

Relatório Síntese de Área

Pedagogia (Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)
Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simões Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Côrrea Soares Junior
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	14
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	15
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE.....	22
1.5.1 Índice de facilidade	22
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	22
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	24
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	37
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse	59
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	64
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	81
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	91
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	92
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	92
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	94
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	96
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	98
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	98
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	100
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	102
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	104

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	106
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	109
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	112
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	112
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	114
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	120
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	125
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	126
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	126
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	128
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	130
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	133
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	133
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	137
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	141
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	141
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	144
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	145
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	147
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	149
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	153
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	155
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	163
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	165
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	167

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	169
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	170
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	171
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	173
6.3.3 Considerações Finais.....	174
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	176
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	185
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	221
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	231
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	317
ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	355
ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)	365
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	370
ANEXO VII PROVA DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA).....	381
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – PROVA DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	422
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	432

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Pedagogia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Pedagogia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Pedagogia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Pedagogia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Pedagogia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Pedagogia é composta pelos seguintes professores, nomeados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 302, de 5 de abril de 2017:

- Ademir Nunes Gonçalves, Universidade Estadual do Centro Oeste;
- Claudia Raimundo Reyes, da Universidade Federal de São Carlos;
- Ana Paula Patrocinio Holzmeister, Universidade Vila Velha;
- Gilmar Barbosa Guedes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Inajara de Salles Viana Neves, Universidade Federal de Ouro Preto;
- Paloma Dias Silveira, Universidade Feevale; e
- Silvia Critina de Souza, Centro Universitário Toledo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Pedagogia estão definidas na Portaria Inep nº 510, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Pedagogia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Pedagogia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Pedagogia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional;

II. articular as produções teórico-práticas do campo do currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos, na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não escolar;

III. planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;

IV. compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;

V. planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;

VI. planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica;

VII. conhecer a realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo e suas relações com a sociedade, de modo a propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais;

VIII. articular os conhecimentos e produzir processos investigativos do campo da educação e das áreas do ensino e da aprendizagem, docência e gestão escolar;

IX. promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares;

X. conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e planejamento educacional;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 510, de 6 de junho de 2017.

XI. desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conhecimentos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos às áreas de conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar;

XII. compreender as relações entre educação e trabalho, a diversidade cultural, a cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea;

XIII. integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Pedagogia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 01, de 15 de maio de 2006 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

“I. ético, considerando o compromisso com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar;

II. responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares;

III. envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;

IV. comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;

V. crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação;

VI. colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo.”

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 510, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Pedagogia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I. Filosofia da Educação;
- II. História da Educação;
- III. Sociologia da Educação;
- IV. Psicologia da Educação;
- V. Teorias pedagógicas e Didática;
- VI. Teorias e práticas de currículo;
- VII. Planejamento e avaliação educacional;
- VIII. Políticas, organização e financiamento da educação brasileira;
- IX. Pesquisa educacional;
- X. Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas;
- XI. Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;
- XII. Trabalho e Educação;
- XIII. Identidade e especificidades do trabalho docente;
- XIV. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;
- XV. Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física;
- XVI. Alfabetização e letramento;
- XVII. Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância;
- XVIII. Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos;
- XIX. Libras;
- XX. Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos;
- XXI. Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos;
- XXII. Gestão democrática educacional;

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 510, de 6 de junho de 2017.

XXIII. Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Pedagogia do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 510, de 6 de junho de 2017.

- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação

linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_k} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Pedagogia (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 1.212 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 867 dos 1.212 cursos de Pedagogia (Licenciatura), número correspondente a 71,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 556 cursos, ou 45,9% do total nacional. A região Nordeste participou com 228 cursos, correspondendo a 18,8% do total de cursos. A região Sul teve 211 cursos participantes, correspondendo a 17,4% do total. A região Centro-Oeste participou com 129 cursos (10,6% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 88 cursos ou 7,3% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (51,1%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (85,6%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 476 dentre os 867 dessa categoria, nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*, a exceção da região Norte (48,9%): 50,4% na região Nordeste, 72,5% na região Sul e 62,0% na região Centro-Oeste.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos (1.116 dos 1.212, o que corresponde a 92,1%) oferece *Educação Presencial*.

Todas as regiões apresentam cursos na Modalidade de Ensino a Distância. Os 96 cursos (7,9%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: três na região Norte, 15 na região Nordeste, 47 na região Sudeste, 22 na região Sul e nove na região Centro-Oeste, sendo a proporção destes em cada uma dessas regiões, respectivamente, 3,4%, 6,6%, 8,5%, 10,4% e 7,0%.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	1.212	345	867	96	1.116
	100,0%	28,5%	71,5%	7,9%	92,1%
NO	88	45	43	3	85
	100,0%	51,1%	48,9%	3,4%	96,6%
NE	228	113	115	15	213
	100,0%	49,6%	50,4%	6,6%	93,4%
SE	556	80	476	47	509
	100,0%	14,4%	85,6%	8,5%	91,5%
SUL	211	58	153	22	189
	100,0%	27,5%	72,5%	10,4%	89,6%
CO	129	49	80	9	120
	100,0%	38,0%	62,0%	7,0%	93,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Pedagogia (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.212 cursos de Pedagogia (Licenciatura) avaliados no exame, 570, equivalentes a 47,0% do total, eram oferecidos em *Faculdades*. As *Universidades*, por sua vez, apresentaram 494 cursos (40,8% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 141, o que corresponde a 11,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (180) e *Centros Universitários* (83) e *Faculdades* (293) quando comparada às demais regiões, ainda, a maior proporção de cursos em *Faculdades* (52,7%) e *Centros Universitários* (14,9%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 228 cursos, dos quais 114 eram vinculados a *Universidades*, 102 a *Faculdades* e 12 a *Centros Universitários*.

Já a região Sul contou com 103 cursos em *Universidades*, 79 cursos em *Faculdades*, 25 em *Centros Universitários* e quatro em *CEFET/IFET*, num total de 211 cursos, apresentando essa região.

A região Centro-Oeste contou com 52 cursos em *Universidades*, 59 em *Faculdades*, 16 em *Centros Universitários* e dois em *CEFET/IFET*, num total de 129 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Pedagogia (Licenciatura), 88 cursos, sendo que 45 em *Universidades*, 37 em *Faculdades*, cinco em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*. Esta região foi a com

menores quantitativos de cursos em todas as categorias de Organização Acadêmica, mas com a maior proporção de cursos em *Universidades* (51,1%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	1.212	494	141	570	7
	100,0%	40,8%	11,6%	47,0%	0,6%
NO	88	45	5	37	1
	100,0%	51,1%	5,7%	42,0%	1,1%
NE	228	114	12	102	0
	100,0%	50,0%	5,3%	44,7%	0,0%
SE	556	180	83	293	0
	100,0%	32,4%	14,9%	52,7%	0,0%
SUL	211	103	25	79	4
	100,0%	48,8%	11,8%	37,4%	1,9%
CO	129	52	16	59	2
	100,0%	40,3%	12,4%	45,7%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Pedagogia (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Pedagogia (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 51,9% dos cursos de Pedagogia (Licenciatura) avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram: Amapá, Roraima e Acre, correspondendo a 1,2% dos cursos avaliados e todos com menos de dez cursos.

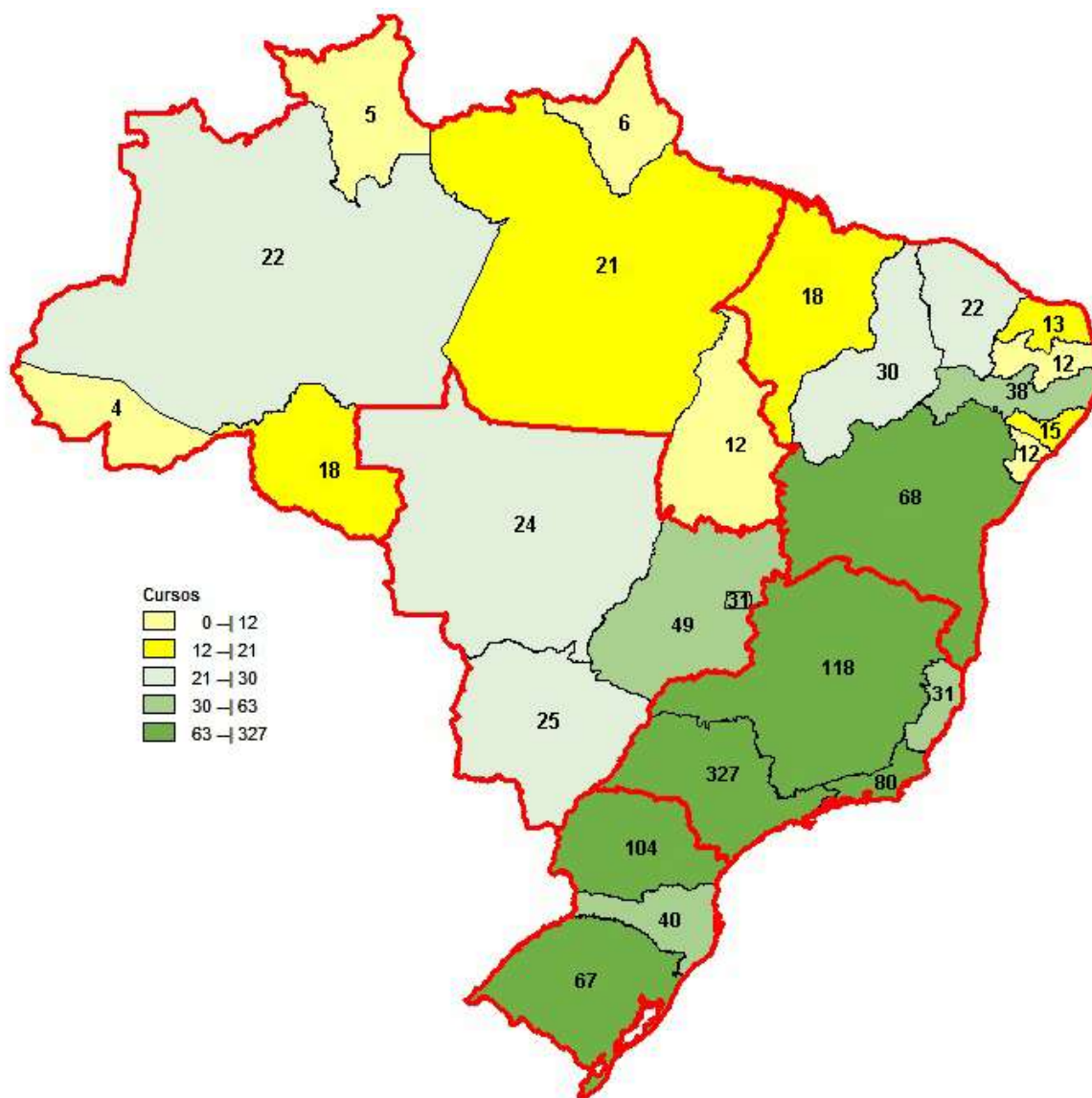
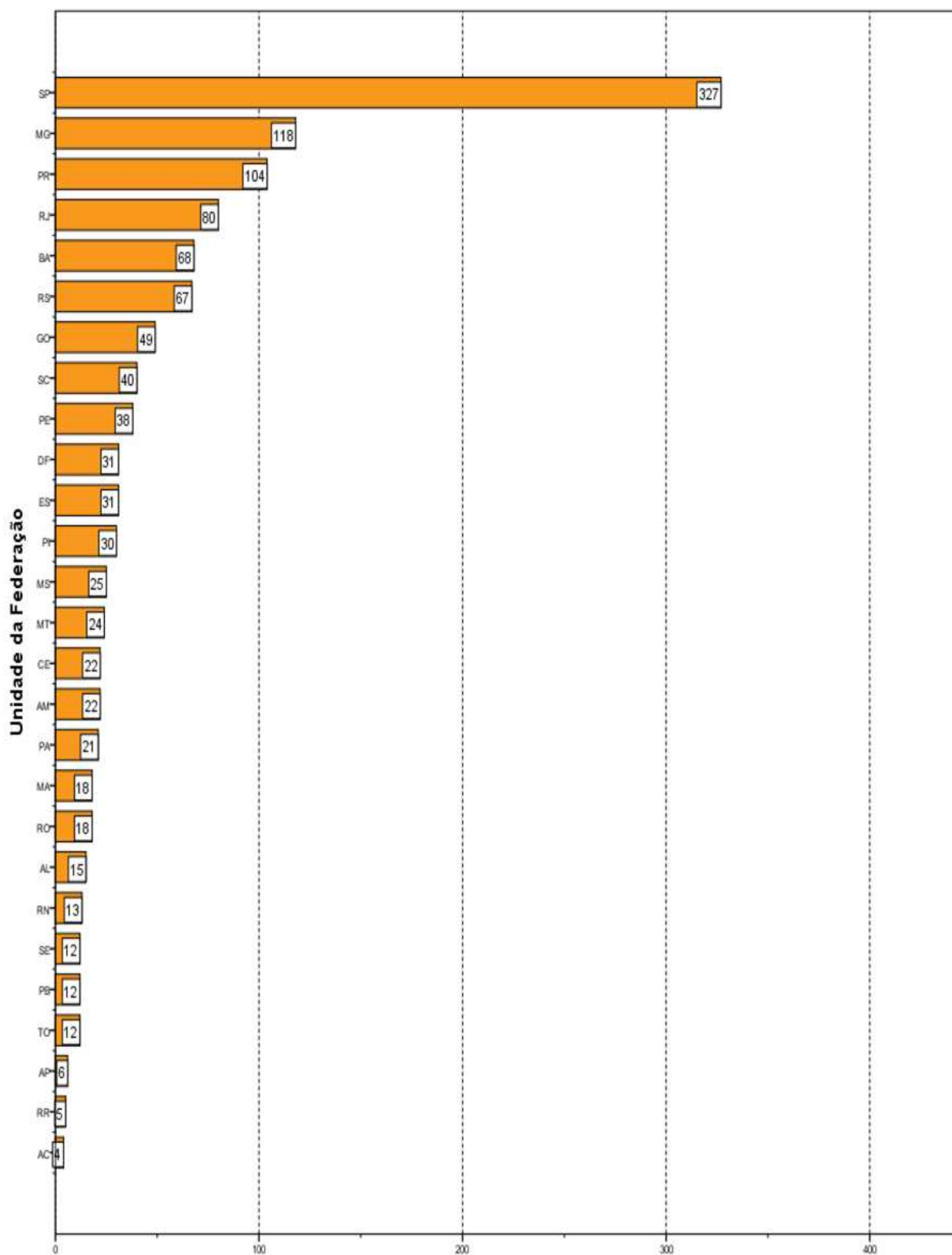


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Pedagogia (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 132.579 estudantes, sendo que destes, 113.651 estavam *Presentes* (14,3% de ausências) e 55.837 (49,1%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 69.084 alunos – o absenteísmo foi pouco maior, 16,3%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (13,0%) e a maior, na região Norte (16,4%). No que se refere a Categoria Administrativa, o absenteísmo foi o mesmo entre os estudantes de Instituições *Públicas* (14,3%) e os de Instituições *Privadas*. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (12,1%), como já comentado, em relação aos de *Educação a Distância* (16,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*, com exceção dos estudantes das regiões Norte e Nordeste. Tais instituições concentraram 78,8% dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura) de todo o país inscritos no Enade/2017 (104.464 estudantes em IES *Privadas* e 28.115, em IES *Públicas*).

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 54.255 alunos, correspondendo a 40,9% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Pedagogia (Licenciatura) em IES *Privadas* foi 84,4%, o segundo maior percentual dentre as regiões. Nessa região a maior parte dos alunos (30.532, correspondendo a 56,3%) cursava a Modalidade Presencial, e o restante (23.723, correspondendo a 43,7%), a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 15,2%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 43.529, dos quais 40.624 (93,3%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 2.905 (6,7%), em Instituições *Públicas*. Esta foi a maior proporção, numa Grande Região, de alunos em IES *Privadas*. A participação da região Sul correspondeu a 32,8% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 6.383 alunos (14,7%) frequentavam cursos na Modalidade Presencial, e 37.146 (85,3%), cursos na Modalidade a Distância, a maior proporção de estudantes dessa Modalidade de Ensino. O absenteísmo nessa região foi de 13,2%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 16.466 estudantes, correspondentes a 12,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 6.740 inscritos (40,9% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 9.726 estudantes, o que correspondeu a 59,1% do total regional. Nessa região, 13.809 alunos (83,9%) frequentavam cursos *Presenciais*, e 2.657

(16,1%), a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 13,0%, a menor taxa, como já comentado.

A região Centro-Oeste apresentou 10.803 inscritos, correspondentes a 8,1% em termos de Brasil. Destes, 8.550 eram alunos de Instituições *Privadas* e 2.253 de Instituições *Públicas*, respectivamente 79,1% e 20,9% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, a maioria dos alunos - 5.691 (52,7%) - pertenciam à modalidade Presencial, e 5.112 (47,3%), à modalidade a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 14,3%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Pedagogia (Licenciatura), 7.526 estudantes inscritos, correspondendo a 5,7% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 4.766, enquanto a rede privada participou com 2.760 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 63,3% e 36,7% do total regional. Na Modalidade *Educação Presencial*, houve 7.080 alunos inscritos nessa região (94,1%), enquanto 446 (5,9%) pertenciam à Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 16,4%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausente	18.928	4.025	14.903	11.270	7.658
		100,0%	21,3%	78,7%	59,5%	40,5%
	Presentes	113.651	24.090	89.561	57.814	55.837
		100,0%	21,2%	78,8%	50,9%	49,1%
	% Ausentes	14,3%	14,3%	14,3%	16,3%	12,1%
NO	Ausente	1.233	785	448	25	1.208
		100,0%	63,7%	36,3%	2,0%	98,0%
	Presentes	6.293	3.981	2.312	421	5.872
		100,0%	63,3%	36,7%	6,7%	93,3%
	% Ausentes	16,4%	16,5%	16,2%	5,6%	17,1%
NE	Ausente	2.143	1.321	822	410	1.733
		100,0%	61,6%	38,4%	19,1%	80,9%
	Presentes	14.323	8.405	5.918	2.247	12.076
		100,0%	58,7%	41,3%	15,7%	84,3%
	% Ausentes	13,0%	13,6%	12,2%	15,4%	12,5%
SE	Ausente	8.258	1.374	6.884	4.754	3.504
		100,0%	16,6%	83,4%	57,6%	42,4%
	Presentes	45.997	7.091	38.906	18.969	27.028
		100,0%	15,4%	84,6%	41,2%	58,8%
	% Ausentes	15,2%	16,2%	15,0%	20,0%	11,5%
SUL	Ausente	5.747	310	5.437	5.273	474
		100,0%	5,4%	94,6%	91,8%	8,2%
	Presentes	37.782	2.595	35.187	31.873	5.909
		100,0%	6,9%	93,1%	84,4%	15,6%
	% Ausentes	13,2%	10,7%	13,4%	14,2%	7,4%
CO	Ausente	1.547	235	1.312	808	739
		100,0%	15,2%	84,8%	52,2%	47,8%
	Presentes	9.256	2.018	7.238	4.304	4.952
		100,0%	21,8%	78,2%	46,5%	53,5%
	% Ausentes	14,3%	10,4%	15,3%	15,8%	13,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 113.651 estudantes de Pedagogia (Licenciatura) inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 58.726 (51,7%) estudavam em *Universidades*, 28.581 (25,1%), em *Centros Universitários*, 26.172 (23,0%) estavam vinculados a *Faculdades* e 172 a *CEFET/IFET*. Os cursos em *CEFET/IFET* foram oferecidos em três regiões: Norte, Sul e Centro-Oeste.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 24.919, o que corresponde a 42,4% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado também o maior contingente de participantes em *Faculdades*, correspondendo a 53,4% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 45.997 participantes, 24.919 estavam em *Universidades*, 7.107, em *Centros Universitários* e 13.971 em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 54,2%, 15,5% e 30,4%. Não foram oferecidos cursos em *CEFET/IFET* nesta região. Essa região apresentou o maior contingente de participantes e maior proporção em *Faculdades*.

Já os 37.782 participantes da região Sul estavam principalmente em *Centros Universitários* (50,9%) e com menor representatividade, em *Universidades* (37,9%), *Faculdades* (10,9%) e em *CEFET/IFET* (0,3%). Foi a região com o maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 14.323 participantes, 9.367 estavam em *Universidades*, 664 em *Centros Universitários* e 4.292, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 65,4%, 4,6% e 30,0% do total regional.

Dos 9.256 alunos participantes da região Centro-Oeste, 63,0% estavam em *Universidades*, 12,8%, em *Centros Universitários*, 23,9%, em *Faculdades* 0,4% em *CEFET/IFET*, respectivamente, 5.828, 1.186, 2.209 e 33 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 4.281 participantes de *Universidades* correspondiam a 68,0% do total regional, sendo de 6,0% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (380), de 25,2% a dos de *Faculdades* (1.588) e de 0,7%, os de *CEFET/IFET* (44). Foi a região com a maior proporção de participantes em *Universidades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausente	18.928	10.168	5.608	3.131	21
		100,0%	53,7%	29,6%	16,5%	0,1%
	Presentes	113.651	58.726	28.581	26.172	172
		100,0%	51,7%	25,1%	23,0%	0,2%
	% Ausentes	14,3%	14,8%	16,4%	10,7%	10,9%
NO	Ausente	1.233	898	194	128	13
		100,0%	72,8%	15,7%	10,4%	1,1%
	Presentes	6.293	4.281	380	1.588	44
		100,0%	68,0%	6,0%	25,2%	0,7%
	% Ausentes	16,4%	17,3%	33,8%	7,5%	22,8%
NE	Ausente	2.143	1.459	117	567	0
		100,0%	68,1%	5,5%	26,5%	0,0%
	Presentes	14.323	9.367	664	4.292	0
		100,0%	65,4%	4,6%	30,0%	0,0%
	% Ausentes	13,0%	13,5%	15,0%	11,7%	.
SE	Ausente	8.258	5.296	1.079	1.883	0
		100,0%	64,1%	13,1%	22,8%	0,0%
	Presentes	45.997	24.919	7.107	13.971	0
		100,0%	54,2%	15,5%	30,4%	0,0%
	% Ausentes	15,2%	17,5%	13,2%	11,9%	.
SUL	Ausente	5.747	1.430	4.062	251	4
		100,0%	24,9%	70,7%	4,4%	0,1%
	Presentes	37.782	14.331	19.244	4.112	95
		100,0%	37,9%	50,9%	10,9%	0,3%
	% Ausentes	13,2%	9,1%	17,4%	5,8%	4,0%
CO	Ausente	1.547	1.085	156	302	4
		100,0%	70,1%	10,1%	19,5%	0,3%
	Presentes	9.256	5.828	1.186	2.209	33
		100,0%	63,0%	12,8%	23,9%	0,4%
	% Ausentes	14,3%	15,7%	11,6%	12,0%	10,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes e Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Pedagogia (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na grande maioria das mesorregiões (cinco mesorregiões, 3,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados do São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 64,5% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Tocantins, Rondônia, Roraima, Amapá e Acre, com uma participação muito pequena, totalizando 1,9% dos estudantes inscritos e todos com menos de 1.000 estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 62,1% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Campo Grande, Porto Alegre e Belo Horizonte), além das mesorregiões do Norte Central Paranaense, Vale do Itajaí, Ribeirão Preto e

Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 18,0% dos estudantes.

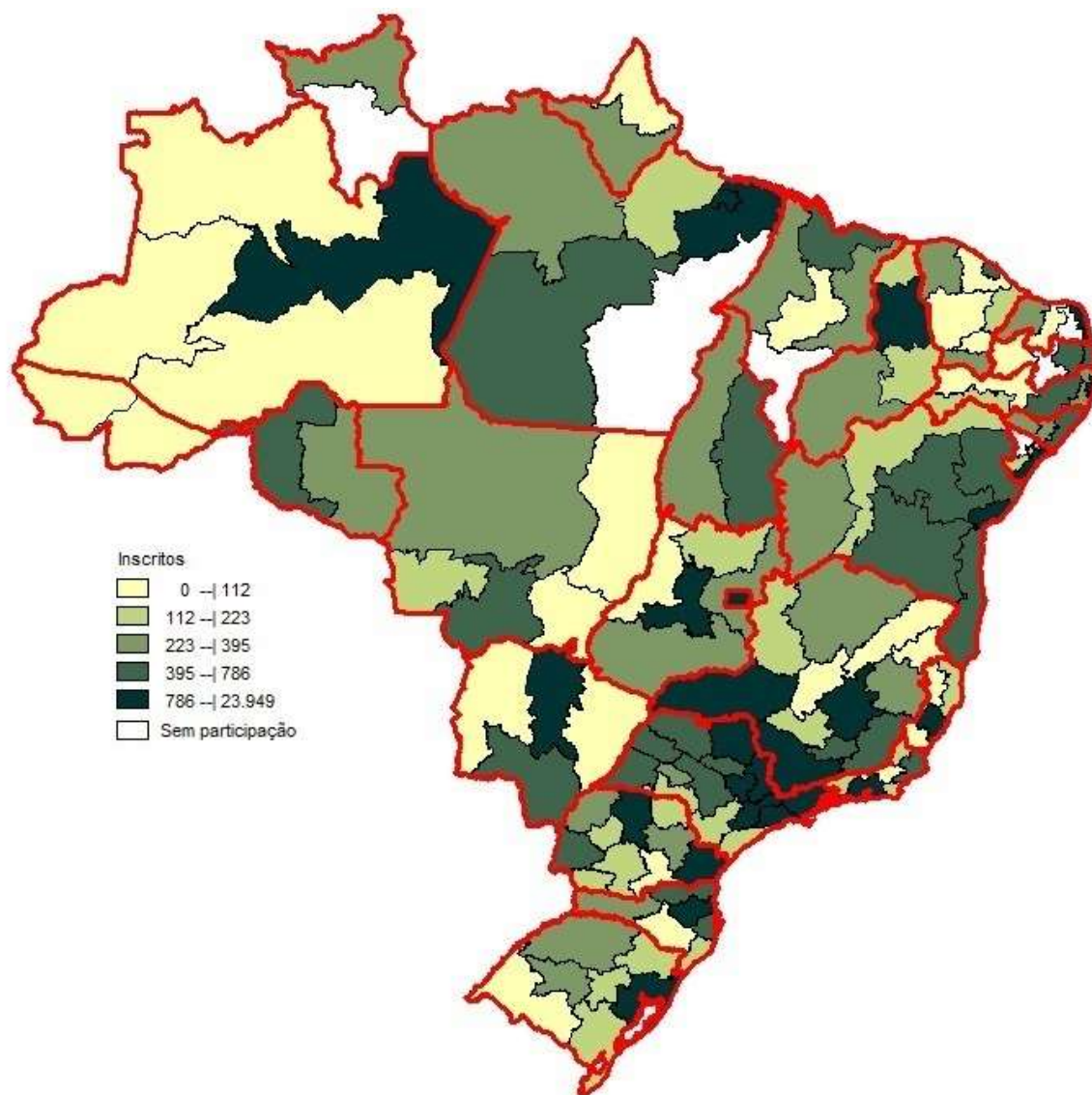


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 14,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Pedagogia (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os

dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Leste de Mato Grosso do Sul, com 46 alunos inscritos e 16 *Ausentes* (34,8% de *Ausentes*), o Norte Cearense, com 111 inscritos e 33 *Ausentes* (29,7%) e a Metropolitana de Fortaleza com 658 inscritos e 186 faltosos (28,3%).

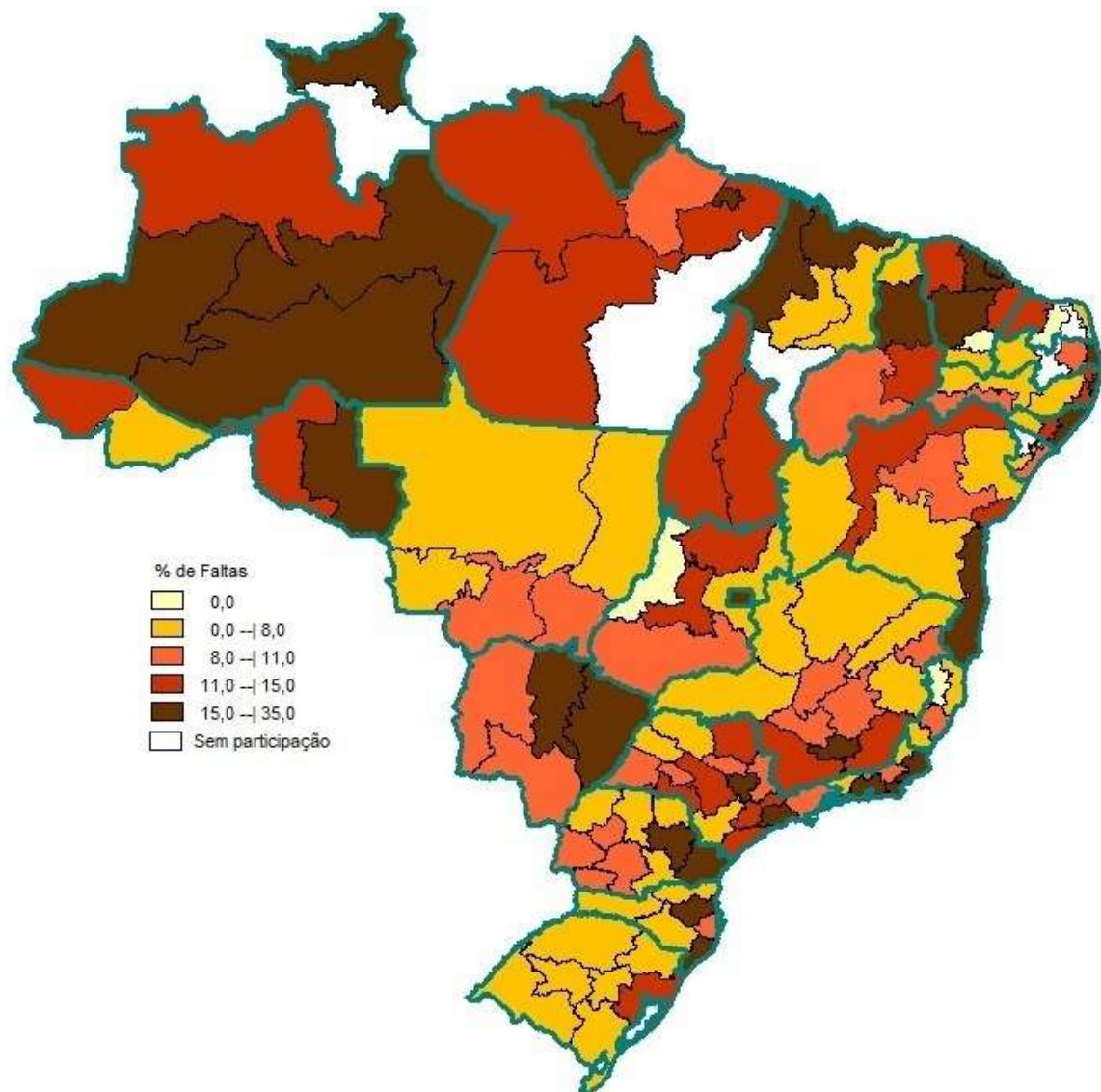
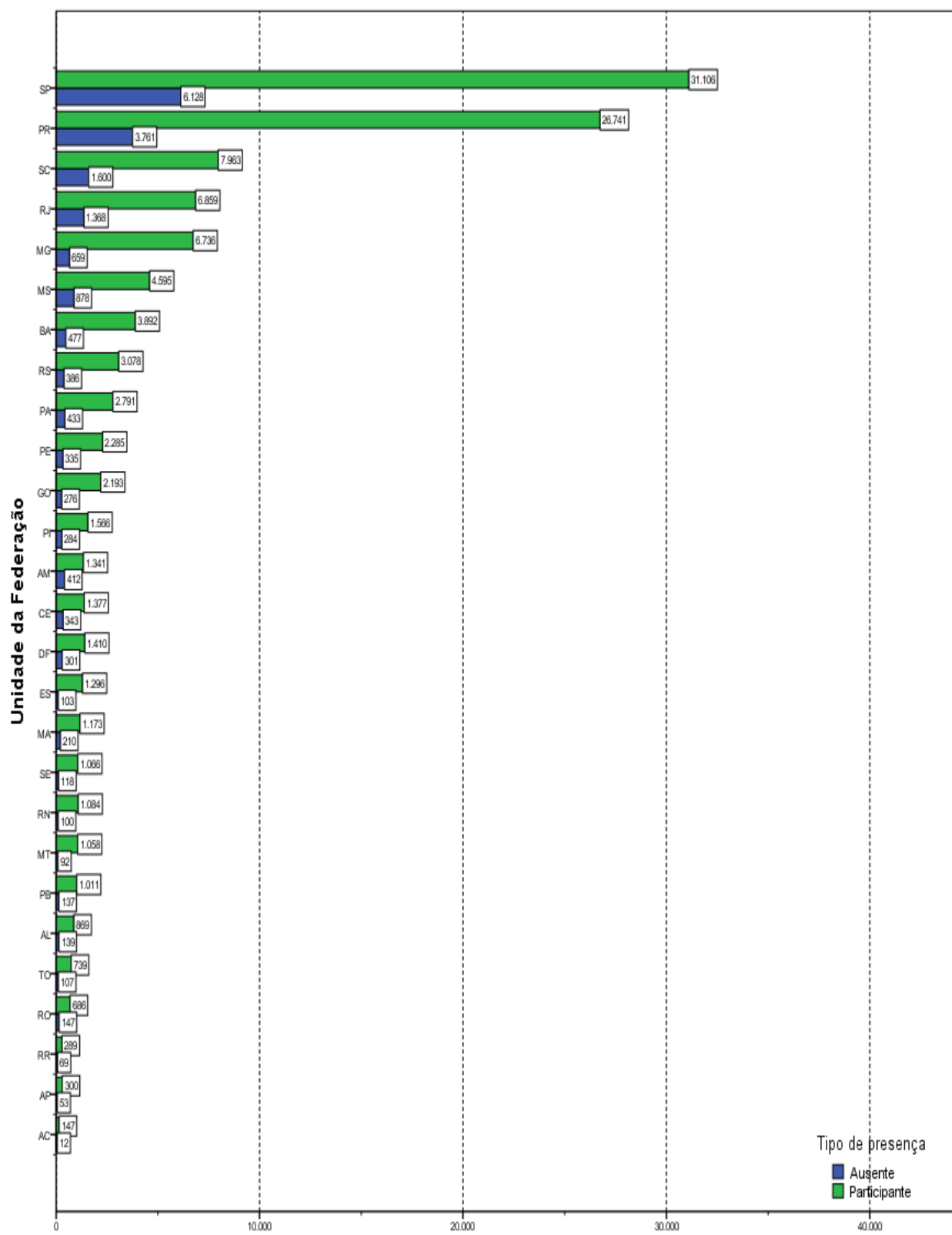


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Pedagogia (Licenciatura). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 112.752 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Pedagogia (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 94,1% e 93,2%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 10,5% na *Educação a Distância* e 29,4% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial, exceto o segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tem um leve aumento. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para o sexo *Masculino* foi *entre 25 e 29 anos*, enquanto para os estudantes do sexo *Feminino* foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*. Para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal foi *entre 35 e 39 anos* para os estudantes do sexo *Feminino* e *acima de 45 anos* para os do sexo *Masculino*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 20,3% do total (1,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 19,2%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,2% do total (1,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 20,5%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Pedagogia (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 32,8 e 31,1 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi a mesma: *Média* 36,7 e 35,5 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* tanto na modalidade Presencial quanto na modalidade a Distância.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	31,0%	1,5%	29,4%	11,1%	0,5%	10,5%
entre 25 e 29 anos	22,2%	1,6%	20,5%	16,8%	1,0%	15,8%
entre 30 e 34 anos	15,6%	1,1%	14,5%	20,3%	1,1%	19,2%
entre 35 e 39 anos	12,6%	1,0%	11,6%	21,1%	1,1%	20,0%
entre 40 e 44 anos	8,6%	0,7%	7,9%	14,9%	0,8%	14,0%
acima de 45 anos	10,0%	0,9%	9,2%	15,9%	1,3%	14,6%
Total	100,0%	6,8%	93,2%	100,0%	5,9%	94,1%
Média	31,2	31,2	32,8	31,1	35,5	36,7
Desvio padrão	9,1	9,1	9,7	9,1	8,8	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão

Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 40,4% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (1,9% do sexo *Masculino* e 38,5% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 41,2% do total de estudantes (3,2% do sexo *Masculino* e 38,0% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 13,8% do universo: 1,3% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,0%), *Indígena* (0,5%) e 2,1% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é semelhante: 51,4% *Branca* (2,4% do sexo *Masculino* e 49,0% do sexo *Feminino*), 36,3% *Parda* (2,4% do sexo *Masculino* e 34,0% do sexo *Feminino*), 8,1% *Preta* (0,7% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*), 2,1% *Amarela*, 0,3% *Indígena* e 1,8% que não quis declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, em ambas as Modalidades de Ensino, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	40,4%	1,9%	38,5%	32,0%	1,7%	30,3%	43,6%	1,9%	41,7%
Preta.	13,8%	1,3%	12,5%	18,5%	2,0%	16,5%	12,0%	1,1%	10,9%
Amarela.	2,0%	0,1%	1,9%	1,7%	0,1%	1,6%	2,2%	0,1%	2,1%
Parda.	41,2%	3,2%	38,0%	45,0%	4,0%	41,0%	39,7%	2,8%	36,9%
Indígena.	0,5%	0,1%	0,5%	0,8%	0,1%	0,6%	0,5%	0,1%	0,4%
Não quero declarar.	2,1%	0,2%	1,9%	2,1%	0,2%	1,9%	2,0%	0,2%	1,9%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	8,1%	91,9%	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	51,4%	2,4%	49,0%	40,6%	1,9%	38,7%	53,2%	2,5%	50,8%
Preta.	8,1%	0,7%	7,4%	12,2%	1,2%	11,0%	7,4%	0,6%	6,8%
Amarela.	2,1%	0,1%	2,0%	2,1%	0,1%	2,0%	2,1%	0,1%	2,0%
Parda.	36,3%	2,4%	34,0%	43,0%	3,7%	39,2%	35,2%	2,1%	33,0%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Não quero declarar.	1,8%	0,2%	1,6%	1,7%	0,2%	1,6%	1,8%	0,2%	1,6%
Total	100,0%	5,8%	94,2%	100,0%	7,2%	92,8%	100,0%	5,5%	94,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Pedagogia (Licenciatura), a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 37,5% do total (1,7% para o sexo *Masculino* e 35,8% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ até R\$ 1.405,50)*, com 38,1% do total (2,8% para o sexo *Masculino* e 35,3% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5. 622,01), obtém-se o correspondente a 6,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,8% do sexo *Masculino* e 5,7% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 4,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (0,4% do sexo *Masculino* e 3,9% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 28,9% e 38,1% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação D			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	38,1%	2,8%	35,3%	28,9%	1,5%	27,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	36,3%	2,2%	34,1%	37,5%	1,7%	35,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16,2%	1,0%	15,2%	20,0%	1,2%	18,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	5,1%	0,3%	4,8%	7,1%	0,6%	6,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	3,2%	0,3%	2,9%	5,0%	0,6%	4,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0,9%	0,1%	0,9%	1,3%	0,2%	1,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente

foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (39,0%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* com mais de um quarto de respondentes (25,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (8,9% contra 1,9% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (11,4% contra 8,0% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui cerca de dois quintos dos alunos de cursos a Distância (39,4%) e mais da metade dos de cursos Presenciais (59,1%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,9%	0,6%	8,2%	1,9%	0,1%	1,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	25,5%	1,2%	24,3%	18,2%	0,5%	17,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,8%	1,3%	23,4%	19,3%	0,8%	18,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,6%	0,8%	6,9%	10,2%	1,0%	9,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	25,3%	1,6%	23,7%	39,0%	1,6%	37,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,0%	1,2%	6,7%	11,4%	1,6%	9,7%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições parecidas para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de ensino a Distância com 50,6% (2,7% do sexo *Masculino* e 47,9% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial com 43,5% (2,9% do sexo *Masculino* e 40,6% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para ambas as Modalidades de Ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 15,3% (0,9% do sexo *Masculino* e 14,4% do *Feminino*) para estudantes de *Educação a Distância* e 21,0% (1,3% do sexo *Masculino* e 19,7% do *Feminino*) para estudantes de *Educação Presencial*. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,2% do total de estudantes de *Ensino a Distância* (0,8% do sexo *Masculino* e 11,5% do *Feminino*) e 14,5% dos estudantes na modalidade Presencial (1,0% do sexo *Masculino* e 13,6% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente 6,8% e 7,1% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que

afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com respectivamente 15,0% e 13,9% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	13,9%	1,2%	12,7%	15,0%	0,9%	14,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,5%	2,9%	40,6%	50,6%	2,7%	47,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,5%	1,0%	13,6%	12,2%	0,8%	11,5%
Ensino Médio.	21,0%	1,3%	19,7%	15,3%	0,9%	14,4%
Ensino Superior - Graduação.	6,1%	0,3%	5,7%	5,1%	0,3%	4,8%
Pós-graduação.	1,0%	0,1%	1,0%	1,8%	0,2%	1,6%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 47,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (2,5% do sexo *Masculino* e 45,3% do sexo *Feminino*) e 39,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (2,7% do sexo *Masculino* e 37,0% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 50,6% e 43,5% respectivamente. Esta foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção maior de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 8,5% e 9,1% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, na mesma ordem, 6,8% e 7,1%.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	10,4%	0,9%	9,5%	12,5%	0,7%	11,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	39,7%	2,7%	37,0%	47,8%	2,5%	45,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,1%	1,0%	15,1%	13,8%	0,9%	12,9%
Ensino Médio.	24,6%	1,5%	23,1%	17,4%	1,1%	16,3%
Ensino Superior - Graduação.	6,2%	0,4%	5,8%	5,0%	0,4%	4,7%
Pós-graduação.	2,9%	0,2%	2,7%	3,4%	0,2%	3,3%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 61,7% (3,7% do sexo *Masculino* e 58,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles

concluindo cursos na modalidade a Distância e 72,1% (4,8% do sexo *Masculino* e 67,3% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. A notar, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	72,1%	4,8%	67,3%	61,7%	3,7%	58,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,7%	0,5%	4,2%	6,3%	0,7%	5,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	12,8%	0,6%	12,1%	18,2%	0,5%	17,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9,3%	0,7%	8,6%	12,4%	0,7%	11,7%
Outra modalidade.	1,2%	0,1%	1,0%	1,4%	0,1%	1,3%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Pedagogia (Licenciatura). O percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 84,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 85,7% e 84,3% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 10,6% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 7,0% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 8,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 10,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos Presenciais de *Ensino Superior*: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, conforme pode ser verificado na Área de Pedagogia (Licenciatura). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	84,4%	87,4%	85,7%	87,0%	84,3%	87,4%
Todo em escola privada (particular).	10,6%	7,0%	8,1%	6,7%	10,9%	7,0%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,0%	3,7%	3,8%	4,6%	2,9%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular).	1,9%	1,9%	2,3%	1,6%	1,9%	1,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Pedagogia (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 84,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 80,5% e 84,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 87,7% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 84,5% entre os do sexo *Masculino* e 87,9% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 9,0% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 6,2% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 10,6% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 8,8% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos a Distância de *Ensino Superior*: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no *Ensino Médio*, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, conforme pode ser verificado na Área de Pedagogia (Licenciatura). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	84,4%	87,7%	80,5%	84,5%	84,8%	87,9%
Todo em escola privada (particular).	9,0%	6,2%	10,6%	8,3%	8,8%	6,1%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,8%	4,1%	5,5%	4,9%	3,7%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	1,9%	3,4%	2,0%	2,6%	1,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Pedagogia. A situação predominante declarada, para quase a metade dos alunos, é de que sim, recebeu bolsa de estudo ou financiamento. Mais de 30% declarou não ter recebido bolsa ou financiamento pelo fato de o curso ser gratuito e pouco mais de um quinto declarou não ter recebido, embora o curso fosse gratuito. A proporção dos que declaram sim é um pouco maior para os que se declaram Brancos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Pedagogia (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1.682	1.259	3.345
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1.889	2.001	4.369
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	969	1.452	2.015
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	414	582	550
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	338	455	260
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	100	181	72
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	10	30	7
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1.359	433	1.624
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	989	439	1.277
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	325	195	416
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	97	67	101
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	64	47	44
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	11	15	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	176	77	202
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	116	102	183
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	45	46	55
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	23	21	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	16	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	9	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	3.783	1.579	4.688
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2.572	1.592	3.724
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1.006	738	1.335
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	283	257	276
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	181	152	132
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	37	53	19
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	3	3
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	77	15	60
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	32	27	37
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	9	8	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	4	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	1
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	155	55	192
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	152	99	158
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	73	54	73
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	17	28	17
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	22	15	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Pedagogia (Licenciatura). Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominante declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, para mais de dois terços dos estudantes, é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de 23,3%, e com valores maiores para os Pretos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Pedagogia (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	381	3.706	1.447
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	589	7.041	2.550
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	396	4.884	1.256
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	195	1.934	342
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	125	1.494	235
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	33	428	51
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	19	4
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	171	980	516
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	179	925	500
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	96	397	163
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	22	131	35
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	13	98	17
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	8	23	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	38	254	96
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	31	275	99
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	23	136	38
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4	44	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	40	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	6	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	684	4.764	1.883
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	587	4.693	1.932
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	284	2.021	680
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	125	691	136
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	65	432	59
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	9	100	15
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	6	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	8	49	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	39	13
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	20	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	6	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	17	164	78
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	36	226	86
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	22	128	25
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	15	47	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9	51	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	19	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Pedagogia. A situação predominante declarada, quase a metade dos alunos do sexo *Masculino* (47,6%), é de quem não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Entre as alunas a proporção é menor: 30,1%. A proporção de alunas que declaram que sim é 47,1%, já entre os alunos, o valor é mais baixo: 38,2%.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial – Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	738	158	639	6.494	3.260	9.472
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	559	154	496	5.191	4.106	9.252
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	278	108	185	2.149	2.385	3.724
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	76	34	42	759	925	922
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	77	42	30	534	644	418
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	15	16	4	138	245	97
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	6	2	13	29	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10b apresenta a mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Pedagogia (Licenciatura) a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Entre as alunas, 69,1% e entre os alunos, 62,6% optaram por esta alternativa. Cerca de um quarto dos alunos de ambos os sexos declarou que sim. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* foram 11,5% entre os do sexo Masculino e 7,7% entre as alunas.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância – Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	86	445	256	1.213	9.472	3.778
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	90	535	287	1.335	12.664	4.893
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	79	397	137	743	7.189	2.028
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	42	228	53	320	2.621	484
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	40	226	36	177	1.895	280
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	10	68	20	42	508	52
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	1	0	2	26	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11 apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino segundo a faixa de renda familiar para os cursos de Licenciatura na área de Pedagogia. A situação predominante declarada, entre os alunos de *Educação Presencial*, é de que sim, teria recebido bolsa de estudo ou financiamento (46,5%). Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 68,8% das respostas.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7.232	3.418	10.111	1.299	9.917	4.034
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	5.750	4.260	9.748	1.425	13.199	5.180
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2.427	2.493	3.909	822	7.586	2.165
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	835	959	964	362	2.849	537
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	611	686	448	217	2.121	316
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	153	261	101	52	576	72
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	13	35	11	3	27	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno segundo a cor ou raça declarada para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Pedagogia. A situação predominante declarada para ambos os sexos é de que sim, alguém da família tem curso superior. A única exceção é o caso de homens pretos com 47,2% dos alunos respondendo esta alternativa. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, as do sexo *Feminino* declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	577	446	12.012	8.945
Preta.	340	380	3.402	3.387
Amarela.	28	15	589	470
Parda.	860	860	10.800	9.894
Indígena.	26	17	130	122
Não quero declarar.	62	48	588	427

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12b apresenta a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Pedagogia (Licenciatura). Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também de que sim, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	874	389	15.742	10.105
Preta.	195	173	2.044	1.867
Amarela.	20	19	577	490
Parda.	737	516	9.829	8.086
Indígena.	16	12	67	64
Não quero declarar.	56	30	485	370

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos de Licenciatura na área de Pedagogia. A situação predominante declarada para ambas as Modalidades de Ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Estas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 –Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	9.719	7.302	2.491	1.689
Não, embora meu curso não seja gratuito.	7.019	5.093	21.607	14.668
Sim.	12.676	12.616	6.544	5.764

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Pedagogia (Licenciatura). A situação predominante declarada para ambas todas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Habilitação e Modalidade de Ensino segundo alternativa de resposta – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não.	51.911	49.510
Sim.	852	4.915

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Pedagogia (Licenciatura) sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica por Modalidade de Ensino segundo a UF. Entre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Entre os de cursos Presenciais, em nenhuma UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	89	60,1%	59	39,9%	372	98,4%	6	1,6%
AL	552	70,8%	228	29,2%	489	95,9%	21	4,1%
AM	1.008	78,5%	276	21,5%	394	97,5%	10	2,5%
AP	232	80,8%	55	19,2%	213	97,7%	5	2,3%
BA	2932	79,0%	781	21,0%	3.056	94,6%	173	5,4%
CE	888	65,5%	467	34,5%	268	93,7%	18	6,3%
DF	1.043	88,8%	132	11,2%	418	95,2%	21	4,8%
ES	1.041	87,2%	153	12,8%	1.724	94,8%	95	5,2%
GO	1.546	73,4%	559	26,6%	1.445	93,2%	106	6,8%
MA	1.099	86,3%	175	13,7%	340	95,5%	16	4,5%
MG	3.094	74,9%	1.035	25,1%	6.396	94,7%	357	5,3%
MS	399	69,4%	176	30,6%	996	94,2%	61	5,8%
MT	627	80,3%	154	19,7%	1.036	95,8%	45	4,2%
PA	2.344	84,7%	422	15,3%	2.701	96,8%	89	3,2%
PB	649	71,1%	264	28,9%	178	93,2%	13	6,8%
PE	1567	77,1%	465	22,9%	811	95,9%	35	4,1%
PI	772	69,6%	337	30,4%	391	97,5%	10	2,5%
PR	2.417	77,1%	718	22,9%	5.436	95,7%	244	4,3%
RJ	3.340	74,8%	1.125	25,2%	2.256	95,5%	106	4,5%
RN	492	71,4%	197	28,6%	325	90,8%	33	9,2%
RO	449	82,5%	95	17,5%	934	95,2%	47	4,8%
RR	158	86,8%	24	13,2%	157	90,2%	17	9,8%
RS	1.064	63,4%	613	36,6%	3.488	95,2%	174	4,8%
SC	531	55,6%	424	44,4%	4.481	90,4%	477	9,6%
SE	462	79,2%	121	20,8%	477	96,4%	18	3,6%
SP	14.084	88,3%	1.863	11,7%	10.465	94,8%	570	5,2%
TO	322	65,4%	170	34,6%	500	94,5%	29	5,5%
Total	43.201	79,6%	11.088	20,4%	49.747	94,7%	2.796	5,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um terço, com valores um pouco menores para as mulheres: 27,6% para as alunas e 33,9% para os alunos. Estas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia(Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	764	259	16.342	4.615
Preta.	419	301	4.279	2.510
Amarela.	29	14	816	243
Parda.	1.108	612	14.456	6.238
Indígena.	24	19	155	97
Não quero declarar.	75	35	726	289

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Pedagogia. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas

combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 14,5% para as alunas e 18,5% para os alunos. Estas proporções são menores para os que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia(Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1.114	149	22.832	3.015
Preta.	278	90	3.053	858
Amarela.	29	10	911	156
Parda.	963	290	14.860	3.055
Indígena.	21	7	110	21
Não quero declarar.	71	15	734	121

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Pedagogia por Modalidade de Ensino segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de pouco mais de um quarto: 28,0%. Para os cursos a Distância esta proporção é bem menor: 14,8%. Estas proporções são menores para alunos de ambas as Modalidades de Ensino que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Pedagogia(Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	17.106	4.874	23.946	3.164
Preta.	4.698	2.811	3.331	948
Amarela.	845	257	940	166
Parda.	15.564	6.850	15.823	3.345
Indígena.	179	116	131	28
Não quero declarar.	801	324	805	136

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Estas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam Pretos ou Indígenas, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	13.726	4.084	668	13.557	156	632	4.447	2.656	224	6.437	109	295
Todo em escola privada (particular).	2.216	370	117	1.207	6	107	201	70	15	170	2	8
Todo no exterior.	6	2	0	0	1	0	2	4	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	700	148	41	516	9	41	147	64	12	184	3	17
A maior parte em escola privada (particular).	447	91	18	282	7	20	75	17	6	57	2	4
Parte no Brasil e parte no exterior.	11	3	1	2	0	1	2	0	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Pedagogia (Licenciatura). Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é bem maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção pequena de alunos com ingresso por políticas específicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	20.171	3.010	831	14.188	118	648	2.872	884	155	3.116	25	123
Todo em escola privada (particular).	2.080	152	50	778	8	83	132	26	4	80	1	4
Todo no exterior.	12	2	0	6	0	2	3	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	1.107	109	39	595	4	50	109	25	6	103	2	5
A maior parte em escola privada (particular).	564	57	18	252	1	18	47	11	1	44	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior.	12	1	2	4	0	4	1	1	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2.000	1.158	30.823	13.010
Todo em escola privada (particular).	248	23	3.775	443
Todo no exterior.	2	1	7	5
A maior parte em escola pública.	109	45	1.346	382
A maior parte em escola privada (particular).	59	12	806	149
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	17	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Pedagogia. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, valores menores do que os observados para os cursos Presenciais de Licenciatura. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, estas proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2.031	521	36.935	6.654
Todo em escola privada (particular).	245	16	2.906	231
Todo no exterior.	2	0	20	4
A maior parte em escola pública.	136	16	1.768	234
A maior parte em escola privada (particular).	60	7	850	100
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	21	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, entre os do sexo *Masculino*, é menor para os que concluíram *Profissionalizante técnico* e maior para os que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* ou *Outra modalidade*; entre os do sexo *Feminino* é menor entre as que concluíram *Ensino médio tradicional* e maior entre as que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.759	834	26.953	9.682
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	199	76	1.628	672
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	184	158	4.512	2.100
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	238	137	3.324	1.339
Outra modalidade.	39	35	357	199

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Pedagogia por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica entre os do sexo *Masculino* é maior para os alunos que concluíram o curso EJA ou Supletivo e entre os do sexo *Feminino* é maior para as que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino médio. Por outro lado, é menor entre os alunos que concluíram Profissionalizante técnico e entre as alunas é menor para as que concluíram *Ensino médio tradicional*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.617	355	26.225	4.361
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	297	53	2.523	426
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	229	50	7.992	1.309
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	284	90	5.219	972
Outra modalidade.	49	13	541	158

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Pedagogia por Modalidade de Ensino segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as Modalidades de Ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo ou em sua maior parte em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre aqueles de *Educação Presencial*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	32.823	14.168	38.966	7.175
Todo em escola privada (particular).	4.023	466	3.151	247
Todo no exterior.	9	6	22	4
A maior parte em escola pública.	1.455	427	1.904	250
A maior parte em escola privada (particular).	865	161	910	107
Parte no Brasil e parte no exterior.	18	4	23	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Pedagogia por Modalidade de Ensino segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de *Educação Presencial* é maior para os alunos que concluíram o *Outra modalidade* de Ensino Médio. Entre aqueles que estão em cursos a Distância, não se nota um padrão diferenciado, a não ser uma maior proporção dos ingressantes por políticas específicas também entre os concluintes de *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Pedagogia(Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	28.712	10.516	27.842	4.716
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	1.827	748	2.820	479
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4.696	2.258	8.221	1.359
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3.562	1.476	5.503	1.062
Outra modalidade.	396	234	590	171

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Pedagogia (Licenciatura) afirmou *estudar De uma a três horas por semana*, correspondendo a 47,6% dos estudantes de *Educação a Distância* (2,5% do sexo *Masculino* e 45,1% do sexo *Feminino*) e a 50,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (3,0% do sexo *Masculino* e 47,8% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas por semana* 29,6% dos concluintes de *Educação a Distância* e 28,4% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 11,8% e 10,0% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze horas semanais* foram,

respectivamente, 7,7% e 7,4%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,4%	0,3%	3,1%	3,3%	0,2%	3,2%
De uma a três.	50,9%	3,0%	47,8%	47,6%	2,5%	45,1%
De quatro a sete.	28,4%	2,0%	26,4%	29,6%	1,6%	27,9%
De oito a doze.	10,0%	0,8%	9,2%	11,8%	0,8%	11,0%
Mais de doze.	7,4%	0,6%	6,8%	7,7%	0,7%	7,0%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 53,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 53,7% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 23,9% do total de estudantes da modalidade a Distância (1,4% do sexo *Masculino* e 22,5% do sexo *Feminino*) e por 22,2% do total de estudantes da modalidade Presencial (1,5% do sexo *Masculino* e 20,7% do sexo *Feminino*). Já 12,0% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (0,7% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*), assim como 12,2% dos estudantes da modalidade Presencial (0,9% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,6% entre os de *Educação a Distância* e 6,3% entre os de *Educação Presencial*. Somente 10,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e

12,0% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	2,8%	0,2%	2,5%	2,9%	0,2%	2,8%
Discordo	3,0%	0,2%	2,7%	2,4%	0,2%	2,3%
Discordo Parcialmente	6,3%	0,5%	5,8%	5,6%	0,3%	5,3%
Concordo Parcialmente	12,2%	0,9%	11,2%	12,0%	0,7%	11,3%
Concordo	22,2%	1,5%	20,7%	23,9%	1,4%	22,5%
Concordo Totalmente	53,7%	3,3%	50,4%	53,2%	3,0%	50,1%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Pedagogia (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 60,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 53,5% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,7% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 9,2% e 11,3%. Apenas 7,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 15,6% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,3%	0,6%	5,7%	1,9%	0,1%	1,8%
Discordo	3,3%	0,3%	2,9%	1,5%	0,1%	1,4%
Discordo Parcialmente	6,0%	0,5%	5,5%	3,9%	0,3%	3,7%
Concordo Parcialmente	11,3%	0,9%	10,4%	9,2%	0,5%	8,7%
Concordo	19,7%	1,4%	18,3%	22,6%	1,4%	21,2%
Concordo Totalmente	53,5%	3,0%	50,5%	60,9%	3,5%	57,4%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,9%	94,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Pedagogia (Licenciatura) e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores se distribuíram entre todas as categorias, com destaque para o nível mais alto de concordância, com 76,4%. Os alunos também se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância (58,0%). Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,5%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	1,8%	2,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,0%	3,9%	5,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	2,1%	8,0%	11,3%
Concordo	0,0%	0,1%	0,4%	1,4%	3,7%	14,8%	20,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,6%	2,7%	8,0%	46,5%	58,0%
Total	0,2%	0,5%	1,5%	5,9%	15,6%	76,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Pedagogia (Licenciatura) e

coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.*

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para esta asserção, 96,0% dos Coordenadores optaram pelos níveis de concordância ao passo que 79,1% do Estudantes também o fizeram.

Para os níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com exceção do último nível de discordância plena, que teve ligeiro crescimento.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,6%	5,6%	6,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,4%	4,1%	5,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	0,7%	8,1%	9,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,1%	1,1%	13,3%	15,2%
Concordo	0,1%	0,0%	0,8%	0,1%	1,7%	19,6%	22,4%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	1,2%	0,2%	3,7%	36,4%	41,5%
Total	0,2%	0,0%	3,8%	0,7%	8,3%	87,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Pedagogia (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para esta asserção também, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	0,6%	2,2%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	2,0%	3,0%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,3%	0,5%	1,1%	4,1%	6,1%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,4%	0,9%	2,1%	8,1%	11,6%
Concordo	0,1%	0,1%	0,6%	1,1%	3,6%	14,8%	20,3%
Concordo Totalmente	0,1%	0,1%	0,9%	2,0%	7,3%	45,1%	55,5%
Total	0,5%	0,3%	2,5%	5,3%	15,2%	76,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b é equivalente aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 37,9% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 83,8% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 1,3% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,0%	6,6%	8,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	4,5%	5,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	1,0%	7,9%	9,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	1,6%	13,4%	16,0%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	2,3%	19,4%	22,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	1,2%	4,4%	31,9%	37,9%
Total	0,2%	0,6%	0,5%	4,1%	10,8%	83,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Pedagogia (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para esta asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,4%	0,4%	0,4%	1,1%	1,7%	4,1%	8,1%
Discordo	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	1,0%	2,8%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,2%	0,2%	0,3%	1,1%	1,6%	4,9%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,4%	0,4%	1,8%	2,4%	8,4%	13,8%
Concordo	0,3%	0,5%	0,5%	1,9%	3,2%	12,8%	19,1%
Concordo Totalmente	0,5%	0,7%	0,6%	3,1%	5,8%	35,0%	45,8%
Total	1,9%	2,3%	2,3%	9,7%	15,6%	68,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b é equivalente aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (97,9%) opta por algum nível de concordância por oposição a 91,0% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto pelos dois níveis intermediários de discordância/concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, exceto pelos dois níveis intermediários de discordância/concordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não

permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 2,1% dos coordenadores optaram por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	2,1%	2,3%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	2,1%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	4,1%	4,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	8,3%	9,0%
Concordo	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,9%	19,0%	20,2%
Concordo Totalmente	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	2,6%	58,0%	61,8%
Total	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	4,3%	93,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Pedagogia (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para esta asserção, os Coordenador optaram em todos os níveis de discordância/concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção da classe de discordância extrema.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	2,4%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,9%	2,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,1%	4,2%	5,9%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,8%	2,1%	8,0%	11,2%
Concordo	0,1%	0,0%	0,2%	1,2%	3,5%	14,6%	19,7%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,3%	1,8%	7,4%	47,2%	56,9%
Total	0,3%	0,1%	1,0%	4,9%	15,4%	78,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à

assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, menos de metade dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 99,0%. A *grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível de intermediário de discordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 1,0% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o nível mais baixo de discordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,8%	5,6%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	3,9%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	1,0%	7,4%	9,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	1,5%	12,3%	14,6%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	2,2%	19,3%	22,6%
Concordo Totalmente	0,1%	0,2%	0,1%	1,4%	6,4%	33,8%	41,9%
Total	0,2%	0,5%	0,2%	4,3%	12,4%	82,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Pedagogia com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 3.30 a 3.43b.

Verificando a Tabela 3.30 constatou-se que esses estudantes da Área de Pedagogia com habilitação em Licenciatura, em cursos Presenciais, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 71,6%, o grupo modal também em ambos os sexos (4,2% sexo *Masculino* e 67,4% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os

estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* com 12,7% do total, sendo 1,1% do sexo *Masculino* e 11,6% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* apresentaram um total de 10,2% desses, 1,1% do sexo *Masculino* e 9,1% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,4%, sendo 0,3% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes de cursos a Distância, têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 70,5%, o grupo modal também em ambos os sexos (3,7% sexo *Masculino* e 66,8% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* com 14,8% do total, sendo 0,9% do sexo *Masculino* e 13,9% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 8,2% desses, 0,9% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,6%, sendo 0,3% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Pretensão do exercício do magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	71,6%	4,2%	67,4%	70,5%	3,7%	66,8%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	10,2%	1,1%	9,1%	8,2%	0,9%	7,3%
Não.	5,4%	0,3%	5,1%	6,6%	0,3%	6,2%
Ainda não decidi.	12,7%	1,1%	11,6%	14,8%	0,9%	13,9%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as duas categorias com maiores proporções em ambas as Modalidades de Ensino, temos: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 37,7% dos estudantes de cursos Presenciais (2,1% do sexo *Masculino* e 35,6% do sexo *Feminino*) e 48,5% dos estudantes de cursos a Distância (2,1% do sexo *Masculino* e 46,4% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 26,3% dos estudantes de cursos Presenciais (1,7% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*) e 20,1% dos estudantes de cursos a Distância (1,4% do sexo *Masculino* e 18,8% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 11,0% do total de estudantes de cursos Presenciais (0,8% do sexo

Masculino e 10,3% do sexo *Feminino*), a terceira maior proporção na *Educação Presencial*. Já os que declararam: *Outra razão* corresponderam a 8,6% do total de estudantes de cursos a Distância (0,8% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*), a terceira maior proporção na *Educação a Distância*.

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	37,7%	2,1%	35,6%	48,5%	2,1%	46,4%
Importância da profissão.	26,3%	1,7%	24,6%	20,1%	1,4%	18,8%
Tive professores que me inspiraram.	11,0%	0,8%	10,3%	6,4%	0,4%	6,0%
É uma boa carreira.	4,1%	0,3%	3,8%	4,4%	0,3%	4,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	3,6%	0,4%	3,2%	5,0%	0,5%	4,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,4%	0,3%	3,0%	2,4%	0,2%	2,3%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,1%	0,1%	1,0%	1,1%	0,1%	1,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
Influência da família.	4,2%	0,2%	3,9%	3,2%	0,2%	3,1%
Outra razão.	8,3%	0,7%	7,6%	8,6%	0,8%	7,8%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Pedagogia (Licenciatura), a Tabela 3.32 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 33,9% do total de estudantes de cursos Presenciais (2,7% do sexo *Masculino* e 31,1% do sexo *Feminino*) e 33,8% do total de estudantes de cursos a Distância (2,0% do sexo *Masculino* e 31,7% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes da *Educação Presencial* foi: *Sim, estágio remunerado* com 22,3% (0,8% *Masculino* e 21,5% *Feminino*) e para a *Educação a Distância* foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)* com Presenciais 19,9% do total de estudantes (1,2% do sexo *Masculino* e 18,7% do sexo *Feminino*). Somente 7,3% do total de estudantes em cursos Presenciais e 14,4% em cursos a Distância afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa, mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério						
Sim, em escola pública, como concursado.	7,3%	0,6%	6,7%	14,4%	1,1%	13,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	13,4%	1,2%	12,2%	19,9%	1,2%	18,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,9%	0,1%	1,8%	2,0%	0,1%	1,9%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,3%	0,0%	1,3%	1,1%	0,1%	1,0%
Sim, em escola privada particular como contratado.	11,8%	0,3%	11,5%	10,2%	0,4%	9,8%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	0,8%	0,2%	0,6%	0,9%	0,1%	0,7%
Sim, estágio remunerado.	22,3%	0,8%	21,5%	11,2%	0,2%	11,0%
Sim, como voluntário.	7,3%	0,7%	6,6%	6,6%	0,5%	6,1%
Não tenho experiência no magistério.	33,9%	2,7%	31,1%	33,8%	2,0%	31,7%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição dos estudantes em Licenciatura com respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes optou pela seguinte declaração: *Educação Infantil* (alternativa modal), com 37,7% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 36,9% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 36,3% do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 35,7% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi *Não tenho experiência no magistério*, com 34,6% do total de estudantes na modalidade Presencial (2,8% do sexo *Masculino* e 31,8% do sexo *Feminino*) e 34,3% do total de estudantes na modalidade a Distância (2,1% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*). E os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade *Ensino Fundamental – anos iniciais* constituíam 22,0% do universo nos cursos Presenciais (2,0% do sexo *Masculino* e 20,1% do *Feminino*) e 17,5% do universo nos cursos a Distância (1,0% do sexo *Masculino* e 16,7% do *Feminino*).

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	37,7%	0,8%	36,9%	36,3%	0,6%	35,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	22,0%	2,0%	20,1%	17,7%	1,0%	16,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	2,1%	0,4%	1,6%	5,0%	0,7%	4,3%
Ensino Médio.	0,7%	0,2%	0,5%	2,9%	0,7%	2,2%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos.	1,2%	0,2%	1,0%	1,2%	0,2%	1,0%
Ensino Superior.	0,2%	0,0%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,3%	0,2%	1,1%	1,4%	0,1%	1,2%
Não tenho experiência no magistério.	34,6%	2,8%	31,8%	34,3%	2,1%	32,2%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal, para cursos Presenciais, pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 65,0% do total de estudantes em Pedagogia (Licenciatura): 3,7% do sexo *Masculino* e 61,3% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 6,5% do total de estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, com 18,1% dos estudantes habilitados: 1,7% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*. Já 6,1% do total de estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 5,4% do sexo *Feminino*) não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos, ao passo que 4,3% do total de estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

A respeito dos cursos a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 67,7% do total de estudantes: 3,1% do sexo *Masculino* e 64,6% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 7,1% do total de estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, com 16,4% dos estudantes habilitados: 1,4% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*. Já 4,2% do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*) não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos, ao passo que 4,6% do total de estudantes (0,4% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	65,0%	3,7%	61,3%	67,7%	3,1%	64,6%
Em escola privada, como professor.	6,5%	0,3%	6,3%	7,1%	0,3%	6,7%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	18,1%	1,7%	16,5%	16,4%	1,4%	15,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,3%	0,3%	3,9%	4,6%	0,4%	4,2%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,1%	0,7%	5,4%	4,2%	0,6%	3,7%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.35 revela que, em Pedagogia (Licenciatura), 44,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,0% do sexo *Masculino* e 41,8% do sexo *Feminino*) e 44,3% do total dos estudantes de cursos a Distância (2,7% do sexo *Masculino* e 41,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância* correspondeu a, respectivamente, 46,0% do total dos estudantes (3,0% do sexo *Masculino* e 43,0% do sexo *Feminino*) e 48,8% do total dos estudantes (2,6% do sexo *Masculino* e 46,3% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, enquanto 8,5% do total dos estudantes de cursos Presenciais (0,6% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*) e 6,1% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,4% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 0,7% do total dos estudantes de cursos presenciais (0,1% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*) e 0,7% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,1% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	44,8%	3,0%	41,8%	44,3%	2,7%	41,6%
Sim, em grande parte.	46,0%	3,0%	43,0%	48,8%	2,6%	46,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,5%	0,6%	7,9%	6,1%	0,4%	5,7%
Não.	0,7%	0,1%	0,7%	0,7%	0,1%	0,7%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observarmos a Tabela 3.36, verifica-se que 41,3% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Pedagogia (Licenciatura) (2,8% do sexo *Masculino* e 38,5% do sexo *Feminino*) e 38,8% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (2,4% do sexo *Masculino* e 36,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal, para ambas as modalidades, correspondeu a 44,5% do total dos estudantes de cursos Presenciais (2,9% do sexo *Masculino* e 41,6% do sexo *Feminino*) e 48,6% do total dos estudantes de cursos Presenciais (2,6% do sexo *Masculino* e 46,0% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 13,7% do total dos estudantes de cursos Presenciais (1,0% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*) e 11,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,6% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 0,5% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,1% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*) e 1,1% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (0,1% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	41,3%	2,8%	38,5%	38,8%	2,4%	36,4%
Sim, em grande parte do tempo.	44,5%	2,9%	41,6%	48,6%	2,6%	46,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,7%	1,0%	12,8%	11,5%	0,6%	10,9%
Não.	0,5%	0,1%	0,4%	1,1%	0,1%	1,0%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37 é possível observar que, para cursos Presenciais, 54,7% do total dos estudantes em Pedagogia (Licenciatura) (3,5% do sexo *Masculino* e 51,2% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 33,4% do total dos estudantes (2,4% do sexo *Masculino* e 31,0% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,4% do total dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*)

revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 2,5% do total dos estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 52,3% do total dos estudantes (2,9% do sexo *Masculino* e 49,3% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 36,1% do total dos estudantes (2,1% do sexo *Masculino* e 34,0% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,4% do total dos estudantes (0,5% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 3,3% do total dos estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	54,7%	3,5%	51,2%	52,3%	2,9%	49,3%
Sim, em grande parte do tempo.	33,4%	2,4%	31,0%	36,1%	2,1%	34,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,4%	0,7%	8,8%	8,4%	0,5%	7,9%
Não.	2,5%	0,2%	2,3%	3,3%	0,2%	3,1%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizou o estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 3.38, verifica-se que, para cursos Presenciais, 53,9% do total dos estudantes em Pedagogia (Licenciatura) (3,5% do sexo *Masculino* e 50,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 34,1% do total dos estudantes (2,3% do sexo *Masculino* e 31,8% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,9% do total dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas*

disciplinas/situações acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 3,1% do total dos estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 60,4% do total dos estudantes (3,4% do sexo *Masculino* e 57,0% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 31,6% do total dos estudantes (1,8% do sexo *Masculino* e 29,7% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 5,2% do total dos estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 2,9% do total dos estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	53,9%	3,5%	50,4%	60,4%	3,4%	57,0%
Sim, em grande parte do tempo.	34,1%	2,3%	31,8%	31,6%	1,8%	29,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,9%	0,7%	8,2%	5,2%	0,3%	4,9%
Não.	3,1%	0,2%	2,8%	2,9%	0,2%	2,7%
Total	100,0%	6,7%	93,3%	100,0%	5,8%	94,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Os resultados das Tabelas 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Pedagogia com habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, os resultados da Tabela 3.39a mostram que, para a modalidade Presencial, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 1,3% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras" - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura).

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	1,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	2,1%	3,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	5,8%	8,5%
Concordo	0,0%	0,1%	0,3%	1,1%	4,1%	14,7%	20,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,5%	2,2%	9,9%	53,8%	66,5%
Total	0,0%	0,3%	1,0%	4,1%	17,0%	77,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já os resultados da Tabela 3.39b mostram que, para a modalidade a Distância, os Coordenadores também são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Pedagogia (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância, exceto o nível *Concordo* referente aos estudantes. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Pedagogia (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos

estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras" - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura).

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,2%	1,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	3,4%	3,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	8,9%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	22,1%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,4%	58,2%	61,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	2,0%	94,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de sexo e faixa de renda, com exceção da faixa de renda mais alta, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda, com exceção das duas faixas de renda mais altas.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,1%	3,4%	4,9%	4,6%	6,7%	11,4%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	62,9%	53,2%	49,4%	40,8%	38,3%	37,1%	12,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,8%	5,0%	5,4%	8,6%	14,1%	17,1%	62,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	22,2%	28,0%	25,7%	27,6%	24,2%	17,1%	12,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,1%	10,4%	14,5%	18,4%	16,8%	17,1%	12,5%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,0%	6,3%	8,3%	10,0%	13,7%	20,6%	23,5%
	Em escola pública, como professor.	69,3%	66,2%	63,1%	58,1%	50,5%	40,8%	23,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,1%	4,0%	5,2%	6,1%	7,6%	14,6%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,0%	18,0%	17,8%	19,1%	19,2%	14,4%	5,9%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,6%	5,5%	5,5%	6,7%	9,0%	9,6%	13,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância em Pedagogia (Licenciatura). Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, com exceção da faixa de renda mais alta, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda, com exceção das duas faixas de renda mais altas.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?						
		Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,1%	4,3%	7,0%	6,5%	7,9%	10,2%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	65,1%	57,5%	48,3%	42,4%	39,1%	34,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,0%	5,4%	8,5%	8,4%	10,6%	20,4%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	21,1%	24,5%	23,8%	27,6%	29,1%	27,6%	100,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,7%	8,4%	12,4%	15,2%	13,2%	7,1%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,2%	6,3%	8,4%	9,9%	13,5%	18,8%	31,3%
	Em escola pública, como professor.	73,4%	70,9%	66,4%	59,8%	49,6%	40,7%	31,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,9%	3,7%	5,0%	7,5%	10,2%	16,4%	18,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,8%	15,7%	16,5%	17,7%	20,5%	16,4%	15,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	3,7%	3,4%	3,8%	5,1%	6,2%	7,6%	3,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para as alternativas *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior* dos estudantes do sexo *Masculino*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada, exceto para as alternativas *Todo no exterior* dos estudantes do sexo *Masculino* e *Parte no Brasil e parte no exterior* dos estudantes do sexo *Feminino*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?					
		Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,1%	8,1%	0,0%	7,1%	8,5%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	57,3%	38,4%	33,3%	51,3%	42,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	11,1%	66,7%	3,9%	11,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	24,2%	31,4%	0,0%	26,0%	28,2%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,2%	11,1%	0,0%	11,7%	9,9%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,7%	14,7%	16,7%	9,4%	10,6%	20,0%
	Em escola pública, como professor.	67,9%	48,9%	33,3%	58,4%	51,9%	45,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,5%	9,8%	25,0%	6,5%	8,6%	15,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,4%	18,5%	25,0%	19,2%	21,8%	10,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,5%	8,0%	0,0%	6,5%	7,1%	10,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada, exceto para as alternativas *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

		Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?					
Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?						
		Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,7%	11,1%	0,0%	7,9%	13,4%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	56,2%	37,5%	100,0%	41,4%	34,3%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,5%	14,2%	0,0%	11,2%	13,4%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	23,7%	29,1%	0,0%	29,6%	20,9%	33,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,0%	8,0%	0,0%	9,9%	17,9%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,3%	15,1%	25,0%	8,9%	13,1%	20,8%
	Em escola pública, como professor.	70,6%	49,0%	37,5%	62,7%	52,5%	45,8%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,8%	11,4%	25,0%	6,2%	8,4%	20,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,5%	19,1%	12,5%	17,8%	19,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	3,7%	5,4%	0,0%	4,4%	6,1%	12,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42a apresenta a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?				
		Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,8%	4,7%	1,2%	5,1%	2,7%
	Em escola pública, como professor.	55,0%	47,3%	66,1%	55,2%	45,9%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	8,4%	2,3%	3,7%	9,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	24,3%	29,8%	25,7%	23,7%	28,4%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,9%	9,8%	4,7%	12,3%	13,5%
Feminino	Em escola privada, como professor.	7,3%	6,8%	5,1%	4,7%	6,1%
	Em escola pública, como professor.	65,3%	61,5%	65,8%	70,8%	63,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,3%	5,3%	4,1%	3,4%	4,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,1%	20,9%	20,4%	16,1%	20,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,1%	5,4%	4,6%	5,1%	6,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?				
		Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,0%	8,3%	2,2%	2,9%	6,5%
	Em escola pública, como professor.	52,8%	46,3%	61,6%	57,5%	48,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	7,0%	8,9%	2,9%	5,6%	9,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	24,3%	26,6%	26,5%	21,1%	24,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,8%	10,0%	6,8%	12,8%	11,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	7,8%	7,1%	6,3%	5,4%	5,3%
	Em escola pública, como professor.	68,8%	60,6%	67,8%	72,6%	65,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,6%	6,2%	4,4%	3,1%	3,9%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,8%	21,5%	18,3%	14,8%	21,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	4,0%	4,6%	3,2%	4,1%	3,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

		Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.										
		Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?											
Masculino	Em escola privada, como professor.	2,2%	9,1%	4,3%	2,7%	3,6%	5,6%	3,5%	3,0%	2,0%	3,6%	15,4%
	Em escola pública, como professor.	54,8%	51,7%	54,5%	59,5%	58,4%	50,0%	61,5%	55,8%	57,1%	58,2%	46,2%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,7%	9,3%	4,3%	5,4%	6,2%	0,0%	4,2%	8,6%	6,1%	9,1%	15,4%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	26,2%	20,3%	25,4%	24,3%	25,6%	44,4%	23,8%	23,6%	24,5%	23,6%	15,4%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,2%	9,7%	11,4%	8,1%	6,2%	0,0%	7,0%	9,0%	10,2%	5,5%	7,7%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,1%	10,1%	6,4%	7,0%	6,3%	7,7%	4,8%	9,3%	7,2%	7,5%	6,7%
	Em escola pública, como professor.	63,5%	65,3%	65,6%	64,2%	68,9%	68,7%	70,0%	62,9%	67,8%	67,8%	67,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	5,3%	4,0%	3,8%	3,8%	4,8%	2,8%	6,1%	5,6%	5,0%	7,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	21,6%	14,2%	18,9%	17,8%	16,3%	14,3%	17,4%	17,6%	14,8%	15,2%	10,8%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,7%	5,1%	5,1%	7,3%	4,8%	4,5%	5,0%	4,2%	4,6%	4,6%	7,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido, exceto para os estudantes do sexo *Masculino* de “ProUni Parcial e FIES” e de “Financiamento bancário”.

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

		Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.										
		Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?											
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,0%	6,3%	3,4%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	6,3%	8,9%	6,0%	17,4%
	Em escola pública, como professor.	47,7%	55,9%	51,2%	44,2%	42,9%	66,7%	51,6%	42,3%	44,4%	68,0%	56,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	6,6%	4,2%	9,3%	0,0%	0,0%	3,1%	13,7%	22,2%	6,0%	13,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	26,4%	23,1%	29,8%	30,2%	42,9%	0,0%	26,6%	26,3%	15,6%	18,0%	13,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,0%	8,2%	11,3%	16,3%	14,3%	0,0%	18,8%	11,4%	8,9%	2,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,7%	8,0%	4,5%	3,3%	5,5%	0,0%	4,9%	7,4%	7,9%	6,7%	7,2%
	Em escola pública, como professor.	63,0%	69,0%	66,7%	71,0%	67,1%	78,4%	73,7%	67,4%	63,8%	74,2%	71,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	4,6%	3,7%	2,9%	5,5%	0,0%	2,8%	6,1%	7,5%	4,2%	3,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	23,6%	14,8%	20,9%	19,4%	19,2%	13,5%	15,6%	15,1%	17,3%	11,9%	13,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,4%	3,6%	4,2%	3,4%	2,7%	8,1%	3,0%	4,0%	3,5%	3,0%	4,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.44 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Pedagogia (Licenciatura) de ambas as modalidades, esta posição é ocupada principalmente por mulheres: 736 em 916 cursos Presenciais e 70 em 84 cursos a Distância. Tanto nos cursos Presenciais quanto nos cursos a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Nos cursos Presenciais, para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, enquanto para as coordenadoras o grupo modal é o de 46 a 50 anos. Já nos cursos a Distância, para os coordenadores do sexo

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Masculino, o grupo etário modal é o de 51 a 55 anos, enquanto para as coordenadoras o grupo modal é o de 41 a 45 anos.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	7	3,9%	13	1,8%	1	7,1%	2	2,9%
31 a 35	11	6,1%	45	6,1%	3	21,4%	0	0,0%
36 a 40	31	17,2%	99	13,5%	2	14,3%	10	14,3%
41 a 45	42	23,3%	124	16,8%	2	14,3%	17	24,3%
46 a 50	26	14,4%	138	18,8%	2	14,3%	10	14,3%
51 a 55	29	16,1%	126	17,1%	4	28,6%	16	22,9%
56 a 60	17	9,4%	90	12,2%	0	0,0%	6	8,6%
Mais de 60	17	9,4%	100	13,6%	0	0,0%	9	12,9%
Total	180	100,0%	736	100,0%	14	100,0%	70	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Pedagogia (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, *Ciências Sociais Aplicadas*, com 86,6% (alternativa modal independente da categoria administrativa e da organização acadêmica) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Linguística, Letras e Artes*, com 6,7%. As demais áreas somadas apresentam outros 6,7% de participação: 2,6% Outras Áreas, 1,3% *Ciências Biológicas*, 1,2% *Ciências Sociais Aplicadas*, 1,1% *Ciências Exatas e da Terra* e 0,4% *Ciências da Saúde*.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	10	1,1%	1	0,4%	9	1,4%	3	0,8%	1	1,0%	6	1,4%	0	0,0%
Ciências Biológicas	12	1,3%	2	0,8%	10	1,5%	4	1,1%	0	0,0%	8	1,8%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	4	0,4%	0	0,0%	4	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	4	0,9%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	11	1,2%	1	0,4%	10	1,5%	2	0,6%	1	1,0%	8	1,8%	0	0,0%
Ciências Humanas	778	86,6%	223	91,4%	555	84,9%	324	91,8%	93	89,4%	354	81,6%	7	100,0%
Linguística, Letras e Artes	60	6,7%	11	4,5%	49	7,5%	13	3,7%	9	8,7%	38	8,8%	0	0,0%
Outras	23	2,6%	6	2,5%	17	2,6%	7	2,0%	0	0,0%	16	3,7%	0	0,0%
Total	898	100,0%	244	100,0%	654	100,0%	353	100,0%	104	100,0%	434	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos a Distância, há uma concentração ainda mais alta da área de

formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 88,1% (alternativa modal independente da categoria administrativa e da organização acadêmica) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência ficou dividida em *Ciências Exatas e da Terra* e *Linguística, Letras e Artes*, ambas com 4,8% dos Coordenadores declarando essas Áreas de formação. As demais áreas somadas apresentam menos de 3,0% de participação. Destaca-se que esta Área não oferece cursos a Distância em CEFET/IFET.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	4	4,8%	2	8,7%	2	3,3%	3	5,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	-
Ciências Biológicas	1	1,2%	0	0,0%	1	1,6%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	74	88,1%	20	87,0%	54	88,5%	47	85,5%	18	100,0%	9	81,8%	0	-
Linguística, Letras e Artes	4	4,8%	1	4,3%	3	4,9%	4	7,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	1	1,2%	0	0,0%	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	-
Total	84	100,0%	23	100,0%	61	100,0%	55	100,0%	18	100,0%	11	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Pedagogia (Licenciatura) segundo a Área de formação. Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (463), seguida de *Doutorado* (275) e de *Especialização* (138). Além desses, 40 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 84,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, 7,1%, em *Linguística, Letras e Artes*, 2,9% em *Ciências Sociais Aplicadas* e 2,6%, em *Outras* áreas. As demais participações são menores que 1%.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	6	0	1
Ciências Biológicas	0	1	2	1	0
Engenharias	0	0	0	1	0
Ciências da Saúde	0	0	4	4	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	7	18	1	1
Ciências Humanas	0	106	385	247	33
Linguística, Letras e Artes	0	14	34	15	2
Outras	0	8	11	3	2
Não se aplica	0	1	3	3	1
Total	0	138	463	275	40

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Pedagogia (Licenciatura) segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (46), seguida de *Doutorado* (28) e de *Especialização* (6). Além desses, quatro declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 81,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, 9,5%, em *Linguística, Letras e Artes*, 3,6% em *Engenharias* e 2,4%, tanto em *Ciências Exatas e da Terra* quanto em *Outras* áreas.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	3	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	0	0
Ciências Humanas	0	5	34	26	3
Linguística, Letras e Artes	0	0	5	2	1
Outras	0	1	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	6	46	28	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Pedagogia (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES *Públicas*, para as *Universidades* e para os *CEFET/IFET* é o *Doutorado*. Para o total dos coordenadores, bem como para aqueles em IES *Privadas*, nos *Centros Universitários* e *Faculdades*, a titulação modal é o *Mestrado*. Nenhum coordenador apresenta a Graduação como sua mais alta

titulação e o maior percentual de coordenadores com *Programa de Pós-Doutorado* é nas IES *Públicas*.

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	136	15,1%	26	10,7%	110	16,8%	27	7,6%	9	8,7%	100	23,0%	0	0,0%
Mestrado	452	50,3%	62	25,4%	390	59,6%	117	33,1%	70	67,3%	263	60,6%	2	28,6%
Doutorado	270	30,1%	131	53,7%	139	21,3%	182	51,6%	23	22,1%	60	13,8%	5	71,4%
Programa de Pós-Doutorado	40	4,5%	25	10,2%	15	2,3%	27	7,6%	2	1,9%	11	2,5%	0	0,0%
Total	898	100,0%	244	100,0%	654	100,0%	353	100,0%	104	100,0%	434	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Pedagogia (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que esta Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e os em IES *Privadas*, *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é o *Mestrado*. Já em IES *Públicas* a situação modal é o *Doutorado*. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores somente com Graduação.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Categoria Administrativa da IES							Organização Acadêmica da IES						
	Total		Públicas		Privadas		Universidades	Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET		
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna		N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	
Titulação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	6	7,1%	2	8,7%	4	6,6%	4	7,3%	0	0,0%	2	18,2%	0	-
Mestrado	46	54,8%	9	39,1%	37	60,7%	27	49,1%	13	72,2%	6	54,5%	0	-
Doutorado	28	33,3%	11	47,8%	17	27,9%	21	38,2%	5	27,8%	2	18,2%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	4	4,8%	1	4,3%	3	4,9%	3	5,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	-
Total	84	100,0%	23	100,0%	61	100,0%	55	100,0%	18	100,0%	11	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco menos de dois terços dos coordenadores (65,1%) de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES (Ver Tabela 3.48a). A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo. O mandato modal também é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	471	81,9%	60	10,4%	22	3,8%	14	2,4%	6	1,0%	2	0,3%	575	100,0%
5 a 8	61	39,1%	92	59,0%	1	0,6%	1	0,6%	1	0,6%	0	0,0%	156	100,0%
9 a 12	16	24,6%	17	26,2%	31	47,7%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	65	100,0%
13 a 16	4	22,2%	3	16,7%	3	16,7%	8	44,4%	0	0,0%	0	0,0%	18	100,0%
17 a 20	3	33,3%	2	22,2%	2	22,2%	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%	9	100,0%
Mais de 20	41	44,1%	24	25,8%	17	18,3%	9	9,7%	0	0,0%	2	2,2%	93	100,0%
Total	596	65,1%	198	21,6%	76	8,3%	33	3,6%	9	1,0%	4	0,4%	916	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco mais de dois terços dos coordenadores (67,9%) de curso a Distância têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal também é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	42	79,2%	8	15,1%	3	5,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	53	100,0%
5 a 8	7	53,8%	6	46,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%
9 a 12	3	37,5%	3	37,5%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	62,5%	3	37,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
Total	57	67,9%	21	25,0%	6	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	84	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 72,2% dos coordenadores de cursos Presenciais e 72,6% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência prévia. A Tabela 3.49 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	661	72,2%	61	72,6%
5 a 8	135	14,7%	14	16,7%
9 a 12	53	5,8%	8	9,5%
13 a 16	39	4,3%	1	1,2%
17 a 20	11	1,2%	0	0,0%
Mais de 20	17	1,9%	0	0,0%
Total	916	100,0%	84	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a Distância declararam, em sua maioria (57,1%), que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenou curso em outra Área, mas 14,3% declaram já ter coordenado curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 68,7% coordenam apenas o curso em questão e nunca coordenaram curso em outra Área, mas 15,7% declaram já ter coordenado curso em outra Área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Modalidade Área	Coordenação outra	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	144	82	2	2	230
	Não	629	55	1	1	686
Educação a Distância	Sim	12	12	1	0	25
	Não	48	11	0	0	59

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 78,2% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.51 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.52 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,312	0,150	0,309	0,374	-0,042	0,348	0,157	0,045	0,064	0,059	-0,049	0,336
Q21	-0,020	0,100	0,048	0,194	0,881	0,001	0,127	0,131	-0,045	0,063	0,075	-0,051
Q22	0,686	0,213	0,008	0,347	0,475	0,124	-0,089	0,050	0,017	-0,027	0,008	-0,056
Q23	0,986	0,084	0,055	0,031	0,024	0,024	0,069	-0,004	0,028	0,038	0,036	0,006
Q24	0,451	0,118	0,073	0,160	0,613	0,066	0,055	0,133	0,484	0,038	0,166	-0,066
Q25	0,549	0,123	0,044	0,388	0,286	0,377	0,159	0,185	0,000	-0,030	0,039	0,027
Q26	-0,033	0,041	-0,025	-0,036	0,076	0,028	0,051	-0,037	0,945	-0,004	0,111	0,000
Q27	0,674	0,087	0,021	-0,010	0,069	0,034	0,082	-0,030	0,687	0,022	0,102	0,005
Q28	0,170	0,159	0,060	0,580	0,023	0,130	0,154	0,084	0,162	0,084	0,211	0,142
Q29	0,986	0,083	0,055	0,028	0,021	0,022	0,068	-0,005	0,025	0,037	0,036	0,006
Q30	0,985	0,085	0,057	0,032	0,028	0,027	0,072	-0,002	0,026	0,038	0,036	0,007
Q31	0,616	0,286	0,293	0,342	0,346	0,022	-0,002	-0,063	0,007	-0,027	-0,021	0,250
Q32	-0,036	-0,021	0,687	-0,024	-0,013	0,004	0,004	-0,104	-0,018	0,038	0,051	-0,515
Q33	0,314	0,180	0,041	0,562	0,214	-0,014	0,202	0,050	-0,042	0,095	0,121	0,122
Q34	0,986	0,083	0,055	0,028	0,022	0,022	0,068	-0,005	0,026	0,037	0,036	0,006
Q35	0,342	0,218	0,186	0,305	0,466	0,058	0,435	-0,027	-0,073	0,112	0,167	0,174
Q36	0,986	0,084	0,056	0,029	0,022	0,022	0,069	-0,005	0,025	0,038	0,036	0,006
Q37	-0,038	0,241	-0,058	0,148	0,033	0,328	0,046	0,695	-0,010	0,032	0,042	-0,092
Q38	0,332	0,093	0,759	-0,006	0,160	0,328	0,098	0,246	0,013	0,106	0,071	0,039
Q39	0,311	0,046	0,750	0,080	0,105	0,281	0,112	0,282	0,044	0,100	0,053	0,110
Q40	-0,067	0,154	0,911	0,025	-0,033	-0,049	-0,017	0,078	0,015	0,036	-0,044	0,083
Q41	0,057	0,313	0,177	0,142	0,043	0,046	0,129	0,137	0,020	0,770	0,046	-0,042
Q42	0,032	0,222	0,112	0,055	0,001	0,008	0,098	0,091	0,009	0,831	0,083	0,007
Q43	0,044	0,003	0,159	0,382	0,025	0,136	0,013	0,049	-0,048	0,490	0,315	-0,221
Q44	0,555	0,173	0,039	0,307	0,350	0,568	-0,076	0,155	0,020	0,018	0,001	-0,037
Q45	-0,010	0,193	-0,002	0,553	0,189	0,510	0,220	0,017	0,075	0,086	0,026	-0,057
Q46	0,040	-0,002	0,070	0,066	-0,065	0,927	0,040	0,223	-0,017	0,068	-0,016	0,031
Q47	0,680	0,058	0,085	0,066	-0,012	0,669	0,088	0,154	0,002	0,072	0,010	0,032
Q48	0,090	0,242	0,376	0,301	-0,006	-0,029	0,426	0,128	0,079	0,296	0,017	0,010
Q49	0,079	0,215	0,795	0,053	0,095	-0,081	0,115	-0,029	0,014	0,140	-0,050	-0,007
Q50	-0,006	0,238	0,026	0,679	0,038	0,124	0,225	0,091	-0,056	0,168	0,148	-0,003
Q51	0,000	0,303	-0,035	0,760	0,295	0,015	0,023	0,043	-0,026	0,101	0,059	-0,138
Q52	-0,036	-0,020	0,159	0,366	-0,174	-0,119	0,156	0,456	0,526	0,109	-0,084	0,041
Q53	-0,064	0,078	0,197	0,004	0,166	0,284	0,117	0,711	-0,045	0,127	0,143	0,122
Q54	0,402	0,300	0,079	0,458	0,406	-0,047	-0,072	0,067	0,261	0,108	-0,043	0,111
Q55	0,986	0,084	0,056	0,029	0,022	0,022	0,069	-0,005	0,025	0,038	0,037	0,006

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,055	-0,039	-0,010	0,180	0,148	0,085	0,091	-0,022	0,095	0,475	0,260	0,293
Q57	0,150	0,096	0,143	0,296	0,220	-0,143	0,395	0,377	0,221	0,129	0,050	-0,047
Q58	0,108	0,575	0,249	0,104	-0,056	0,150	0,388	0,243	-0,042	0,054	0,143	-0,226
Q59	0,105	0,388	0,136	0,142	0,065	0,235	0,559	0,004	0,225	0,176	0,131	-0,327
Q60	0,047	0,150	-0,017	0,105	0,060	-0,011	0,007	0,108	0,081	0,139	0,871	0,009
Q61	0,076	0,159	-0,025	0,176	0,065	-0,024	0,073	0,060	0,065	0,136	0,847	-0,021
Q62	0,173	0,267	0,304	0,013	-0,011	-0,172	0,270	0,472	0,217	0,076	0,247	-0,074
Q63	0,096	0,528	0,146	0,233	0,117	0,156	0,347	0,166	0,135	0,046	0,357	0,111
Q64	0,133	0,363	0,150	-0,018	0,021	0,113	0,084	0,363	-0,049	0,280	0,263	0,300
Q65	0,200	0,858	0,067	0,198	0,150	0,116	0,023	0,122	0,019	0,096	0,097	0,013
Q66	0,172	0,884	0,046	0,223	0,079	0,027	0,042	-0,022	0,043	0,142	0,061	0,005
Q67	0,186	0,872	0,058	0,179	0,088	0,022	0,067	0,003	0,057	0,121	0,072	0,045
Q68	-0,083	0,492	0,185	0,066	0,230	0,137	0,076	0,358	-0,093	0,047	0,011	0,257
Q69	0,121	0,661	0,282	0,132	0,063	-0,138	0,220	0,207	-0,061	0,091	-0,011	-0,102
Q70	0,229	0,339	0,174	0,094	0,599	0,040	0,338	-0,020	0,293	0,063	0,044	0,218
Q71	0,109	0,380	0,000	0,230	0,238	-0,035	0,560	0,264	0,211	0,217	0,057	-0,037
Q72	0,386	0,195	-0,027	0,247	0,381	0,049	0,494	-0,025	-0,129	-0,030	0,008	0,061
Q73	0,050	0,164	0,128	0,238	0,070	0,247	0,573	0,326	-0,005	0,118	-0,053	0,230
Q74	0,102	0,596	0,053	0,144	0,110	0,021	0,420	0,071	0,178	0,140	0,184	0,087

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. Desenvolvimento da capacidade cognitiva; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; atividades práticas são adequadas e possuem boa articulação teoria-prática; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
 2. As disciplinas e os conteúdos abordados são atuais, inovadores e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de refletir e analisar problemas da sociedade; avaliações adequadas; NDE atuante; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 3. Planos de ensino e referências bibliográficas são adequados; e servidores suficientes e qualificados.
 4. Infraestrutura de aulas e espaço físico para os professores são adequados; e formação pedagógica para docentes.
 5. Ofertas de iniciação científica, de intercâmbios e/ou estágios, e de atuação em colegiados.
 6. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica e com apoio institucional adequado; ofertas de participação em eventos; infraestrutura sanitária e de refeição é adequada; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 7. Relação professor-aluno estimula o aprendizado; desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de competências reflexivas e críticas; e uso de TIC's no ensino.
 8. Avaliações coerentes; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e CPA atuante.
 9. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e TCC contribui para a formação profissional.
 10. Oferta de extensão universitária; e disponibilização de monitores.
 11. Plano de carreira para docentes e servidores.
 12. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; e acompanhamento de egressos.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Pedagogia (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

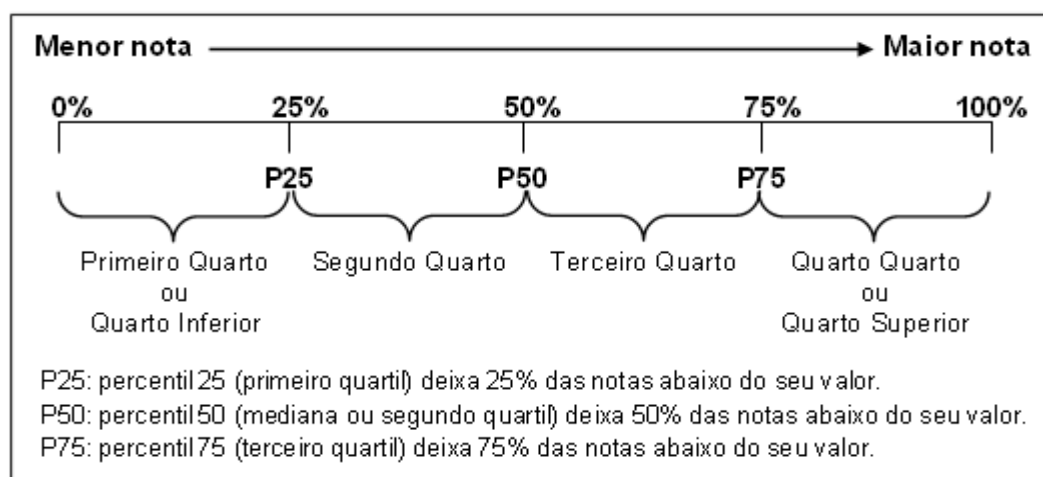


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 43,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (51,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 47,8%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 36,4%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões (à exceção da região Norte) são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 47,7% na região Centro-Oeste, e 56,8% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

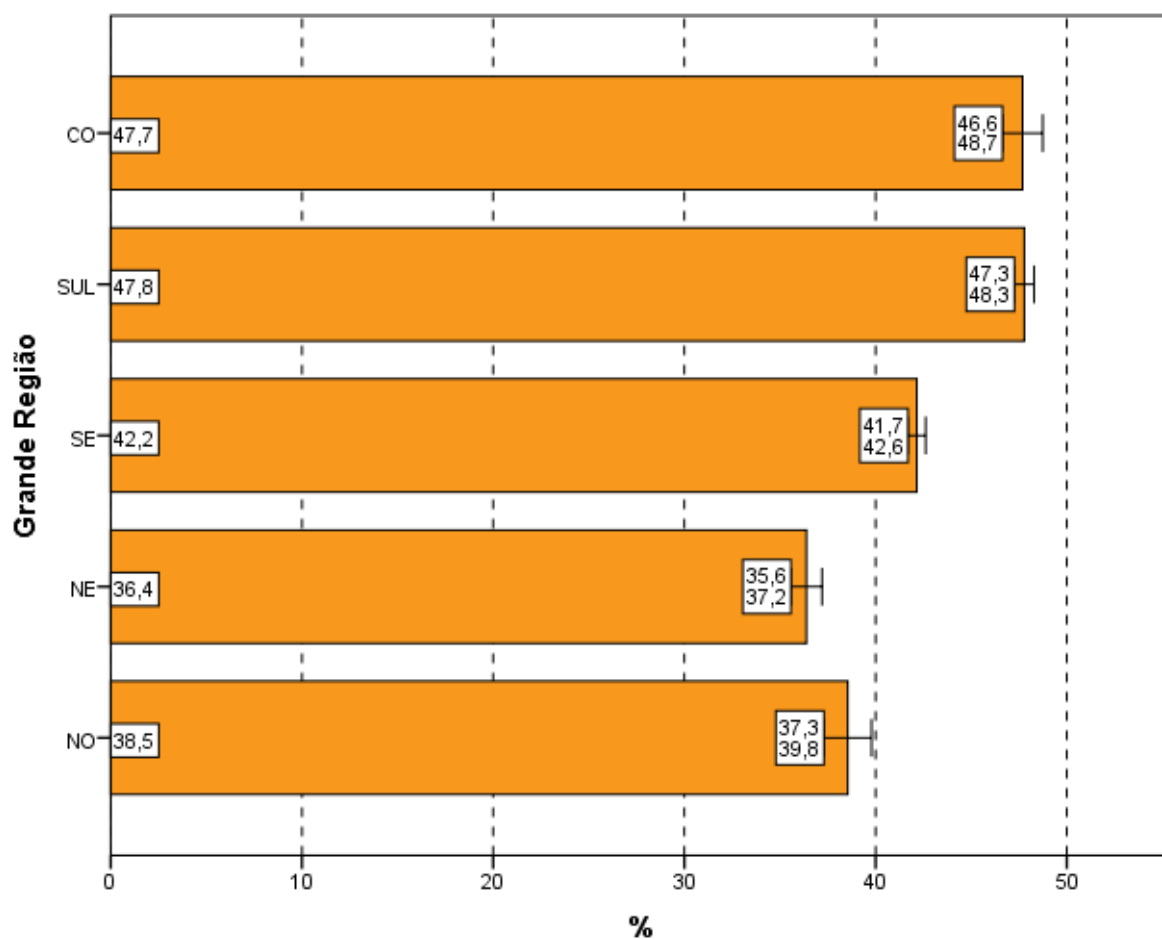


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 47,3% no primeiro quarto e 39,0% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 45,1% no segundo quarto e 43,2% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 47,1% e 55,3% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

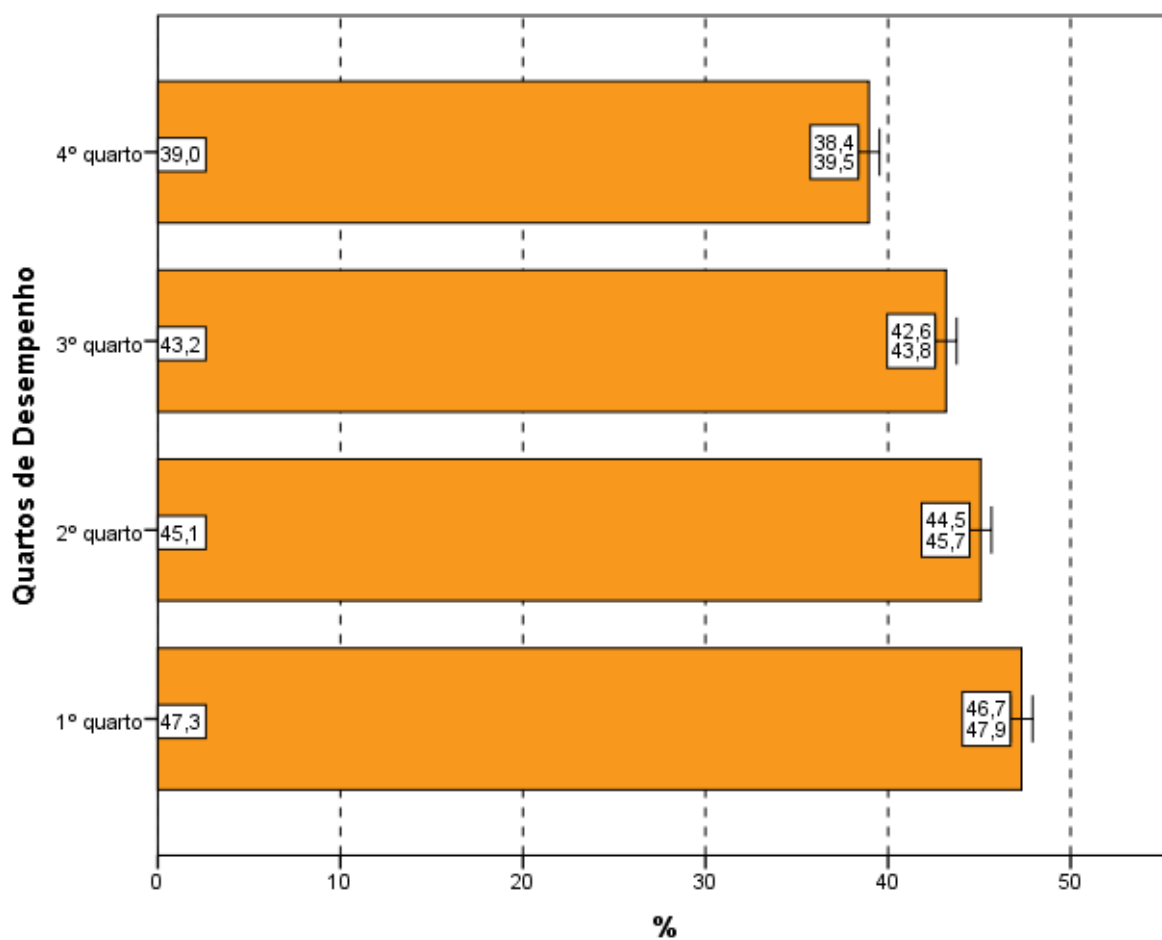


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 38,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 55,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as três menores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (42,1%) e as três menores proporções nas regiões Nordeste (30,8%), Norte (34,5%) e Sudeste (38,3%). O percentual de alunos que

classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,8% a 60,8%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

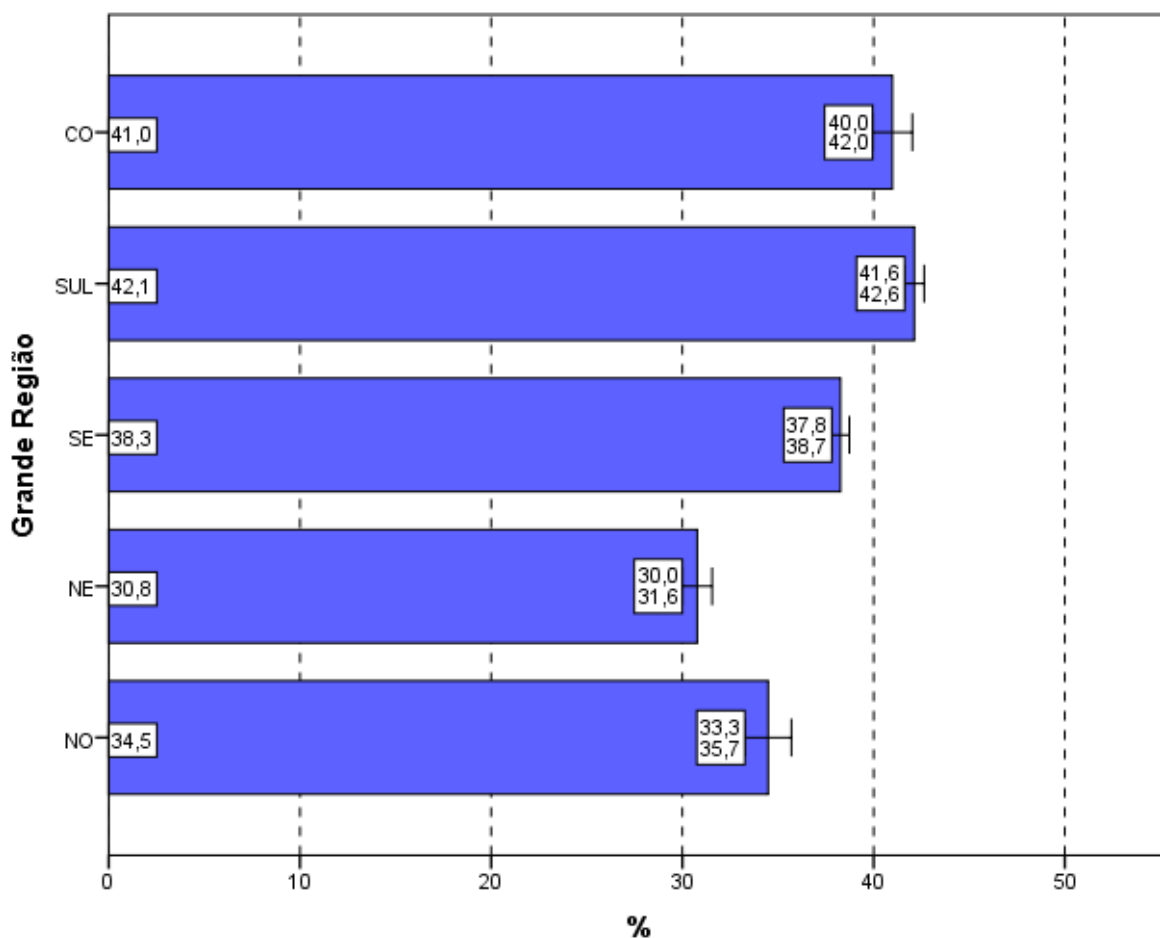


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre todos os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 34,3% (último quarto) a 42,8% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 51,1% do quarto inferior e 59,0% do superior optando por esta resposta.

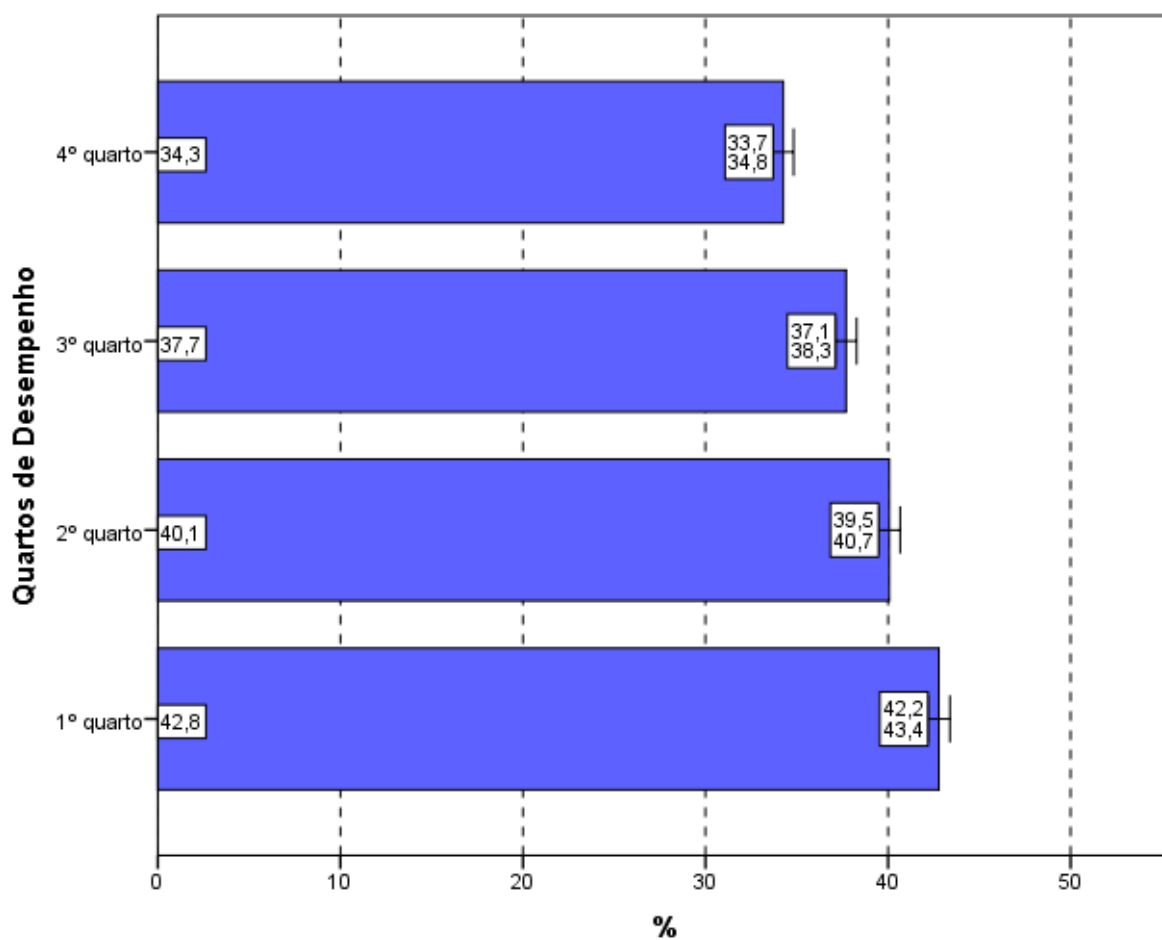


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 40,4%. Já 50,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 39,6% na região Norte até 53,1% na região Sudeste. As diferenças entre as regiões são

estatisticamente significativas, à exceção da diferença da região Nordeste para as regiões Sul e Centro-Oeste.

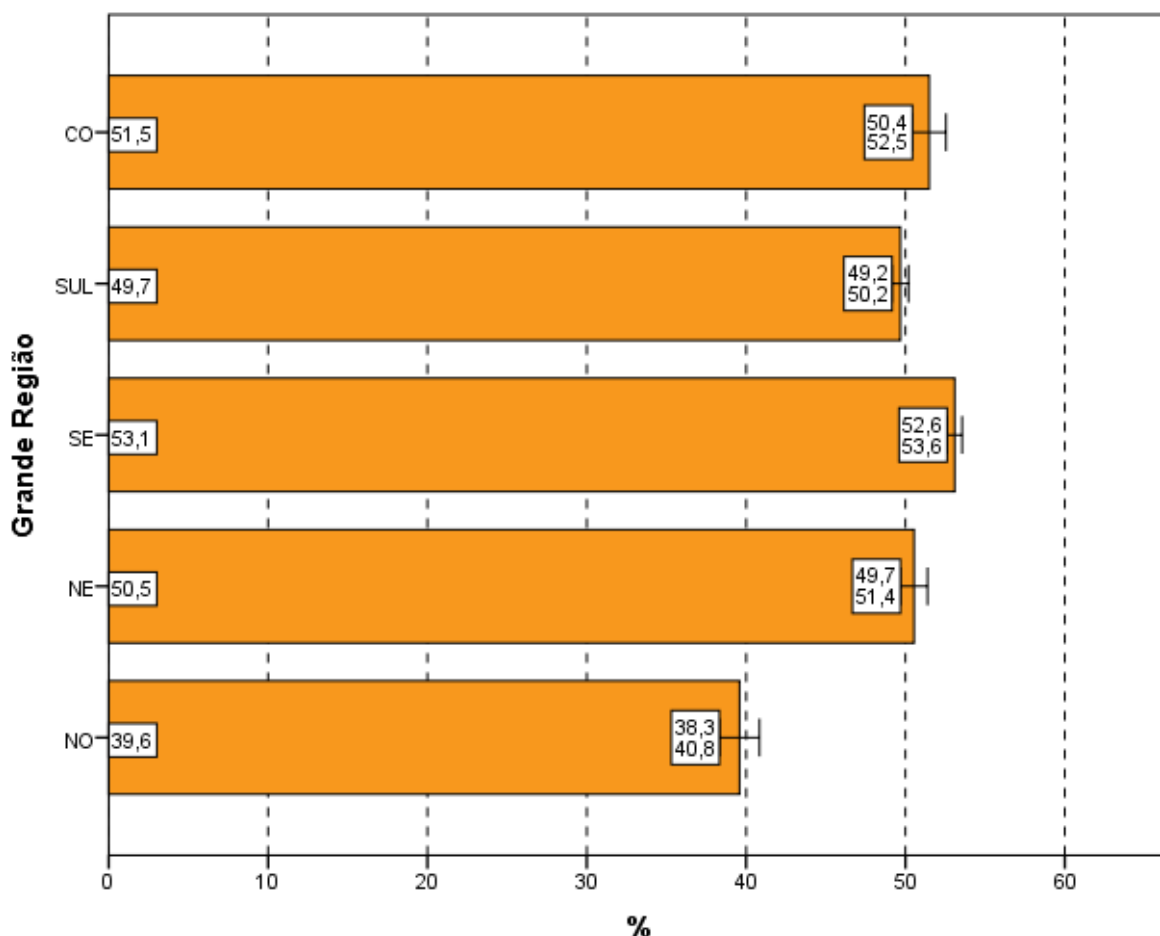


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 42,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 38,8% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 41,4% no segundo quarto e 39,4% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de todos os quartos de desempenho.

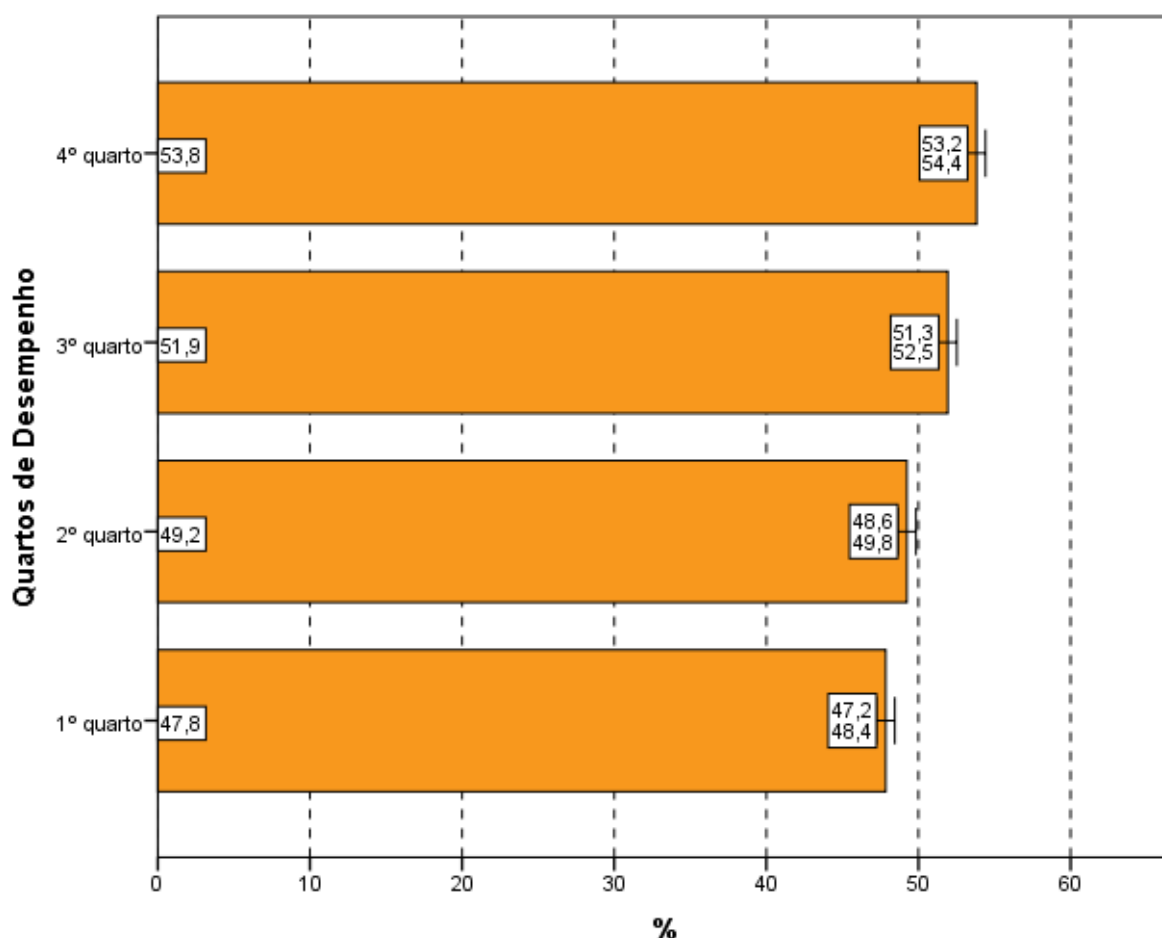


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 70,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e*

objetivos variou de 67,0% na região Norte a 71,8% na região Sul. Verifica-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte e Nordeste e as demais regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 67,0% em todas as regiões e maior ou igual a 63,4% para todos os quartos de desempenho).

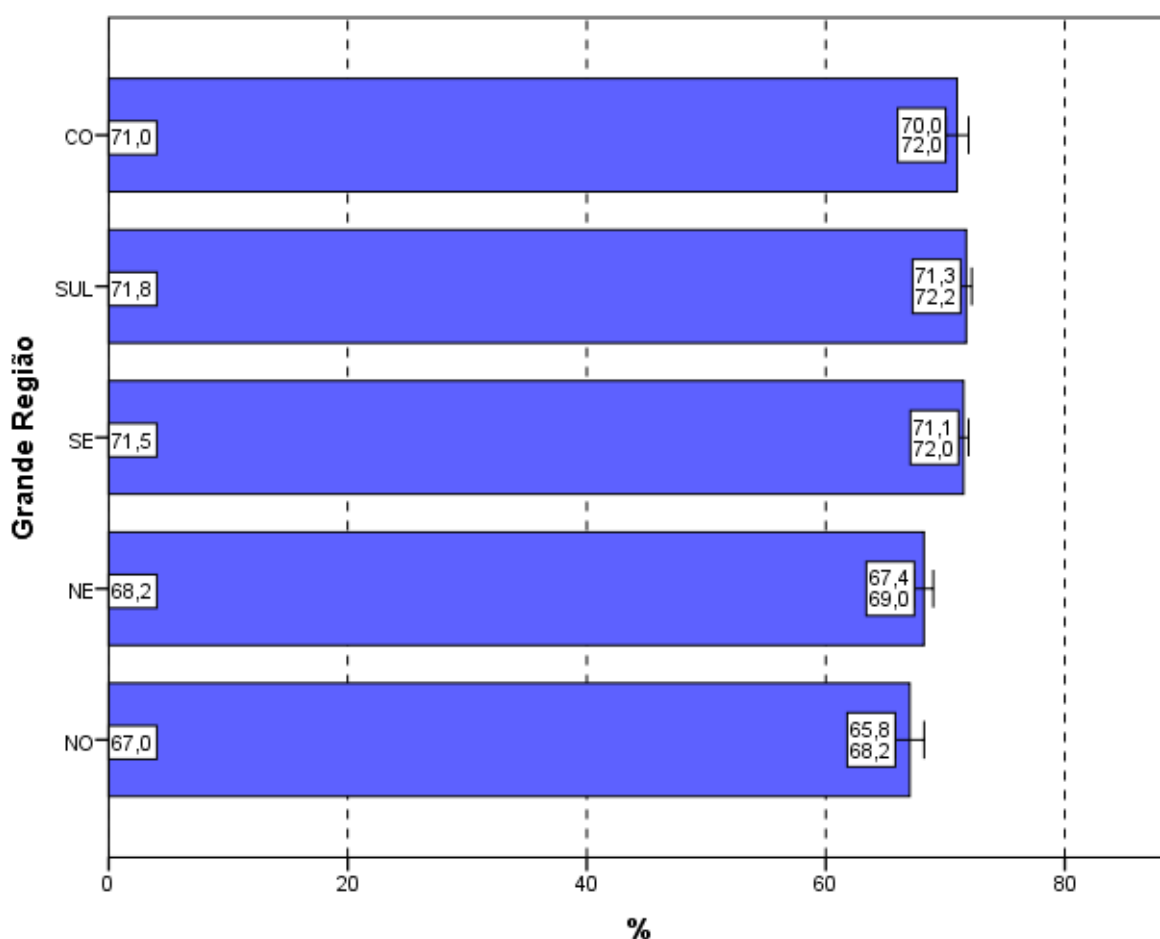


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre

todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 78,2%.

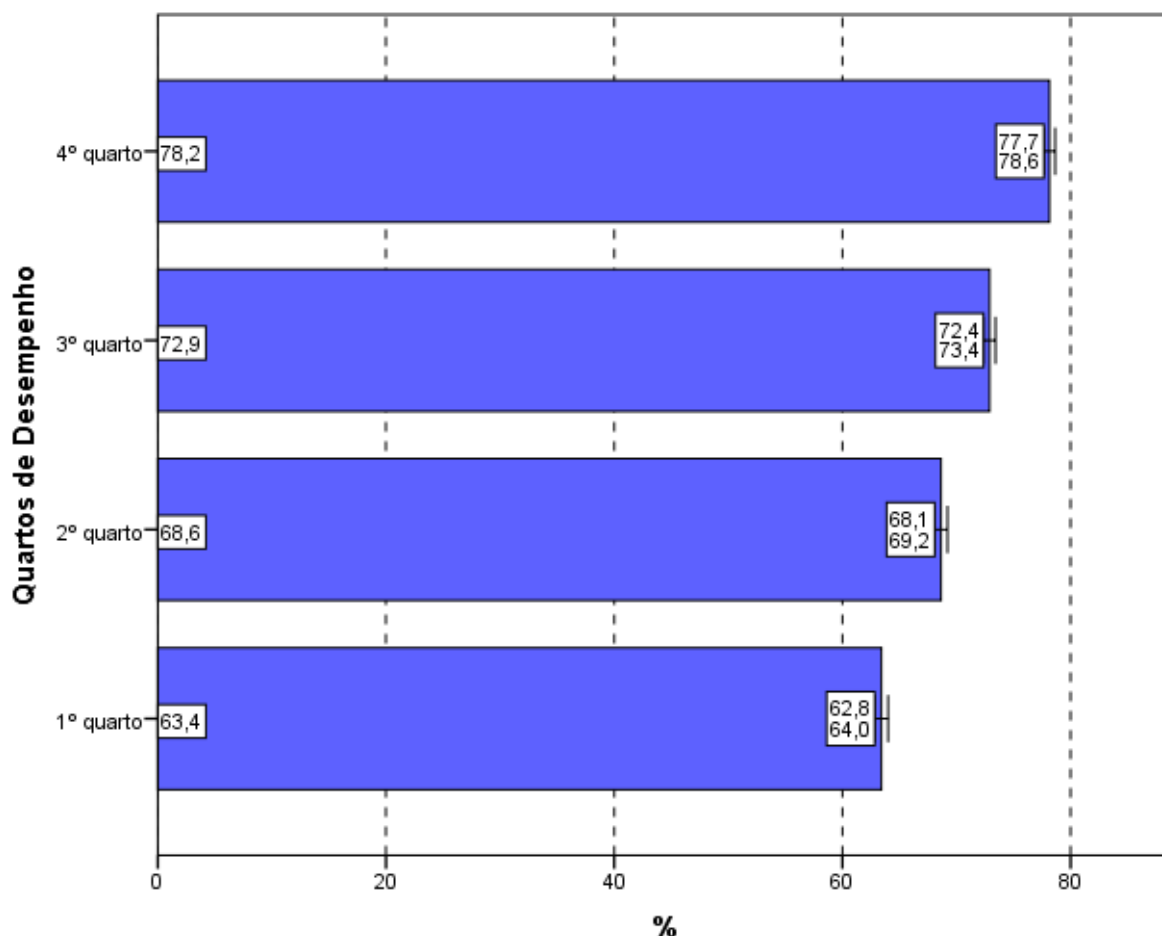


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 72,5% dos estudantes avaliados da Área de Pedagogia (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros* e *objetivos* *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,3%. Há diferenças

estatisticamente significativas da região Nordeste em relação ao Sudeste e ao Sul, da região Centro-Oeste em relação ao Sul e da região Norte em relação às regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

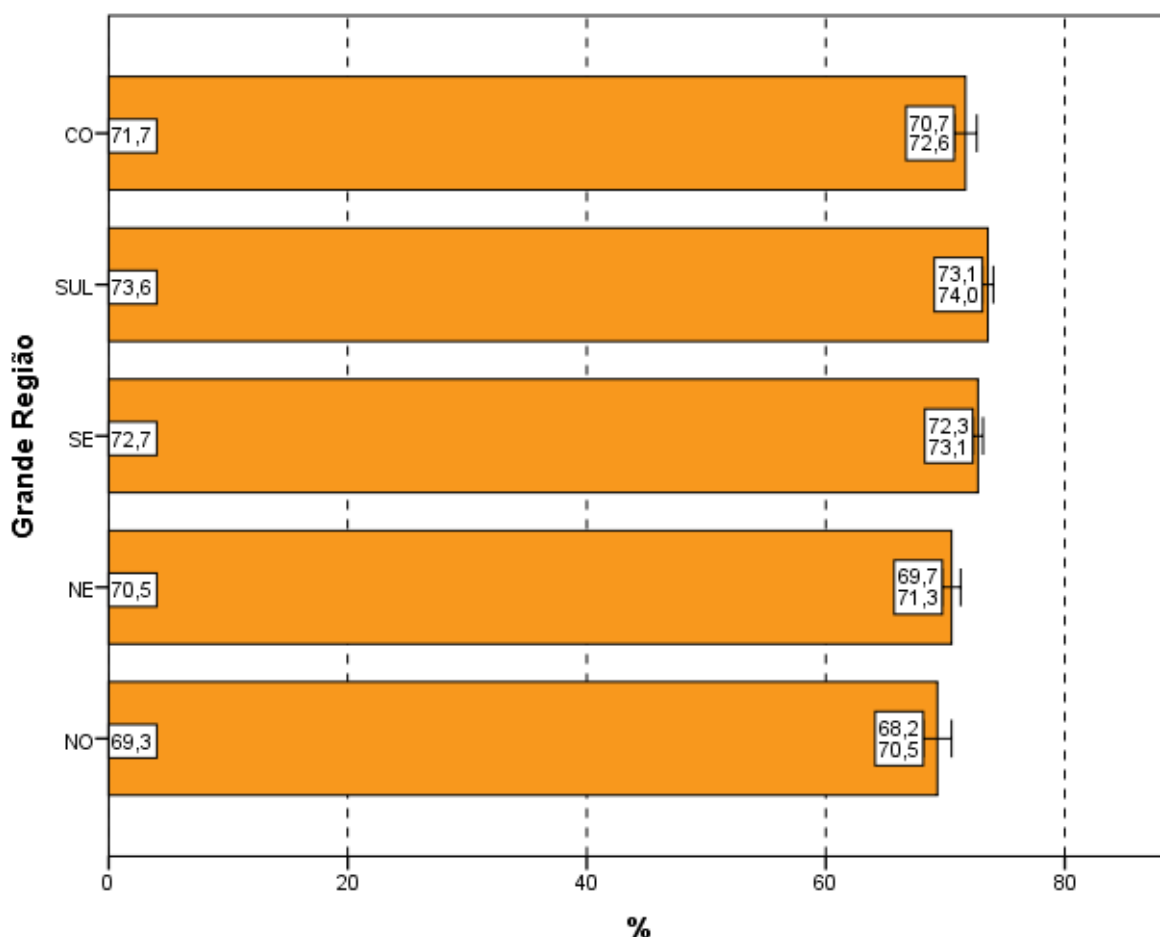


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (81,2%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (63,4%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

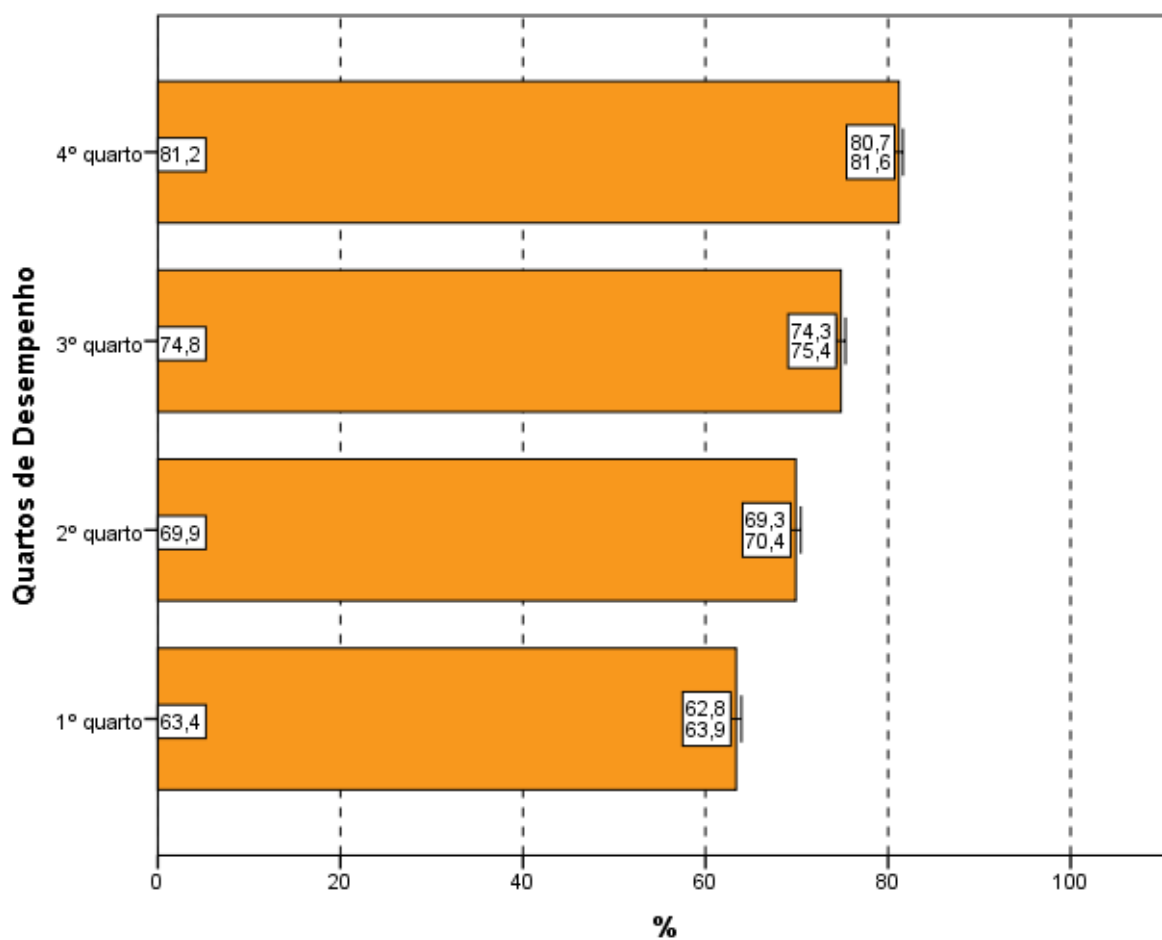


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 77,7% dos respondentes da Área de Pedagogia (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 75,4%, chegando a 78,3% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste, e o menor, da região Norte (75,4%) é estatisticamente significativa. Há, ainda, diferença

estatisticamente significativa entre a região Sudeste e as regiões Nordeste e Centro-Oeste, e entre a região Sul e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

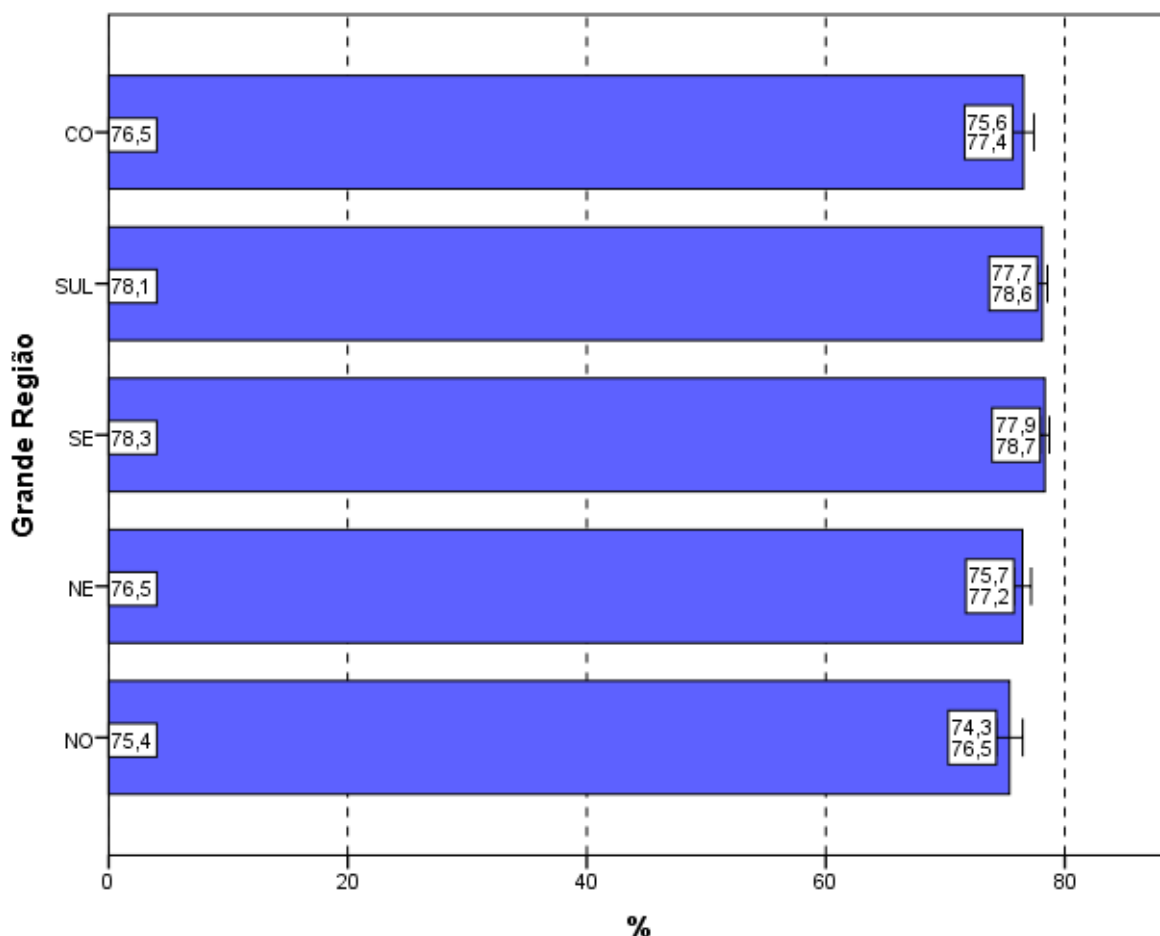


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (85,4%), percentual superior à média nacional (77,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 69,3% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

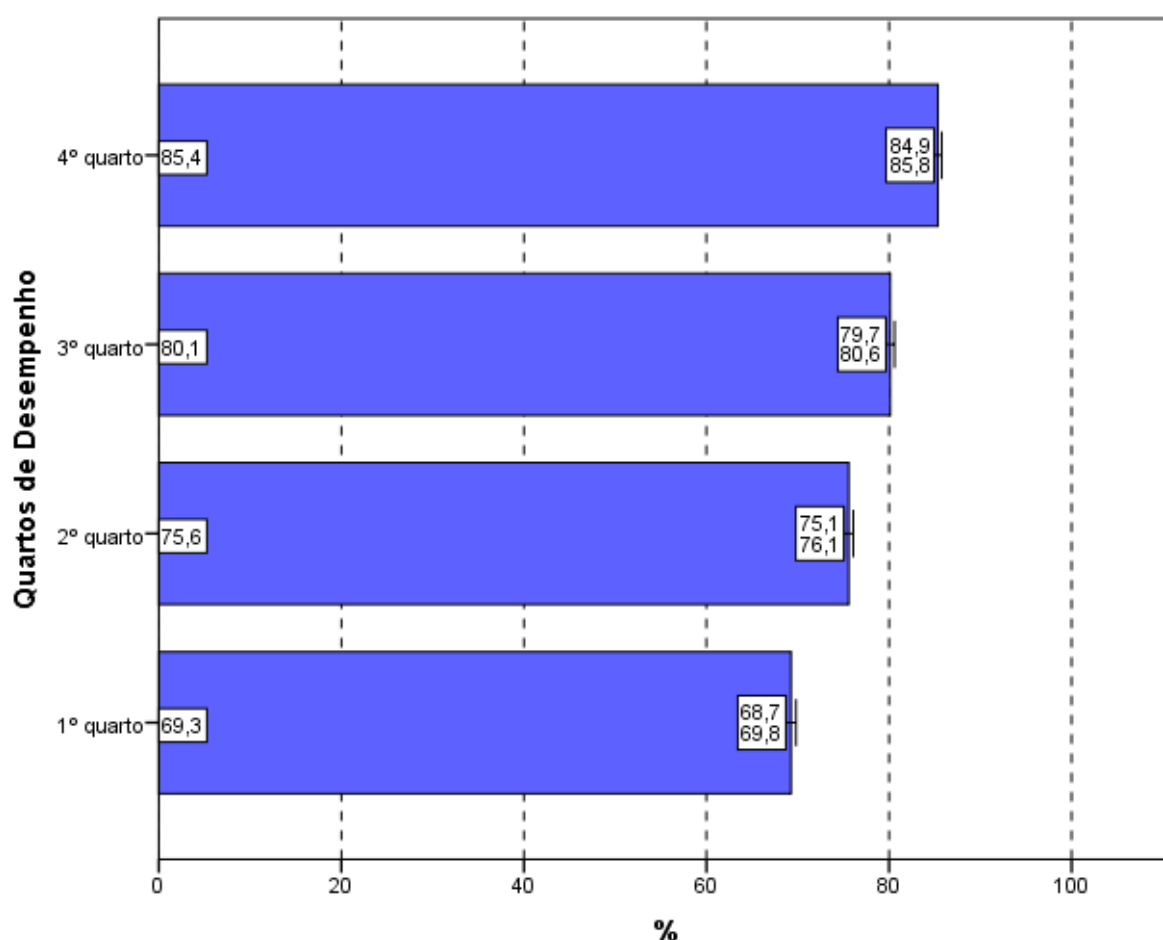


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 14,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 50,6%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 16,4%. Os percentuais variaram de 13,6% na região Nordeste a 16,4% na Sul. Há diferenças significativas estatisticamente entre a região Sul e as demais regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,8% (região Nordeste) a 52,2% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,6% (região Norte) a 15,2% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 15,2% na região Norte a 17,8% na Sudeste.

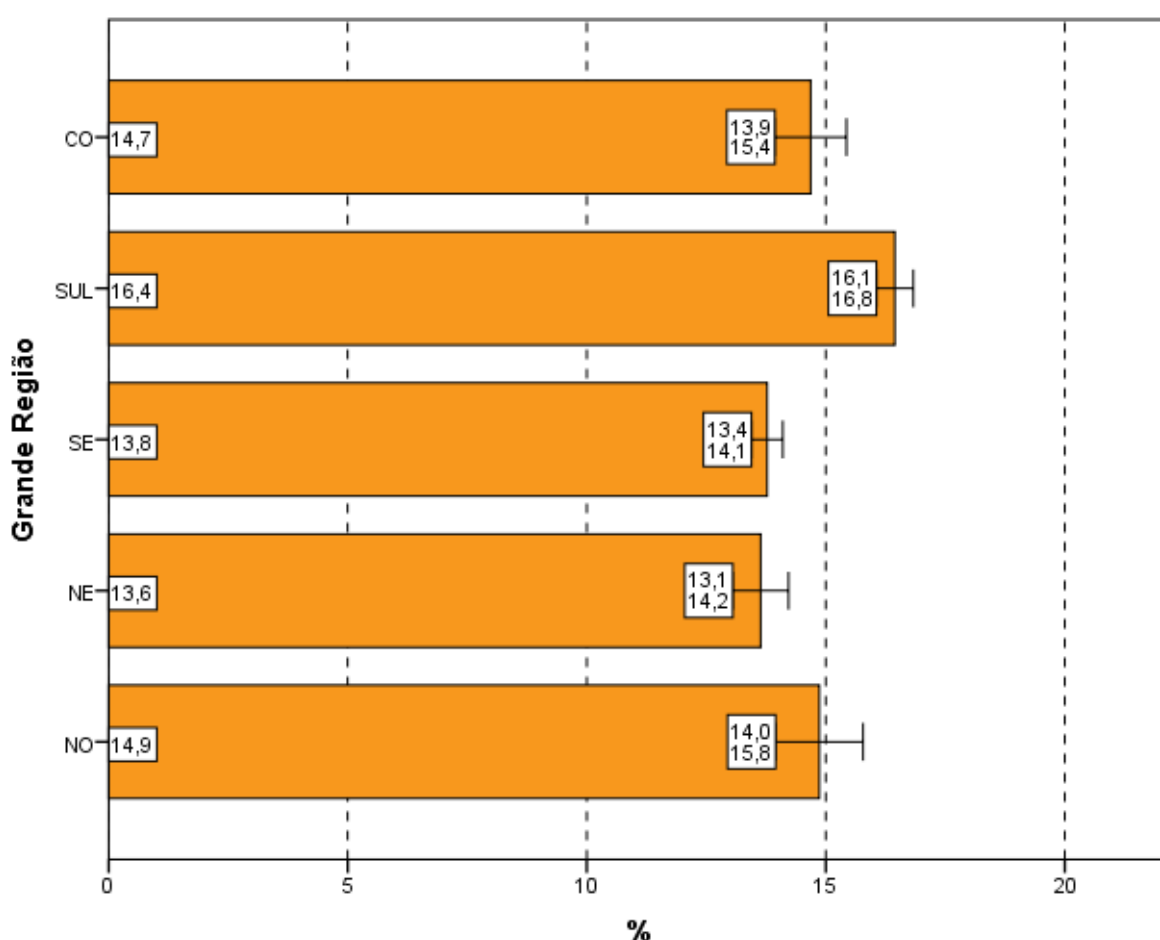


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,8% dos estudantes do quarto superior e 15,4% do quarto inferior. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre os dois quartos inferiores de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,1% no quarto inferior e 49,3% do quarto superior assim o responderam.

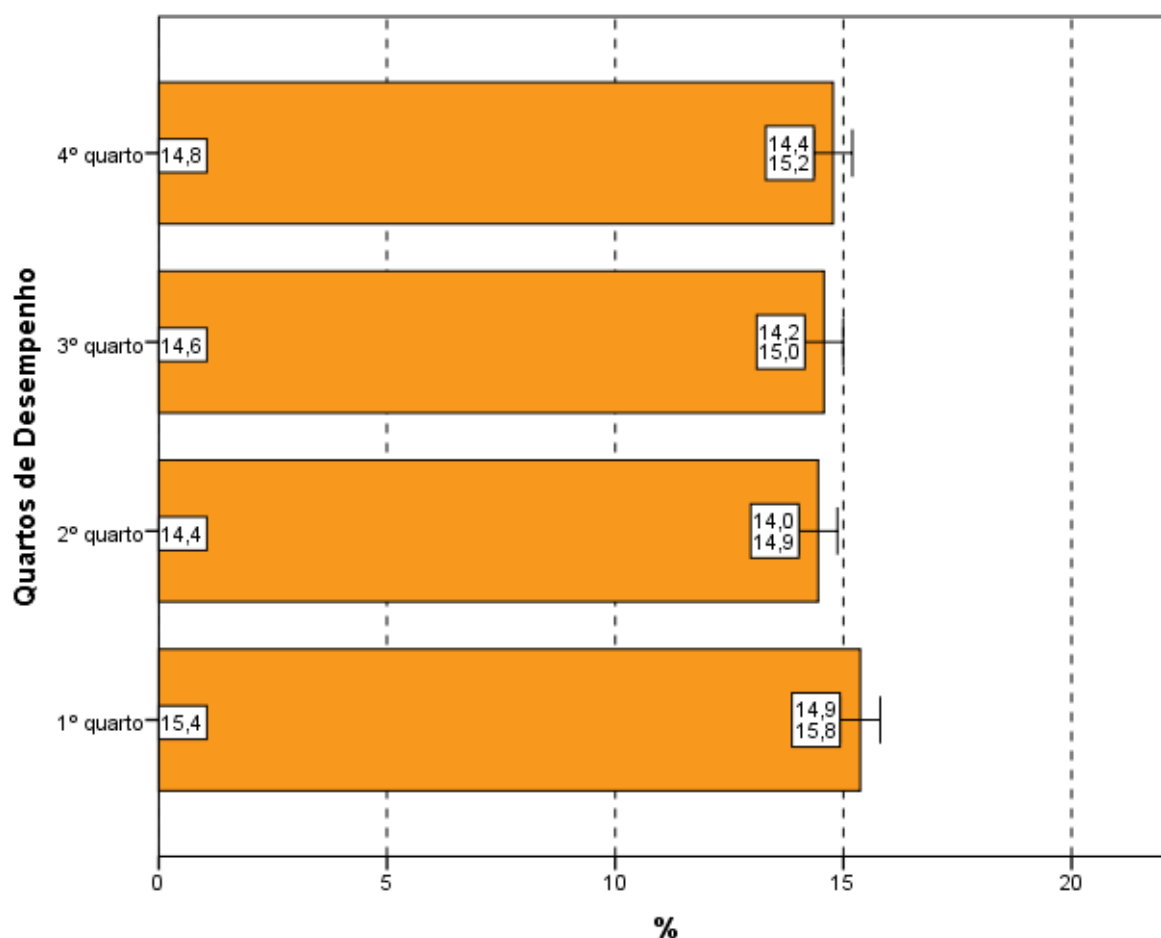


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,0%, afirmou que *não estudou ainda a*

maioria desses conteúdos (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (64,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (9,3%), Centro-Oeste (7,6%) e Sul (8,4%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (7,0%). Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre as regiões, exceto entre as regiões Norte e Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 60,6% na região Norte e 68,5% na Sudeste.

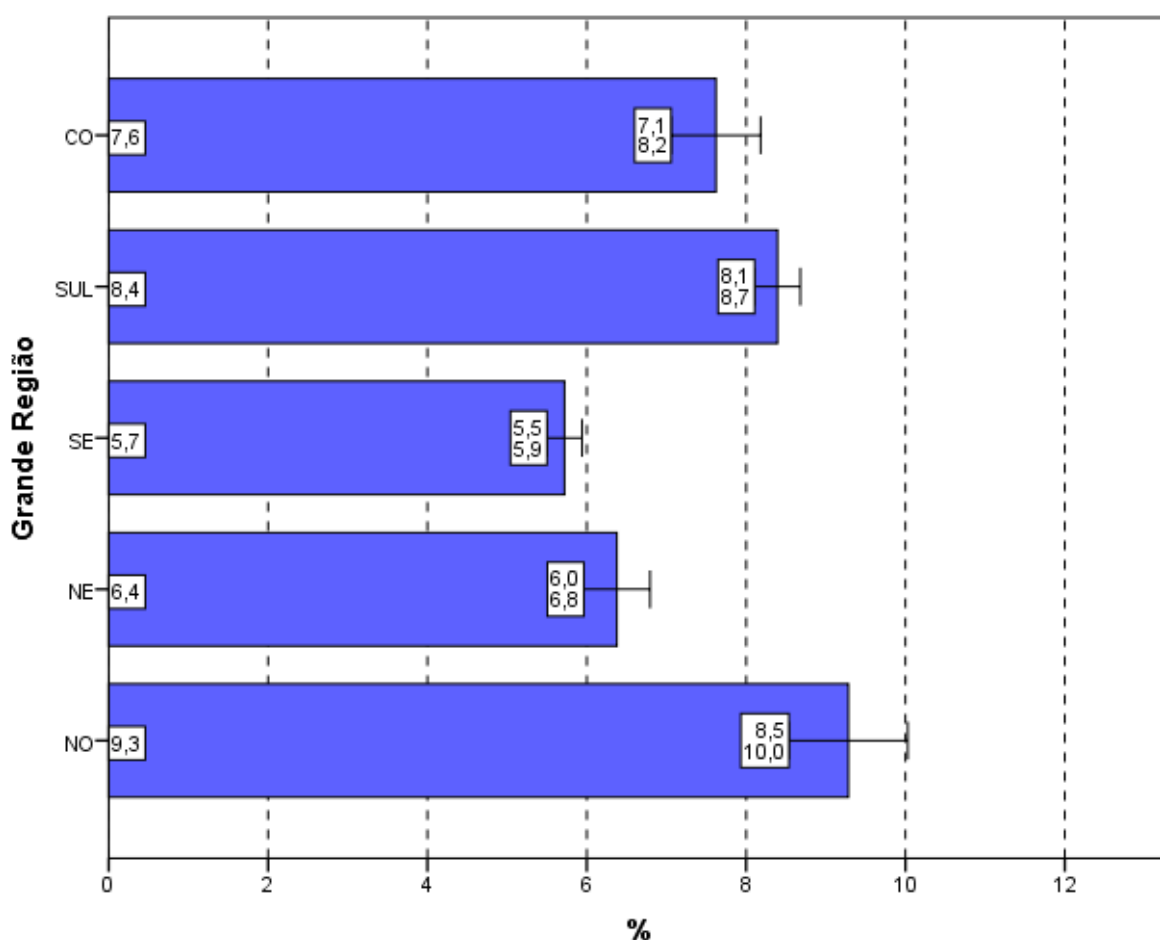


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,9% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 80,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 49,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

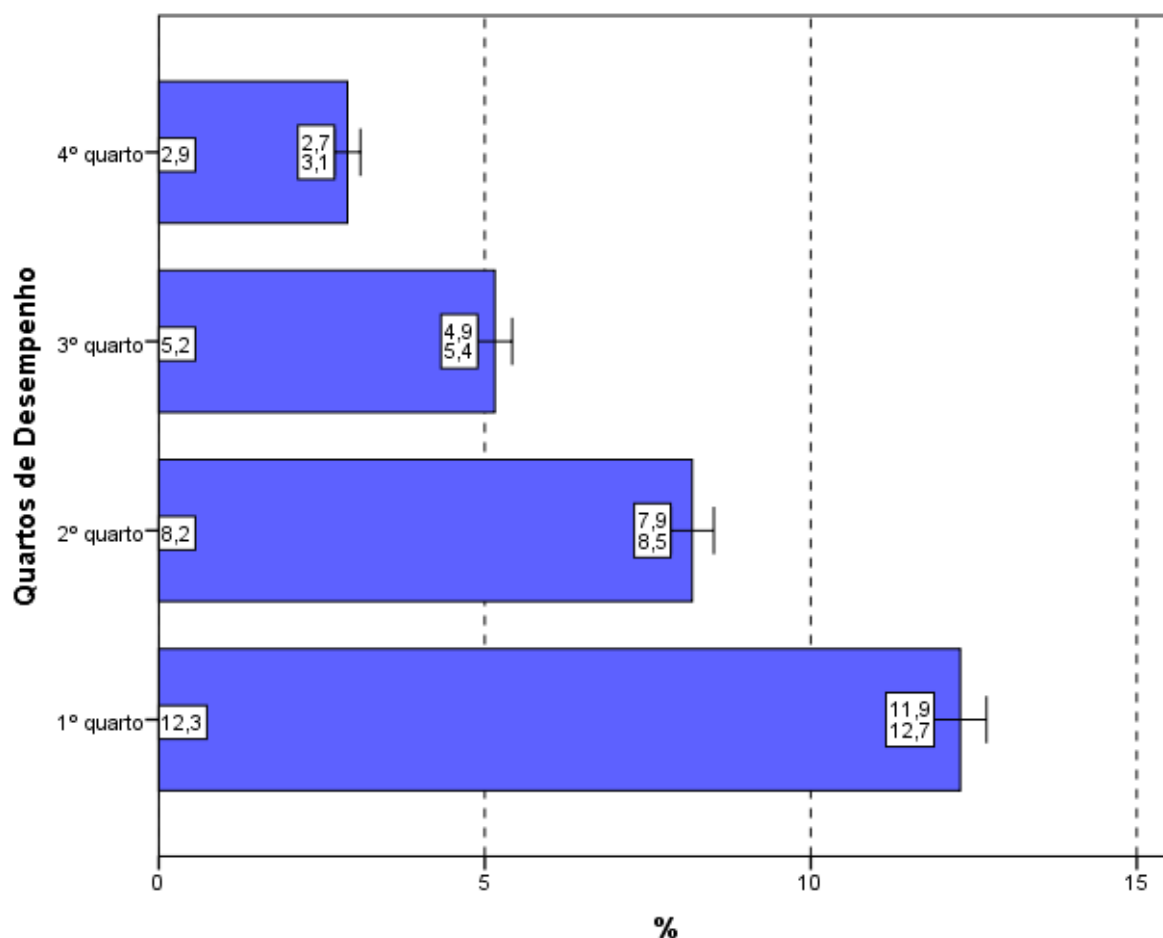


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (78,3%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Nordeste (75,9%) e Norte (76,8%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 78,6%, como mostra o Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões Norte e Nordeste, ocorrendo, porém, entre cada uma dessas regiões e as demais.

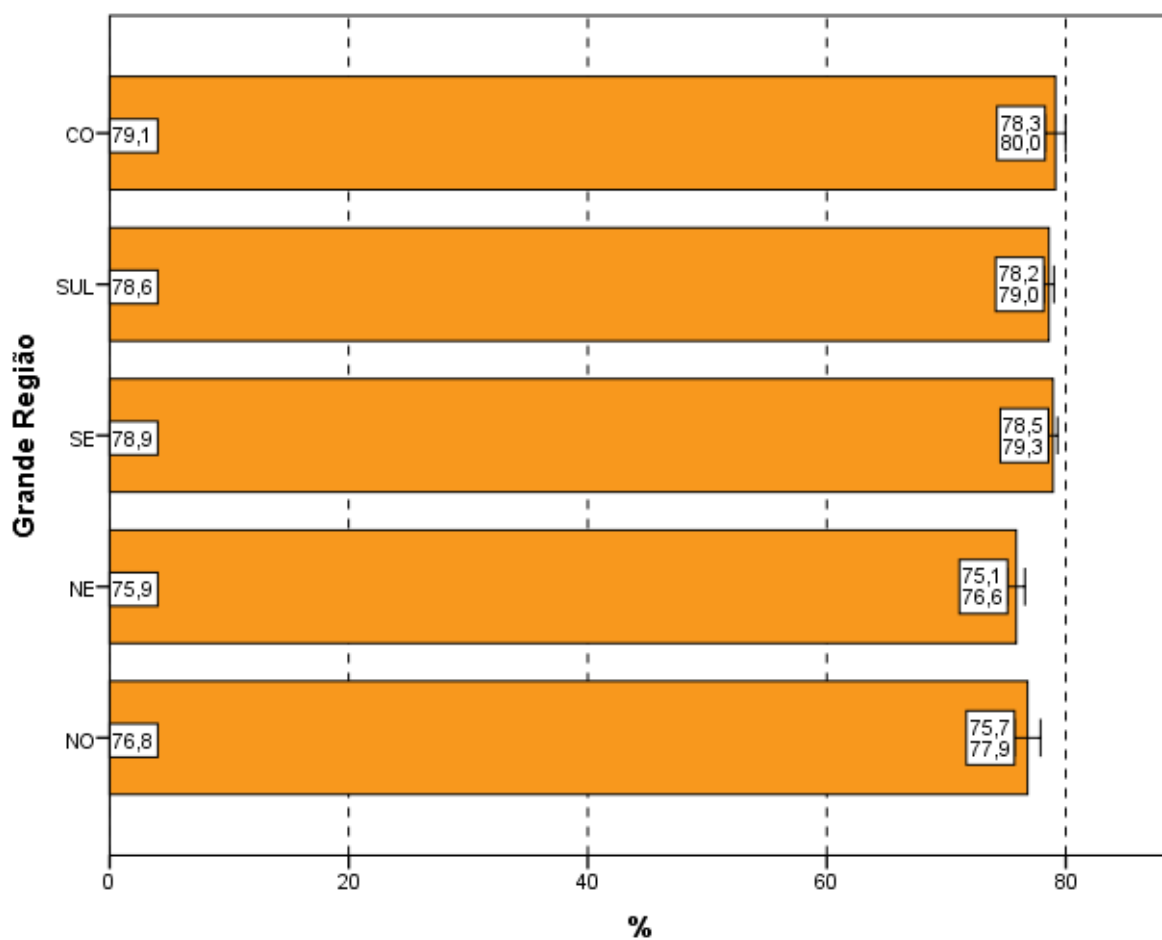


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com os dos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente entre os quartos de desempenho.

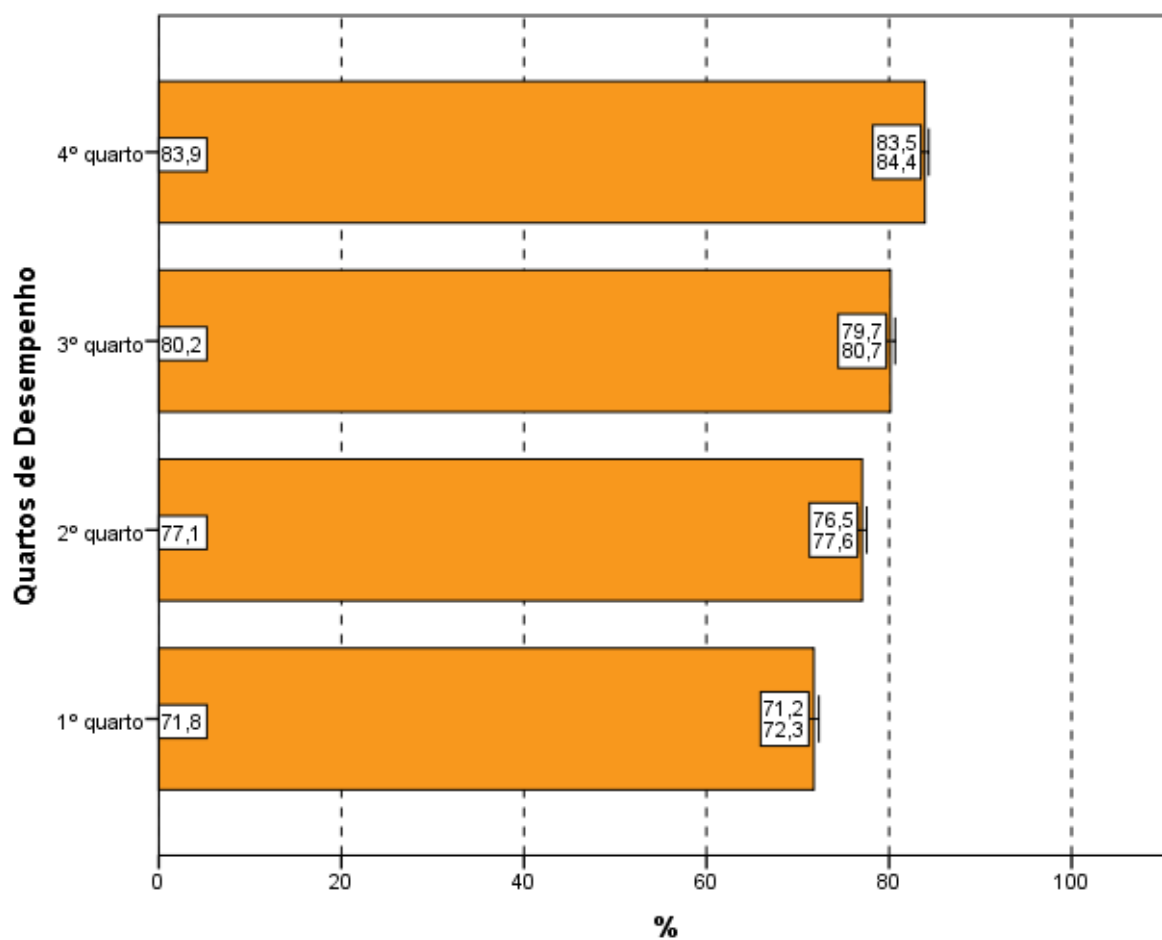


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Pedagogia participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.212 cursos participantes, 516 (42,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Nordeste (40,8%), Sudeste (43,9%), Sul (47,9%) e Centro-Oeste (38,8%). Na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído para 46,6% dos cursos da região. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,8%, correspondendo a 313 cursos) e o conceito 4, o terceiro (22,4%, correspondendo a 271 cursos). Houve, ainda, 58 cursos (4,8%) que receberam conceito 5 e 43 cursos (3,5%) que receberam conceito 1. Dos 1.212 cursos de Pedagogia, 11 (0,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.212	100,0	88	100,0	228	100,0	556	100,0	211	100,0	129	100,0
SC	11	0,9	0	0,0	2	0,9	5	0,9	3	1,4	1	0,8
1	43	3,5	11	12,5	17	7,5	5	0,9	1	0,5	9	7,0
2	313	25,8	41	46,6	77	33,8	129	23,2	23	10,9	43	33,3
3	516	42,6	28	31,8	93	40,8	244	43,9	101	47,9	50	38,8
4	271	22,4	7	8,0	32	14,0	135	24,3	72	34,1	25	19,4
5	58	4,8	1	1,1	7	3,1	38	6,8	11	5,2	1	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com 88 cursos ou 7,3% do total nacional. Desses, 41 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 46,6% do total regional, além de ser o conceito

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

modal na região, como já comentado. A 11 cursos (12,5%) atribuiu-se conceito 1, a 28 cursos (31,8%), conceito 3 e a sete cursos (8,0%), conceito 4. Um curso (1,1%) recebeu conceito 5 e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

A região Nordeste participou com 228 cursos ou 18,8% do total nacional. Nessa região, 93 cursos (40,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 17 e a 77 cursos (7,5% e 33,8%, respectivamente). Ainda nessa região, 32 cursos (14,0%) foram avaliados com o conceito 4, e sete cursos (3,1%), com conceito 5. Dois cursos (0,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 556 cursos participantes da região Sudeste (45,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já assinalado, tendo sido obtido por 244 cursos (43,9%). O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (0,9%) e o conceito 2, a 129 cursos (23,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 135 cursos (24,3%) e 38 cursos (6,8%). Nessa região, cinco cursos (0,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 211 cursos da região Sul corresponderam a 17,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 47,9% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 101 dos 211 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (0,5%), o conceito 2, a 23 cursos (10,9%), o conceito 4, a 72 cursos (34,1%) e o conceito 5, a 11 cursos (5,2%). Três cursos (1,4%) ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 129 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,6% do total nacional), 50 receberam conceito 3, o conceito modal (38,8%), como já fora destacado. A nove cursos foi atribuído conceito 1 (7,0%), e a 43 cursos (33,3%), o conceito 2. Os conceitos restantes, 4 e 5, foram atribuídos, respectivamente, a 25 cursos (19,4%) e a um curso (0,8%). Nessa região, um curso (0,8%) ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Num gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta em torno de 90% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste, por outro lado, apresenta cerca de 80% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, num gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os

cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

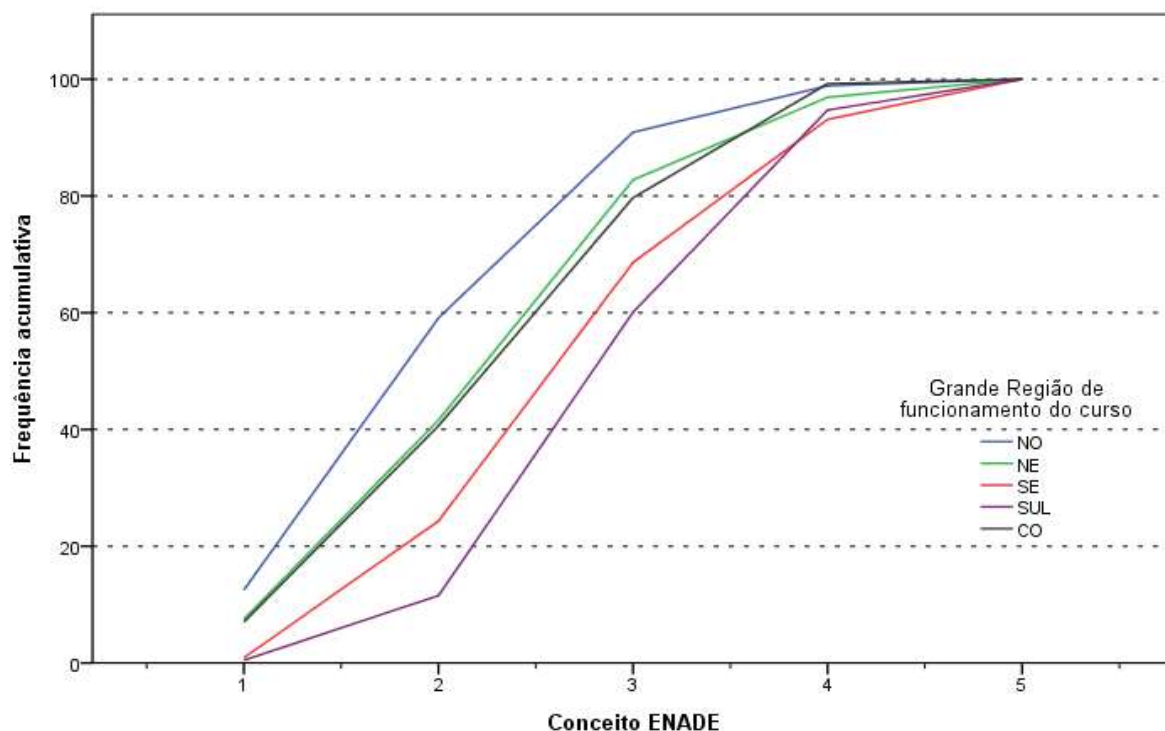


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Pedagogia (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos de Pedagogia participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.212 cursos participantes, 345 (28,5%) eram ministrados em Instituições Públicas e 867 (71,5%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 96 cursos eram a Distância e 1.116, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 58 cursos avaliados com conceito 5, 21 eram oferecidos em IES Públicas e 37, em IES Privadas. Dos 345 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 148 cursos (42,9%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, 18 cursos foram avaliados com conceito 1

(5,2%), outros 67 cursos (19,4%) obtiveram conceito 2, 87 cursos (25,2%) receberam conceito 4 e, como já comentado, 21 cursos (6,1%) receberam conceito 5. Nesta categoria, quatro cursos (1,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal também foi 3, atribuído a 368 cursos, o correspondente a 42,4% dos 867 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, 25 (2,9%) receberam conceito 1, e 246 (28,4%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 184 cursos (21,2%) e o conceito 5, a 37 cursos (4,3%). Nesta Categoria Administrativa, sete cursos (0,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.116 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 também foi o valor modal, atribuído a 482 cursos (43,2%). Entre os demais cursos nesta modalidade de ensino, 250 cursos (22,4%) foram avaliados com conceito 4, 278 cursos (24,9%) obtiveram conceito 2, 55 cursos (4,9%) receberam conceito 5 e 40 cursos (3,6%) receberam conceito 1. Nesta modalidade 11 cursos (1,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a Distância, o conceito modal foi 2, atribuído a 35 cursos, o correspondente a 36,5% dos 96 cursos da modalidade a Distância. Entre os demais cursos participantes, 34 (35,4%) receberam conceito 3, 21 (21,9%), conceito 4 e três (3,1%), conceito 5. Nessa Modalidade nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e três cursos (3,1%) receberam conceito 1.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade		Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		1.212	345	867	1.116	96
	SC	11	4	7	11	0
	1	43	18	25	40	3
	2	313	67	246	278	35
	3	516	148	368	482	34
	4	271	87	184	250	21
	5	58	21	37	55	3
NO		88	45	43	85	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	11	8	3	11	0
	2	41	17	24	38	3
	3	28	13	15	28	0
	4	7	7	0	7	0
	5	1	0	1	1	0
NE		228	113	115	213	15
	SC	2	2	0	2	0
	1	17	7	10	16	1
	2	77	22	55	70	7
	3	93	57	36	88	5
	4	32	20	12	30	2
	5	7	5	2	7	0
SE		556	80	476	509	47
	SC	5	1	4	5	0
	1	5	1	4	5	0
	2	129	12	117	115	14
	3	244	27	217	228	16
	4	135	27	108	121	14
	5	38	12	26	35	3
SUL		211	58	153	189	22
	SC	3	1	2	3	0
	1	1	1	0	0	1
	2	23	2	21	16	7
	3	101	28	73	90	11
	4	72	23	49	69	3
	5	11	3	8	11	0
CO		129	49	80	120	9
	SC	1	0	1	1	0
	1	9	1	8	8	1
	2	43	14	29	39	4
	3	50	23	27	48	2
	4	25	10	15	23	2
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 43 cursos (48,9% do total regional), dos quais nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região Norte foi 2, atribuído a 24 cursos, correspondendo a 55,8% dessa categoria na região. Três cursos (7,0%) foram

avaliados com conceito 1, 15 cursos (34,9%) receberam conceito 3, nenhum curso recebeu conceito 4 e um curso (2,3%) obteve o conceito 5. As Instituições Públicas participaram com 45 cursos na região Norte (51,1% do total regional), dos quais 17 obtiveram conceito 2, o valor modal (37,8%). O conceito 3 foi atribuído a 13 cursos (28,9%), e o conceito 1, a oito cursos (17,8%). O conceito 4 foi atribuído a sete cursos (15,6%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5.

Na região Norte 96,6% dos cursos oferecidos eram presenciais e o conceito modal foi 2, obtido por 38 dos 85 cursos presenciais (44,7%). Os demais cursos presenciais foram alocados nos conceitos 1 (11 cursos, 12,9%), 3 (28 cursos, 32,9%), 4 (sete cursos, 8,2%) e 5 (um curso, 1,2%). Os três cursos à Distância da região Norte foram alocados no conceito 2.

Na região Nordeste, a rede Privada concentrou 115 dos 228 cursos participantes, o equivalente a 50,4% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 55 foram avaliados com conceito 2 (47,8%), o conceito modal. Dois cursos obtiveram conceito 5 (1,7%), dez cursos receberam conceito 1 (8,7%), 12 cursos ficaram com conceito 4 (10,4%) e 36 cursos alcançaram o conceito 3 (31,3%). Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 113 cursos (49,6% do total da região). Desses, 57 obtiveram conceito 3 (50,4%), o valor modal, seguidos por outros 22 cursos, que receberam conceito 2 (19,5%). O conceito 4 foi atribuído a 20 cursos (17,7%). Dois cursos (1,8%) ficaram Sem Conceito (SC). Outros cinco cursos receberam conceito 5 (4,4%) e sete (6,2%) ficaram com conceito 1 nessa região.

A grande maioria dos cursos na região Nordeste foram presenciais: 213 (93,4%). Para estes, a moda foi o conceito 3 com 88 cursos (41,3%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (16 cursos, 7,5%), 2 (70 cursos, 32,9%), 4 (30 cursos, 14,1%) e 5 (sete cursos, 3,3%). Dois cursos presenciais (0,9%) ficaram Sem Conceito (SC). Os conceitos dos 15 cursos a Distância (6,6%) ficaram assim distribuídos: um curso com conceito 1 (6,7%), sete cursos com o conceito 2 (46,7%), cinco cursos com o conceito 3 (33,3%) e dois cursos com o conceito 4 (13,3%). Nenhum curso a Distância da região foi alocado no conceito 5 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 85,6%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 476 dos 556 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 217 cursos (45,6%). Quatro cursos (0,8%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos, 0,8%), conceito 2 (117 cursos, 24,6%), conceito 4 (108 cursos, 22,7%) e conceito 5 (26 cursos, 5,5%). Entre os 80 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região

Sudeste (14,4%), o conceito modal ocorreu nos conceitos 3 e 4, atribuídos a 27 cursos, 33,8% cada. Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 5 (ambos com 12 cursos, 15,0%) e conceito 1 (um curso, 1,3%). Na região Sudeste, nesta categoria, um curso (1,3%) ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presencias: 509 (91,5%). Para estes, a moda foi o conceito 3 com 228 cursos (44,8%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos: 1 (cinco cursos, 1,0%), 2 (115 cursos, 22,6%), 4 (121 cursos, 23,8%), e 5 (35 cursos, 6,9%). Cinco cursos (1,0%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os 47 cursos a Distância (8,5%), a moda também foi o conceito 3 (34,0%). Os demais cursos a Distância da região foram alocados aos conceitos 2 e 4 (14 cursos, 29,8% em cada) e 5 (três cursos, 6,4%). Nenhum curso a Distância da região foi alocado ao conceito 1 e nenhum ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 153 dos 211 cursos participantes da região Sul, 72,5% do total regional. Desses, 73 (47,7%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 21 (13,7%) e a 49 (32,0%) cursos, respectivamente. Oito cursos (5,2%) receberam conceito 5, nenhum recebeu conceito 1 e dois (1,3%) ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 58 cursos, 27,5% dos cursos da região. O conceito modal foi 3, atribuído a 28 cursos (48,3%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso, 1,7%), 2 (dois cursos, 3,4%), 4 (23 cursos, 39,7%) e 5 (três cursos, 5,2%). Um curso (1,7%) da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram Presenciais, correspondendo a 189 (89,6%), por oposição aos 22 cursos a Distância (10,4%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3 com 90 cursos (47,6%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (16 cursos, 8,5%), 4 (69 cursos, 36,5%) e 5 (11 cursos, 5,8%). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1 e três (1,6%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os 22 cursos a Distância, a moda foi o conceito 3 (50,0%). Outros sete cursos a Distância da região (31,8%) foram alocados ao conceito 2, três receberam conceito 4 (13,6%) e um foi alocado ao conceito 1 (4,5%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 80 dos 129 cursos participantes eram de Instituições Privadas (62,0% em termos regionais). Desses, 29 receberam conceito 2 (36,3%), o conceito modal. Entre os demais, oito receberam conceito 1 (10,0%), 27 receberam conceito 3 (33,8%), 15 receberam conceito 4 (18,8%). Um curso (1,3%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. Quanto aos 49 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região

Centro-Oeste (38,0% do total regional), 23 cursos apresentaram conceito 3 (46,9%), conceito modal. Um ficou com conceito 1 (2,0%) e outro com o conceito 5 (2,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Já o conceito 4 foi atribuído a dez cursos (20,4%) e o conceito 2 a 14 cursos (28,6%).

Nesta região, 120 cursos foram Presenciais (93,0%) e nove, a Distância (7,0%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3 com 48 cursos (40,0%). Os demais foram alocados aos conceitos 1 (oito cursos, 6,7%), 2 (39 cursos, 32,5%), 4 (23 cursos, 19,2%) e 5 (um curso, 0,8%). Um curso presencial (0,8%) ficou Sem Conceito (SC). Dos nove cursos a Distância quatro foram alocados no conceito 2 (44,4%) e os demais ficaram distribuídos nos conceitos 1 (um curso, 11,1%), 3 (dois cursos, 22,2%) e 4 (dois cursos, 22,2%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

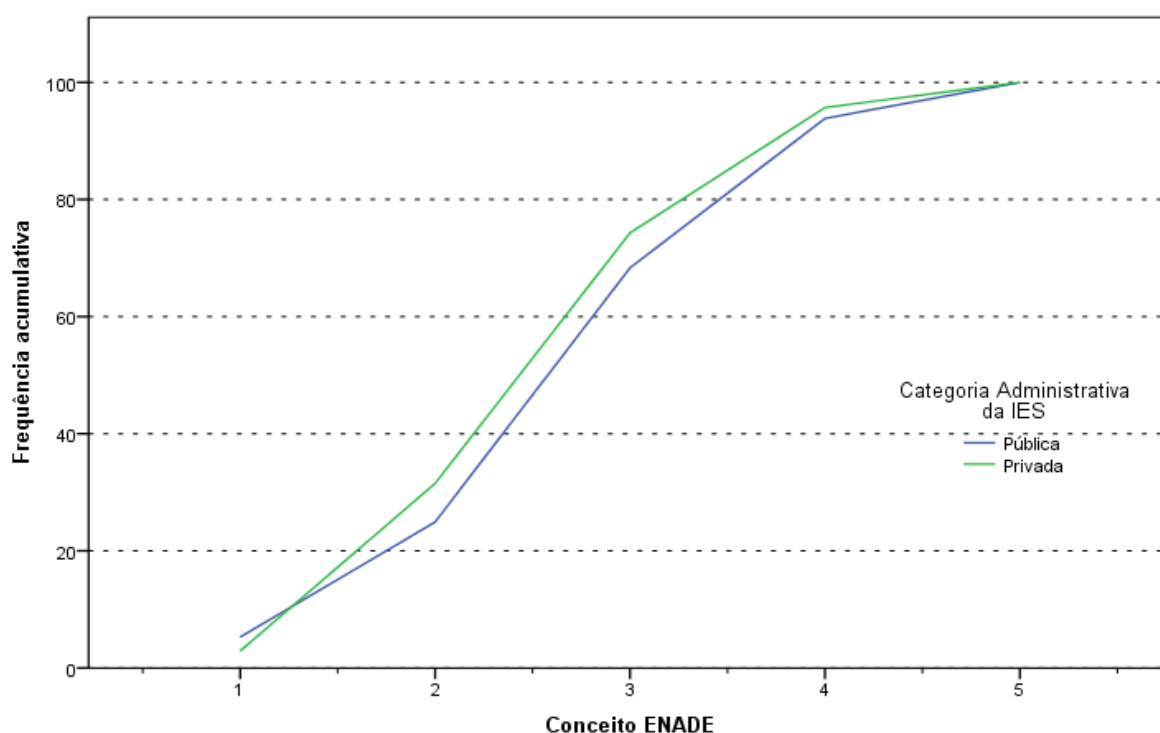


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Pedagogia (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Pedagogia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.212 cursos de Pedagogia participantes, 494 eram oferecidos em *Universidades*, 141 em *Centros Universitários*, 570 em *Faculdades* e sete em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 40,8%, 11,6%, 47,0% e 0,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 58 cursos avaliados com conceito 5, 36 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de *Organização Acadêmica* tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 206 cursos (41,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (17 cursos, 3,4%), 2 (80 cursos, 16,2%), 4 (147 cursos, 29,8%) e conceito 5 (36 cursos, 7,3%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC), oito cursos (1,6%).

Entre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 3, atribuído a 63 cursos (44,7%). Dois cursos (1,4%) vinculados a esse tipo de *Organização Acadêmica* ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (33 cursos, 23,4%), 4 (36 cursos, 25,5%), 5 (sete cursos, 5,0%), não sendo atribuído conceito 1 a nenhum curso de *Centros Universitários*.

Dos 570 cursos mantidos por *Faculdades*, 244 (42,8%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 200 cursos (35,1%). Na sequência, 85 cursos obtiveram conceito 4 (14,9%) e 14 cursos (2,5%), conceito 5. Um curso (0,2%) ficou Sem Conceito (SC) e 26 cursos (4,6%) receberam conceito 1.

Dos sete cursos mantidos por *CEFET/IFET*, seis (85,8%) receberam conceitos 3 e 4 (três em cada), os conceitos modais. O outro curso avaliado oferecido por essa categoria de IES recebeu o conceito 5, (14,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	1.212	494	141	570	7
SC	11	8	2	1	0
1	43	17	0	26	0
2	313	80	33	200	0
3	516	206	63	244	3
4	271	147	36	85	3
5	58	36	7	14	1
NO	88	45	5	37	1
SC	0	0	0	0	0
1	11	7	0	4	0
2	41	18	2	21	0
3	28	14	2	12	0
4	7	6	0	0	1
5	1	0	1	0	0
NE	228	114	12	102	0
SC	2	2	0	0	0
1	17	7	0	10	0
2	77	23	5	49	0
3	93	56	4	33	0
4	32	21	1	10	0
5	7	5	2	0	0
SE	556	180	83	293	0
SC	5	3	1	1	0
1	5	1	0	4	0
2	129	19	17	93	0
3	244	65	39	140	0
4	135	68	23	44	0
5	38	24	3	11	0
SUL	211	103	25	79	4
SC	3	3	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	23	6	4	13	0
3	101	45	12	42	2
4	72	41	8	21	2
5	11	7	1	3	0
CO	129	52	16	59	2
SC	1	0	1	0	0
1	9	1	0	8	0
2	43	14	5	24	0
3	50	26	6	17	1
4	25	11	4	10	0
5	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 45 dos 88 cursos participantes (51,1%). O conceito modal foi o conceito 2, recebido por 18 cursos (40,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (sete cursos, 15,6%), 3 (14 cursos, 31,1%) e 4 (seis cursos, 13,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por cinco cursos (5,7%), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 e 3 (recebido por dois cursos, 40,0%, cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 4. Um curso recebeu conceito 5 (20,0%) nesta combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 37 cursos na região Norte (42,0%) que receberam os conceitos 2 (21 cursos, 56,8%, o conceito modal), 3 (12 cursos, 32,4%) e 1 (quatro cursos, 10,8%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 e 5. Os *CEFET/IFET* participaram com um curso (1,1%), que recebeu conceito 4.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 114 dos 228 cursos da Área de Pedagogia oferecidos na região (50,0%), dos quais dois (1,8%) ficaram Sem Conceito (SC). Nota-se que tais cursos apresentaram uma distribuição com moda no conceito 3, atribuído a 56 cursos (49,1%). Obtiveram os conceitos 1, 2, 4 e 5, respectivamente, sete, 23, 21 e cinco cursos, correspondendo a 6,1%, 20,2%, 18,4% e 4,4%, respectivamente, dos cursos dessa categoria na região.

Os *Centros Universitários* contaram com 12 cursos participante na região Nordeste (5,3%). Esses obtiveram conceitos 2, o modal com cinco cursos (41,7%), 3 (quatro cursos, 33,3%), 4 (um curso, 8,3%) e 5 (dois cursos, 16,7%). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. As *Faculdades* foram representadas por 102 cursos na região Nordeste (44,7%). Nota-se que tais cursos apresentaram distribuição modal no conceito 2 com 49 cursos (48,0%). O segundo conceito mais atribuído foi o conceito 3, com 33 cursos (32,4%). Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos igualmente a 10 cursos (9,8%) cada. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por *Faculdades* recebeu conceito 5, tampouco ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* não apresentaram cursos nessa região.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 180 dos 556 cursos de Pedagogia da região (32,4%, o menor percentual dessa categoria entre as regiões). Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 68 cursos (37,8%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 0,6%), 2 (19 cursos, 10,6%), 3 (65 cursos, 36,1%) e 5 (24 cursos, 13,3%). Três cursos (1,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 83 cursos na região Sudeste (14,9%, o maior percentual dessa categoria entre as regiões), dos quais 39 (47,0%) obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 17 cursos (20,5%), o conceito 4, a 23 cursos (27,7%), o conceito 5, a três cursos (3,6%) e nenhum curso recebeu conceito 1. Um curso (1,2%) ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de *Organização Acadêmica* e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 293 cursos na região Sudeste (52,7%, o maior

percentual dessa categoria entre as regiões), dos quais um curso (0,3%) ficou Sem Conceito (SC) e quatro receberam conceito 1 (1,4%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (93 cursos, 31,7%), 3 (140 cursos, 47,8%, o conceito modal), 4 (44 cursos, 15,0%) e 5 (11 cursos, 3,8%). Os *CEFET/IFET* não apresentaram cursos nessa região.

Dos 211 cursos da região Sul, 103 eram de *Universidades* (48,8%), para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 45 cursos (43,7%). Nesse tipo de organização, três cursos (2,9%) ficaram Sem Conceito (SC) e um curso (1,0%) recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos, 5,8%), 4 (41 cursos, 39,8%) e 5 (sete cursos, 6,8%).

Dos 25 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul (11,8%), nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal, 3, foi atribuído a 12 cursos (48,0%). Os conceitos restantes, 2, 4 e 5, foram atribuídos a quatro, oito e um cursos, respectivamente, correspondendo a 16,0%, 32,0% e 4,0% dos cursos dessa categoria na região. Quanto aos 79 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul (37,4%), 42 receberam o conceito modal 3 (53,2%). O conceito 2 foi atribuído a 13 cursos (16,5%), e o conceito 4, a 21 cursos (26,6%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito 5 foi atribuído a três cursos (3,8%). Nesta região foram avaliados quatro cursos em *CEFET/IFET*, dois cursos receberam o conceito 3 e dois, o conceito 4.

Na região Centro-Oeste, 52 dos 129 cursos eram de *Universidades* (40,3%). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,9%), o conceito 2, a 14 cursos (26,9%) e o conceito 3, conceito modal, a 26 cursos (50,0%). Além disso, 11 cursos (21,2%) alcançaram o conceito 4 e nenhum curso recebeu o conceito máximo, 5.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 16 cursos (12,4%), que obtiveram os conceitos 3 (seis cursos, 37,5%, o conceito modal) e 4 (quatro cursos, 25,0%). Dos 16 cursos oferecidos em *Centros Universitários* na região Centro-Oeste, cinco receberam o conceito 2 (31,3%). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5 e apenas um curso (6,3%) ficou Sem Conceito (SC). Nesta região foram dois os cursos avaliados em *CEFET/IFET*, que receberam os conceitos 3 e 5.

Nas *Faculdades*, que representaram 45,7% dos cursos participantes na região Centro-Oeste, o conceito modal foi 2 atribuído a 24 cursos (40,7%). Os conceitos 1, 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a oito, 17 e dez cursos, correspondendo a 13,6%, 28,8% e 16,9% dos cursos dessa categoria na região. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo a *Organização Acadêmica* da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa)

apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Centros Universitários* (linha verde) e em *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

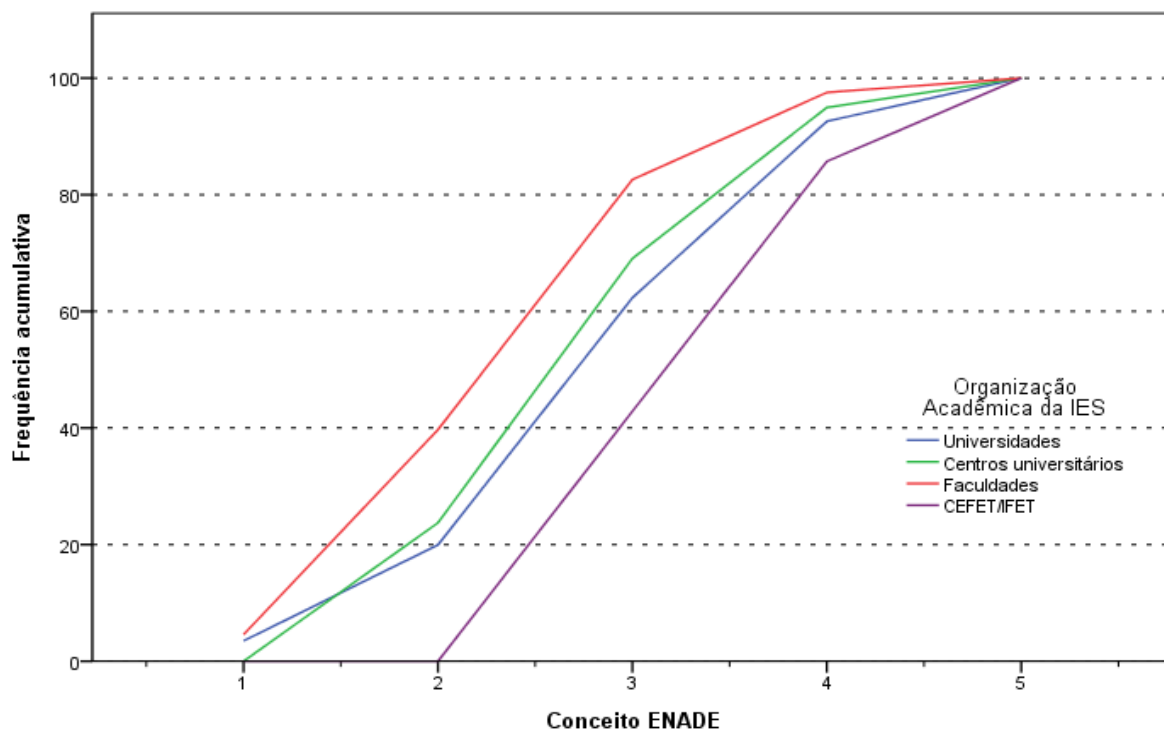


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Pedagogia (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Pedagogia (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Pedagogia (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Pedagogia (Licenciatura). A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,4, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (40,1), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (44,0). As demais médias foram: 40,5 na região Norte, 42,7 na região Nordeste e 41,4 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 14,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (14,7) e o menor, na região Norte (13,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (96,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (87,2). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 41,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (43,2), e a menor obtida na Centro-Oeste (39,3). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sudeste (44,0), e as médias de todas as demais regiões²¹.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

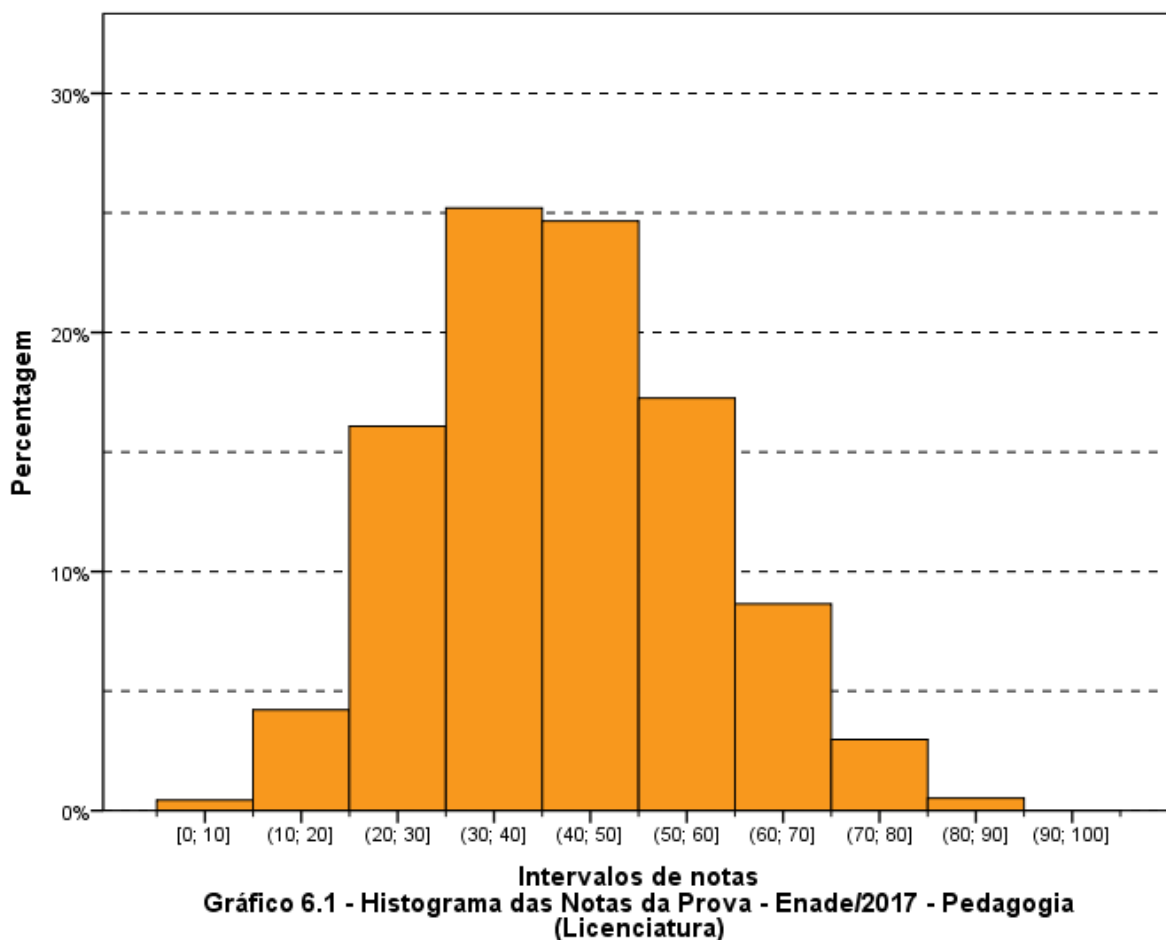
Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,4	40,5	42,7	44,0	41,4	40,1
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	14,4	13,3	14,1	14,7	14,1	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,6	39,8	42,0	43,2	40,4	39,3
Máxima	96,2	89,6	89,4	96,2	93,3	87,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma

²¹ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40], seguido de perto pelo intervalo (40; 50].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.2 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova como um todo foi 42,4. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (45,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (41,6), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (3,9), a maior e a menor *Média*, é pouco inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (4,0), caracterizando uma diversidade administrativa ligeiramente maior do que a regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,7) foi superior ao do Brasil como um todo (14,4), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* e as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (51,9 e 42,9, respectivamente). As *Médias* dos *Centros Universitários* e *Faculdades* foram menores, 42,0 e 41,8, respectivamente. Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 51,9 dos *CEFET/IFET*, e a dos outros tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (40,5) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (44,4), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	45,6	41,6	42,9	42,0	41,8	51,9	40,5	44,4
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	1,0	0,1	0,1
Desvio padrão	14,7	14,2	14,7	14,3	13,8	13,2	14,3	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,3	0,0	0,0
Mediana	45,5	40,6	42,1	41,0	41,1	50,8	39,2	44,0
Máxima	93,9	96,2	96,2	93,3	93,1	82,4	96,2	93,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 47,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,3. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,3), e a menor, na região Centro-Oeste (45,2). As demais médias foram: 45,4 na região Norte, 47,8 na região Nordeste e 47,0 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (17,5), e o menor, na região Sul (17,1). Os demais desvios padrões foram: 17,4 na região Sudeste e 17,3 nas regiões Norte e Nordeste (iguais ao nacional).

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 99,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (94,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,9, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (45,7), e a maior, encontrada na região Sudeste (49,0). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (48,3), e as médias das demais regiões.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,4	45,4	47,8	48,3	47,0	45,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,3	17,3	17,3	17,4	17,1	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,9	46,0	48,5	49,0	47,3	45,7
Máxima	99,4	98,0	97,0	99,4	98,8	94,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (50; 60].

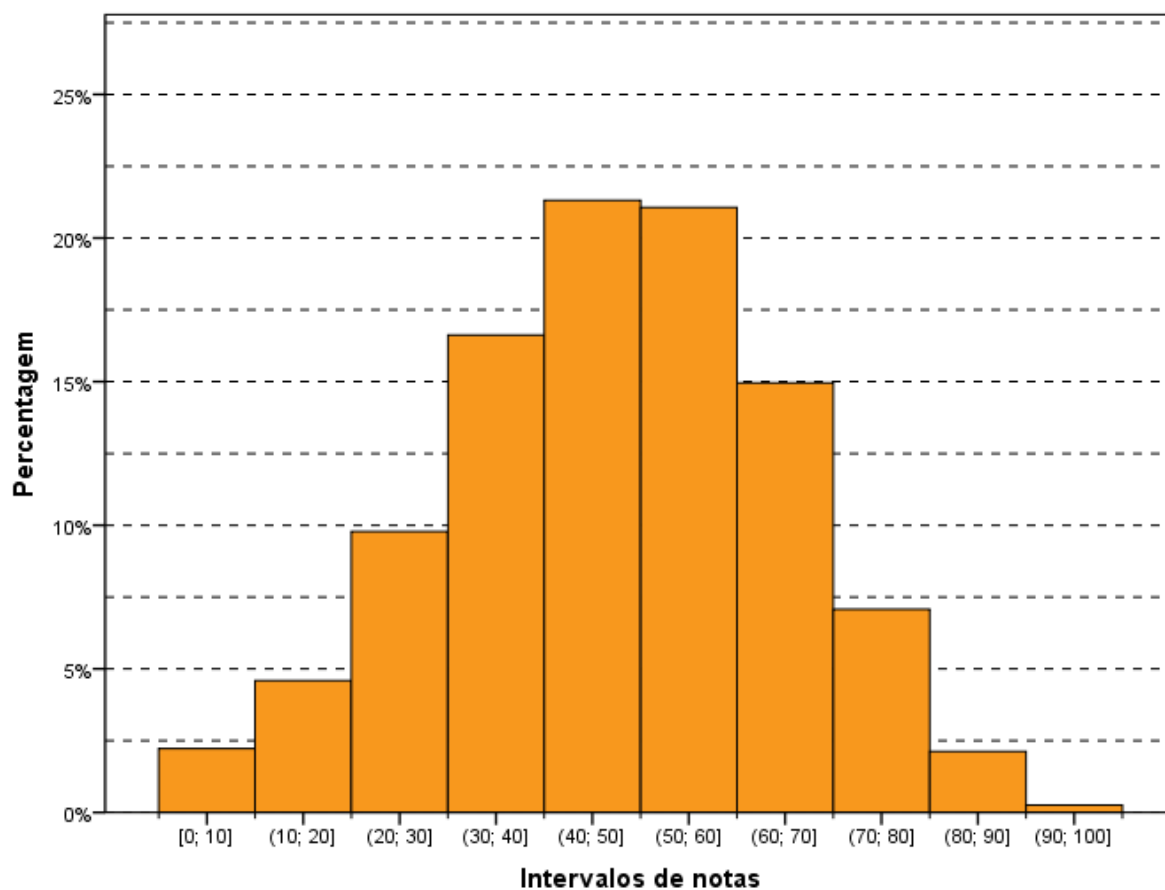


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,4) e a menor pelos de IES *Privadas* (46,6).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica, maior *Média* sendo dos *CEFET/IFET* (55,6), em seguida a *Média* das *Universidades* (47,8), dos *Centros universitários* (47,4) e do menor valor, das *Faculdades* (46,4).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 48,4 e 46,4, respectivamente). Tais médias apresentam diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	50,4	46,6	47,8	47,4	46,4	55,6	46,4	48,4
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,2	0,1	0,1
Desvio padrão	17,4	17,2	17,4	17,4	17,1	16,0	17,4	17,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	0,0	0,0
Mediana	51,4	46,9	48,4	47,7	46,9	56,9	46,5	49,3
Máxima	99,4	98,8	99,4	98,8	98,0	93,4	98,8	99,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Pedagogia (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 40,7. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (42,5), e a menor, na região Centro-Oeste (38,4). As demais médias foram: 38,8 na região Norte, 40,9 na região Nordeste e 39,5 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,5, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (15,9), e o menor, na região Norte (14,2). Os demais desvios foram: 15,4 na região Nordeste, 15,2 na região Sul e 15,0 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 39,6. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (41,5), e a menor, na região Centro-Oeste (37,1). As demais medianas foram: 37,7 na região Norte, 40,0 na região Nordeste e 38,1 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 96,3, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 89,4 na região Norte, 92,9 na região Nordeste, 95,1 na região Sul e 89,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sudeste (96,3) em relação às demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,7	38,8	40,9	42,5	39,5	38,4
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	15,5	14,2	15,4	15,9	15,2	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,6	37,7	40,0	41,5	38,1	37,1
Máxima	96,3	89,4	92,9	96,3	95,1	89,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como os Gráficos 6.1 e 6.2, o Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Pedagogia (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

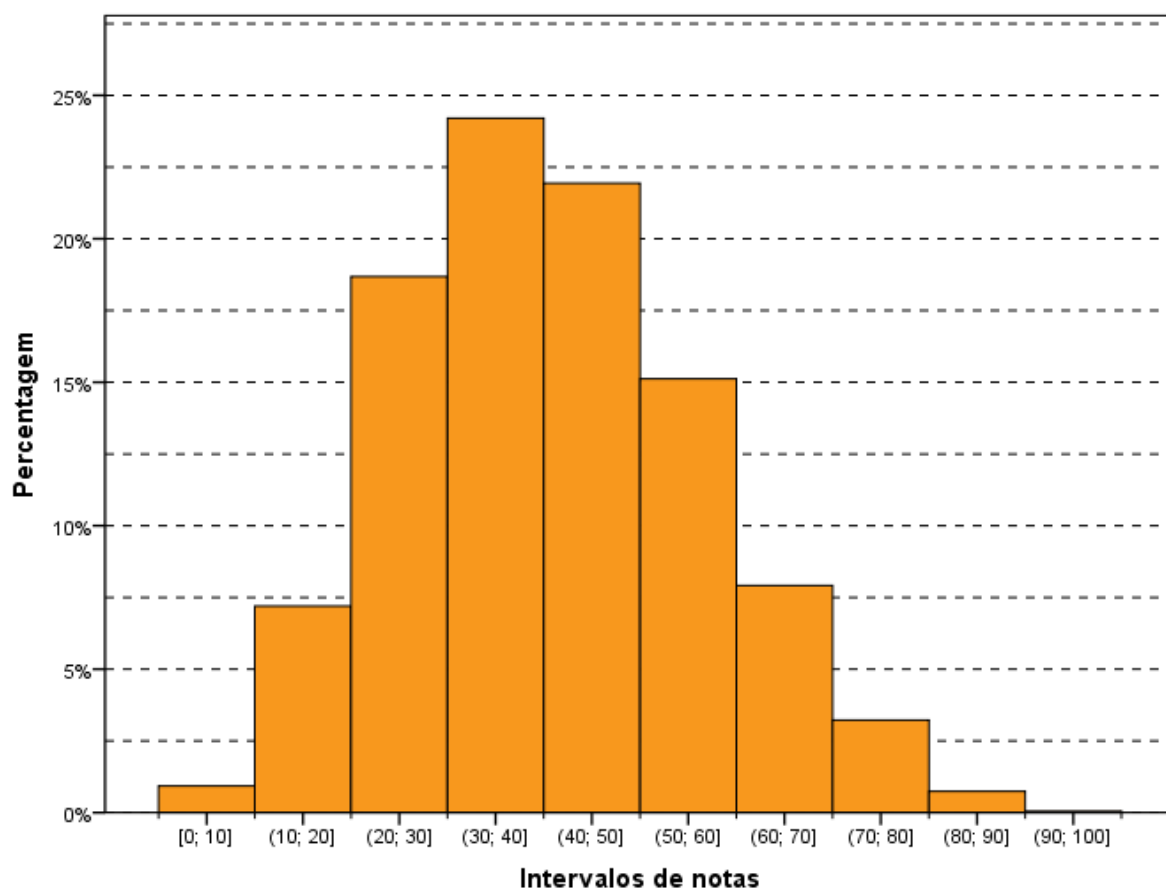


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (50,6), vindo a seguir a das *Universidades* (41,2) e a dos *Centros universitários e Faculdades* (40,2 para ambos). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,8). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (96,3). Os *Centros universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 95,1, as *Faculdades* igual a 94,8 e os *CEFET/IFET* obtiveram nota *Máxima* igual a 86,4. As medianas foram: 49,4 nos *CEFET/IFET*, a maior delas, 40,2 nas *Universidades*, 39,2 nas *Faculdades* e 39,0 nos *Centros universitários*, a menor. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, com exceção dos *CEFET/IFET*, cuja nota *Mínima* foi 18,3. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a maior *Média* obtida nos *CEFET/IFET* e as notas médias das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (44,0) e IES *Privadas* (39,9). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média da Educação Presencial* (43,0) e a da *Educação a Distância* (38,6).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	44,0	39,9	41,2	40,2	40,2	50,6	38,6	43,0
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,0	15,3	15,8	15,4	14,9	14,6	15,4	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,3	0,0	0,0
Mediana	43,6	38,6	40,2	39,0	39,2	49,4	37,0	42,2
Máxima	96,3	95,6	96,3	95,1	94,8	86,4	96,3	94,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 6.7 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 44,2. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (41,8), e a maior, na região Sudeste (45,0). As demais médias foram: 44,6 na região Nordeste, 43,9 na região Sul e 42,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (21,3), e o menor, na região Nordeste (20,7). Os demais desvios foram: 21,0 na região Norte, 21,2 na região Sul e 20,8 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e das cinco regiões foi a mesma - 42,9. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) também foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,2	41,8	44,6	45,0	43,9	42,7
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,2	21,0	20,7	21,3	21,2	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	42,9	42,9	42,9	42,9
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,75. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,08 a 0,75, e o de Discriminação, de 0,17 a 0,53.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,08	Muito difícil	0,17	Fraco
2	0,47	Médio	0,43	Muito bom
3	0,23	Difícil	0,32	Bom
4	0,53	Médio	0,53	Muito bom
5	0,43	Médio	0,49	Muito bom
6	0,75	Fácil	0,49	Muito bom
7	0,26	Difícil	0,40	Muito bom
8	0,43	Médio	0,43	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9 apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, quatro na categoria *Médio* (questões 2, 4, 5 e 8) e uma na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,53 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,75. A questão 1 foi considerada *Muito Difícil*, com índice de facilidade 0,08 e índice de discriminação considerado *Fraco* (0,17). Por conta de seu índice de discriminação ser considerado *Fraco*, a questão 1 foi eliminada do cômputo da nota final. Já os índices de discriminação foram *Muito bom* para a questão 7 (0,40), questões 2 e 8 (0,43), questões 5 e 6 (0,49) e questão 4 (0,53) e *Bom* para a questão 3 (0,32). A questão de número 3 apresentou um índice de facilidade de 0,23 (*Difícil*), ou seja, menos do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes, índice de facilidade próximo ao da questão 7 (0,26), também considerada *Difícil*.

Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil			1	1
	Médio				4
	Fácil				1
	Muito fácil				

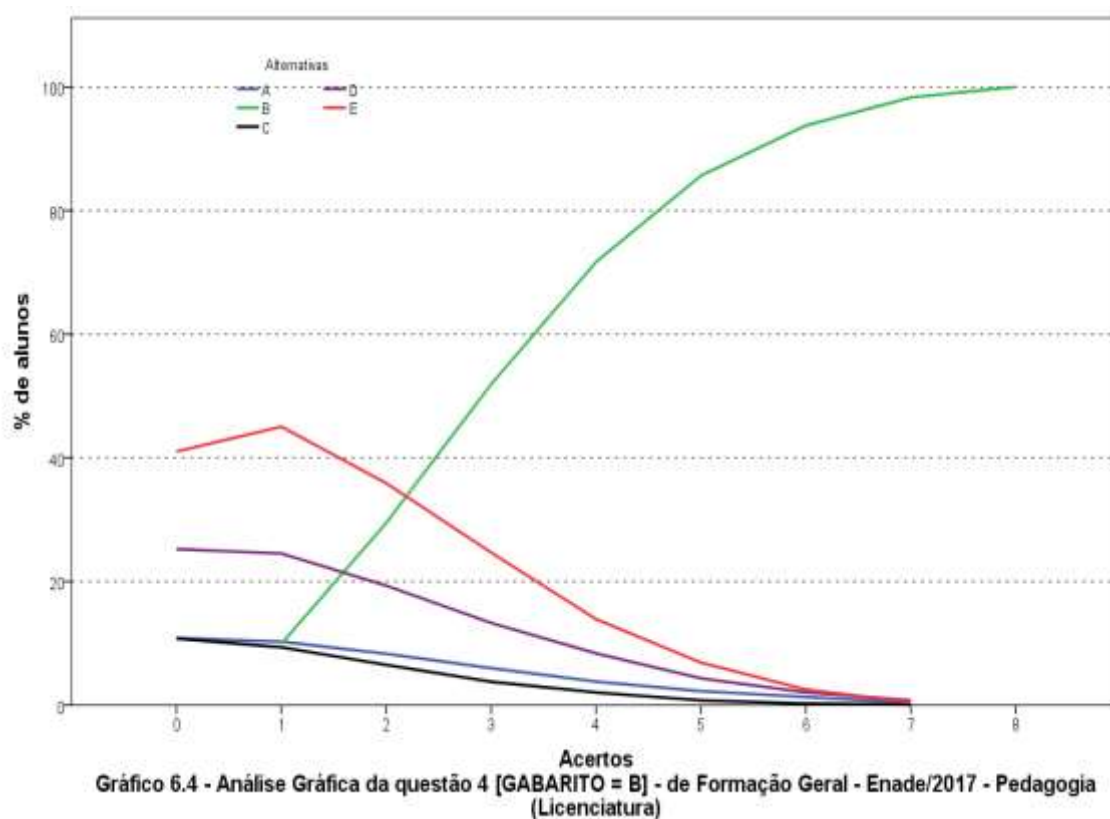
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 24,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), mais da metade (51,9%) escolheram a alternativa correta B (em verde), 13,3% escolheram a alternativa D (em roxo), 6,0% escolheram a alternativa A (azul) e 3,8% a C (em preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.10 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Pedagogia (Licenciatura) por Grande Região. Além disso, como será discutido ainda nessa seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimento Específico.

A *Média* do Brasil deste componente foi de 40,6. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (38,5), e a maior, na região Sudeste (42,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,1), e o maior, na região Sudeste (17,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 39,1, a mesma para as cinco grandes regiões. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,6	38,6	40,9	42,5	39,2	38,5
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	16,5	15,1	16,4	17,0	16,1	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,1	39,1	39,1	39,1	39,1	39,1
Máxima	100,0	91,3	95,7	100,0	95,7	95,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Pedagogia (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 14 foram classificadas como *Difícil* (13) ou como *Muito difícil* (uma). Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 11 consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais de 60% das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio* e outras quatro como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,46	Médio	0,30	Bom
10	0,47	Médio	0,40	Muito bom
11	0,57	Médio	0,36	Bom
12	0,39	Difícil	0,26	Médio
13	0,75	Fácil	0,40	Muito bom
14	0,44	Médio	0,48	Muito bom
15	0,18	Difícil	0,18	Fraco
16	0,48	Médio	0,34	Bom
17	0,51	Médio	0,30	Bom
18	0,16	Difícil	0,23	Médio
19	0,33	Difícil	0,44	Muito bom
20	0,26	Difícil	0,27	Médio
21	0,39	Difícil	0,11	Fraco
22	0,18	Difícil	0,06	Fraco
23	0,65	Fácil	0,33	Bom
24	0,29	Difícil	0,25	Médio
25	0,43	Médio	0,37	Bom
26	0,22	Difícil	0,32	Bom
27	0,38	Difícil	0,39	Bom
28	0,24	Difícil	0,31	Bom
29	0,11	Muito difícil	0,26	Médio
30	0,57	Médio	0,39	Bom
31	0,42	Médio	0,34	Bom
32	0,30	Difícil	0,24	Médio
33	0,41	Médio	0,44	Muito bom
34	0,51	Médio	0,49	Muito bom
35	0,19	Difícil	0,17	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12 apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 13, foi a que teve índice mais elevado de acertos (0,75), classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 75% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 29 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 11% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório *Médio*, de 0,26. Destaca-se, também, a questão 15, com Índice de Facilidade 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,18 foi o seu de Índice de Discriminação, considerado *Fraco*. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto-bisserial, considerada inadequada. Por isso, as questões 21, 22 e 35, além da questão 15, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

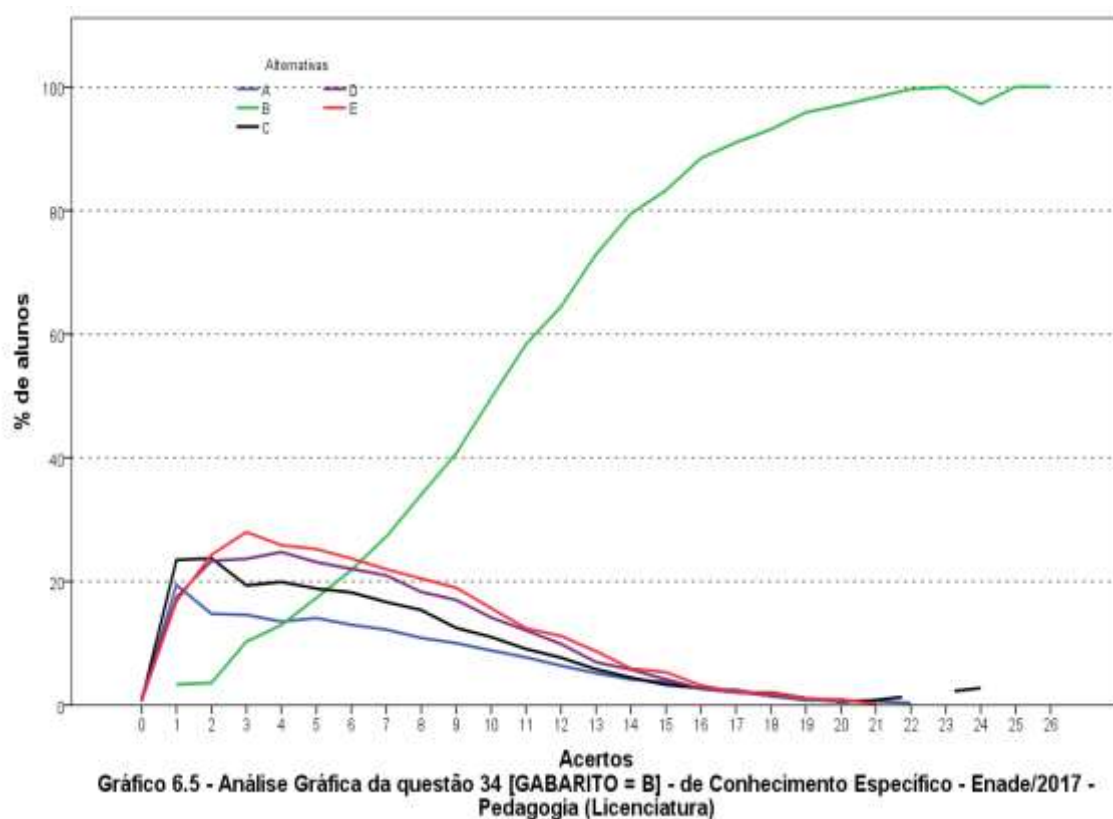
		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil	4	5	3	1
	Médio			7	4
	Fácil			1	1
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5 analisa a questão 34 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,51, ou seja, 51% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 34, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos e para 25 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 44,2 nas questões objetivas e 52,2 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 21,2 nas questões objetivas e 23,2 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (53,3), e a menor, na região Centro-Oeste (48,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 57,0. Nas regiões Norte (56,5), Sul (55,5) e Centro-Oeste (54,0) a *Mediana* foi menor e nas demais regiões, Nordeste e Sudeste, foi 58,0, maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (99,0) foi a mesma nas regiões Sudeste e Sul, sendo 97,5 nas regiões Norte e Centro-Oeste e 97,0 na região Nordeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,2	50,9	52,5	53,3	51,8	48,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	23,2	24,2	24,2	23,2	22,1	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,0	56,5	58,0	58,0	55,5	54,0
Máxima	99,0	97,5	97,0	99,0	99,0	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com frequência maior do que a do intervalo (50; 60]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 8,5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas deste tipo de questão em branco.

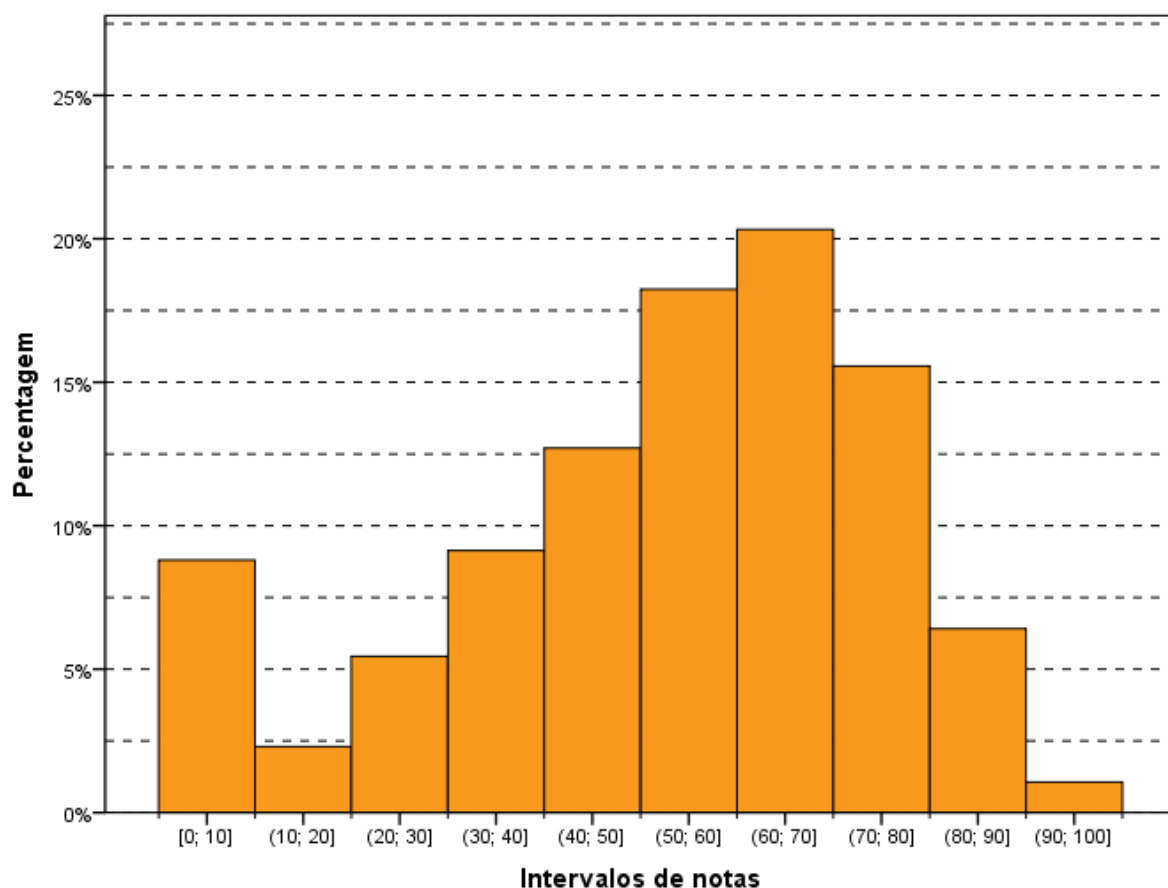


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Pedagogia (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Pedagogia (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 53,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (54,0), e a menor, na região Centro-Oeste (49,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (26,6), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (28,3).

As medianas do Brasil e das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste foram iguais (55,0). As medianas das regiões Nordeste e Sudeste foram maiores e iguais a 60,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	52,9	53,7	54,0	52,6	49,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	27,3	28,2	28,1	27,3	26,6	28,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	60,0	60,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a moda foi o intervalo (70; 80], com pouco mais de 20% do total de participantes. Chama a atenção o grupo daqueles que deixou a resposta dessa questão em branco ou recebeu nota zero que, agregados chegam a constituir mais do que 10% dos participantes.

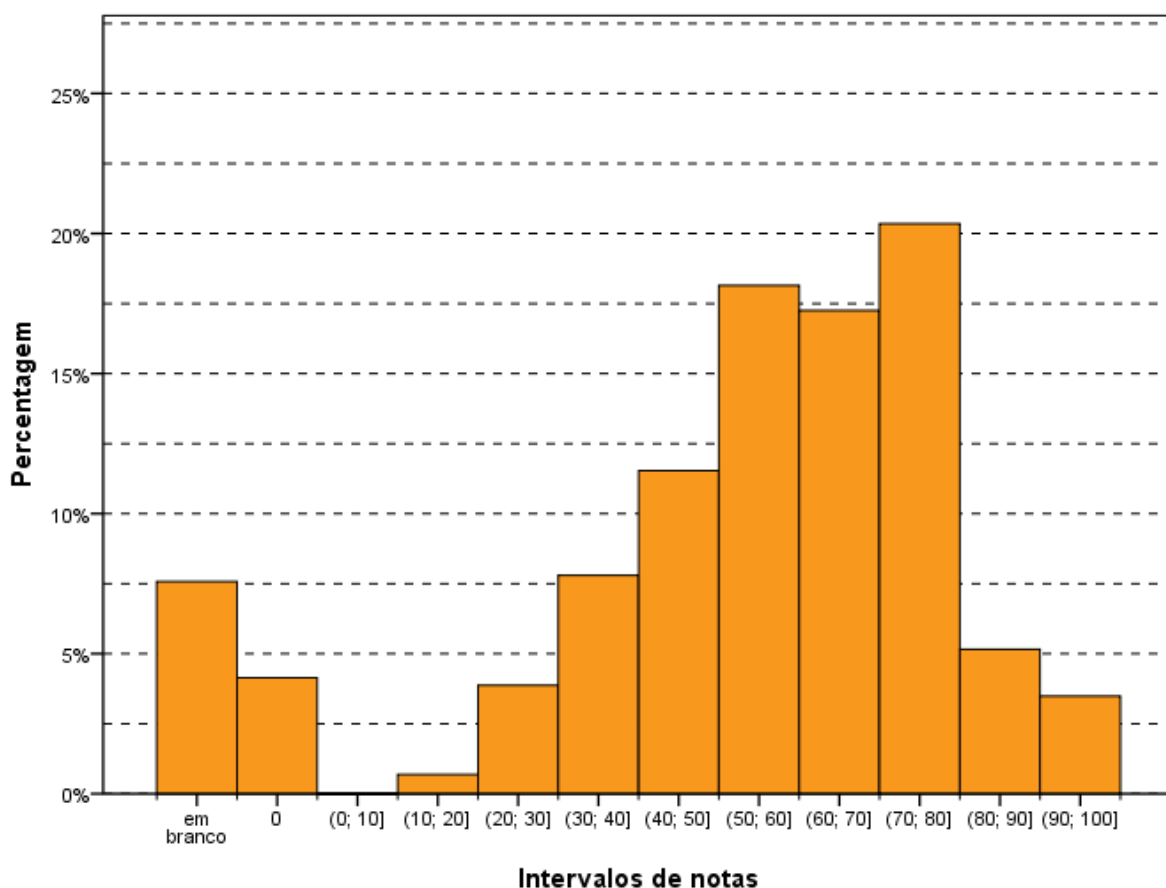


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 50,0) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 53,1). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (51,3), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (46,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,5, superior ao obtido na questão discursiva 1 (27,3). O maior desvio nessa questão foi obtido nas regiões Norte e Nordeste (32,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	48,1	50,5	51,3	49,4	46,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	31,5	32,5	32,5	31,6	30,6	32,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco ou obtiveram nota zero. Nota-se, ainda, que a distribuição das notas ficou mais esparsa em comparação à questão discursiva de número 1.

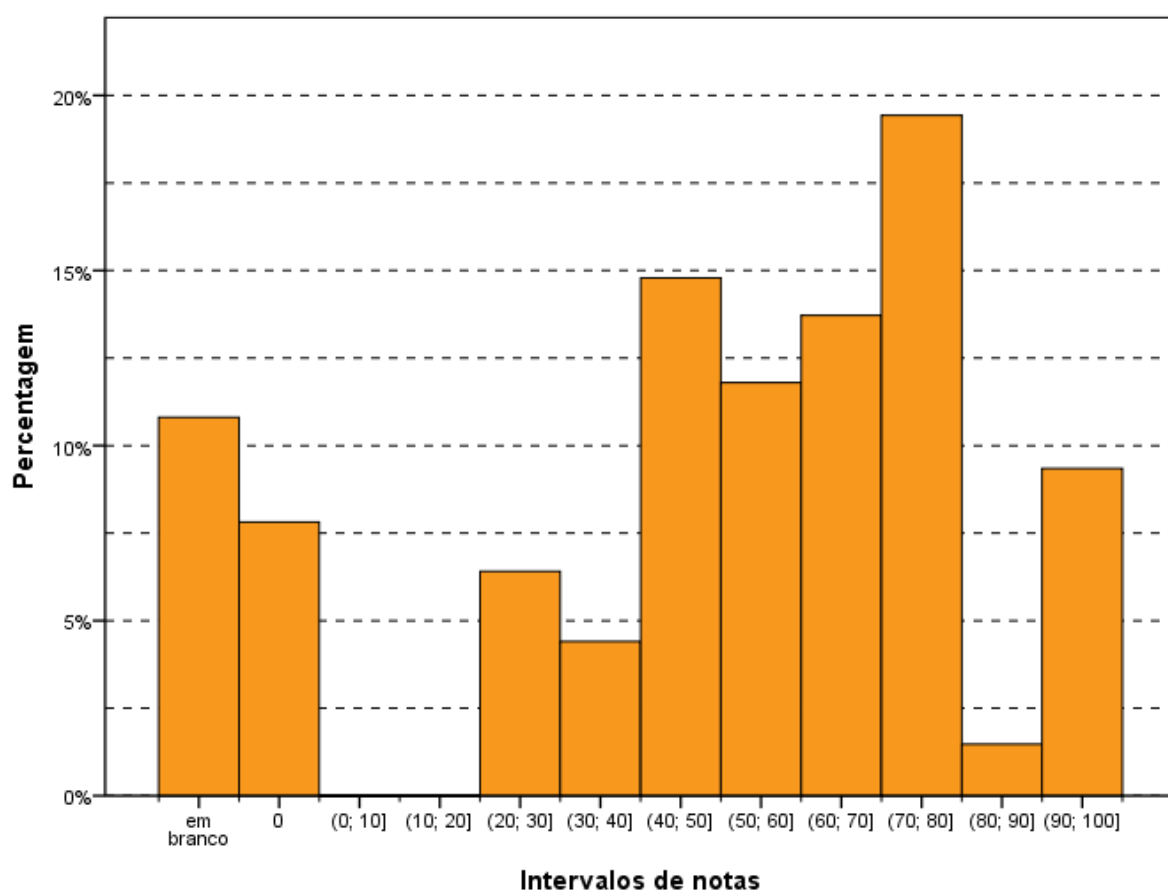


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Pedagogia (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 55,7. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (56,6), e a menor, na região Centro-Oeste (52,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (18,9) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (21,7).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil como um todo, a mesma obtida em quatro regiões. A exceção foi a *Mediana* da região Sudeste, igual a 62,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 97,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte a nota *Máxima* foi 92,5 e na região Centro-Oeste foi 95,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,7	53,5	55,0	56,6	55,9	52,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	20,1	21,0	21,2	20,2	18,9	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	62,5	60,0	60,0
Máxima	97,5	92,5	97,5	97,5	97,5	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (pouco mais de 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, os alunos que deixaram as respostas de ambas as questões em branco representando cerca de 7% do total, caracterizando-se como máximo local.

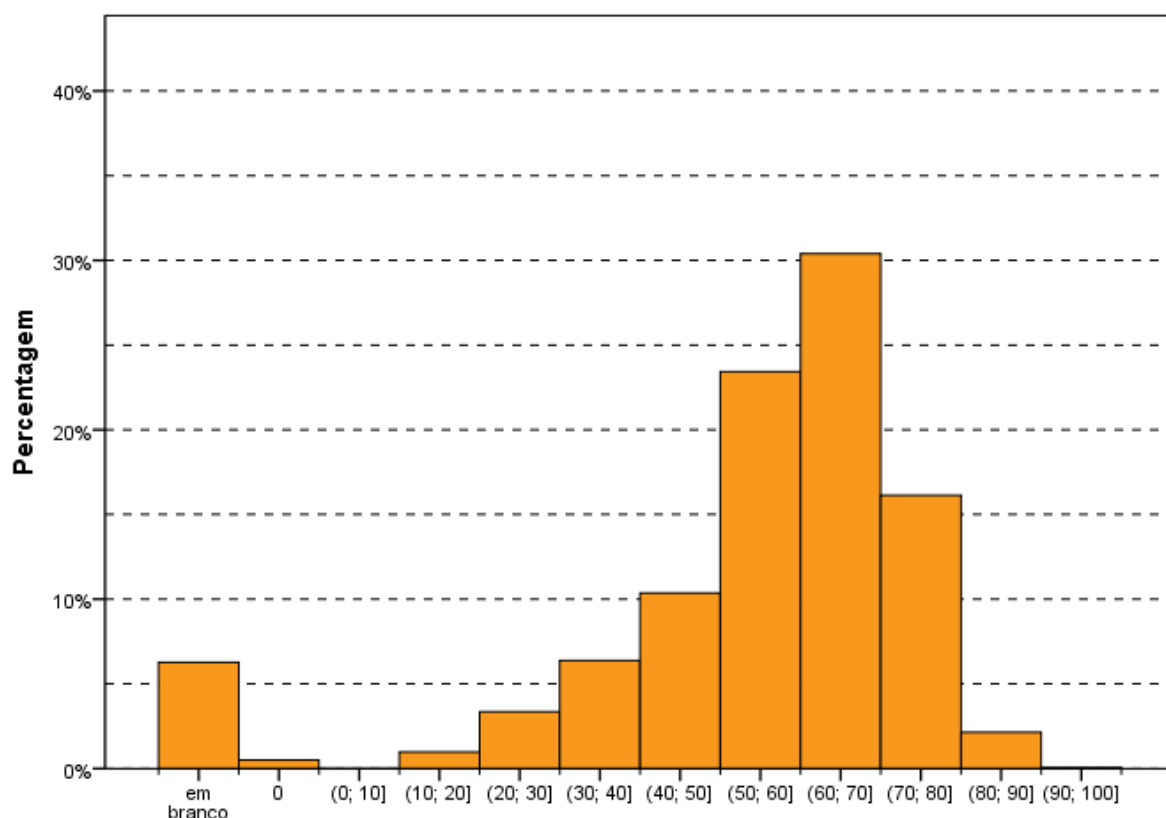


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a

flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);
- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização

do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfosintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfosintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfosintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a

intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “públicas”, “transgêneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessário”, “noticiários”, “indivíduo”, “dependência”, “vários”, “própria”, “transmissíveis”, “ocorrência”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saúde”)
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “também”, “prevenção”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênero”, “melâncolia”, “prevenção”, “intervenção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissíveis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjugadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos

mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;

c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transexuais podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Pedagogia (Licenciatura) de todo o Brasil foi 52,2, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 41,4. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (42,7), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (37,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (23,1), e o menor, na região Sul (22,0).

A maior nota *Máxima* 100,0 foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, assim como a nota *Mínima* zero. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 43,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (45,0), e a menor, na região Centro-Oeste (40,0).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,4	40,0	41,2	42,7	40,9	37,7
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	22,8	22,8	23,0	23,1	22,0	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,3	41,7	43,3	45,0	41,7	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida de perto do intervalo (50; 60]. Juntos, esses intervalos representam cerca de 1/3 do total de participantes. Chama a atenção também o intervalo [0; 10] com 12,5% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

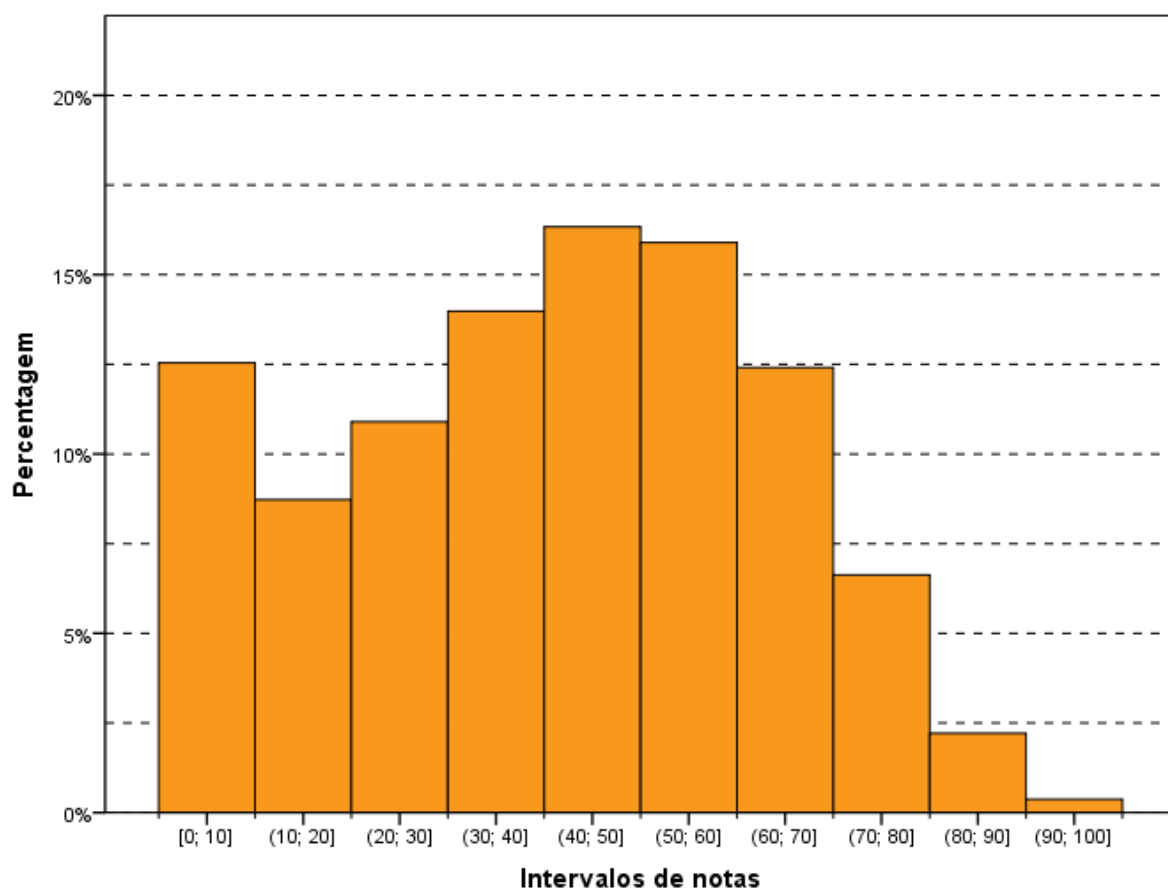


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 38,3. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (34,9), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (39,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,3. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,9), enquanto o menor foi obtido na região Sul (24,3).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,3	37,9	39,2	38,4	38,7	34,9
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	25,3	25,7	25,9	25,7	24,3	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Pedagogia (Licenciatura). A moda dessa distribuição foi o intervalo (50; 60] com quase 20% do total de participantes, seguida do intervalo (20;30] com mais de 17%. Chama a atenção os cerca de 15% dos estudantes deixaram a resposta dessa questão em branco ou receberam nota zero, que representam outra concentração da distribuição de notas.

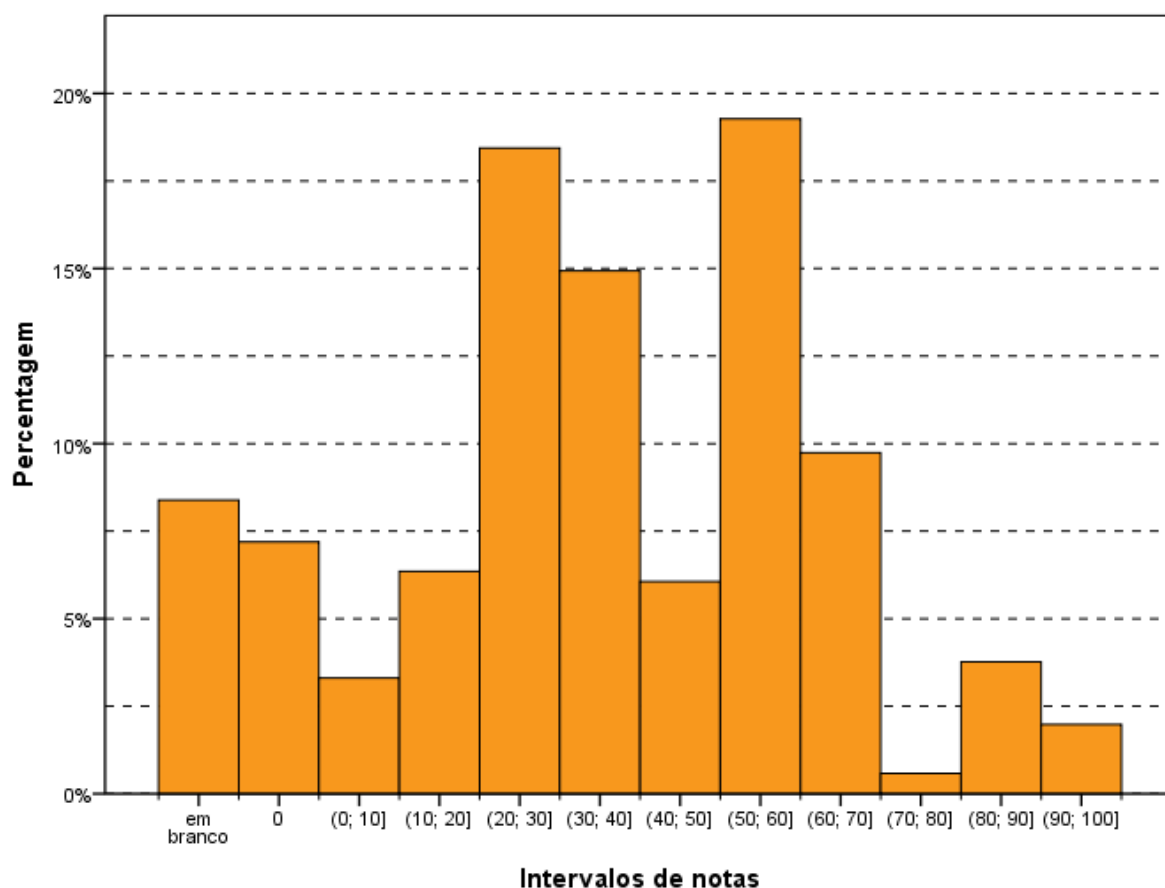


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Trata-se de uma questão de grande complexidade, posto que exige a consideração de três conceitos inter-relacionados, a saber: interdisciplinaridade; criança como produtora de linguagem; brincadeiras e culturas infantis.

O enunciado da questão apresenta parte da resposta, demandando uma expectativa de que os estudantes responderiam além do que já estava contemplado no trecho citado das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Outro aspecto diz respeito ao conceito de interdisciplinaridade que implica a existência de disciplinas. O uso de tal conceito favorece a compreensão da presença de disciplinas no currículo do segmento da educação infantil, uma ideia contrária ao que contém o texto do documento das DCN, utilizado como suporte da questão.

A resposta à questão, de acordo com as expectativas do padrão de respostas, demandou um tempo longo, o que, em conjunto com os demais aspectos citados acima, pode caracterizá-la como uma questão difícil.

O padrão de respostas orientou que o texto deveria: (1) conter o foco nas estratégias (orientações com explicação do sentido da concepção do trabalho na educação infantil) e não atividades; (2) abordar a interdisciplinaridade; trabalho integrado, trabalho com diferentes áreas de conhecimento, valorização das diferentes linguagens, experiências de aprendizagem variadas. Considerando que, a partir da abordagem interdisciplinar, o professor planeja suas estratégias didáticas com o foco no desenvolvimento da linguagem; (3) contemplar a criança como produtora de linguagem: interação, diálogo, produção de linguagem. Considerando a linguagem com um papel importante para o desenvolvimento infantil, potencializadora de diferentes formas de expressão, além de considerar que a criança é partícipe da construção de seu saber; (4) valorizar as linguagens expressas nas brincadeiras e cultura infantil: brincadeiras como atividade de aprendizagem; (5) abordar a importância do lúdico com intencionalidade; a importância de valorizar a cultura local, nas suas diferentes expressões (música, teatro, dança, etc.), demonstrando compreensão de que, ao brincar, a criança está desenvolvendo a linguagem, produzindo cultura e experimentando diferentes aprendizagens.

Devido à complexidade que a questão exigia, por conta dos três aspectos já citados acima, a maioria das respostas correlacionava um desses aspectos à argumentação, sem atender às outras solicitações do comando, fato que gerou uma boa parte de respostas incompletas.

As respostas apontaram, em sua maioria, para um parafraseamento do texto das DCN presente no enunciado da questão. Ressaltaram a importância do lugar da linguagem para a educação infantil, como também, a criança como produtora de linguagem. Os conceitos de linguagem, ludicidade e interdisciplinaridade foram tomados pelo senso comum na maioria das respostas.

O enfoque mais frequentemente usado para responder à questão foi a citação da ludicidade como algo importante para a expressão das crianças na escola e como propiciadora de um ambiente prazeroso. O termo lúdico, que está no suporte, foi mencionado por grande parte dos estudantes, afirmando que as brincadeiras devem fazer parte do cotidiano da educação infantil, mas entendidas como um “deixar fazer”; deixar a criança livre para brincar, sem considerar a brincadeira como estratégia de aprendizagem.

Essa foi a questão discursiva com o menor número de respostas em branco (9.476 respostas) e o menor número de zeros (3.530 respostas), apesar de ser, também, a que teve média mais baixa. Como já comentado, foi difícil encontrar respostas que contemplassem todos os aspectos esperados pelo padrão de resposta estabelecido, mas o fato de o estudante considerar, pelo menos, um dos aspectos, já fazia com que tivesse alguma pontuação.

As respostas, de um modo geral, apontaram para as mesmas reflexões. O que variou foi a profundidade com que foram elaboradas. Aquelas em que os conceitos esperados tiveram um nível de elaboração maior ganharam uma pontuação mais elevada.

Como havia, pelo próprio comando da questão, uma possibilidade de parafrasear as respostas, foram consideradas respostas insuficientes aquelas que se restringiram a parafrasear o texto das DCNs. Também foram consideradas insuficientes aquelas em que apenas um dos conceitos foi abordado e de forma superficial.

Observamos que boa parte dos estudantes ainda compreende a educação infantil como um depósito das crianças, onde as brincadeiras e o lúdico não cumprem um papel necessariamente de estratégias e possibilidades de aprendizagens variadas. Ainda aparece a menção à criança como um ser em construção, uma planta que deve ser regada, como uma nítida herança das teorias de Frederic Froebel dos jardins de infância (kindergarten).

A compreensão de que na educação infantil se trabalha com disciplinas foi lugar comum. Tal fato leva-nos a refletir sobre a necessidade de aprofundamento dos conceitos de ludicidade, criança, infância e linguagem, fundamentais na formação dos Pedagogos, para o desenvolvimento de uma prática mais refletida na escola de educação infantil, que não reproduza o modelo do ensino fundamental.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o maior entre as discursivas dessa área. A *Média* geral do Brasil foi 49,6, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (45,8), e a maior, nas regiões Norte e Sudeste (51,3 em ambas).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 60,0, o mesmo valor foi obtido em quatro Grandes Regiões, à exceção foi a região Centro-Oeste cuja *Mediana* foi 50,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,6	51,3	51,0	51,3	47,6	45,8
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4
Desvio padrão	35,5	35,6	35,4	35,7	35,1	35,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (70; 80], que se caracteriza como um máximo local. Outro máximo local é constituído por aqueles estudantes que, mesmo tendo respondido à questão, obtiveram nota zero.

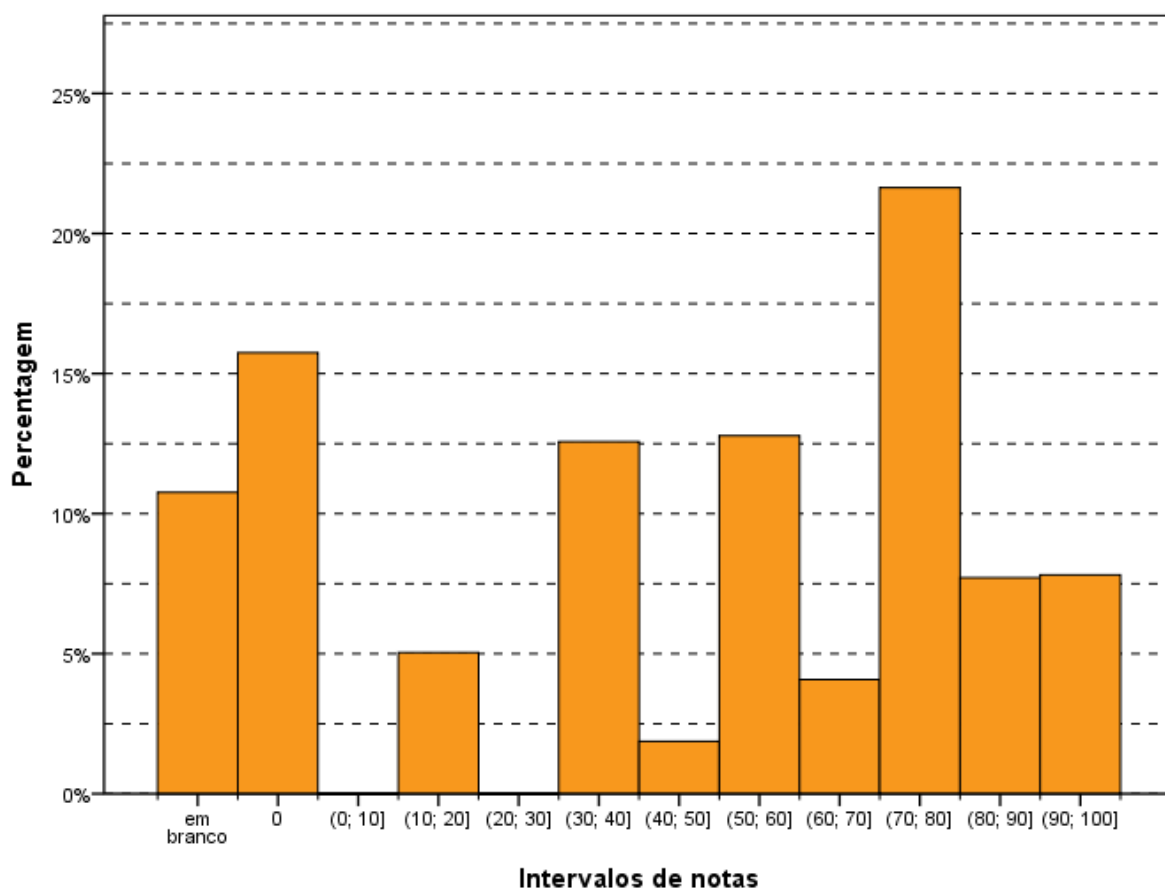


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão 4 caracterizou-se por ser uma questão mais objetiva e fácil. Exigia o conhecimento acerca do papel do pedagogo fora do espaço escolar. O enunciado era claro e o texto utilizado como suporte trazia informações suficientes acerca de a qual perspectiva de atuação do pedagogo se referia a questão.

O padrão de resposta era bem objetivo e apresentou o que, de fato, foi realizado pelos estudantes. Entretanto, houve uma diversidade maior de respostas encontradas em relação à atuação do profissional, para além daquelas inicialmente enumeradas no padrão, o que foi considerado positivo.

O enfoque mais frequentemente usado para responder à questão foi a enumeração dos dois espaços solicitados, sem muito aprofundamento. Também, podemos considerar que boa parte das respostas trazia o lugar a ser desenvolvida a atuação do pedagogo de forma correta, mas com uma breve descrição da tarefa, por vezes, equivocada.

As respostas tenderam a ter notas mais altas em relação às outras duas questões da prova. Entretanto, foi a questão que teve o maior número de zeros (13.244 respostas). Também foi a questão que teve uma quantidade de respostas em branco (12.138 respostas) equiparada à de zeros.

Para muitos concluintes, houve uma confusão entre espaços não escolares com atividade extraescolares do professor com sua turma. Muitas respostas diziam que o professor vai ao zoológico, ao museu, ao parque de diversões, entre outros espaços e que isso se configura como uma tarefa do pedagogo fora do espaço escolar. Esse erro não nos pareceu estar relacionado com a elaboração da questão em si, mas com a própria formação recebida nos cursos.

A maior parte das notas foi mediana, quando os estudantes escreviam os dois espaços de atuação do pedagogo com uma breve descrição da tarefa. As respostas que receberam as notas mais baixas traziam a ideia correta do local de atuação, mas a descrição da tarefa do que o pedagogo desenvolve em cada local de forma errada. Foi bastante comum confundir a atuação do pedagogo com a do psicólogo ou assistente social, em espaços como hospitais, empresas, bem como do "recreador" em espaços informais com crianças, como em praças e festas infantis.

A atuação na igreja também apareceu em diversas respostas, mas na maioria delas se restringia às aulas de catequese ou ao ensino da bíblia, o que merece uma discussão nos cursos de pedagogia, já que temos a educação laica como pressuposto constitucional.

Houve um número significativo de respostas que apontou a atuação do pedagogo em presídios, indiciando que deve ter havido um aumento dos estudos acerca da pedagogia prisional nos cursos.

A correção revelou que a formação do pedagogo ainda está, na sua maior parte, voltada para a atuação escolar, com foco na licenciatura. As respostas evidenciam que os conhecimentos acerca do papel e atuação do Pedagogo em espaços não escolares pelos formandos da área que participaram do Enade 2017 ainda deixa a desejar.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 36,2. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (38,3), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (30,9). Quanto à

variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 30,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (31,0), o menor foi encontrado na região Sul (29,9).

A *Mediana* para o Brasil foi 35,0, igual à da região Sul. A região Sudeste teve *Mediana* maior (40,0) e a região Norte apresentou a menor *Mediana* (25,0). Para o conjunto de alunos de Pedagogia (Licenciatura) em cada uma das regiões do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, e a nota Mínima (0,0).

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,2	30,9	33,4	38,3	36,5	32,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	30,5	30,0	30,5	31,0	29,9	30,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	25,0	30,0	40,0	35,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda principal nos alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco. Destaca-se que a frequência de notas zero somada a de estudantes que não responderam à questão chega-se a mais de um quarto do total de participantes. Desconsiderando-se esses grupos observam-se três máximos locais nos intervalos (40; 50], (20; 30] e (90; 100].

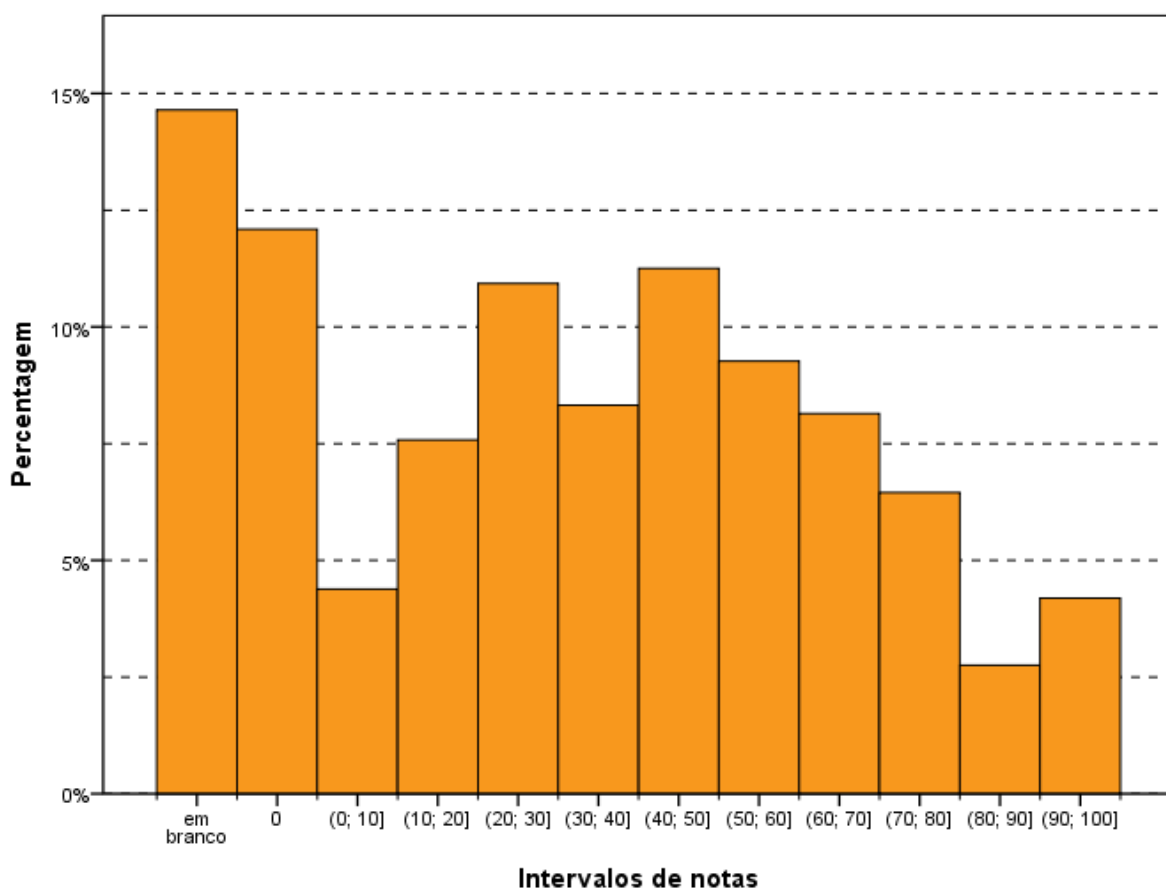


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado iniciava com uma matéria de jornal narrando uma situação de discriminação religiosa no espaço escolar. Tal texto ofereceu um bom suporte à questão, que abordava tema atual, presente no cotidiano das pessoas. O texto tinha um papel motivador para o desenvolvimento da resposta, mas não se esperava que tal contextualização, trazida no enunciado como exemplo, fosse utilizada diretamente nas respostas. Entretanto, não foi o que ocorreu, a notícia apresentada acabou gerando um ruído em muitas respostas, algumas se restringindo a comentá-la.

Em uma análise prévia à aplicação da prova, a questão poderia ser considerada de dificuldade mediana, mas as respostas demonstraram que foi uma questão difícil para os formandos. O comando exigia uma resposta longa e trabalhosa, posto que solicitava a descrição de duas atividades, vinculando-as ao tema e aos objetivos a serem alcançados nos anos iniciais do ensino fundamental.

A maioria das respostas foi incompleta, pois boa parte delas voltou-se à descrição de uma atividade apenas e, em muitos casos, ocupando todo o espaço de 15 linhas disponível para apresentação da resposta à questão. Houve uma grande variedade de respostas acerca das possíveis atividades propostas. A temática mais explorada foi a do preconceito racial.

Foi considerável o percentual de respostas que se limitou a comentar a situação exposta no texto da reportagem. Alguns estudantes responderam com sugestões de atividades para resolver o conflito descrito na escola da reportagem. Também foram comuns respostas que consideravam a possibilidade de rezas e orações na sala de aula, respeitando a diversidade religiosa, mas desconsiderando o princípio legal da laicidade na escola pública.

Essa foi a questão com notas mais baixas dentre as questões discursivas específicas. Foi a que teve o maior número de respostas em branco (16.453 respostas) e também houve um número significativo de zeros (11.671 respostas). Dentre os que responderam as notas foram medianas, no geral, porque estavam incompletas, com a apresentação de apenas uma atividade, de forma completa ou incompleta.

Atribuímos a grande quantidade de brancos ao fato de ser uma questão trabalhosa, além de ser a última das questões discursivas. A quantidade significativa de zeros se deveu ao fato de muitas respostas se limitaram a comentar o texto da reportagem, evidenciando falta de compreensão do que era para ser feito.

As respostas, mesmo as que não continham proposta de atividade, revelaram que a temática da pluralidade cultural está sendo bem discutida nos cursos de Pedagogia e que há uma grande mobilização dos estudantes quanto a questões que envolvem preconceitos.

Já em relação aos conhecimentos de conteúdos da didática, envolvidos na apresentação de planejamentos de atividades, sua correlação com os objetivos e a viabilidade de realização do que se propõe, a grande maioria das respostas era inconsistente.

6.3.3 Considerações Finais

A correção das questões discursivas do Enade 2017 nos leva a destacar a seguir alguns aspectos que merecem atenção dos cursos de formação de pedagogos.

Dentre os aspectos avaliados pelas questões discursivas dessa edição no Enade, foi possível observar a necessidade de um aprofundamento de conceitos como ludicidade, criança, infância, linguagem, laicidade, interdisciplinaridade, extraescolar e não escolar, dentre outros, posto que observamos o quanto as respostas estavam baseadas apenas no senso comum.

Parece ser necessário o desenvolvimento de uma reflexão mais aprofundada acerca das especificidades da educação infantil, para que não seja vista como passatempo ou como o modelo do ensino fundamental.

Da mesma forma, a discussão sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares parece ainda insuficiente em muitos cursos de pedagogia, seja através de uma disciplina específica ou como conteúdo de alguma disciplina.

Muitas respostas revelaram que a questão da educação laica, como pressuposto constitucional, precisa ser mais aprofundada na formação dos pedagogos.

Por fim, apesar de muitos formandos ainda demonstrarem dificuldade com a interpretação de textos, bem como em relação à escrita com coerência e coesão, os professores que participaram da correção da última edição do Enade, em 2014, avaliaram que as respostas, embora ainda careçam de uma maior atenção quanto à ortografia das palavras, coerência e coesão dos textos, já apresentam uma melhoria significativa em relação a esses aspectos.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

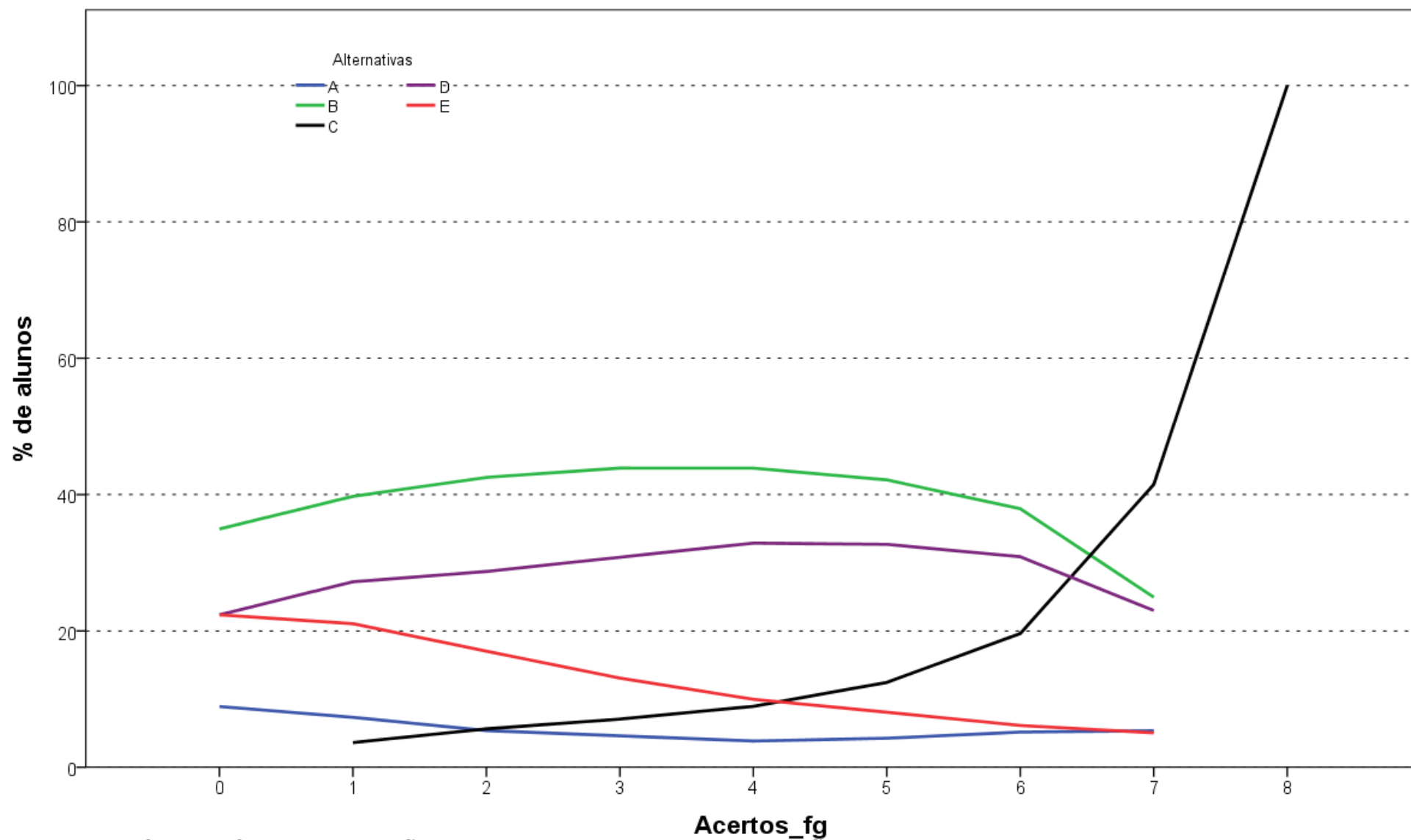
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

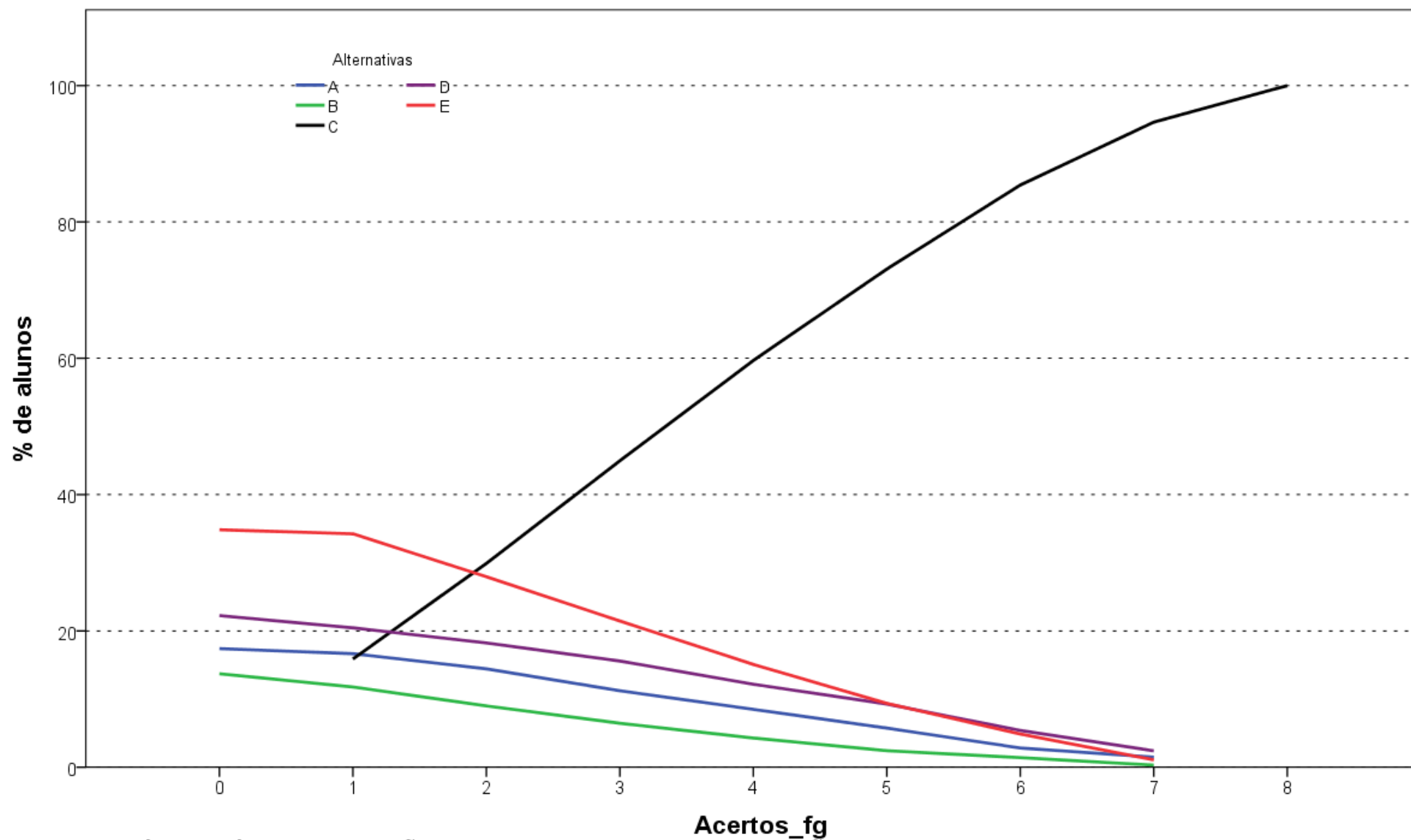
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

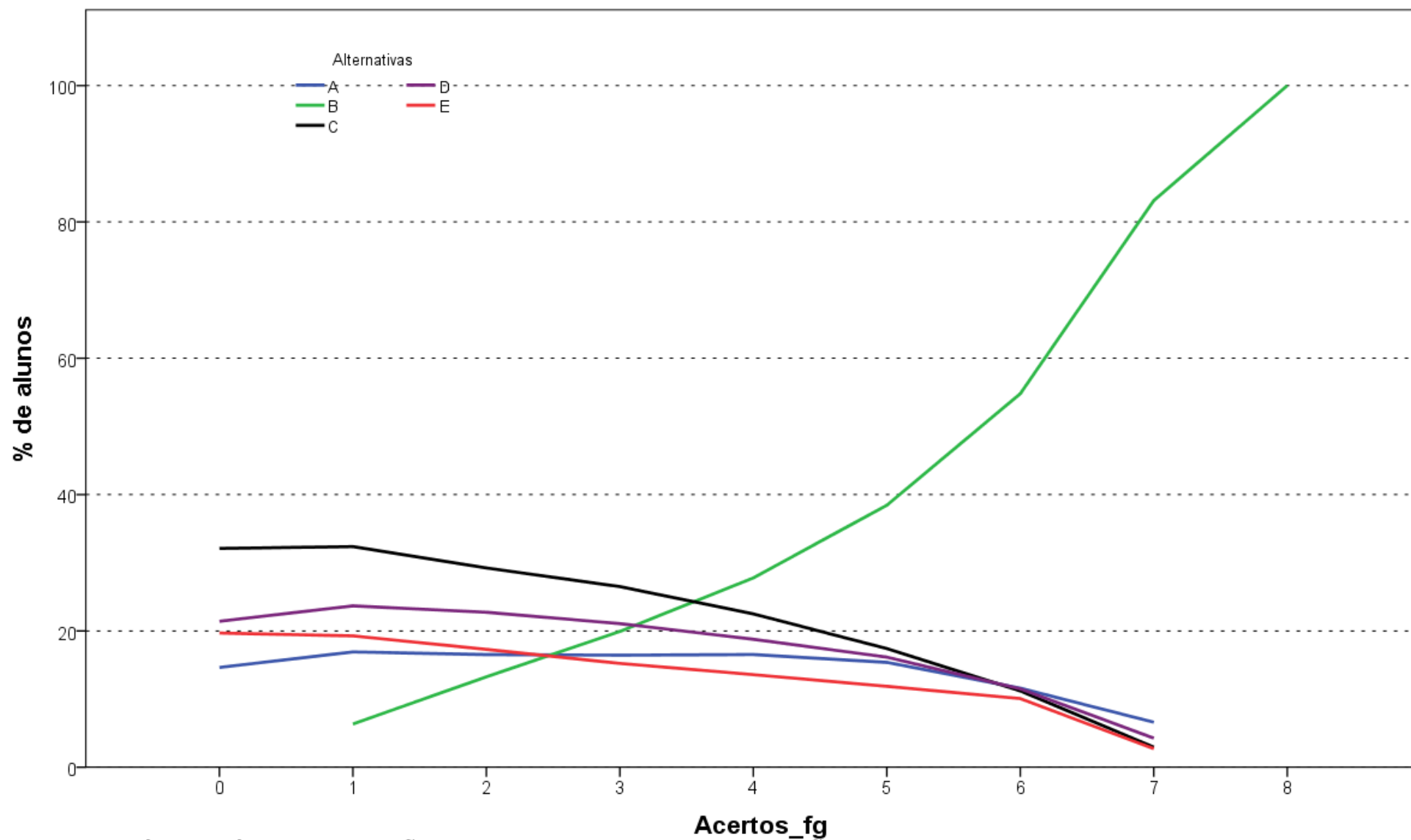
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



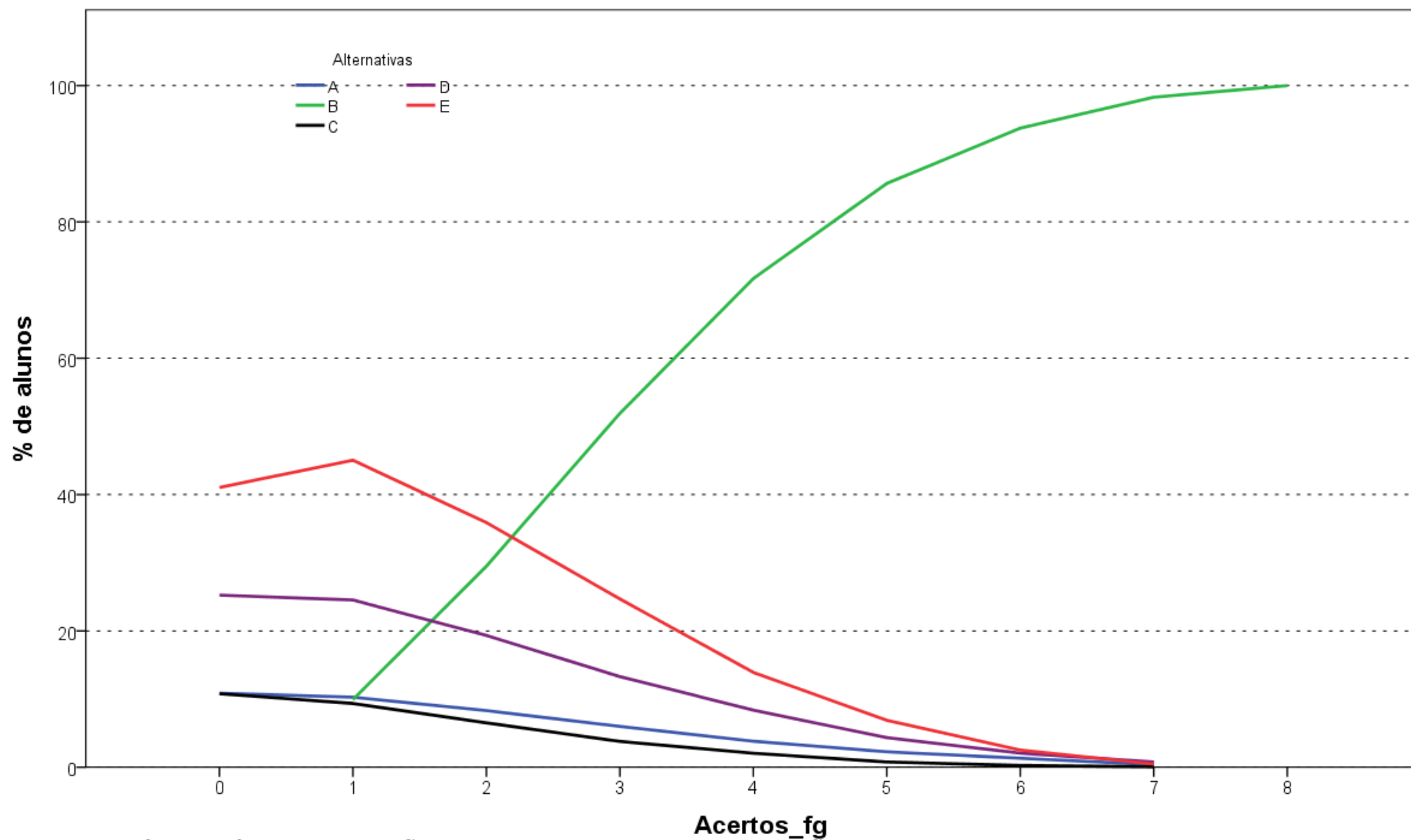
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)



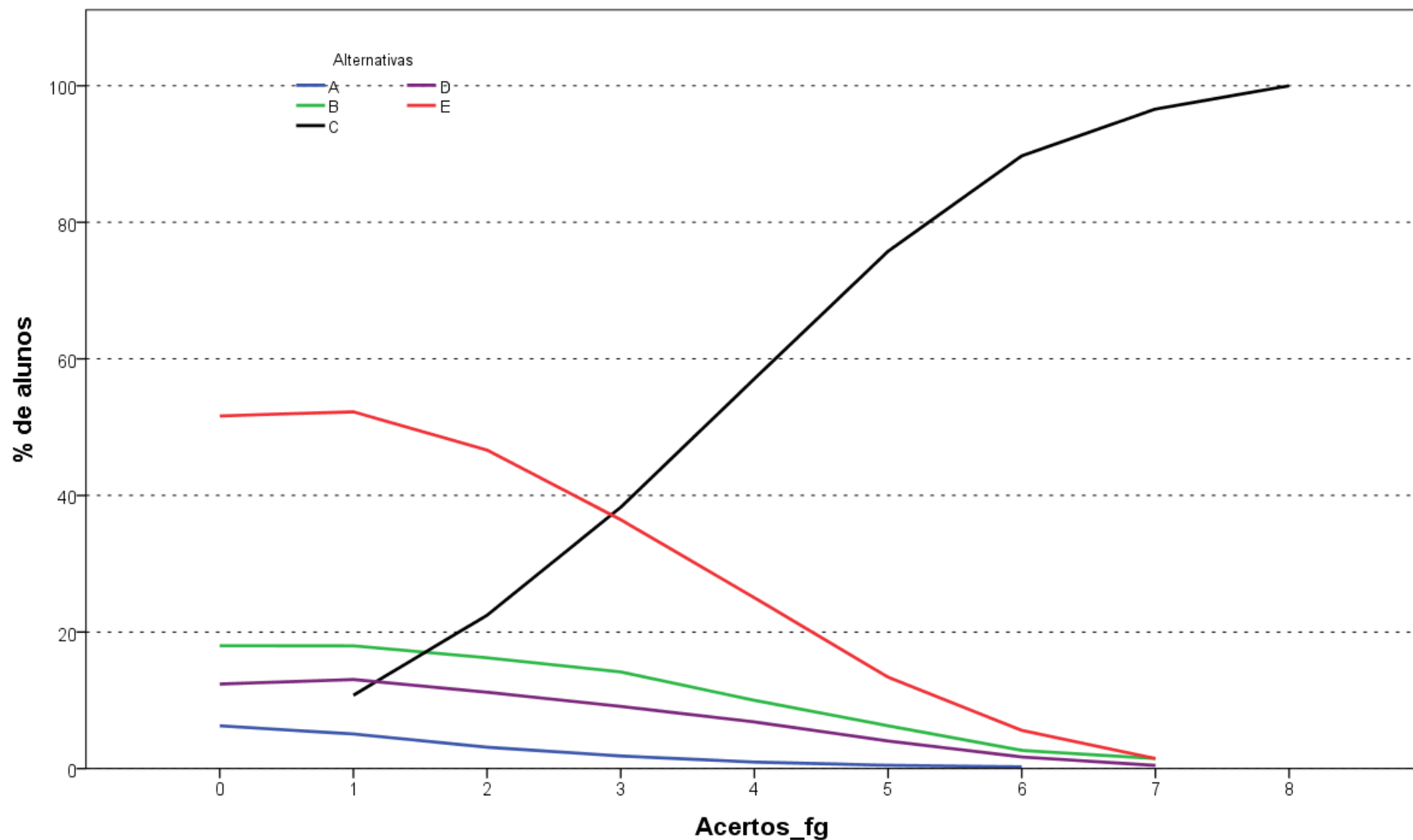
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)



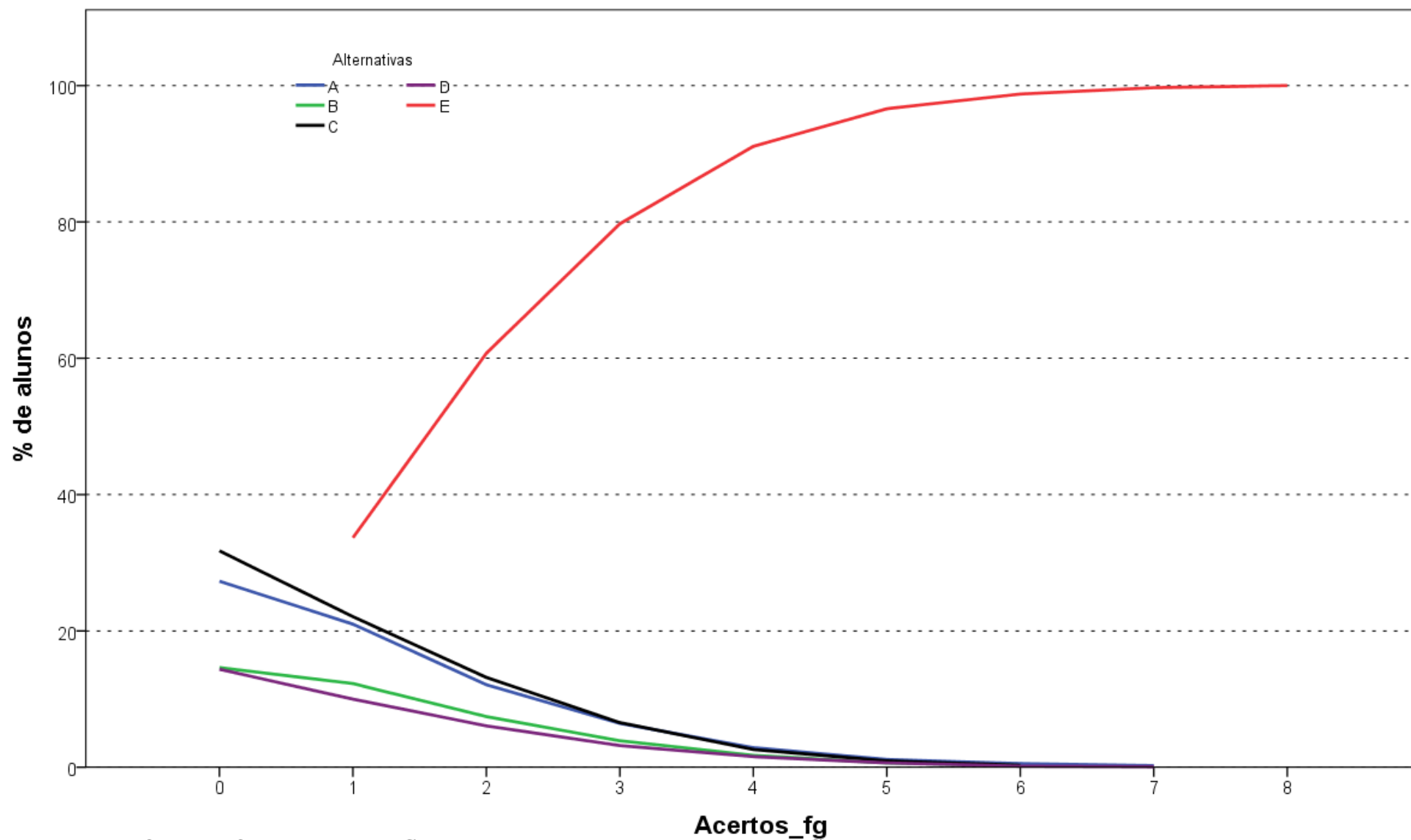
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)



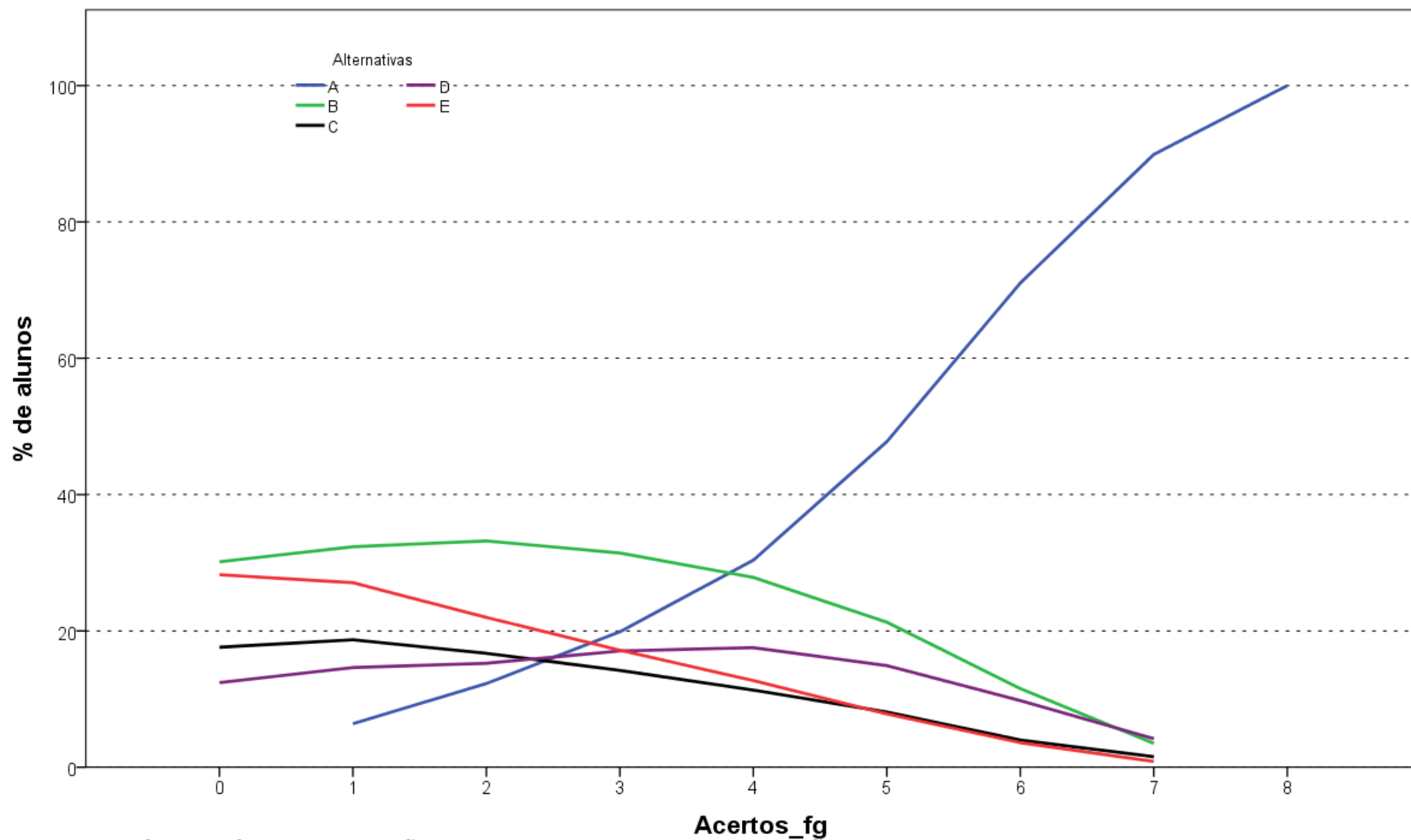
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)



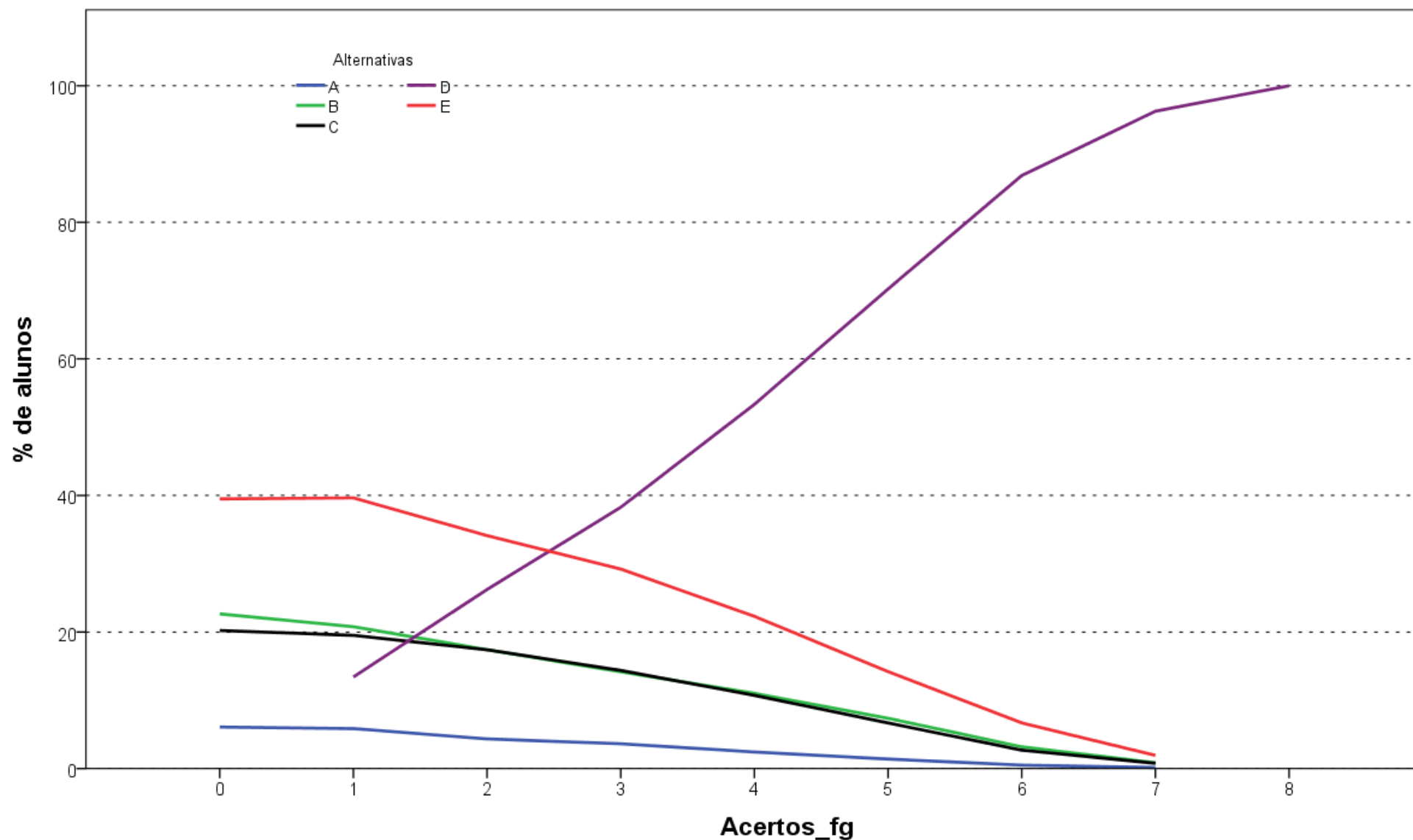
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)



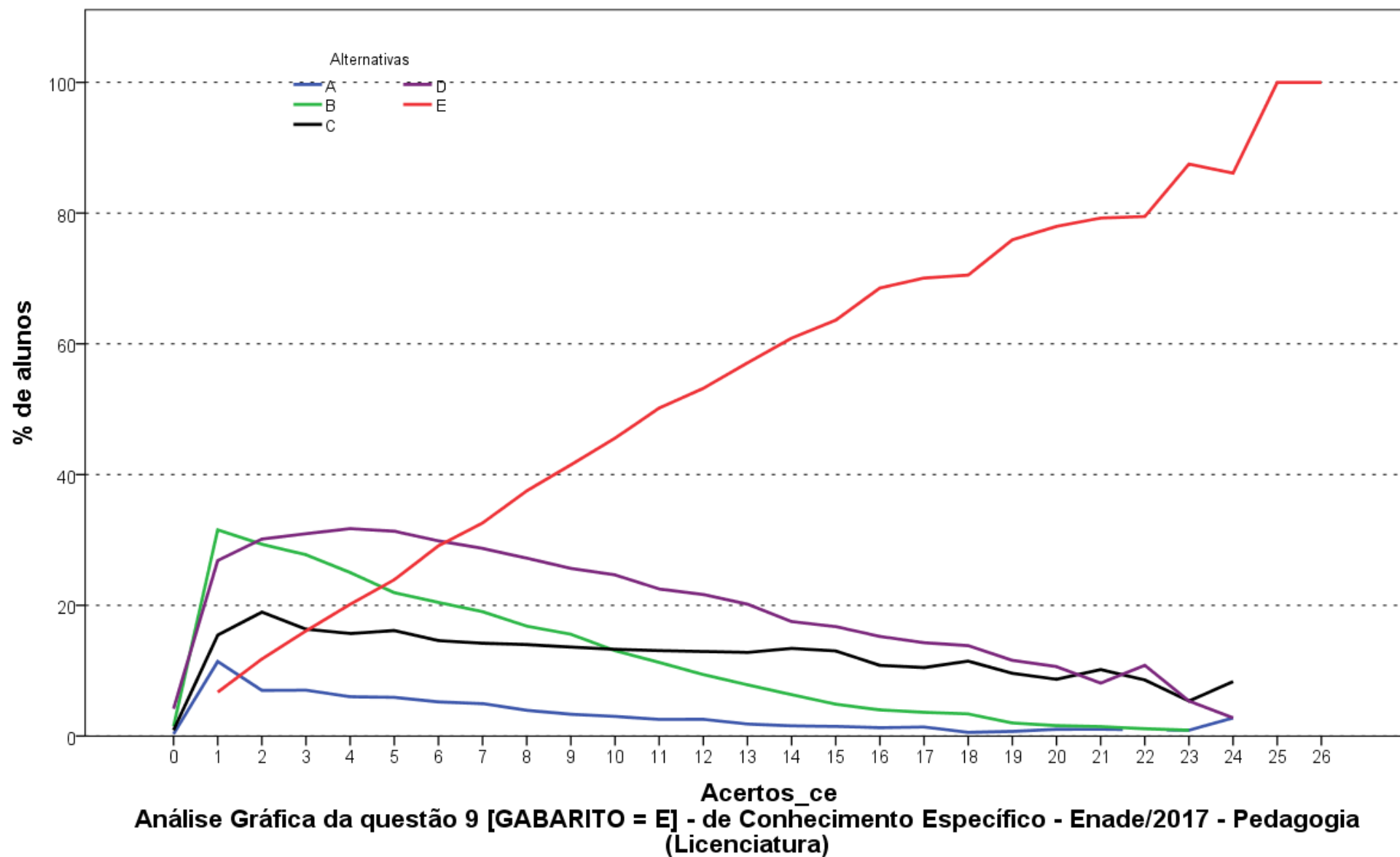
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

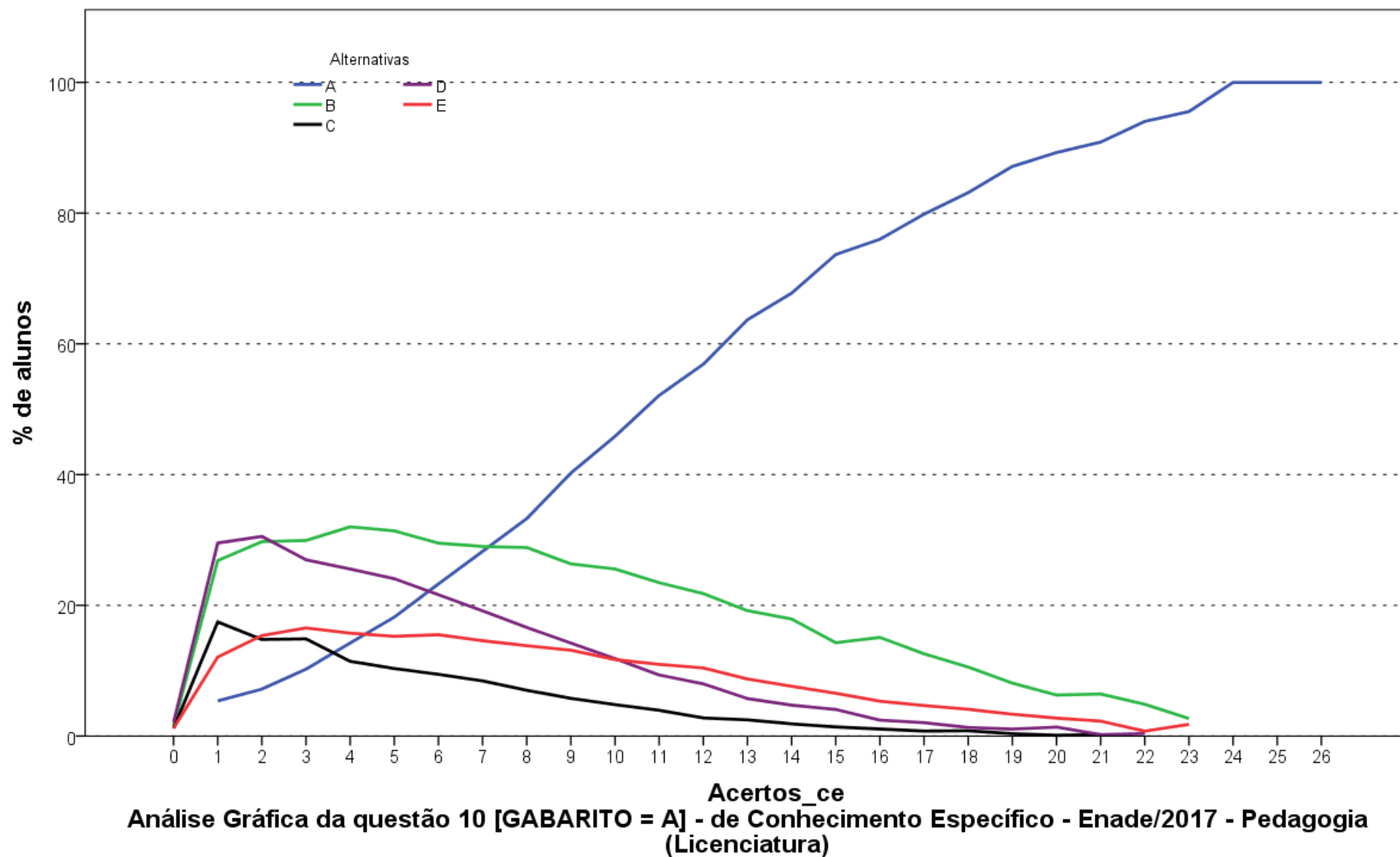


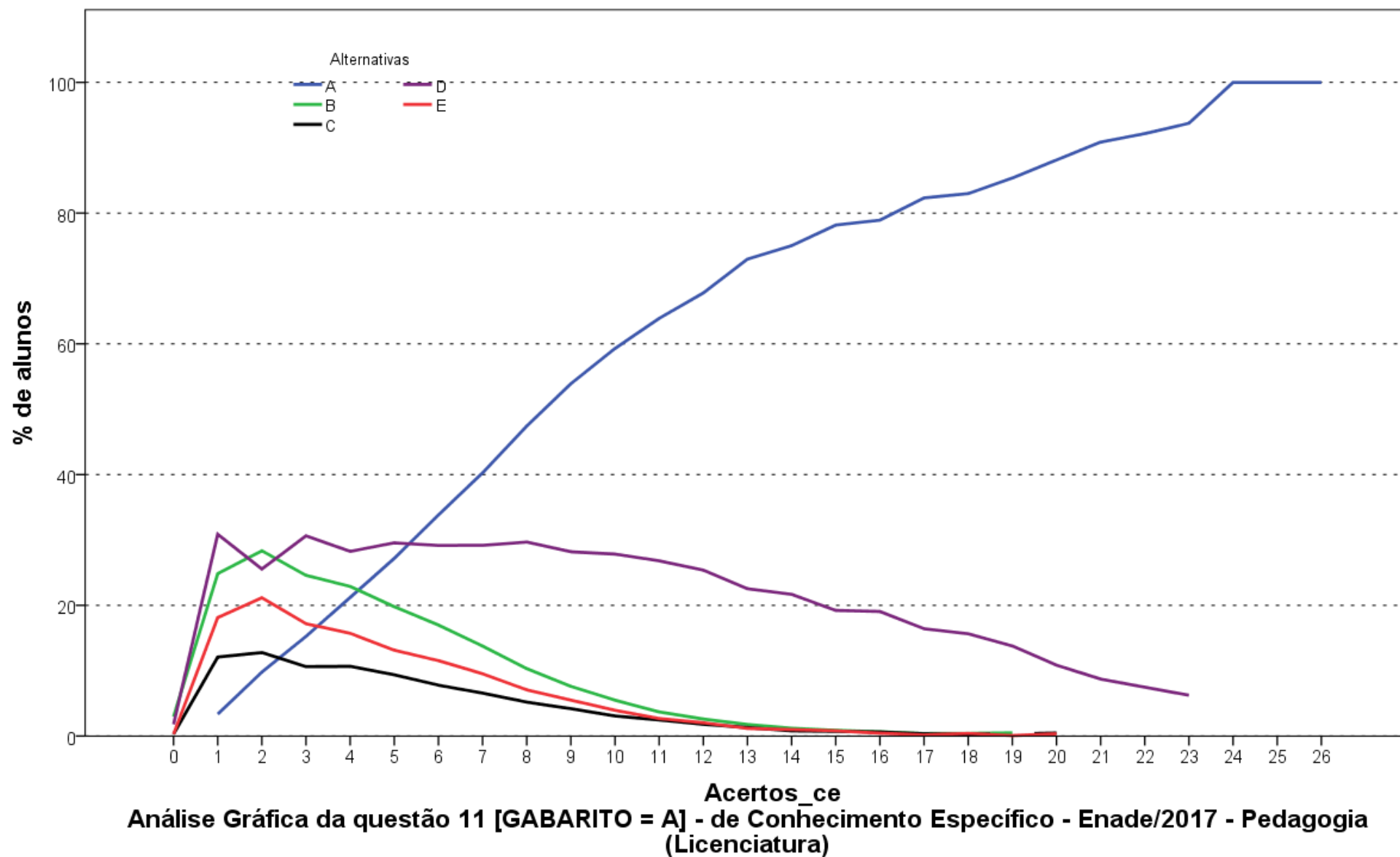
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

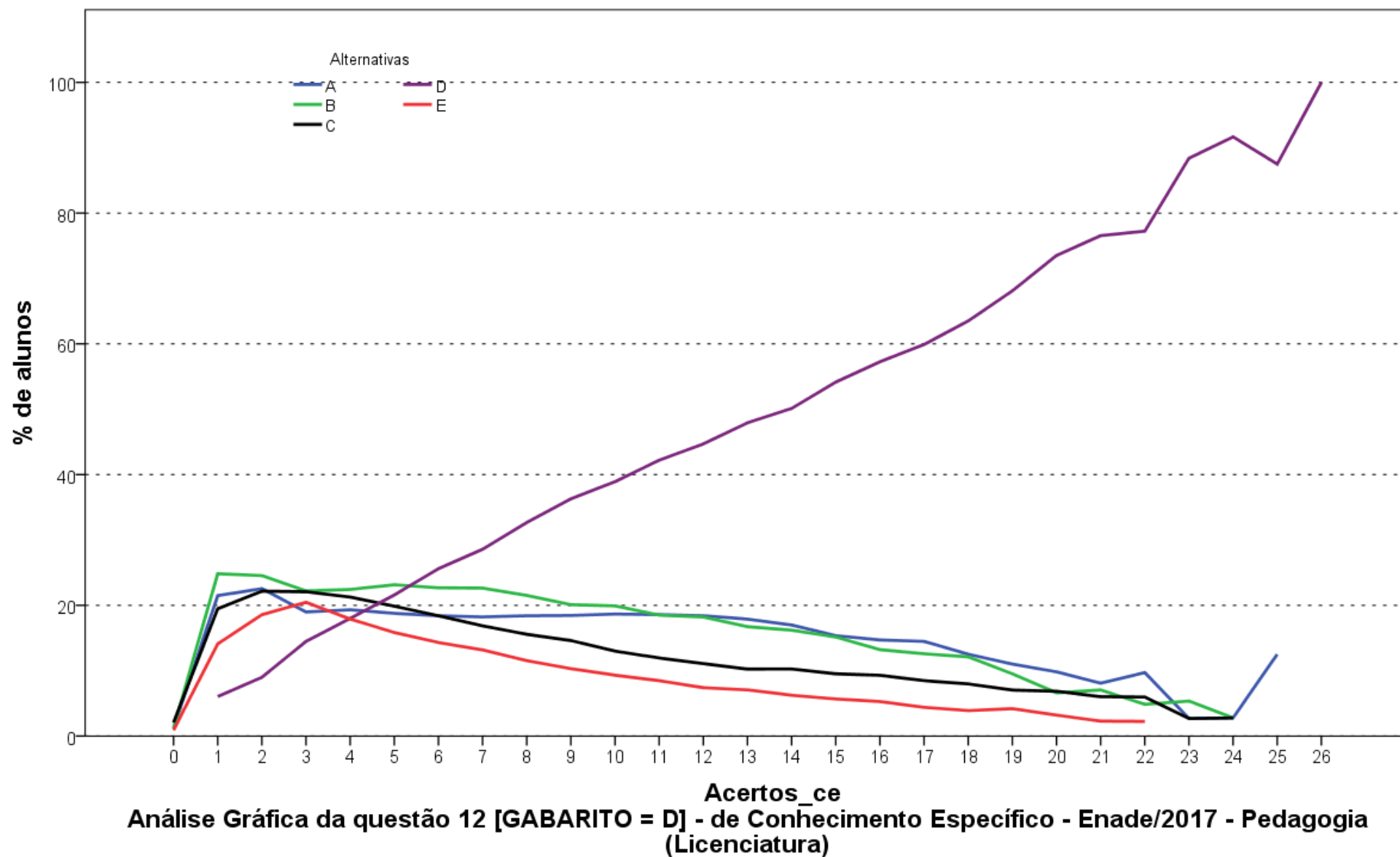


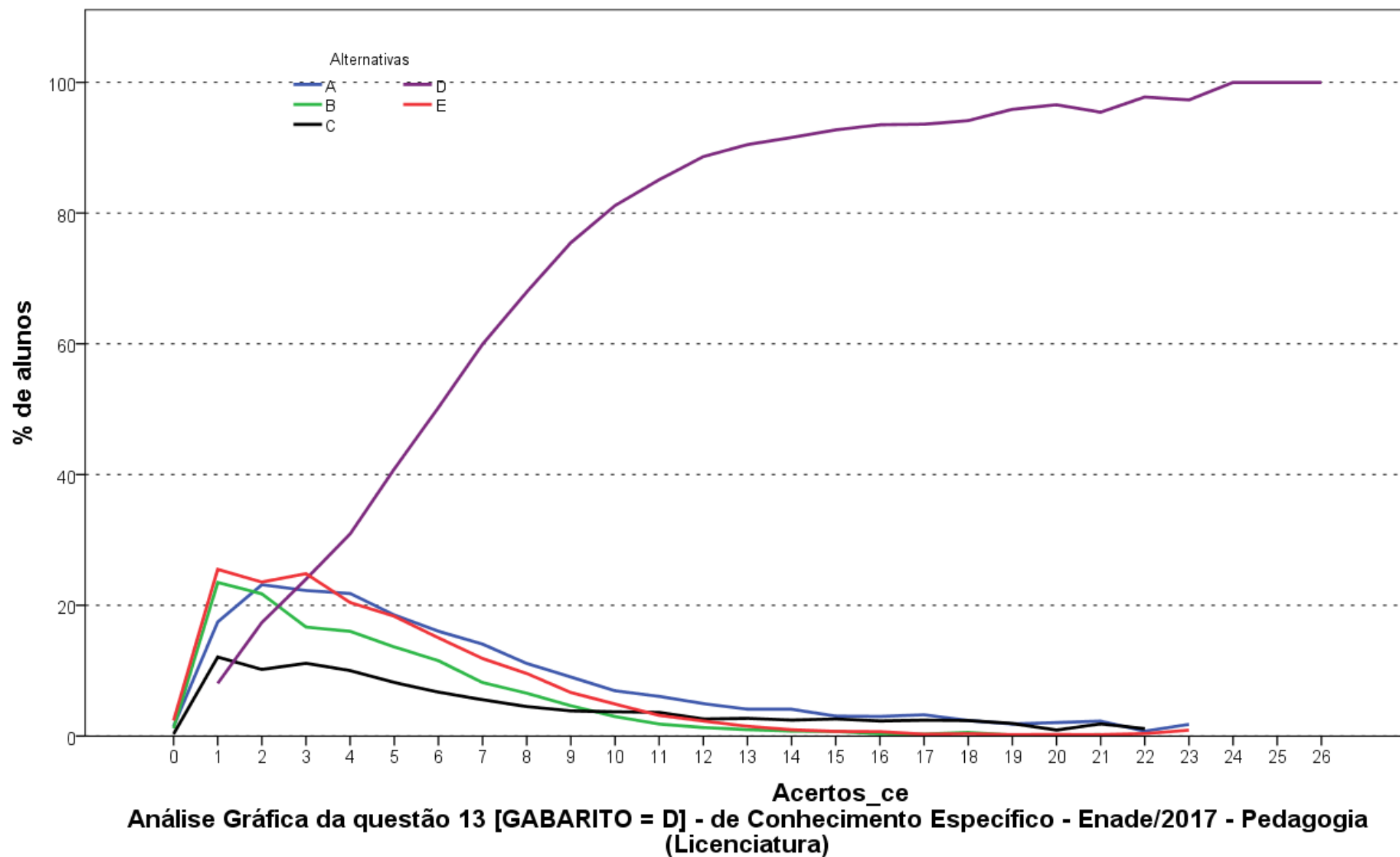
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

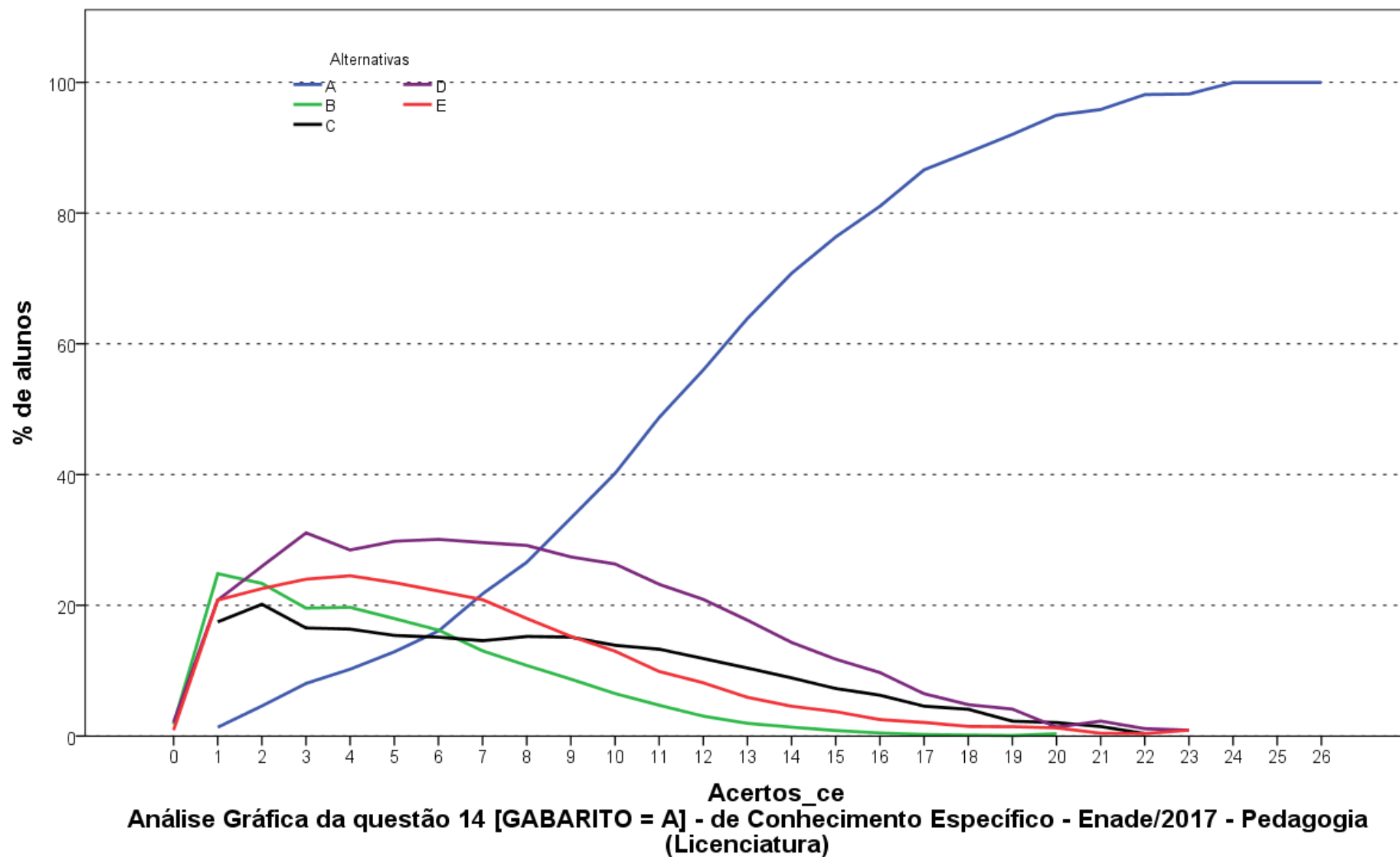


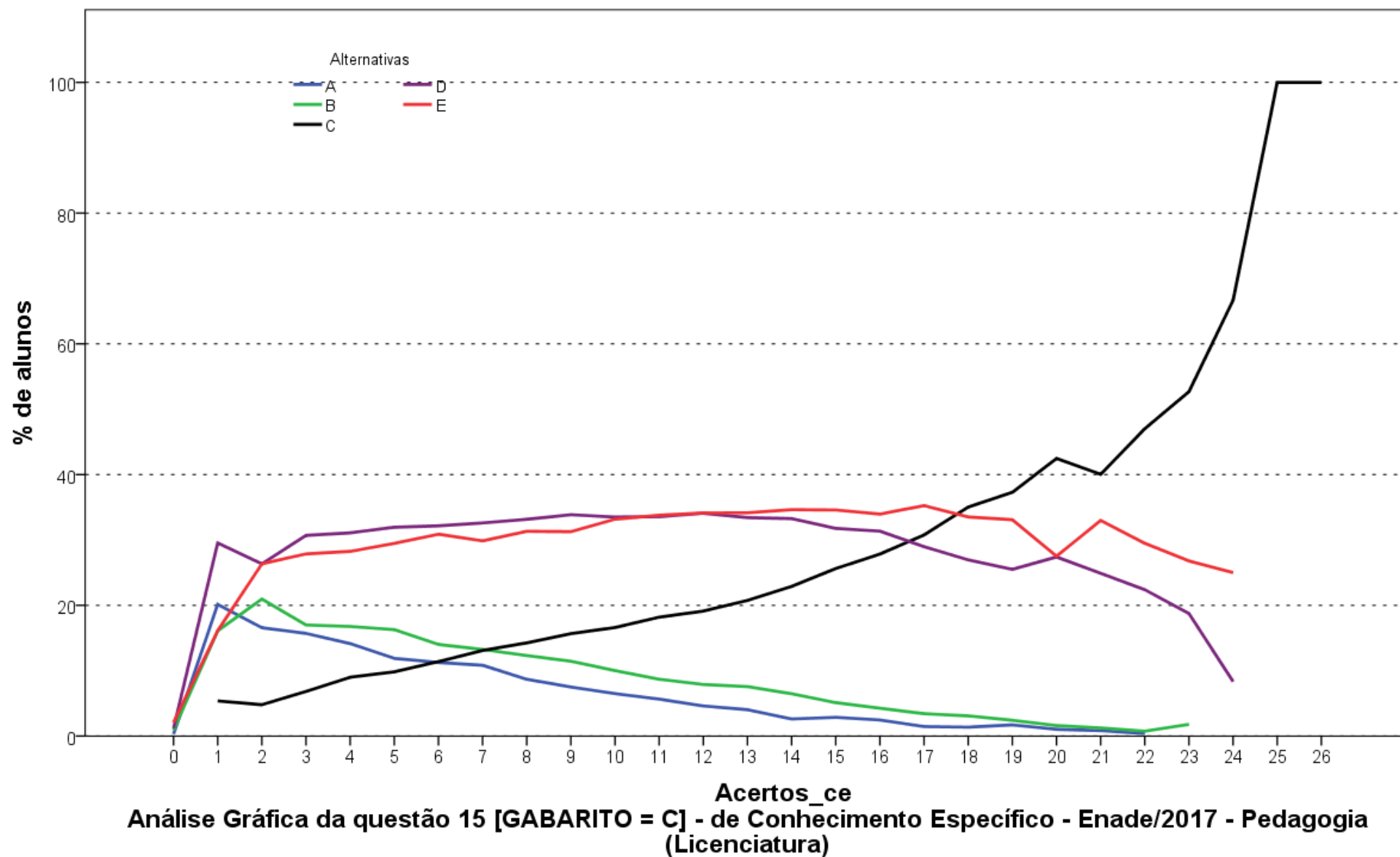


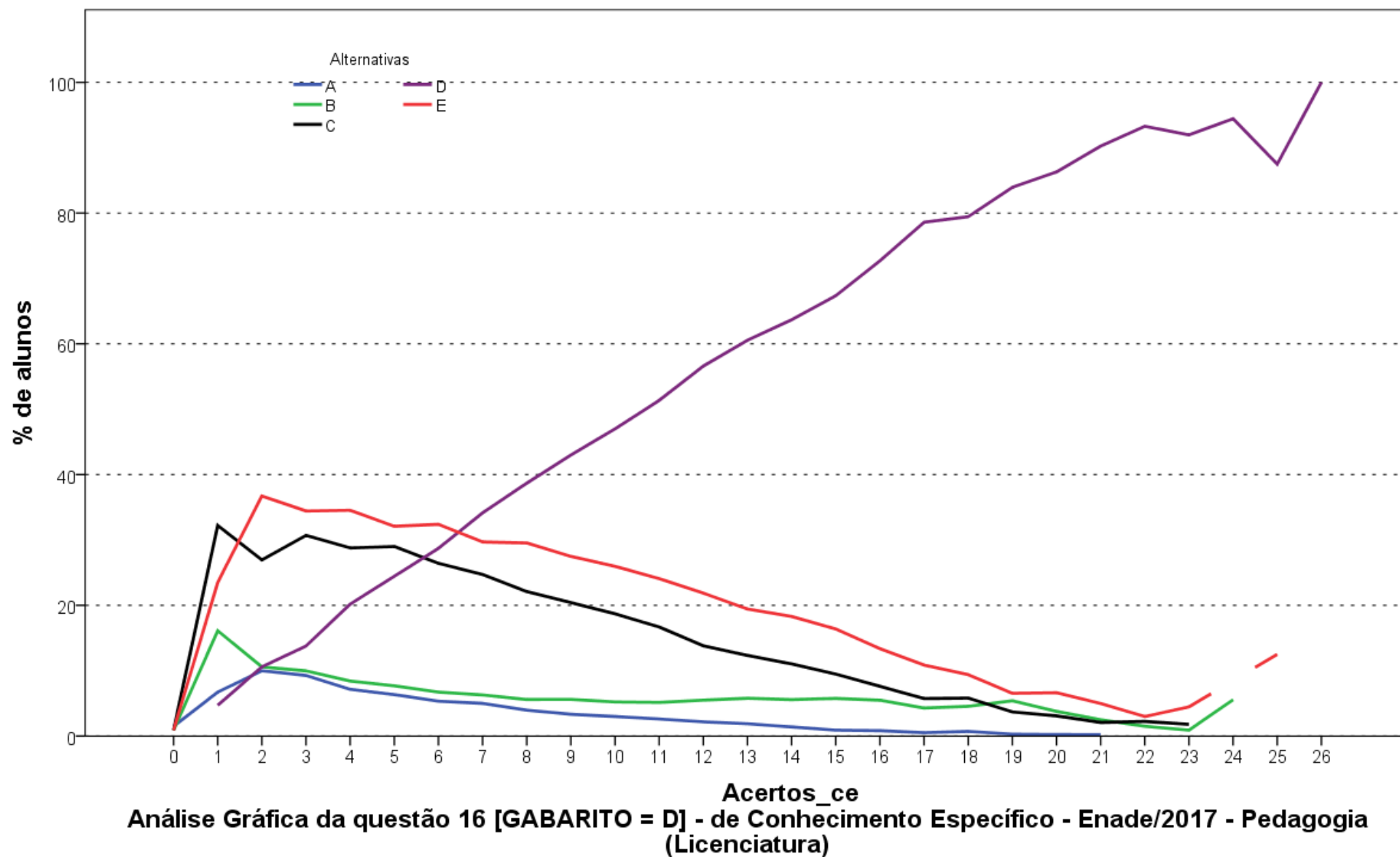


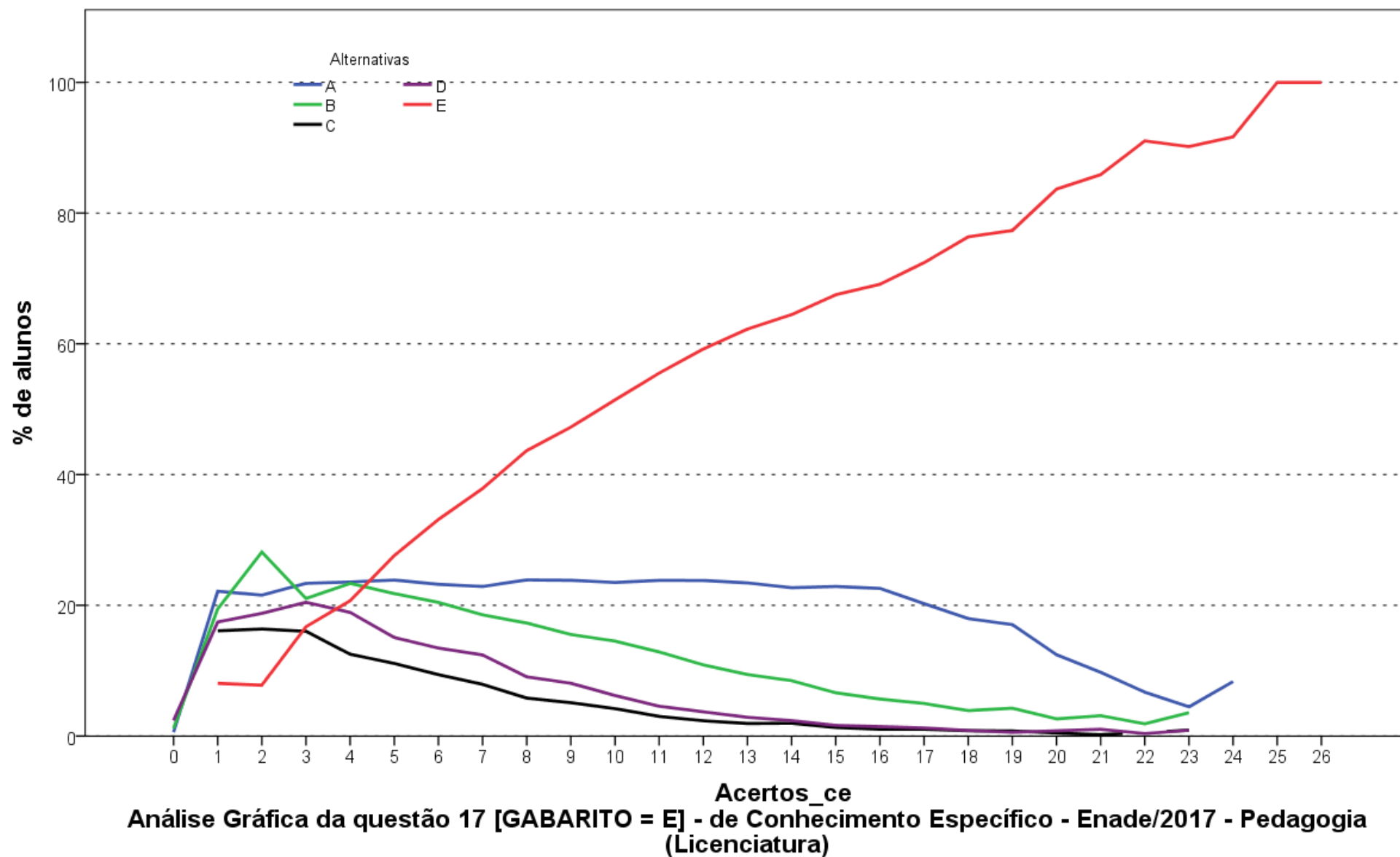


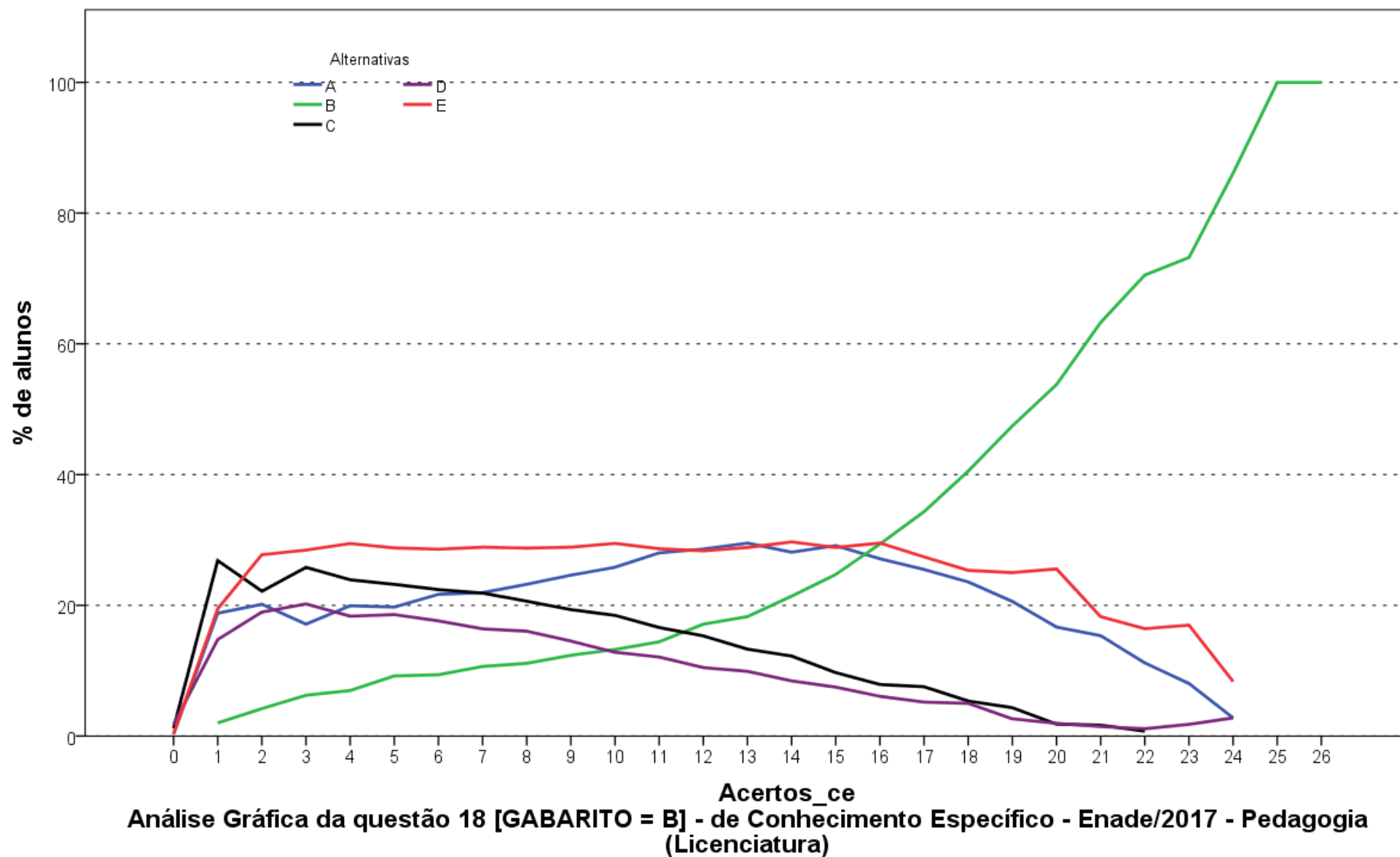


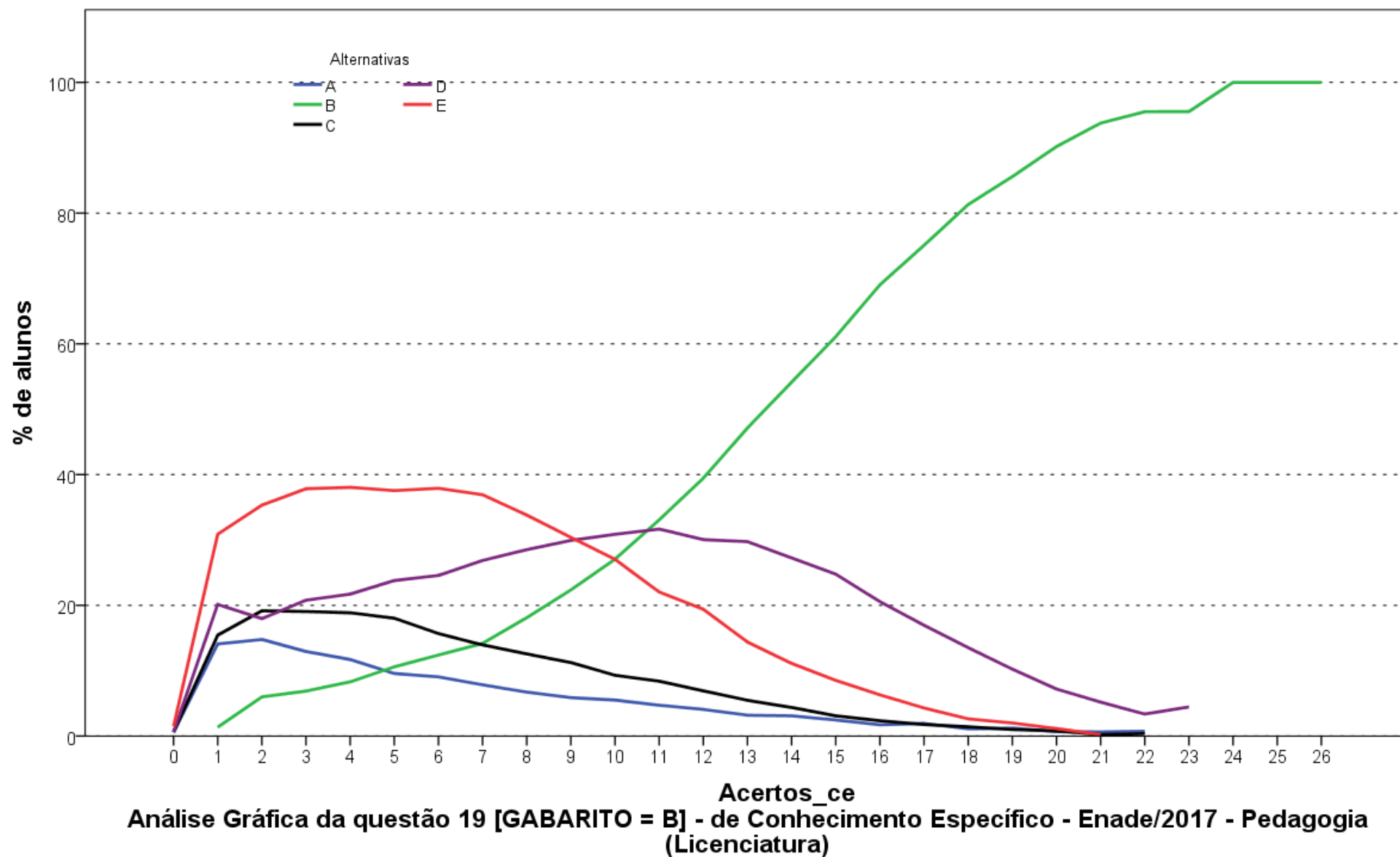


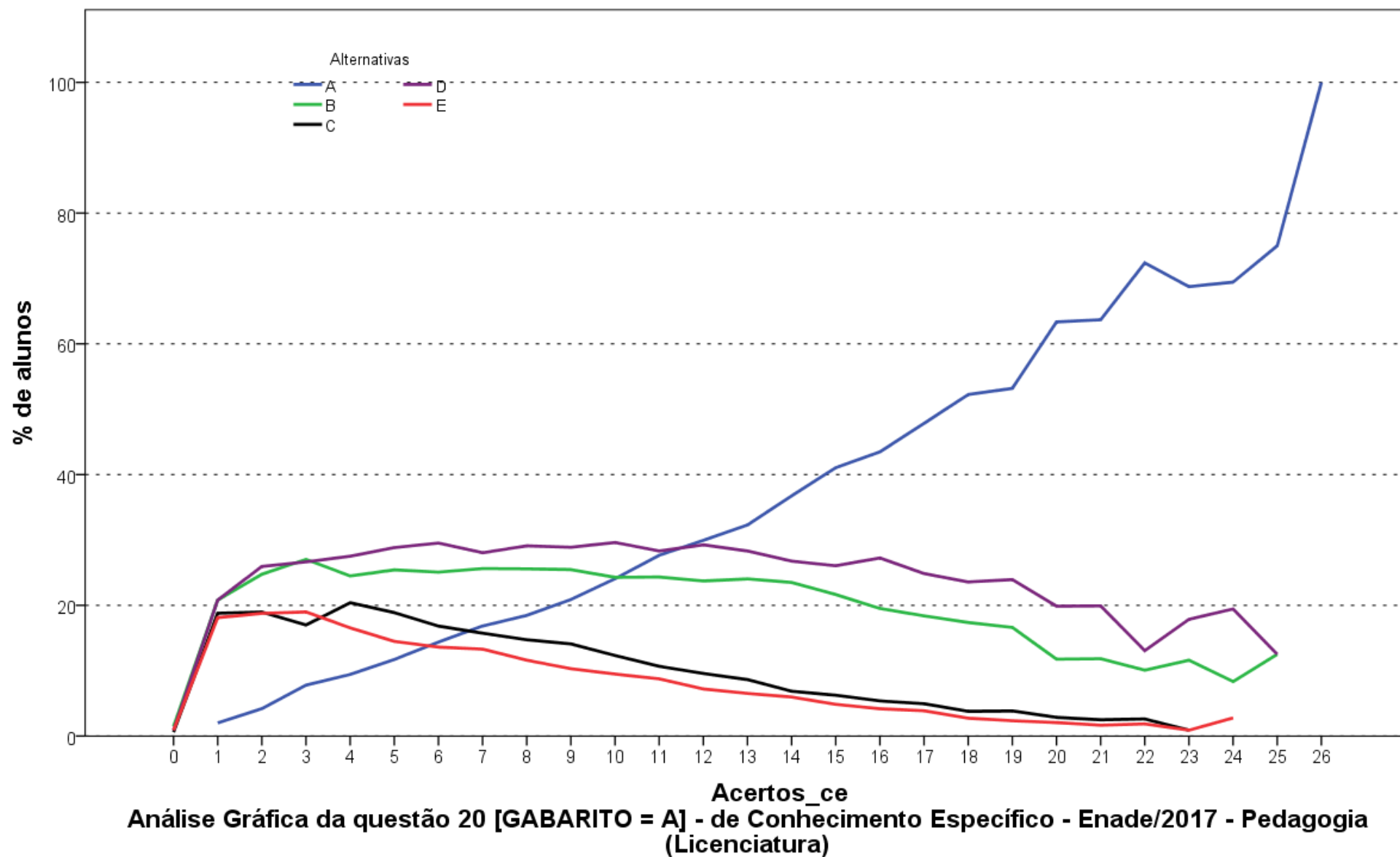


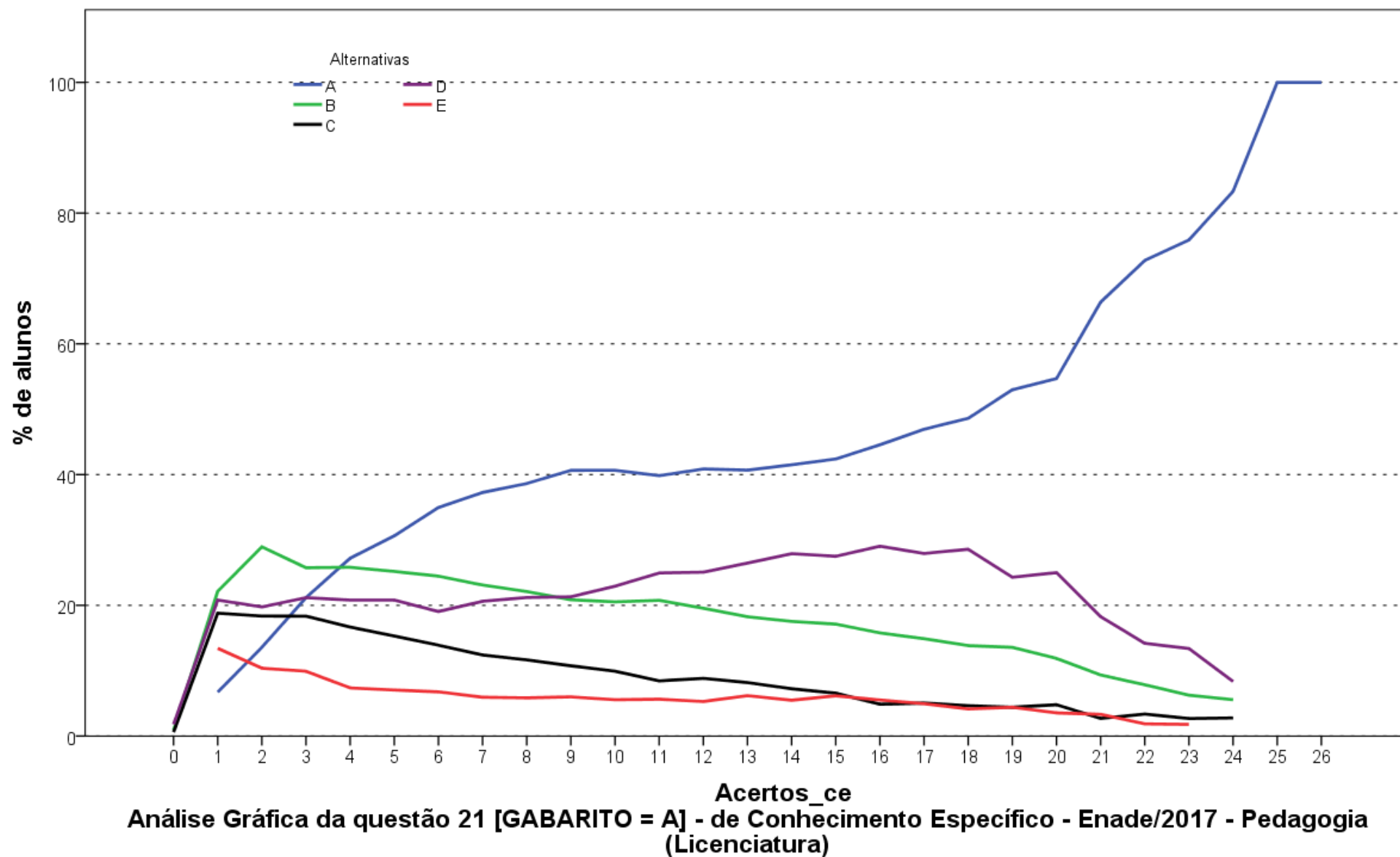


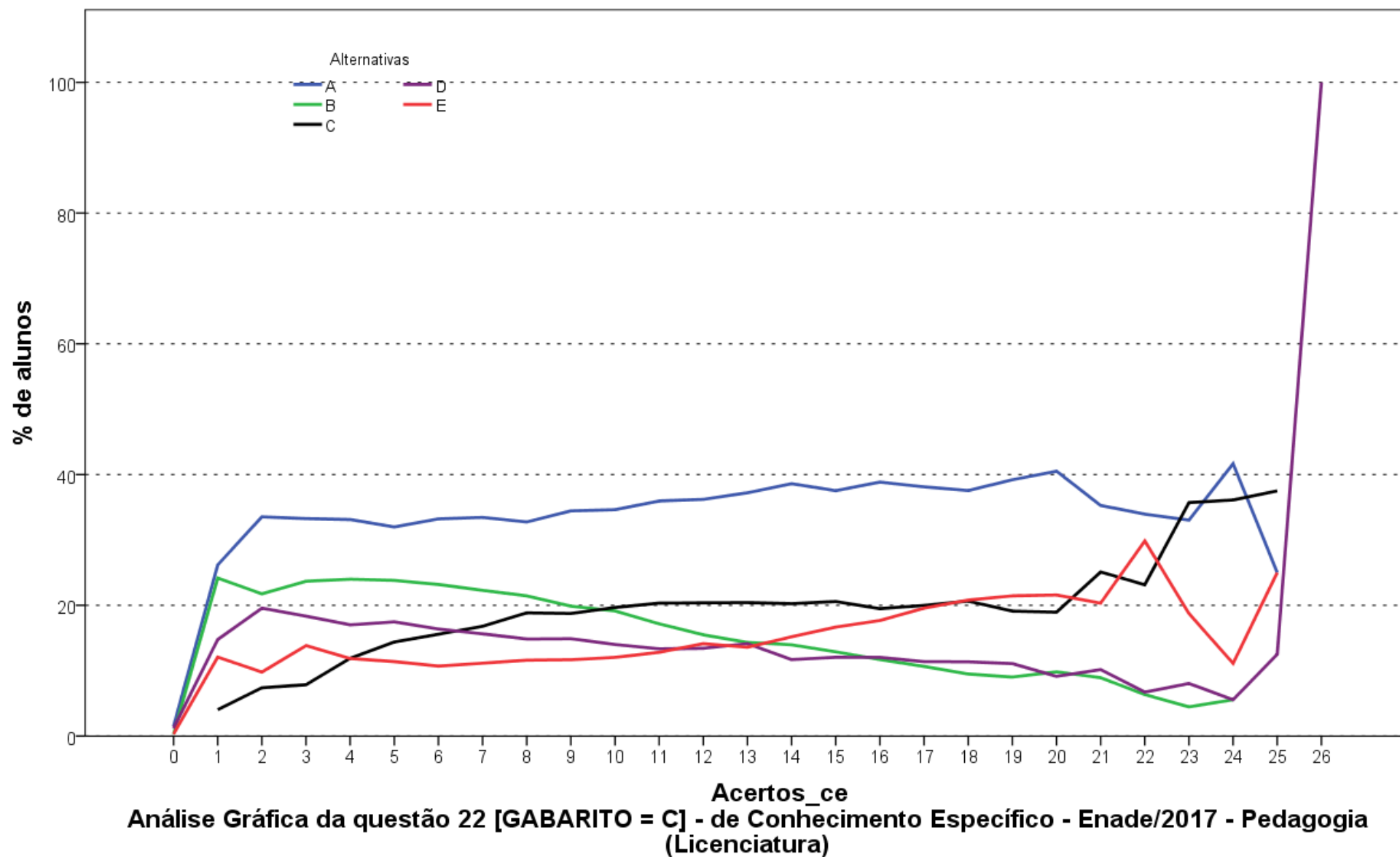


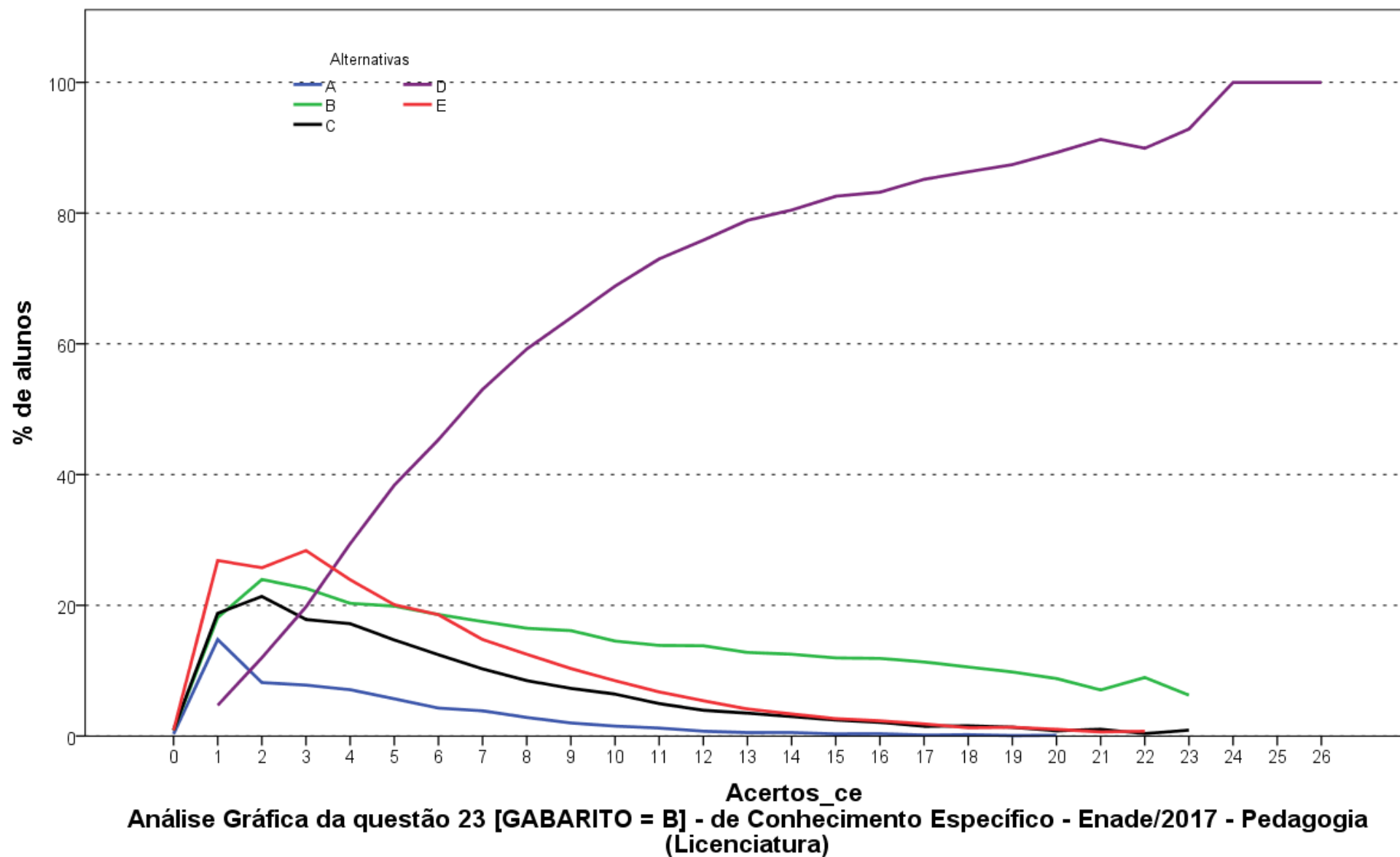


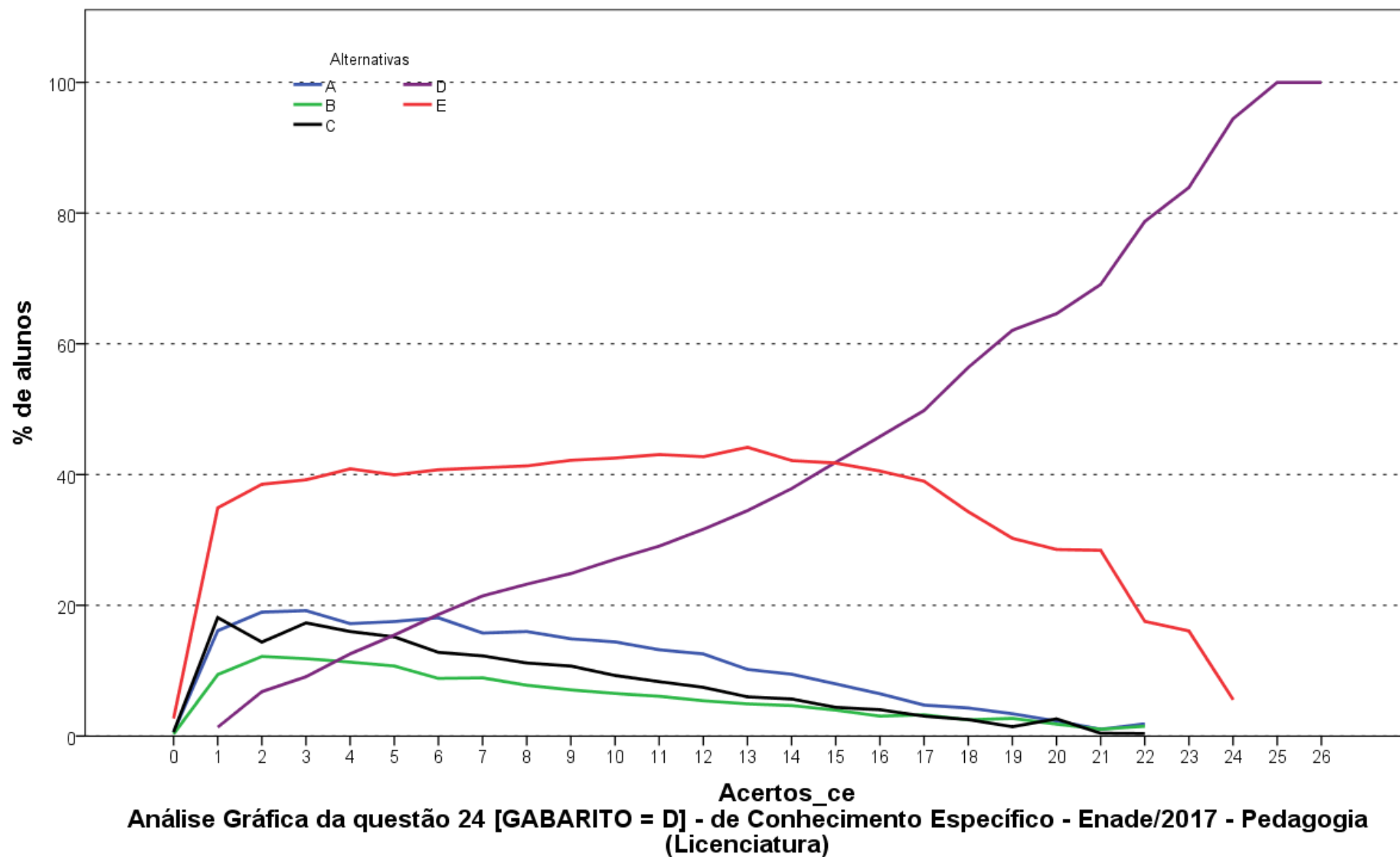


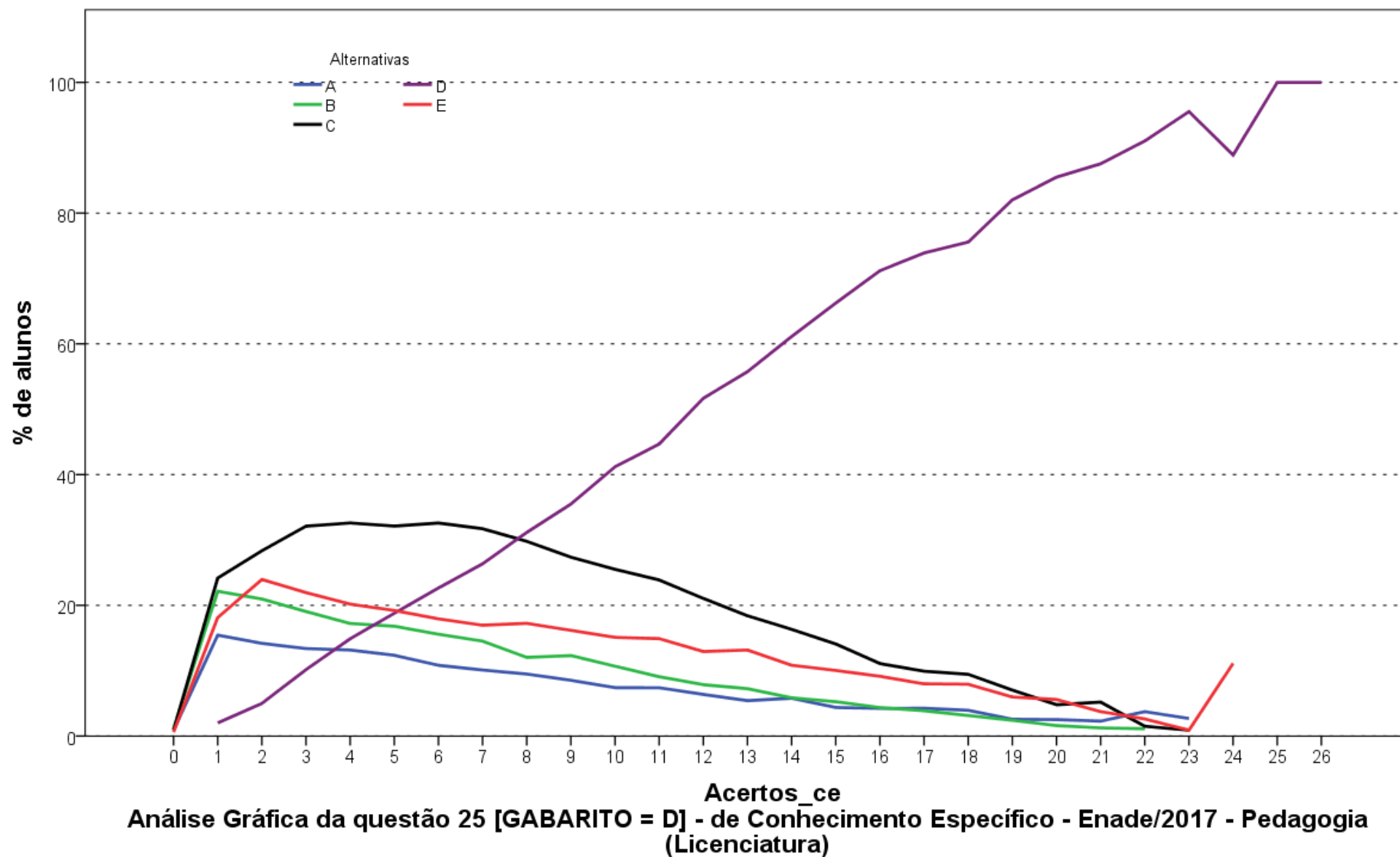


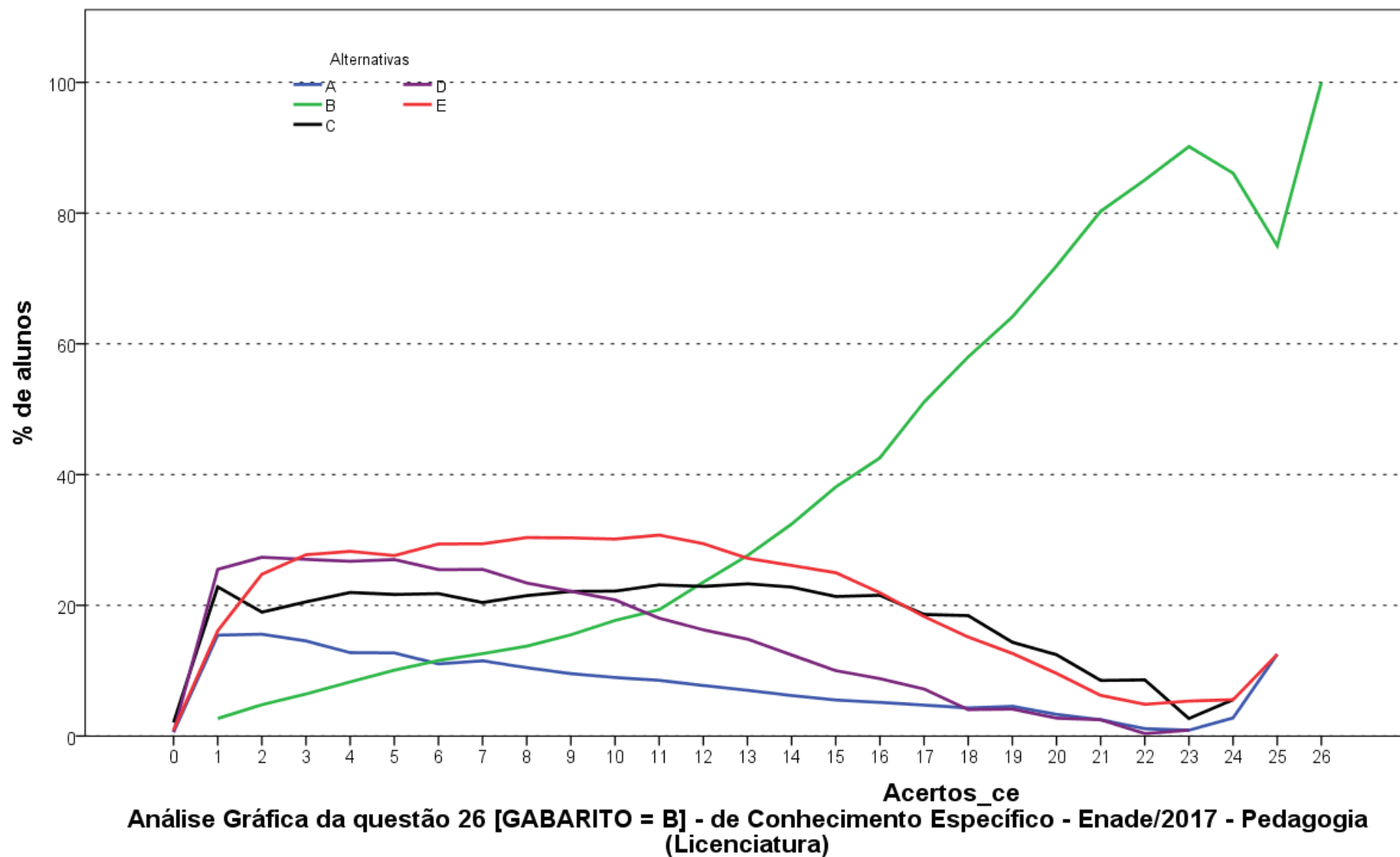


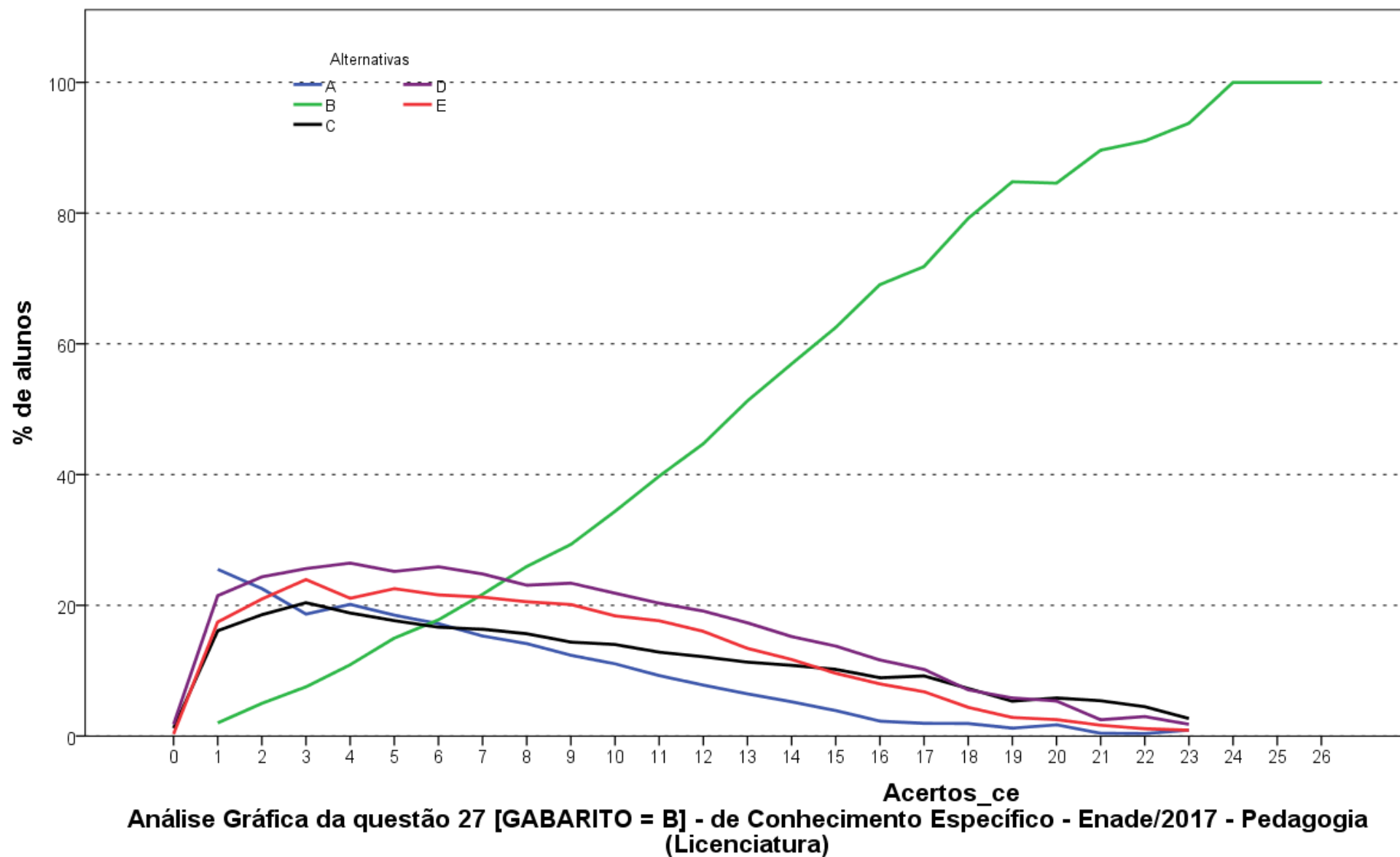


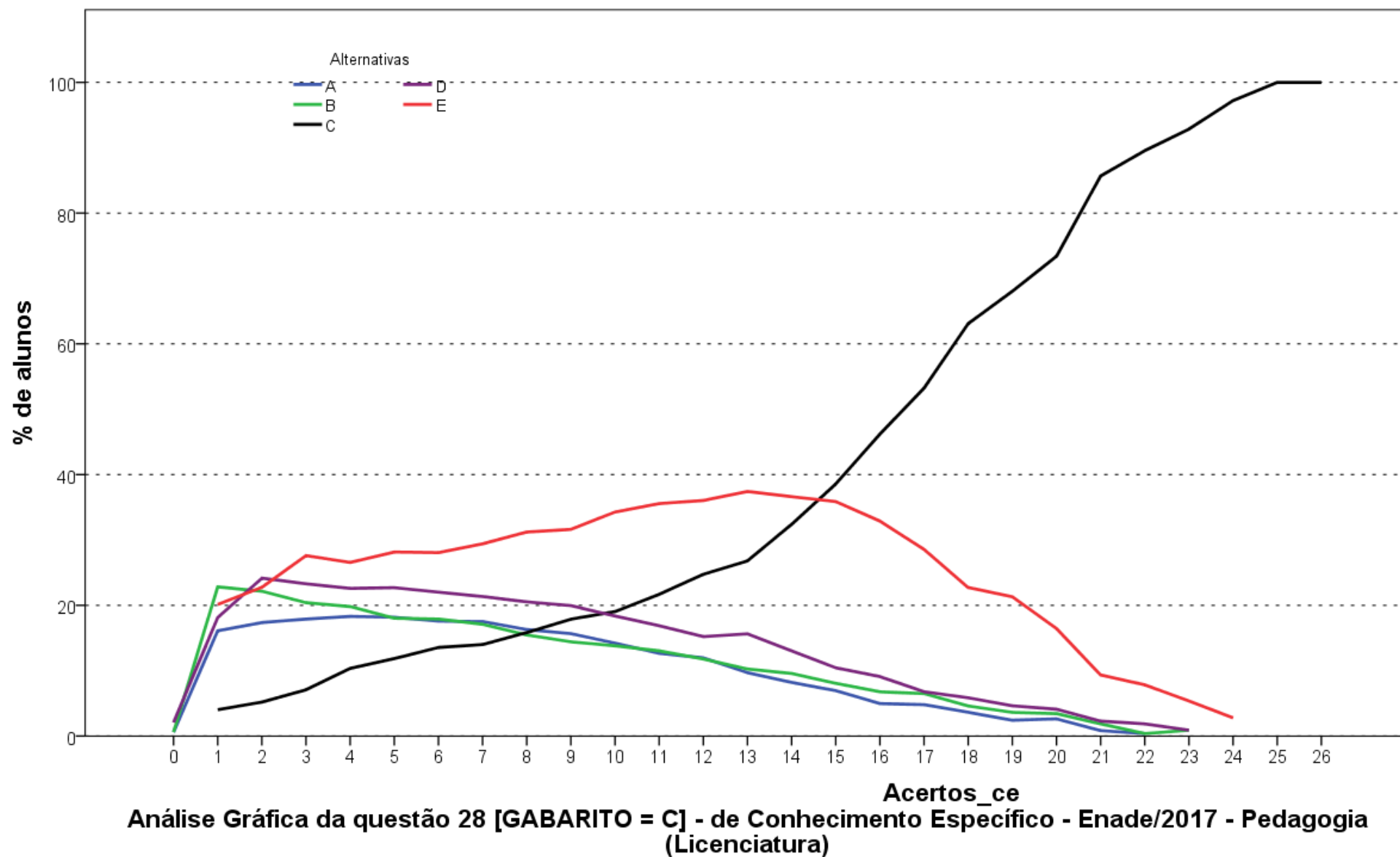


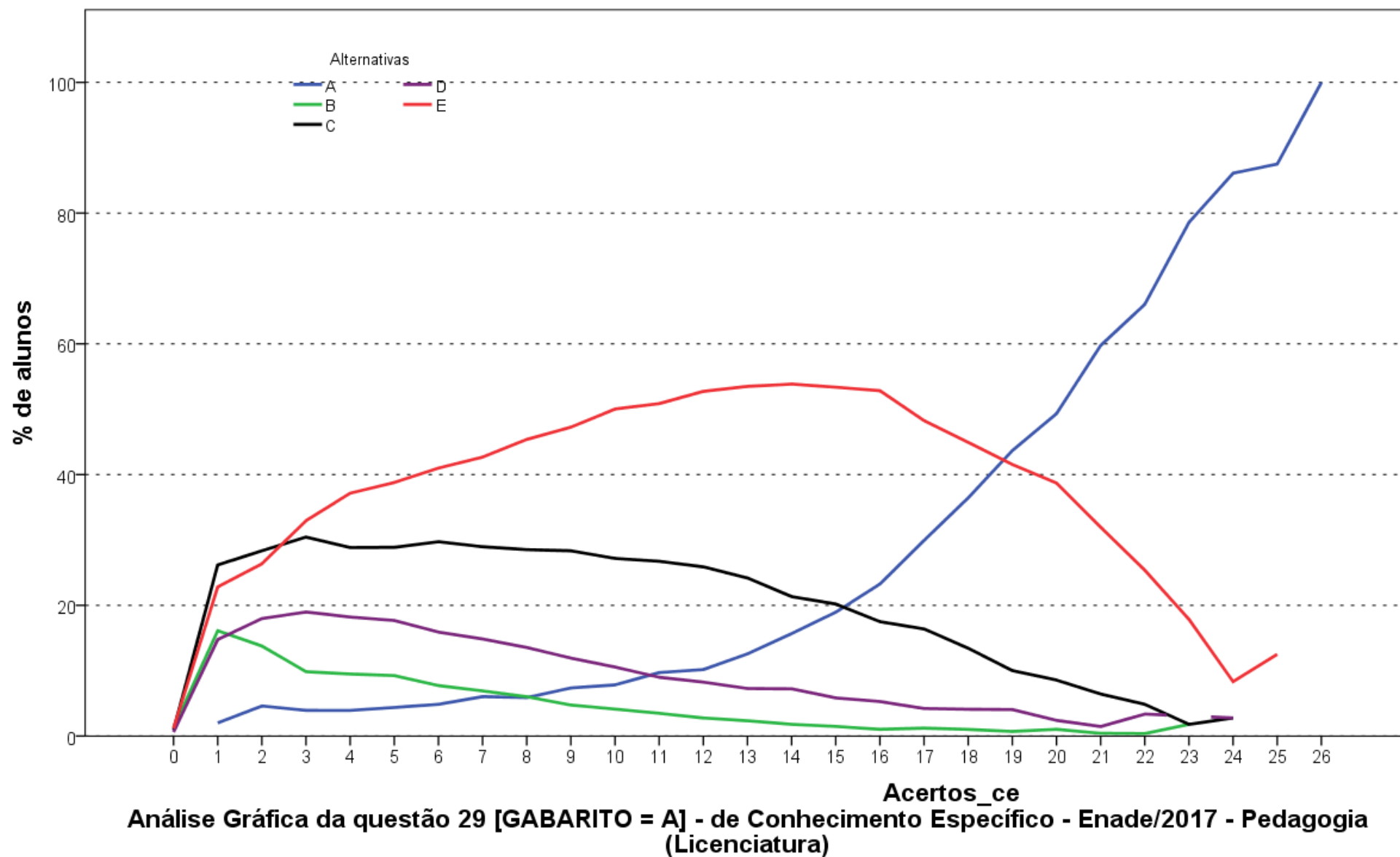


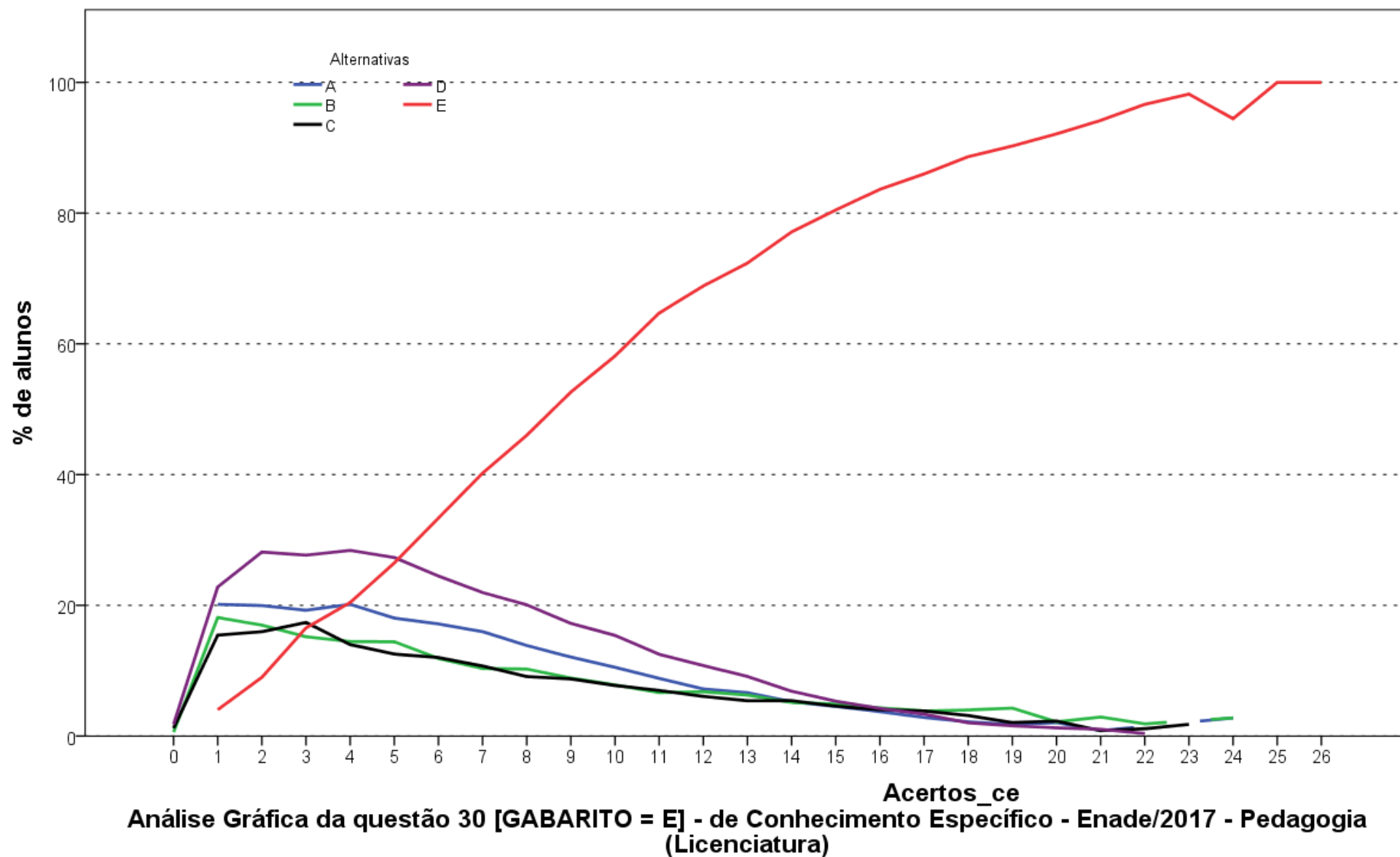


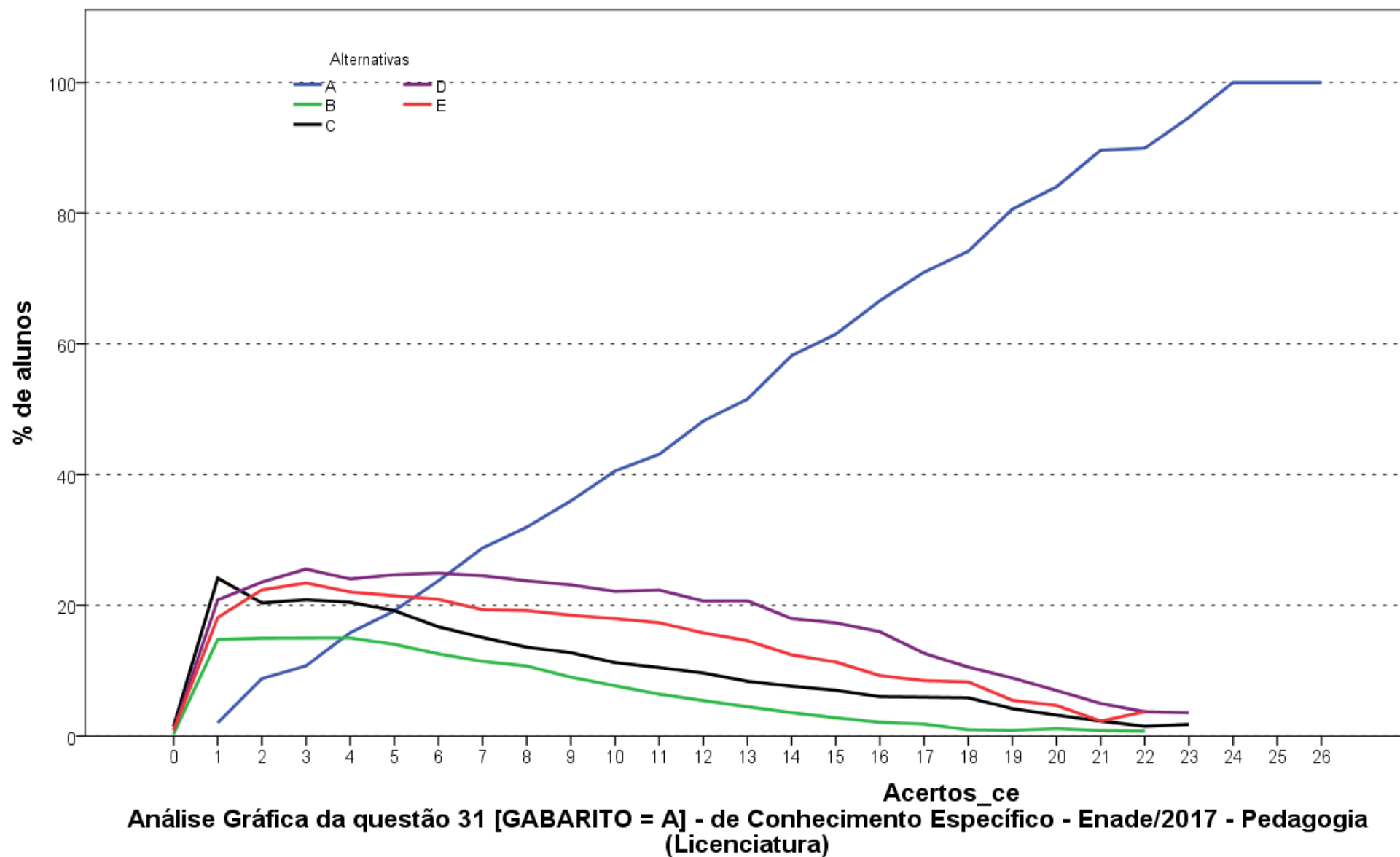


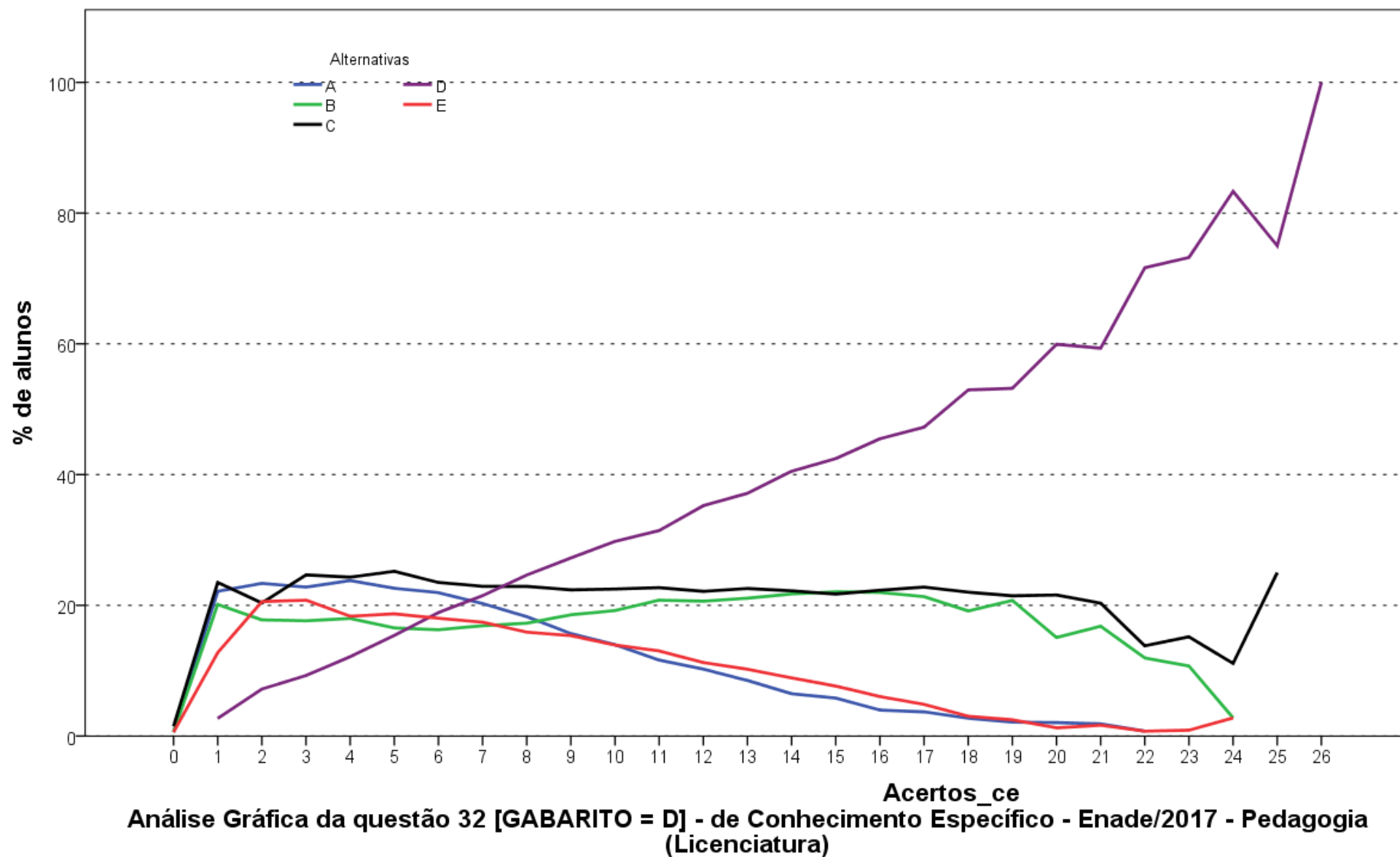


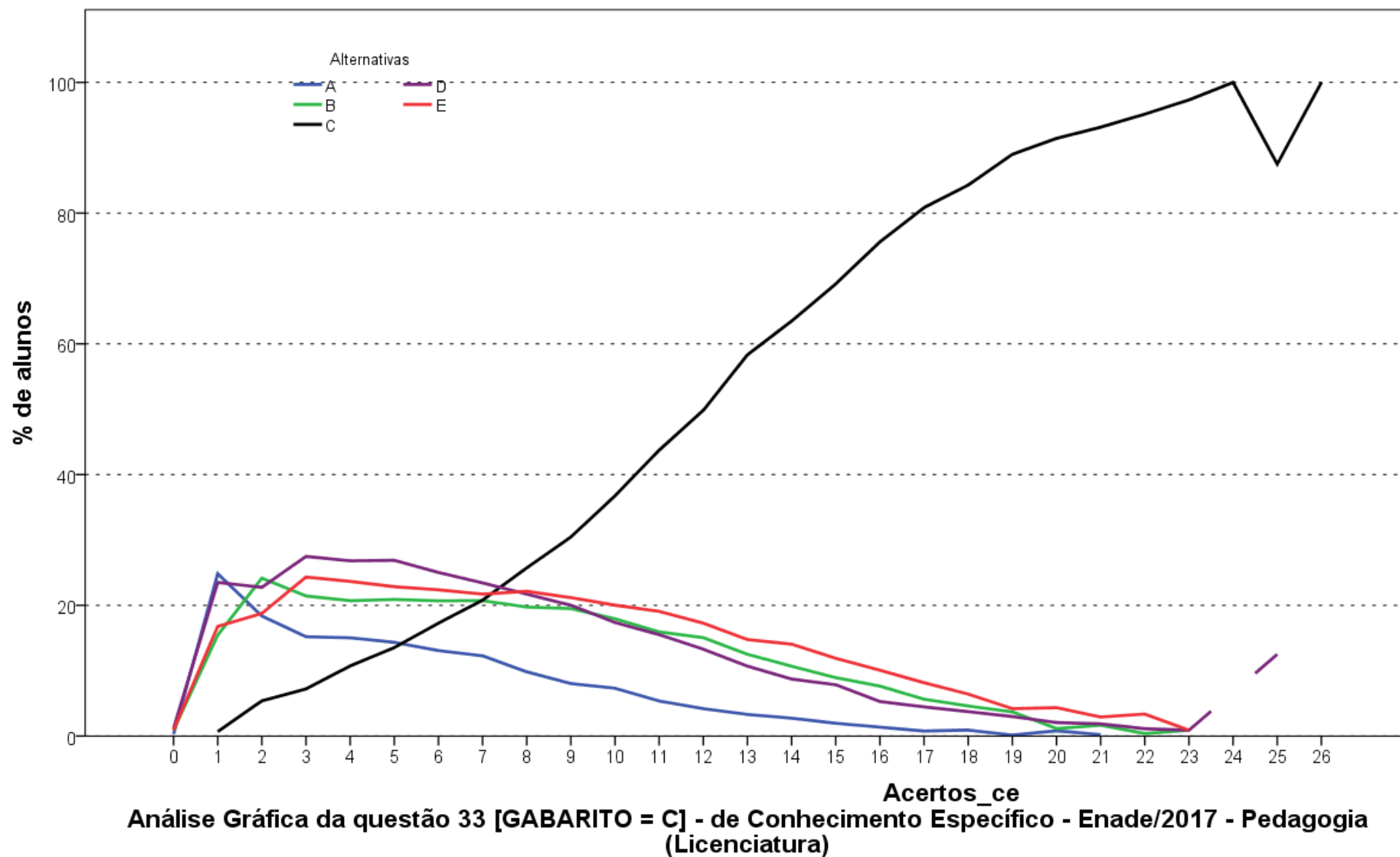


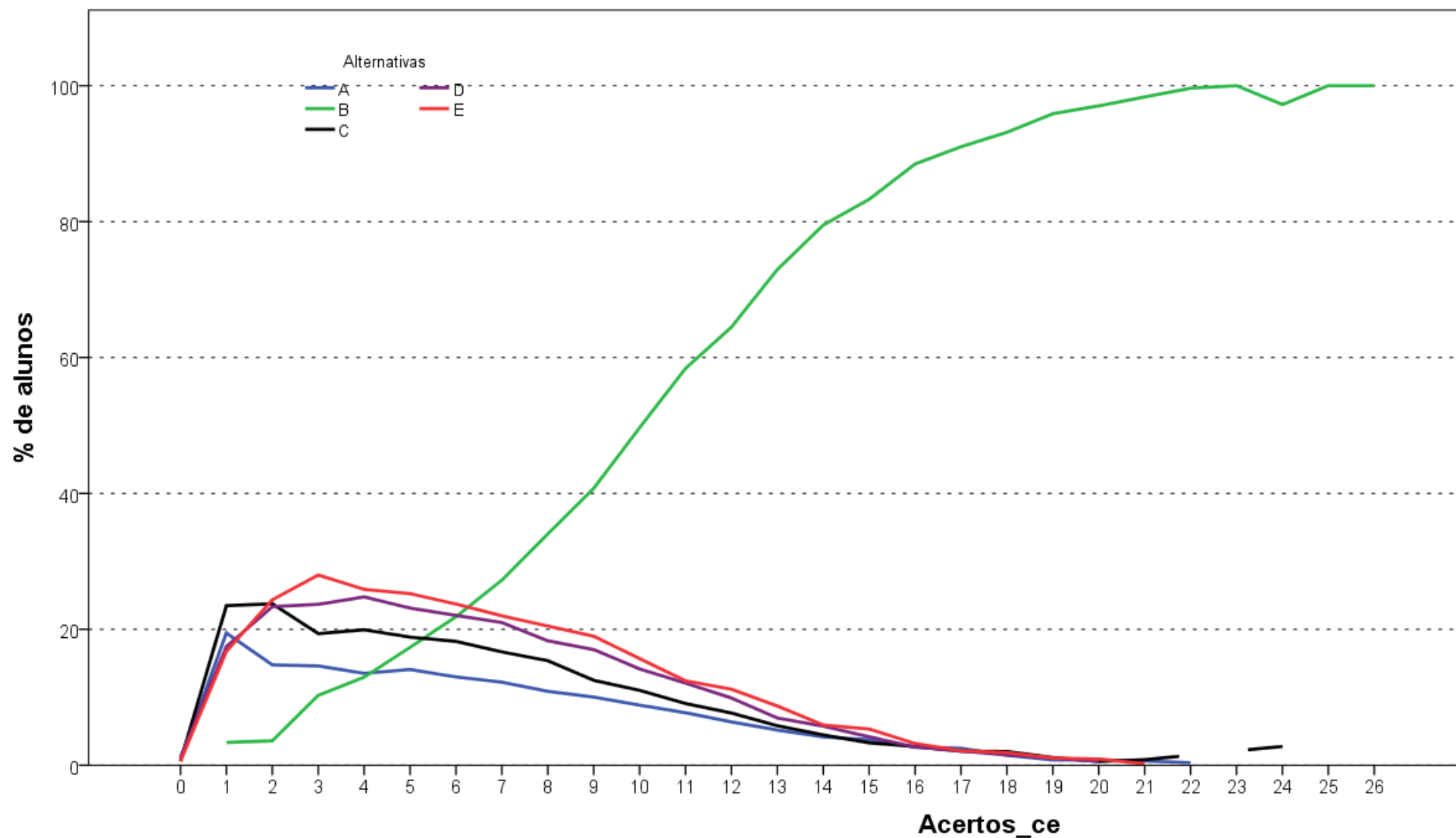




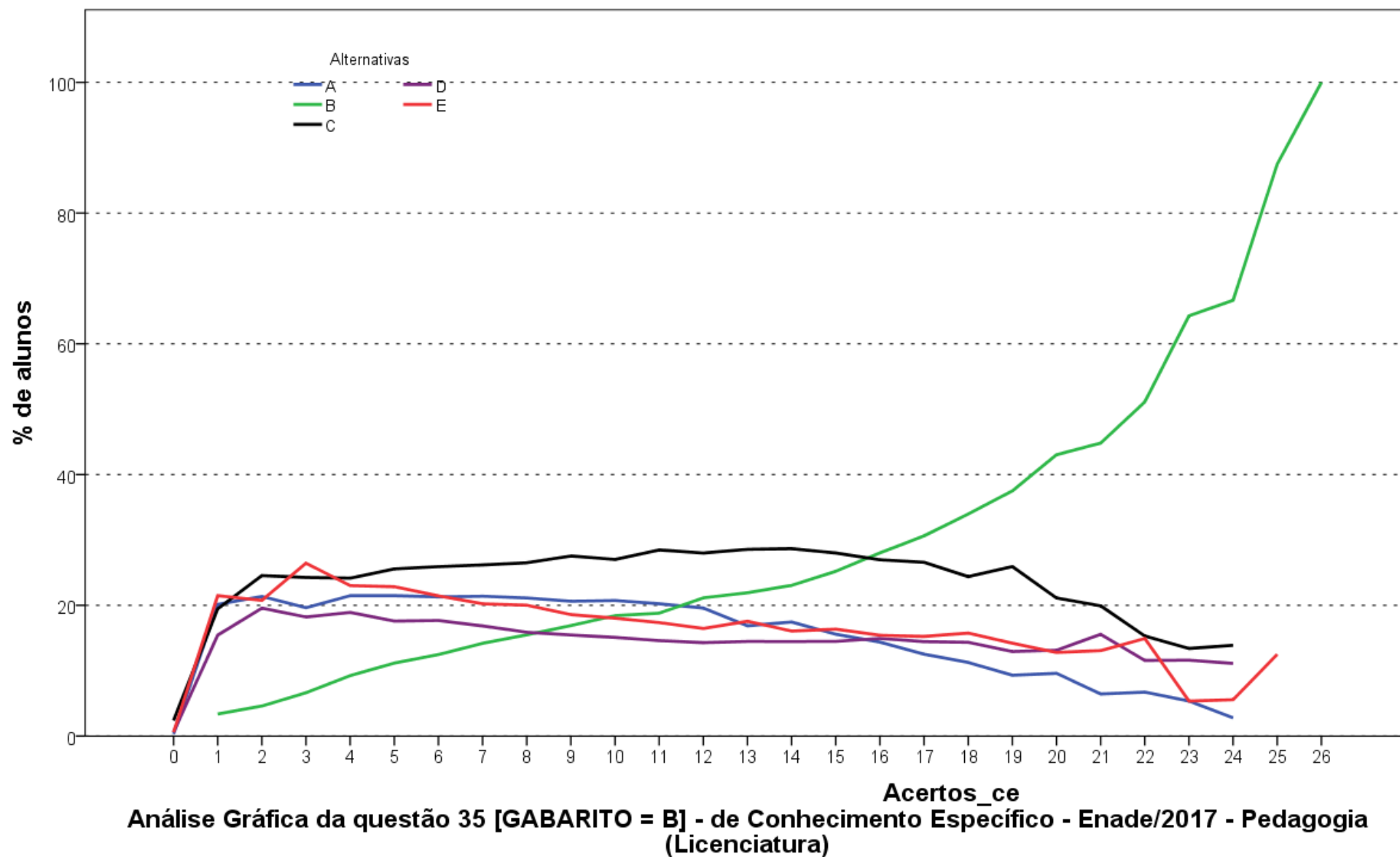








Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)



**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	107.230	100,0	5.892	100,0	13.467	100,0	43.285	100,0	35.934	100,0	8.652	100,0	25.985	100,0	26.621	100,0	27.112	100,0	27.512	100,0
Muito fácil.	1.702	1,6	130	2,2	261	1,9	687	1,6	494	1,4	130	1,5	676	2,6	449	1,7	334	1,2	243	0,9
Fácil.	3.948	3,7	219	3,7	663	4,9	1.693	3,9	1.101	3,1	272	3,1	787	3,0	871	3,3	958	3,5	1.332	4,8
Médio.	54.867	51,2	3.272	55,5	7.643	56,8	22.657	52,3	17.171	47,8	4.124	47,7	12.228	47,1	13.303	50,0	14.115	52,1	15.221	55,3
Difícil.	38.853	36,2	1.914	32,5	4.122	30,6	15.193	35,1	14.230	39,6	3.394	39,2	9.753	37,5	9.962	37,4	9.905	36,5	9.233	33,6
Muito difícil.	7.860	7,3	357	6,1	778	5,8	3.055	7,1	2.938	8,2	732	8,5	2.541	9,8	2.036	7,6	1.800	6,6	1.483	5,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	107.102	100,0	5.881	100,0	13.445	100,0	43.246	100,0	35.884	100,0	8.646	100,0	25.931	100,0	26.572	100,0	27.097	100,0	27.502	100,0
Muito fácil.	1.009	0,9	66	1,1	162	1,2	412	1,0	284	0,8	85	1,0	389	1,5	275	1,0	193	0,7	152	0,6
Fácil.	5.409	5,1	358	6,1	975	7,3	2.169	5,0	1.517	4,2	390	4,5	1.193	4,6	1.172	4,4	1.335	4,9	1.709	6,2
Médio.	59.303	55,4	3.429	58,3	8.170	60,8	24.113	55,8	18.964	52,8	4.627	53,5	13.254	51,1	14.478	54,5	15.354	56,7	16.217	59,0
Difícil.	35.713	33,3	1.780	30,3	3.581	26,6	14.313	33,1	12.997	36,2	3.042	35,2	9.218	35,5	9.191	34,6	8.941	33,0	8.363	30,4
Muito difícil.	5.668	5,3	248	4,2	557	4,1	2.239	5,2	2.122	5,9	502	5,8	1.877	7,2	1.456	5,5	1.274	4,7	1.061	3,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.919	100,0	5.859	100,0	13.413	100,0	43.187	100,0	35.828	100,0	8.632	100,0	25.872	100,0	26.526	100,0	27.060	100,0	27.461	100,0
Muito longa.	26.218	24,5	1.129	19,3	3.489	26,0	11.075	25,6	8.355	23,3	2.170	25,1	6.295	24,3	6.396	24,1	6.744	24,9	6.783	24,7
Longa.	28.048	26,2	1.190	20,3	3.289	24,5	11.851	27,4	9.443	26,4	2.275	26,4	6.082	23,5	6.663	25,1	7.307	27,0	7.996	29,1
Adequada.	43.177	40,4	2.377	40,6	4.896	36,5	16.702	38,7	15.732	43,9	3.470	40,2	10.890	42,1	10.982	41,4	10.660	39,4	10.645	38,8
Curta.	6.925	6,5	853	14,6	1.193	8,9	2.655	6,1	1.712	4,8	512	5,9	1.810	7,0	1.861	7,0	1.731	6,4	1.523	5,5
Muito curta.	2.551	2,4	310	5,3	546	4,1	904	2,1	586	1,6	205	2,4	795	3,1	624	2,4	618	2,3	514	1,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.985	100,0	5.861	100,0	13.428	100,0	43.193	100,0	35.860	100,0	8.643	100,0	25.892	100,0	26.551	100,0	27.066	100,0	27.476	100,0
Sim, todos.	23.076	21,6	1.298	22,1	2.696	20,1	9.062	21,0	8.099	22,6	1.921	22,2	5.944	23,0	5.767	21,7	5.709	21,1	5.656	20,6
Sim, a maioria.	52.773	49,3	2.630	44,9	6.462	48,1	21.835	50,6	17.631	49,2	4.215	48,8	10.476	40,5	12.459	46,9	14.021	51,8	15.817	57,6
Apenas cerca da metade.	17.073	16,0	1.056	18,0	2.509	18,7	6.704	15,5	5.451	15,2	1.353	15,7	4.661	18,0	4.591	17,3	4.262	15,7	3.559	13,0
Poucos.	12.885	12,0	790	13,5	1.601	11,9	5.118	11,8	4.302	12,0	1.074	12,4	4.326	16,7	3.426	12,9	2.855	10,5	2.278	8,3
Não, nenhum.	1.178	1,1	87	1,5	160	1,2	474	1,1	377	1,1	80	0,9	485	1,9	308	1,2	219	0,8	166	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.916	100,0	5.863	100,0	13.409	100,0	43.155	100,0	35.856	100,0	8.633	100,0	25.867	100,0	26.525	100,0	27.059	100,0	27.465	100,0
Sim, todos.	23.227	21,7	1.324	22,6	2.839	21,2	9.108	21,1	8.008	22,3	1.948	22,6	5.577	21,6	5.670	21,4	5.883	21,7	6.097	22,2
Sim, a maioria.	54.245	50,7	2.741	46,8	6.617	49,3	22.278	51,6	18.368	51,2	4.241	49,1	10.811	41,8	12.867	48,5	14.367	53,1	16.200	59,0
Apenas cerca da metade.	16.533	15,5	1.023	17,4	2.364	17,6	6.632	15,4	5.197	14,5	1.317	15,3	4.686	18,1	4.504	17,0	4.074	15,1	3.269	11,9
Poucos se apresentam.	11.827	11,1	678	11,6	1.440	10,7	4.695	10,9	3.959	11,0	1.055	12,2	4.286	16,6	3.215	12,1	2.549	9,4	1.777	6,5
Não, nenhum.	1.084	1,0	97	1,7	149	1,1	442	1,0	324	0,9	72	0,8	507	2,0	269	1,0	186	0,7	122	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.782	100,0	5.835	100,0	13.388	100,0	43.130	100,0	35.803	100,0	8.626	100,0	25.794	100,0	26.480	100,0	27.058	100,0	27.450	100,0
Sim, até excessivas.	5.670	5,3	321	5,5	809	6,0	2.214	5,1	1.913	5,3	413	4,8	1.556	6,0	1.388	5,2	1.386	5,1	1.340	4,9
Sim, em todas elas.	27.117	25,4	1.405	24,1	3.033	22,7	11.018	25,5	9.499	26,5	2.162	25,1	5.841	22,6	6.604	24,9	7.057	26,1	7.615	27,7
Sim, na maioria delas.	50.202	47,0	2.672	45,8	6.395	47,8	20.550	47,6	16.558	46,2	4.027	46,7	10.467	40,6	12.020	45,4	13.239	48,9	14.476	52,7
Sim, somente em algumas.	22.078	20,7	1.321	22,6	2.898	21,6	8.667	20,1	7.307	20,4	1.885	21,9	7.234	28,0	5.989	22,6	5.063	18,7	3.792	13,8
Não, em nenhuma delas.	1.715	1,6	116	2,0	253	1,9	681	1,6	526	1,5	139	1,6	696	2,7	479	1,8	313	1,2	227	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.380	100,0	5.819	100,0	13.338	100,0	42.948	100,0	35.695	100,0	8.580	100,0	25.698	100,0	26.400	100,0	26.935	100,0	27.347	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	15.729	14,8	865	14,9	1.819	13,6	5.915	13,8	5.870	16,4	1.260	14,7	3.949	15,4	3.814	14,4	3.926	14,6	4.040	14,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	53.789	50,6	2.948	50,7	6.240	46,8	21.945	51,1	18.174	50,9	4.482	52,2	12.623	49,1	13.651	51,7	14.030	52,1	13.485	49,3
Espaço insuficiente para responder às questões.	6.097	5,7	504	8,7	1.104	8,3	2.338	5,4	1.705	4,8	446	5,2	1.462	5,7	1.398	5,3	1.486	5,5	1.751	6,4
Falta de motivação para fazer a prova.	12.633	11,9	618	10,6	2.027	15,2	5.110	11,9	3.932	11,0	946	11,0	3.530	13,7	3.146	11,9	2.906	10,8	3.051	11,2
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	18.132	17,0	884	15,2	2.148	16,1	7.640	17,8	6.014	16,8	1.446	16,9	4.134	16,1	4.391	16,6	4.587	17,0	5.020	18,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.425	100,0	5.828	100,0	13.342	100,0	42.970	100,0	35.703	100,0	8.582	100,0	25.716	100,0	26.400	100,0	26.933	100,0	27.376	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	7.501	7,0	541	9,3	851	6,4	2.458	5,7	2.997	8,4	654	7,6	3.161	12,3	2.160	8,2	1.388	5,2	792	2,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	15.237	14,3	913	15,7	1.915	14,4	5.581	13,0	5.482	15,4	1.346	15,7	5.682	22,1	4.385	16,6	3.284	12,2	1.886	6,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	14.591	13,7	844	14,5	2.043	15,3	5.491	12,8	4.925	13,8	1.288	15,0	4.275	16,6	3.992	15,1	3.616	13,4	2.708	9,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	60.615	57,0	3.219	55,2	7.851	58,8	25.093	58,4	19.783	55,4	4.669	54,4	10.785	41,9	13.890	52,6	16.522	61,3	19.418	70,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	8.481	8,0	311	5,3	682	5,1	4.347	10,1	2.516	7,0	625	7,3	1.813	7,1	1.973	7,5	2.123	7,9	2.572	9,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	106.116	100,0	5.795	100,0	13.305	100,0	42.812	100,0	35.624	100,0	8.580	100,0	25.698	100,0	26.312	100,0	26.858	100,0	27.248	100,0
Menos de uma hora.	755	0,7	57	1,0	116	0,9	309	0,7	222	0,6	51	0,6	388	1,5	192	0,7	116	0,4	59	0,2
Entre uma e duas horas.	12.104	11,4	419	7,2	1.142	8,6	4.431	10,3	5.224	14,7	888	10,3	4.292	16,7	3.314	12,6	2.561	9,5	1.937	7,1
Entre duas e três horas.	30.865	29,1	1.478	25,5	3.391	25,5	11.341	26,5	12.216	34,3	2.439	28,4	8.013	31,2	7.923	30,1	7.730	28,8	7.199	26,4
Entre três e quatro horas.	52.251	49,2	2.972	51,3	6.701	50,4	22.449	52,4	15.779	44,3	4.350	50,7	10.426	40,6	12.351	46,9	13.804	51,4	15.670	57,5
Quatro horas e não consegui terminar.	10.141	9,6	869	15,0	1.955	14,7	4.282	10,0	2.183	6,1	852	9,9	2.579	10,0	2.532	9,6	2.647	9,9	2.383	8,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Música (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	31,4%	32,1%	32,7%	35,4%	33,1%	14,4%	17,7%	22,0%	27,5%	20,4%
Privada	68,6%	67,9%	67,3%	64,6%	66,9%	85,6%	82,3%	78,0%	72,5%	79,6%
Total	1.661	1.562	1.801	2.203	7.227	26.805	26.676	26.676	26.266	106.423

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	57,2%	55,6%	55,7%	57,2%	56,5%	49,8%	50,0%	51,1%	54,5%	51,3%
Centro universitário	18,8%	21,5%	21,9%	25,1%	22,1%	26,9%	25,7%	24,6%	24,2%	25,4%
Faculdade	23,8%	22,7%	21,9%	17,2%	21,1%	23,2%	24,2%	24,1%	21,0%	23,2%
CEFET/IFET	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%
Total	1.661	1.562	1.801	2.203	7.227	26.805	26.676	26.676	26.266	106.423

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –

Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	5,8%	5,5%	6,3%	7,7%	6,4%
Feminino	94,2%	94,5%	93,7%	92,3%	93,6%
Total	28.466	28.238	28.477	28.469	113.650

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	14,0%	15,4%	16,6%	18,1%	16,2%	15,9%	19,7%	22,9%	25,9%	21,1%
entre 25 e 29 anos	20,0%	18,3%	23,1%	20,0%	20,4%	17,6%	19,7%	19,8%	20,2%	19,3%
entre 30 e 34 anos	16,3%	18,2%	17,2%	18,6%	17,6%	18,2%	18,1%	18,0%	17,7%	18,0%
entre 35 e 39 anos	17,6%	16,1%	15,3%	17,7%	16,7%	17,9%	17,2%	16,6%	16,0%	17,0%
entre 40 e 44 anos	13,0%	12,7%	11,0%	11,7%	12,1%	13,7%	12,0%	11,1%	10,4%	11,8%
acima de 45 anos	19,0%	19,3%	16,8%	14,0%	17,0%	16,6%	13,2%	11,5%	9,8%	12,8%
Total	1.661	1.562	1.801	2.203	7.227	26.805	26.676	26.676	26.266	106.423
Média	35,5	35,4	34,3	33,8	34,7	34,9	33,6	32,8	32,0	33,3
Desvio padrão	10,2	10,1	9,7	9,1	9,8	9,5	9,2	9,0	8,8	9,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	53,9%	51,4%	54,3%	55,1%	53,8%	42,1%	43,2%	45,0%	47,1%	44,4%
Casado(a).	36,6%	37,0%	36,9%	36,5%	36,7%	45,6%	44,1%	42,8%	41,0%	43,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,4%	4,6%	3,7%	3,4%	4,0%	5,9%	5,9%	5,6%	5,4%	5,7%
Viúvo(a).	0,5%	0,5%	0,1%	0,1%	0,3%	1,1%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%
Outro.	4,6%	6,5%	5,1%	4,9%	5,2%	5,2%	5,9%	6,0%	5,9%	5,7%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	29,0%	31,0%	34,1%	40,4%	34,1%	42,6%	44,8%	47,4%	51,6%	46,6%
Preta.	16,7%	15,4%	17,6%	15,4%	16,3%	9,9%	10,7%	11,2%	10,9%	10,6%
Amarela.	1,4%	1,5%	1,4%	0,8%	1,2%	2,3%	2,2%	2,1%	1,8%	2,1%
Parda.	48,8%	47,9%	44,4%	38,6%	44,4%	43,2%	40,2%	37,2%	32,9%	38,4%
Indígena.	1,9%	1,4%	0,5%	0,7%	1,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Não quero declarar.	2,3%	2,8%	2,2%	4,1%	2,9%	1,6%	1,6%	1,9%	2,4%	1,9%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	97,9%	98,9%	98,8%	99,2%	98,7%	97,7%	98,2%	98,7%	99,2%	98,5%
Brasileira naturalizada.	1,9%	1,0%	1,1%	0,7%	1,2%	2,1%	1,6%	1,2%	0,7%	1,4%
Estrangeira.	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	21,0%	17,9%	15,4%	12,8%	16,4%	18,4%	15,5%	13,1%	10,3%	14,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	47,1%	47,6%	46,0%	38,9%	44,5%	50,6%	49,1%	47,0%	41,9%	47,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	10,9%	13,1%	13,9%	16,4%	13,8%	10,9%	13,0%	14,0%	15,4%	13,4%
Ensino Médio.	14,4%	15,8%	18,7%	21,4%	17,9%	14,7%	16,4%	19,1%	22,7%	18,2%
Ensino Superior - Graduação.	4,8%	4,3%	4,9%	6,8%	5,3%	4,7%	5,0%	5,4%	7,3%	5,6%
Pós-graduação.	1,7%	1,4%	1,2%	3,8%	2,1%	0,7%	1,0%	1,4%	2,3%	1,3%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	18,1%	13,8%	12,1%	8,9%	12,9%	15,6%	12,1%	9,9%	7,7%	11,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,8%	46,2%	40,8%	37,8%	41,8%	47,8%	46,1%	43,3%	38,1%	43,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,3%	15,4%	15,7%	16,0%	15,4%	13,0%	14,5%	16,0%	16,4%	15,0%
Ensino médio.	16,0%	17,4%	22,3%	25,7%	20,8%	16,7%	19,4%	22,1%	26,2%	21,1%
Ensino Superior - Graduação.	5,8%	4,9%	5,9%	7,5%	6,2%	4,5%	5,1%	5,5%	7,4%	5,6%
Pós-graduação.	2,0%	2,1%	3,1%	4,1%	3,0%	2,4%	2,8%	3,2%	4,3%	3,2%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,9%	10,0%	9,0%	10,7%	10,4%	5,2%	4,4%	4,2%	3,8%	4,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	36,4%	37,6%	41,4%	40,6%	39,2%	30,3%	32,9%	36,2%	39,0%	34,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	48,4%	48,6%	45,0%	43,4%	46,1%	62,7%	60,9%	57,7%	54,5%	59,0%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	1,7%	2,2%	3,1%	4,2%	2,9%	1,1%	1,2%	1,4%	2,0%	1,5%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,2%	0,3%	0,6%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,5%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	10,2%	8,9%	10,5%	12,9%	10,8%	4,0%	3,8%	4,0%	4,7%	4,1%
Uma.	11,9%	14,5%	11,5%	15,1%	13,3%	12,8%	14,2%	15,3%	17,8%	15,0%
Duas.	20,1%	20,5%	21,7%	21,7%	21,0%	22,6%	24,0%	24,6%	25,0%	24,0%
Três.	22,1%	21,5%	24,3%	24,4%	23,2%	26,7%	26,8%	26,7%	26,6%	26,7%
Quatro.	18,0%	17,2%	16,1%	14,3%	16,2%	19,4%	17,7%	17,1%	15,4%	17,4%
Cinco.	8,6%	9,6%	8,7%	6,1%	8,1%	8,4%	8,2%	7,2%	6,4%	7,6%
Seis.	4,5%	3,3%	3,3%	2,8%	3,5%	3,5%	3,2%	2,9%	2,4%	3,0%
Sete ou mais.	4,5%	4,5%	3,8%	2,8%	3,8%	2,5%	2,2%	2,1%	1,8%	2,2%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	45,6%	39,3%	31,9%	25,3%	34,7%	42,5%	36,8%	31,0%	23,7%	33,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	31,3%	33,4%	33,5%	29,3%	31,7%	36,6%	38,0%	38,5%	35,9%	37,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	12,9%	16,3%	19,7%	20,7%	17,7%	14,0%	16,9%	19,4%	22,3%	18,1%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4,9%	6,0%	6,8%	9,8%	7,1%	4,1%	5,0%	6,2%	8,8%	6,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	4,0%	4,2%	6,5%	10,9%	6,7%	2,3%	2,7%	3,8%	7,0%	3,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,0%	0,9%	1,5%	3,9%	2,0%	0,5%	0,6%	1,0%	2,2%	1,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,8%	4,8%	7,2%	6,2%	6,1%	4,8%	5,1%	5,6%	6,1%	5,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	13,8%	15,3%	13,7%	12,1%	13,6%	23,1%	23,1%	22,4%	21,2%	22,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,5%	16,1%	17,6%	18,3%	17,5%	19,9%	21,8%	22,9%	25,0%	22,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,5%	13,0%	13,1%	15,6%	14,2%	8,9%	8,3%	8,4%	8,7%	8,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	25,4%	28,0%	25,8%	24,8%	25,9%	33,5%	33,0%	32,6%	30,6%	32,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	22,9%	22,9%	22,6%	23,0%	22,8%	9,8%	8,7%	8,1%	8,4%	8,8%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	22,1%	20,6%	22,3%	21,4%	21,6%	30,5%	31,0%	31,5%	32,7%	31,4%
Trabalho eventualmente.	10,3%	8,5%	7,4%	6,4%	8,0%	8,7%	7,3%	6,3%	5,0%	6,8%
Trabalho até 20 horas semanais.	13,3%	10,4%	8,9%	8,2%	10,0%	14,0%	13,0%	12,0%	10,6%	12,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	10,7%	12,1%	12,5%	13,6%	12,3%	12,6%	14,1%	15,4%	18,7%	15,2%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	43,6%	48,4%	48,9%	50,4%	48,0%	34,2%	34,7%	34,8%	33,0%	34,2%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	28,2%	30,1%	31,0%	34,6%	31,2%	13,6%	16,3%	20,3%	26,0%	19,0%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	43,2%	34,7%	34,1%	33,3%	36,1%	55,1%	48,9%	42,4%	36,4%	45,7%
ProUni integral.	4,1%	8,6%	11,5%	14,7%	10,1%	2,2%	4,6%	7,5%	12,4%	6,7%
ProUni parcial, apenas.	0,8%	1,2%	1,5%	1,1%	1,2%	0,9%	1,4%	1,4%	1,7%	1,3%
FIES, apenas.	8,8%	9,1%	10,4%	5,7%	8,3%	10,1%	11,1%	11,4%	9,0%	10,4%
ProUni Parcial e FIES.	0,3%	0,5%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	4,0%	3,9%	2,5%	2,3%	3,1%	4,6%	4,8%	4,8%	3,7%	4,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,2%	7,1%	5,1%	6,1%	6,1%	6,6%	6,8%	7,2%	6,6%	6,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,4%	1,9%	1,6%	0,8%	1,4%	2,1%	2,3%	2,3%	2,1%	2,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,1%	2,1%	1,5%	0,8%	1,6%	3,2%	2,6%	2,0%	1,3%	2,3%
Financiamento bancário.	0,8%	0,8%	0,4%	0,2%	0,5%	1,3%	0,8%	0,4%	0,3%	0,7%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	92,5%	93,7%	93,0%	91,5%	92,6%	96,1%	95,5%	94,3%	93,0%	94,8%
Auxílio moradia.	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Auxílio alimentação.	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,2%	0,5%	0,7%	0,8%	1,3%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação.	0,5%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%
Auxílio permanência.	2,6%	2,1%	2,4%	2,9%	2,5%	1,0%	1,3%	1,9%	2,5%	1,7%
Outro tipo de auxílio.	2,6%	2,2%	2,6%	3,2%	2,7%	2,0%	2,2%	2,4%	2,5%	2,3%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	86,8%	88,2%	84,1%	79,2%	84,1%	91,8%	89,5%	86,4%	81,0%	87,2%
Bolsa de iniciação científica.	2,3%	1,5%	3,1%	5,4%	3,3%	0,9%	1,4%	2,5%	4,6%	2,3%
Bolsa de extensão.	1,4%	1,5%	2,3%	3,6%	2,3%	0,8%	1,2%	1,7%	2,8%	1,6%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,2%	1,4%	2,0%	2,1%	1,7%	0,5%	0,7%	1,1%	1,8%	1,0%
Bolsa PET.	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	8,2%	7,3%	8,3%	9,1%	8,3%	6,0%	7,1%	8,1%	9,4%	7,6%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,4%	98,9%	99,2%	98,6%	98,8%	99,1%	99,3%	99,4%	99,2%	99,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,4%	0,3%	0,2%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	75,6%	72,9%	72,0%	72,3%	73,1%	81,6%	80,5%	78,1%	75,2%	78,9%
Sim, por critério étnico-racial.	3,0%	3,9%	3,5%	3,2%	3,4%	1,7%	1,7%	1,9%	1,8%	1,8%
Sim, por critério de renda.	6,4%	7,2%	5,8%	5,5%	6,2%	7,8%	7,2%	6,9%	6,1%	7,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	7,5%	7,2%	9,0%	9,2%	8,3%	3,8%	5,0%	6,4%	8,4%	5,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,2%	3,1%	5,6%	6,6%	4,6%	1,5%	2,1%	3,4%	5,9%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,2%	5,7%	4,2%	3,3%	4,5%	3,7%	3,5%	3,3%	2,5%	3,3%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,4%	0,9%	0,8%	0,4%	0,8%	0,8%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
AL	1,4%	1,5%	1,4%	1,1%	1,3%	1,7%	1,2%	1,0%	0,9%	1,2%
AM	5,9%	4,1%	2,5%	1,6%	3,4%	1,9%	1,8%	1,3%	0,9%	1,5%
AP	0,9%	1,3%	1,3%	0,9%	1,1%	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%
BA	7,6%	8,0%	7,6%	6,6%	7,4%	7,0%	6,8%	6,3%	5,6%	6,4%
CE	1,9%	1,9%	3,8%	3,0%	2,7%	1,1%	1,4%	1,6%	1,7%	1,5%
DF	1,8%	1,5%	1,5%	1,7%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
ES	2,3%	2,4%	2,5%	1,7%	2,2%	3,6%	2,9%	2,6%	2,4%	2,9%
GO	3,4%	2,1%	2,3%	1,8%	2,4%	4,5%	3,7%	3,1%	2,7%	3,5%
MA	3,5%	3,3%	2,5%	2,0%	2,8%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%	1,4%
MG	4,9%	4,9%	5,1%	7,3%	5,7%	9,8%	10,2%	10,7%	11,2%	10,5%
MS	1,2%	1,1%	0,9%	1,3%	1,2%	1,9%	1,6%	1,5%	1,1%	1,6%
MT	2,3%	1,9%	1,0%	0,7%	1,4%	2,6%	1,9%	1,6%	1,0%	1,8%
PA	14,5%	13,5%	11,6%	8,8%	11,8%	5,9%	5,0%	4,6%	3,5%	4,8%
PB	1,5%	1,2%	1,8%	2,1%	1,7%	0,8%	0,9%	1,1%	1,2%	1,0%
PE	2,9%	3,4%	4,2%	4,6%	3,9%	2,5%	2,7%	2,6%	2,6%	2,6%
PI	3,1%	3,7%	2,8%	2,3%	2,9%	1,3%	1,4%	1,4%	1,2%	1,3%
PR	5,5%	6,0%	7,4%	6,5%	6,4%	7,4%	8,0%	8,9%	9,3%	8,4%
RJ	5,0%	6,0%	6,8%	9,7%	7,1%	3,9%	5,2%	6,9%	9,3%	6,3%
RN	1,1%	1,4%	1,7%	2,8%	1,8%	0,7%	0,8%	0,9%	1,3%	0,9%
RO	3,4%	2,5%	2,2%	1,2%	2,2%	2,0%	1,6%	1,2%	0,7%	1,4%
RR	0,8%	0,8%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
RS	2,1%	2,5%	2,4%	4,4%	2,9%	3,5%	4,9%	5,5%	6,6%	5,1%
SC	2,1%	2,7%	2,4%	2,2%	2,3%	6,6%	6,3%	5,6%	4,5%	5,7%
SE	1,1%	0,9%	0,9%	0,5%	0,8%	1,3%	1,2%	0,9%	0,7%	1,0%
SP	16,6%	18,2%	20,0%	23,5%	19,9%	23,9%	25,0%	26,0%	27,6%	25,6%
TO	1,9%	2,2%	2,1%	0,8%	1,7%	1,4%	1,1%	0,7%	0,4%	0,9%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	1.533	1.442	1.695	2.009	6.679	24.975	25.143	25.389	24.645	100.152

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	89,4%	88,1%	86,0%	79,5%	85,3%	89,9%	88,9%	87,3%	81,8%	87,0%
Todo em escola privada (particular).	5,3%	5,4%	7,1%	12,6%	7,9%	4,6%	5,5%	7,0%	12,2%	7,3%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,8%	5,0%	4,7%	4,8%	4,6%	3,9%	3,7%	3,7%	3,4%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular).	1,4%	1,5%	2,2%	2,8%	2,1%	1,5%	1,8%	1,9%	2,4%	1,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	66,7%	66,5%	68,0%	70,6%	68,2%	65,1%	66,6%	67,1%	68,8%	66,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,8%	7,9%	10,8%	11,1%	9,3%	3,6%	4,5%	5,7%	7,1%	5,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	10,4%	11,1%	8,8%	7,5%	9,3%	15,0%	15,7%	16,3%	16,4%	15,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	14,2%	12,0%	10,4%	8,9%	11,2%	15,1%	12,0%	9,6%	6,5%	10,8%
Outra modalidade.	1,9%	2,5%	1,9%	1,9%	2,0%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	18,7%	23,7%	21,6%	24,2%	22,2%	17,8%	17,0%	16,4%	16,3%	16,9%
Pais.	44,5%	40,0%	43,1%	42,2%	42,5%	42,1%	45,4%	47,5%	50,3%	46,3%
Outros membros da família que não os pais.	16,0%	14,0%	15,5%	13,3%	14,6%	18,7%	18,3%	18,0%	17,2%	18,0%
Professores.	5,2%	4,6%	5,3%	6,1%	5,3%	3,0%	2,6%	2,8%	2,9%	2,8%
Líder ou representante religioso.	0,9%	1,5%	1,0%	1,3%	1,2%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Colegas/Amigos.	10,2%	10,8%	9,0%	8,2%	9,4%	12,9%	11,2%	9,9%	8,2%	10,6%
Outras pessoas.	4,5%	5,4%	4,4%	4,8%	4,8%	5,1%	5,1%	4,9%	4,5%	4,9%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	30,8%	30,9%	30,5%	32,7%	31,3%	33,8%	31,3%	29,4%	27,4%	30,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,8%	8,3%	8,1%	7,8%	7,8%	6,2%	5,5%	5,2%	5,3%	5,5%
Pais.	27,3%	24,9%	27,7%	25,6%	26,4%	25,1%	28,5%	30,0%	32,2%	29,0%
Avós.	0,6%	0,6%	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	1,0%	0,8%
Irmãos, primos ou tios.	3,1%	2,8%	2,8%	2,3%	2,7%	3,7%	3,5%	3,3%	3,0%	3,4%
Líder ou representante religioso.	0,5%	0,7%	1,1%	1,1%	0,9%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Colegas de curso ou amigos.	13,6%	14,5%	10,6%	11,1%	12,3%	12,9%	12,4%	12,3%	11,9%	12,4%
Professores do curso.	5,6%	6,1%	6,1%	6,4%	6,0%	4,7%	4,7%	4,7%	4,9%	4,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,5%	0,2%	0,6%	0,9%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho.	2,4%	2,4%	2,1%	2,6%	2,4%	2,9%	2,3%	2,1%	1,7%	2,3%
Outro grupo.	8,8%	8,5%	9,7%	8,7%	8,9%	9,4%	10,1%	11,4%	11,7%	10,7%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	53,8%	56,1%	55,9%	59,8%	56,6%	54,0%	54,8%	56,0%	59,3%	56,0%
Não.	46,2%	43,9%	44,1%	40,2%	43,4%	46,0%	45,2%	44,0%	40,7%	44,0%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	6,3%	7,7%	5,1%	5,5%	6,1%	7,0%	6,1%	5,5%	5,3%	6,0%
Um ou dois.	31,2%	28,6%	27,6%	22,7%	27,2%	33,3%	32,1%	30,9%	29,6%	31,5%
De três a cinco.	35,1%	33,9%	35,1%	33,4%	34,3%	32,5%	34,2%	35,7%	36,0%	34,6%
De seis a oito.	12,5%	12,8%	13,9%	13,9%	13,3%	12,0%	12,7%	12,7%	12,5%	12,5%
Mais de oito.	15,0%	17,0%	18,3%	24,5%	19,1%	15,2%	14,8%	15,1%	16,6%	15,4%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,4%	4,1%	2,9%	2,8%	3,5%	5,0%	3,6%	2,7%	2,1%	3,3%
De uma a três.	49,8%	48,5%	44,0%	37,9%	44,5%	54,4%	52,2%	48,7%	42,8%	49,6%
De quatro a sete.	28,1%	27,8%	30,5%	30,8%	29,4%	26,2%	27,8%	29,8%	32,2%	29,0%
De oito a doze.	10,3%	10,7%	12,6%	15,6%	12,6%	8,6%	9,9%	11,1%	13,4%	10,8%
Mais de doze.	7,5%	9,0%	10,0%	13,0%	10,1%	5,8%	6,5%	7,7%	9,4%	7,4%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	8,8%	7,5%	8,4%	9,1%	8,5%	6,0%	5,9%	6,8%	8,2%	6,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,9%	1,0%	1,1%	1,4%	1,2%	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	0,9%	0,7%	0,9%	2,0%	1,2%	0,6%	0,8%	1,0%	1,5%	1,0%
Sim, na modalidade a distância.	5,5%	5,9%	7,6%	9,0%	7,2%	4,8%	5,1%	5,5%	6,6%	5,5%
Não.	83,9%	84,9%	81,9%	78,4%	82,0%	87,8%	87,3%	85,8%	82,8%	85,9%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	26,0%	26,1%	24,7%	23,5%	25,0%	23,1%	24,2%	24,1%	23,9%	23,8%
Influência familiar.	9,7%	6,6%	6,7%	4,8%	6,8%	10,4%	9,4%	8,7%	7,5%	9,0%
Valorização profissional.	22,0%	19,3%	18,0%	17,3%	19,0%	15,7%	13,7%	13,1%	12,5%	13,7%
Prestígio Social.	1,4%	1,4%	1,1%	1,1%	1,2%	0,7%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Vocação.	21,2%	24,5%	27,2%	25,2%	24,6%	34,6%	34,8%	35,2%	34,4%	34,8%
Oferecido na modalidade a distância.	4,9%	5,4%	4,0%	5,9%	5,1%	4,0%	4,3%	4,0%	4,2%	4,1%
Baixa concorrência para ingresso.	1,4%	1,6%	1,8%	2,5%	1,9%	0,4%	0,6%	0,9%	1,3%	0,8%
Outro motivo.	13,4%	15,1%	16,6%	19,6%	16,4%	11,0%	12,3%	13,4%	15,8%	13,1%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	20,5%	21,6%	19,9%	20,8%	20,7%	10,1%	11,8%	13,7%	15,1%	12,7%
Preço da mensalidade.	15,2%	11,8%	9,8%	8,9%	11,2%	20,9%	16,4%	12,6%	9,2%	14,8%
Proximidade da minha residência.	13,8%	12,8%	13,3%	12,0%	12,9%	17,6%	17,9%	17,2%	15,7%	17,1%
Proximidade do meu trabalho.	1,7%	1,7%	2,1%	0,9%	1,6%	1,6%	1,3%	1,2%	1,2%	1,3%
Facilidade de acesso.	10,3%	9,6%	9,4%	7,4%	9,0%	13,9%	12,9%	11,5%	9,0%	11,8%
Qualidade/reputação.	23,3%	25,6%	29,5%	32,3%	28,1%	20,9%	24,7%	28,5%	33,2%	26,8%
Foi a única onde tive aprovação.	1,6%	2,0%	0,6%	1,2%	1,3%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	3,7%	5,7%	5,6%	6,4%	5,4%	4,0%	4,9%	5,7%	6,9%	5,4%
Outro motivo.	9,9%	9,1%	9,8%	10,1%	9,8%	10,2%	9,5%	9,0%	8,9%	9,4%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,3%	0,5%	0,5%	0,8%	0,5%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Discordo Parcialmente	2,0%	2,6%	2,6%	3,5%	2,7%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%	2,0%
Concordo Parcialmente	7,3%	7,0%	7,8%	9,1%	7,9%	7,3%	7,3%	7,2%	7,3%	7,3%
Concordo	20,2%	20,6%	23,8%	22,9%	22,0%	20,2%	20,8%	21,1%	22,3%	21,1%
Concordo Totalmente	69,5%	68,9%	64,8%	62,9%	66,2%	69,0%	68,9%	69,0%	67,8%	68,7%
Total	1.527	1.429	1.686	1.997	6.639	24.809	25.058	25.321	24.640	99.828

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,4%	0,6%	0,8%	1,2%	0,8%	0,8%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%
Discordo	1,0%	0,9%	1,1%	1,5%	1,1%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,1%	2,5%	3,3%	3,6%	3,2%	2,4%	2,4%	2,5%	2,7%	2,5%
Concordo Parcialmente	7,4%	7,9%	9,4%	10,9%	9,1%	7,1%	7,5%	7,8%	8,7%	7,8%
Concordo	22,2%	23,6%	23,5%	25,6%	23,8%	20,6%	21,3%	22,7%	23,5%	22,0%
Concordo Totalmente	65,9%	64,5%	61,9%	57,2%	62,0%	68,4%	67,4%	65,8%	63,8%	66,4%
Total	1.521	1.426	1.675	1.995	6.617	24.828	25.027	25.289	24.571	99.715

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,8%	0,7%	1,0%	1,7%	1,1%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo	1,2%	0,8%	1,2%	1,5%	1,2%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	0,9%
Discordo Parcialmente	2,9%	2,9%	3,4%	4,6%	3,5%	2,7%	2,6%	2,7%	3,4%	2,8%
Concordo Parcialmente	6,7%	6,8%	8,9%	11,8%	8,8%	8,2%	8,0%	9,0%	9,9%	8,8%
Concordo	22,0%	23,2%	24,1%	23,6%	23,3%	22,0%	23,0%	23,3%	23,8%	23,0%
Concordo Totalmente	66,4%	65,5%	61,3%	56,8%	62,0%	65,4%	64,9%	63,7%	61,3%	63,8%
Total	1.522	1.435	1.687	2.006	6.650	24.748	25.079	25.357	24.633	99.817

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	1,4%	1,8%	1,3%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%
Discordo	1,0%	1,1%	1,1%	2,2%	1,4%	1,0%	0,9%	1,1%	1,5%	1,1%
Discordo Parcialmente	2,8%	2,7%	4,3%	5,5%	4,0%	2,7%	2,9%	3,2%	4,2%	3,2%
Concordo Parcialmente	7,0%	8,2%	9,7%	12,7%	9,7%	7,1%	7,8%	9,1%	11,6%	8,9%
Concordo	19,7%	21,8%	23,9%	25,1%	22,8%	19,8%	20,9%	22,1%	23,9%	21,7%
Concordo Totalmente	68,4%	65,6%	59,5%	52,6%	60,8%	68,5%	66,7%	63,7%	58,1%	64,3%
Total	1.525	1.437	1.683	2.002	6.647	24.851	25.102	25.330	24.586	99.869

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,4%	0,5%	0,9%	1,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	0,7%	1,0%	0,6%	1,2%	0,9%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo Parcialmente	1,6%	1,9%	2,1%	2,5%	2,1%	1,6%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
Concordo Parcialmente	5,5%	4,9%	5,9%	7,8%	6,2%	5,5%	5,2%	5,0%	5,1%	5,2%
Concordo	19,2%	18,7%	21,4%	20,9%	20,1%	18,8%	18,9%	19,4%	19,4%	19,1%
Concordo Totalmente	72,6%	73,1%	69,1%	66,3%	69,9%	72,9%	73,4%	73,3%	73,0%	73,1%
Total	1.527	1.436	1.685	2.006	6.654	24.879	25.117	25.339	24.616	99.951

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,8%	1,8%	2,4%	1,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%
Discordo	1,3%	1,2%	1,5%	2,7%	1,8%	1,0%	1,1%	1,1%	1,5%	1,2%
Discordo Parcialmente	3,1%	3,4%	3,5%	5,3%	3,9%	2,4%	2,6%	3,1%	3,8%	3,0%
Concordo Parcialmente	6,5%	8,3%	8,2%	10,9%	8,6%	6,1%	6,8%	7,7%	8,8%	7,3%
Concordo	16,9%	17,4%	19,5%	20,5%	18,7%	17,2%	18,5%	19,2%	20,4%	18,8%
Concordo Totalmente	71,3%	69,0%	65,5%	58,2%	65,4%	72,1%	70,0%	67,7%	64,1%	68,5%
Total	1.516	1.426	1.670	1.984	6.596	24.819	24.982	25.177	24.351	99.329

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	0,6%	0,9%	1,4%	0,9%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	0,5%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%
Discordo Parcialmente	1,9%	1,3%	2,4%	2,7%	2,1%	1,8%	1,6%	1,4%	1,6%	1,6%
Concordo Parcialmente	5,6%	5,8%	5,1%	6,7%	5,9%	6,1%	5,7%	5,5%	5,3%	5,7%
Concordo	20,9%	18,1%	18,5%	20,8%	19,7%	20,6%	20,5%	20,7%	20,2%	20,5%
Concordo Totalmente	70,5%	73,5%	72,5%	67,5%	70,7%	70,3%	71,1%	71,5%	71,9%	71,2%
Total	1.530	1.438	1.688	2.008	6.664	24.903	25.151	25.376	24.631	100.061

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,0%	0,6%	1,0%	1,3%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo	0,9%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo Parcialmente	1,9%	1,8%	2,3%	3,0%	2,3%	1,9%	1,6%	1,5%	1,6%	1,6%
Concordo Parcialmente	6,3%	4,9%	5,2%	6,9%	5,9%	6,5%	6,2%	5,6%	5,3%	5,9%
Concordo	19,4%	20,3%	21,4%	21,4%	20,7%	21,6%	21,4%	21,3%	20,7%	21,2%
Concordo Totalmente	70,6%	71,9%	69,5%	66,8%	69,5%	68,7%	69,7%	70,8%	71,4%	70,1%
Total	1.524	1.436	1.684	2.004	6.648	24.783	25.038	25.320	24.627	99.768

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	0,6%	0,9%	1,7%	1,0%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo	0,7%	0,5%	0,7%	0,9%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,3%	1,8%	2,6%	3,2%	2,5%	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	1,8%
Concordo Parcialmente	6,5%	6,9%	7,1%	8,9%	7,5%	6,3%	6,4%	6,5%	6,5%	6,4%
Concordo	22,1%	22,3%	23,8%	21,9%	22,5%	21,5%	22,0%	22,6%	22,8%	22,2%
Concordo Totalmente	67,8%	68,0%	64,9%	63,4%	65,8%	68,9%	68,6%	68,3%	67,6%	68,4%
Total	1.530	1.438	1.686	2.003	6.657	24.915	25.126	25.355	24.615	100.011

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	0,5%	0,8%	1,5%	0,9%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%
Discordo Parcialmente	2,2%	1,7%	2,6%	3,1%	2,4%	2,1%	1,9%	1,7%	1,9%	1,9%
Concordo Parcialmente	7,3%	7,2%	7,7%	8,5%	7,7%	7,2%	7,1%	7,0%	7,0%	7,0%
Concordo	22,5%	25,1%	26,7%	24,1%	24,6%	23,6%	24,4%	24,6%	24,3%	24,2%
Concordo Totalmente	66,8%	64,7%	61,6%	62,2%	63,6%	65,9%	65,6%	65,9%	65,9%	65,9%
Total	1.527	1.440	1.691	1.998	6.656	24.805	25.071	25.318	24.602	99.796

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,0%	1,3%	2,1%	2,6%	2,1%	1,4%	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%
Discordo	1,3%	1,3%	1,5%	2,9%	1,8%	1,3%	1,6%	1,7%	2,1%	1,7%
Discordo Parcialmente	3,9%	4,1%	5,6%	5,7%	4,9%	3,5%	3,8%	4,5%	5,5%	4,3%
Concordo Parcialmente	9,1%	11,3%	12,4%	14,5%	12,0%	9,2%	10,5%	12,3%	13,9%	11,5%
Concordo	20,5%	20,7%	25,7%	26,0%	23,5%	20,3%	22,6%	24,6%	26,5%	23,5%
Concordo Totalmente	63,2%	61,3%	52,7%	48,2%	55,6%	64,4%	60,1%	55,5%	50,6%	57,7%
Total	1.521	1.431	1.676	1.989	6.617	24.767	24.982	25.185	24.396	99.330

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,7%	1,3%	2,0%	1,3%	1,0%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%
Discordo	1,1%	1,2%	1,9%	2,1%	1,6%	1,1%	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%
Discordo Parcialmente	3,9%	3,8%	4,8%	5,6%	4,6%	3,0%	3,4%	3,8%	4,7%	3,7%
Concordo Parcialmente	9,0%	10,7%	13,2%	15,1%	12,3%	9,4%	10,3%	12,0%	14,0%	11,4%
Concordo	23,6%	26,9%	28,6%	30,0%	27,5%	23,6%	26,2%	28,3%	29,7%	26,9%
Concordo Totalmente	61,2%	56,7%	50,2%	45,3%	52,6%	62,0%	58,1%	54,0%	49,5%	55,9%
Total	1.518	1.436	1.680	1.995	6.629	24.827	25.034	25.261	24.475	99.597

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,5%	1,1%	1,5%	1,0%	0,9%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo	0,9%	1,3%	1,1%	1,9%	1,3%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,3%	3,3%	4,8%	3,9%	3,9%	3,1%	3,0%	2,9%	3,2%	3,0%
Concordo Parcialmente	8,9%	9,5%	10,5%	12,5%	10,5%	8,6%	9,4%	9,9%	10,4%	9,6%
Concordo	24,3%	25,4%	27,9%	27,8%	26,5%	23,8%	25,4%	26,3%	27,4%	25,7%
Concordo Totalmente	61,6%	59,9%	54,5%	52,5%	56,7%	62,6%	60,5%	59,5%	57,6%	60,0%
Total	1.524	1.435	1.680	1.998	6.637	24.777	25.021	25.249	24.527	99.574

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	1,4%	2,5%	3,2%	2,4%	2,5%	2,2%	2,2%	2,2%	2,3%
Discordo	2,7%	2,4%	3,3%	2,9%	2,9%	2,0%	2,4%	2,5%	2,7%	2,4%
Discordo Parcialmente	6,0%	6,1%	7,8%	7,5%	6,9%	5,5%	6,2%	6,6%	7,4%	6,4%
Concordo Parcialmente	12,1%	14,3%	14,9%	15,9%	14,4%	13,0%	13,9%	15,3%	16,8%	14,8%
Concordo	23,5%	26,2%	28,2%	27,2%	26,4%	24,4%	26,1%	27,4%	27,5%	26,4%
Concordo Totalmente	53,4%	49,5%	43,4%	43,3%	47,0%	52,6%	49,2%	46,1%	43,4%	47,8%
Total	1.492	1.415	1.648	1.968	6.523	24.004	24.293	24.624	23.914	96.835

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	2,4%	2,7%	3,8%	3,2%	2,8%	2,7%	2,6%	2,5%	2,7%
Discordo	2,6%	3,0%	3,7%	4,0%	3,4%	2,6%	2,9%	3,1%	3,5%	3,0%
Discordo Parcialmente	5,7%	5,4%	7,1%	6,6%	6,2%	5,7%	6,1%	6,4%	7,0%	6,3%
Concordo Parcialmente	10,5%	12,3%	11,2%	12,9%	11,8%	10,8%	11,8%	12,5%	13,0%	12,0%
Concordo	20,0%	20,9%	23,2%	22,9%	21,9%	20,2%	21,3%	22,3%	22,1%	21,5%
Concordo Totalmente	57,6%	56,0%	52,1%	49,9%	53,5%	58,1%	55,2%	53,1%	51,8%	54,6%
Total	1.521	1.433	1.684	1.984	6.622	24.715	24.923	25.212	24.444	99.294

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	0,6%	1,2%	0,9%	0,9%	0,8%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo	0,9%	0,4%	0,8%	1,1%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo Parcialmente	1,9%	2,2%	2,5%	3,0%	2,4%	2,1%	1,9%	1,8%	1,9%	1,9%
Concordo Parcialmente	6,9%	7,8%	6,6%	9,3%	7,8%	6,1%	6,2%	6,1%	6,4%	6,2%
Concordo	19,4%	21,5%	23,4%	21,3%	21,4%	19,3%	19,9%	20,4%	20,2%	20,0%
Concordo Totalmente	70,2%	67,5%	65,5%	64,3%	66,6%	70,9%	70,7%	70,5%	70,4%	70,6%
Total	1.528	1.440	1.693	2.007	6.668	24.891	25.116	25.357	24.623	99.987

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	5,3%	5,7%	7,8%	6,1%	5,2%	5,2%	4,9%	5,2%	5,1%
Discordo	3,9%	4,0%	3,6%	4,4%	4,0%	3,3%	3,6%	3,8%	4,2%	3,7%
Discordo Parcialmente	6,7%	6,7%	8,0%	9,3%	7,8%	6,6%	7,1%	7,6%	7,8%	7,3%
Concordo Parcialmente	12,5%	12,5%	14,9%	13,3%	13,3%	11,8%	12,7%	13,3%	13,4%	12,8%
Concordo	20,8%	22,7%	19,5%	21,7%	21,2%	21,0%	21,0%	21,2%	20,7%	21,0%
Concordo Totalmente	50,8%	48,9%	48,3%	43,5%	47,5%	52,2%	50,5%	49,2%	48,8%	50,1%
Total	1.387	1.330	1.572	1.909	6.198	22.258	22.647	22.988	22.674	90.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,4%	4,9%	7,1%	9,3%	6,7%	5,3%	5,6%	5,4%	6,5%	5,7%
Discordo	4,7%	3,8%	4,5%	5,5%	4,7%	3,7%	3,9%	4,2%	4,7%	4,1%
Discordo Parcialmente	7,0%	7,2%	7,9%	8,8%	7,8%	6,7%	7,6%	7,8%	8,2%	7,6%
Concordo Parcialmente	14,2%	14,9%	14,7%	13,9%	14,4%	13,0%	13,8%	13,6%	14,0%	13,6%
Concordo	21,7%	23,4%	20,4%	21,6%	21,7%	22,1%	21,5%	21,7%	20,7%	21,5%
Concordo Totalmente	48,0%	45,8%	45,4%	41,0%	44,7%	49,3%	47,6%	47,2%	46,0%	47,5%
Total	1.376	1.311	1.550	1.874	6.111	21.767	22.117	22.563	22.342	88.789

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	4,0%	4,3%	4,8%	4,2%	5,1%	4,5%	3,9%	3,4%	4,2%
Discordo	3,2%	3,3%	3,1%	5,2%	3,8%	3,3%	3,7%	3,6%	3,9%	3,6%
Discordo Parcialmente	7,4%	6,8%	8,2%	9,0%	7,9%	6,6%	7,3%	7,1%	7,8%	7,2%
Concordo Parcialmente	12,8%	12,3%	14,7%	14,5%	13,7%	12,5%	12,8%	12,9%	13,7%	13,0%
Concordo	21,6%	23,7%	21,3%	21,6%	22,0%	20,5%	21,2%	22,0%	21,8%	21,4%
Concordo Totalmente	51,3%	50,0%	48,5%	44,9%	48,3%	52,0%	50,5%	50,5%	49,4%	50,6%
Total	1.432	1.361	1.622	1.951	6.366	22.646	23.272	23.787	23.574	93.279

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,6%	7,1%	9,3%	12,7%	9,5%	7,5%	7,6%	8,0%	10,0%	8,3%
Discordo	4,1%	4,9%	5,5%	6,5%	5,4%	4,0%	4,5%	5,0%	5,6%	4,7%
Discordo Parcialmente	8,5%	9,7%	10,4%	11,1%	10,1%	7,6%	8,6%	9,1%	9,8%	8,8%
Concordo Parcialmente	13,4%	15,2%	16,1%	16,2%	15,3%	13,3%	14,5%	14,9%	15,4%	14,5%
Concordo	19,9%	21,6%	19,0%	17,7%	19,4%	21,0%	21,2%	21,0%	19,4%	20,7%
Concordo Totalmente	46,4%	41,4%	39,7%	35,7%	40,4%	46,7%	43,6%	42,1%	39,8%	43,1%
Total	1.279	1.201	1.437	1.698	5.615	20.048	19.953	19.912	19.314	79.227

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,9%	1,7%	1,9%	1,5%	1,7%	1,4%	1,2%	1,1%	1,4%
Discordo	1,6%	1,3%	1,7%	3,0%	2,0%	1,6%	1,6%	1,6%	1,9%	1,7%
Discordo Parcialmente	4,0%	4,3%	5,7%	6,0%	5,1%	4,1%	4,2%	4,2%	4,9%	4,4%
Concordo Parcialmente	9,9%	10,3%	11,4%	14,5%	11,7%	9,7%	10,3%	10,8%	11,6%	10,6%
Concordo	20,3%	23,3%	24,0%	23,5%	22,8%	21,8%	22,8%	23,5%	24,4%	23,2%
Concordo Totalmente	63,1%	59,8%	55,6%	51,0%	56,8%	61,1%	59,6%	58,6%	56,0%	58,8%
Total	1.517	1.427	1.678	2.002	6.624	24.349	24.680	25.097	24.450	98.576

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	1,5%	2,4%	3,0%	2,2%	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,7%
Discordo	1,3%	1,4%	2,7%	3,8%	2,4%	1,6%	2,0%	2,4%	2,8%	2,2%
Discordo Parcialmente	4,6%	5,0%	7,6%	7,6%	6,3%	4,0%	4,9%	5,5%	6,9%	5,3%
Concordo Parcialmente	11,6%	12,9%	13,4%	15,6%	13,6%	10,5%	11,5%	12,7%	14,9%	12,4%
Concordo	21,4%	24,5%	24,7%	28,2%	25,0%	23,1%	24,2%	25,4%	27,0%	24,9%
Concordo Totalmente	59,5%	54,6%	49,2%	41,9%	50,5%	59,1%	55,7%	52,4%	46,7%	53,5%
Total	1.512	1.422	1.686	1.986	6.606	24.593	24.812	25.126	24.421	98.952

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,8%	1,0%	1,0%	1,3%	1,1%	0,9%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Discordo	0,8%	0,7%	1,2%	1,5%	1,1%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo Parcialmente	2,7%	3,1%	3,7%	4,0%	3,4%	3,1%	3,0%	2,8%	2,8%	2,9%
Concordo Parcialmente	9,8%	9,4%	10,1%	10,4%	9,9%	8,9%	9,4%	9,1%	8,6%	9,0%
Concordo	21,3%	23,7%	24,8%	25,5%	24,0%	23,8%	24,6%	25,2%	25,3%	24,7%
Concordo Totalmente	64,7%	62,1%	59,2%	57,2%	60,5%	62,4%	61,3%	61,5%	61,8%	61,8%
Total	1.528	1.430	1.689	2.010	6.657	24.615	24.907	25.219	24.589	99.330

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,8%	1,2%	2,0%	1,3%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%
Discordo	0,8%	0,7%	1,1%	1,5%	1,0%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	1,7%	1,8%	3,8%	3,2%	2,7%	1,6%	1,6%	1,7%	2,5%	1,8%
Concordo Parcialmente	6,2%	5,8%	6,9%	8,2%	6,9%	4,5%	4,6%	5,0%	6,3%	5,1%
Concordo	17,5%	19,1%	17,8%	20,8%	18,9%	16,5%	16,4%	17,1%	18,1%	17,0%
Concordo Totalmente	73,0%	71,8%	69,2%	64,3%	69,2%	76,1%	76,2%	74,9%	71,6%	74,7%
Total	1.524	1.421	1.669	1.979	6.593	24.841	25.014	25.191	24.401	99.447

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	0,9%	1,1%	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%
Discordo	0,3%	0,6%	0,8%	1,1%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	1,8%	2,0%	2,7%	3,1%	2,4%	1,7%	1,7%	1,7%	2,0%	1,8%
Concordo Parcialmente	6,4%	6,4%	7,2%	8,3%	7,1%	5,5%	5,4%	5,5%	6,2%	5,7%
Concordo	20,9%	20,8%	22,0%	22,2%	21,6%	18,7%	19,9%	20,4%	20,6%	19,9%
Concordo Totalmente	69,9%	69,4%	66,1%	64,2%	67,2%	72,8%	71,7%	71,1%	69,7%	71,3%
Total	1.477	1.374	1.589	1.828	6.268	24.304	24.236	24.113	22.884	95.537

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	22,8%	21,3%	27,6%	26,1%	24,7%	21,4%	23,8%	24,1%	24,8%	23,6%
Discordo	5,4%	6,1%	6,9%	6,8%	6,4%	4,4%	4,9%	5,7%	6,8%	5,5%
Discordo Parcialmente	7,1%	8,3%	8,8%	10,0%	8,7%	6,6%	7,0%	8,0%	9,3%	7,7%
Concordo Parcialmente	9,7%	10,5%	10,0%	13,4%	11,1%	9,5%	9,8%	10,5%	11,5%	10,3%
Concordo	15,6%	16,1%	13,3%	14,2%	14,7%	15,7%	15,1%	14,9%	13,4%	14,7%
Concordo Totalmente	39,4%	37,7%	33,3%	29,6%	34,4%	42,4%	39,4%	36,8%	34,2%	38,1%
Total	1.036	995	1.166	1.483	4.680	15.926	15.789	16.162	16.518	64.395

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	33,1%	35,4%	42,0%	40,6%	38,2%	31,9%	35,8%	37,4%	40,0%	36,3%
Discordo	5,3%	5,9%	6,1%	8,4%	6,6%	5,0%	5,5%	6,4%	7,3%	6,1%
Discordo Parcialmente	6,6%	7,8%	7,5%	8,5%	7,7%	6,4%	6,9%	7,8%	8,7%	7,4%
Concordo Parcialmente	9,1%	9,0%	8,1%	10,0%	9,1%	8,2%	8,4%	8,5%	8,6%	8,4%
Concordo	11,4%	11,0%	10,4%	9,5%	10,5%	13,5%	11,6%	11,0%	9,5%	11,4%
Concordo Totalmente	34,5%	30,9%	26,0%	23,0%	28,0%	35,0%	31,8%	29,0%	25,9%	30,4%
Total	939	854	1.017	1.331	4.141	14.012	13.687	14.008	14.445	56.152

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	3,7%	4,2%	5,3%	4,5%	3,2%	3,1%	3,2%	4,0%	3,4%
Discordo	2,6%	3,0%	3,2%	4,1%	3,3%	2,2%	2,2%	2,3%	2,9%	2,4%
Discordo Parcialmente	6,4%	7,1%	7,0%	8,0%	7,2%	5,0%	5,4%	5,1%	5,8%	5,3%
Concordo Parcialmente	10,9%	11,0%	12,5%	11,7%	11,6%	10,2%	10,7%	10,0%	10,1%	10,2%
Concordo	20,8%	18,3%	20,6%	19,8%	19,9%	21,0%	21,0%	20,2%	18,9%	20,3%
Concordo Totalmente	55,0%	56,9%	52,6%	51,2%	53,6%	58,3%	57,6%	59,2%	58,4%	58,4%
Total	1.411	1.331	1.581	1.921	6.244	22.248	22.773	23.462	23.217	91.700

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	1,3%	1,0%	1,3%	1,1%	0,9%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%
Discordo	0,8%	0,8%	1,0%	1,4%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,8%	3,1%	4,8%	4,6%	4,1%	3,2%	3,1%	2,9%	3,2%	3,1%
Concordo Parcialmente	8,9%	8,5%	10,7%	11,3%	10,0%	8,3%	8,7%	8,9%	9,6%	8,9%
Concordo	22,5%	24,4%	24,7%	28,1%	25,2%	21,9%	23,5%	24,5%	25,6%	23,9%
Concordo Totalmente	63,1%	61,9%	57,8%	53,5%	58,6%	64,7%	62,9%	62,0%	60,0%	62,4%
Total	1.513	1.435	1.677	1.999	6.624	24.735	25.003	25.239	24.495	99.472

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	3,4%	3,5%	4,1%	3,7%	4,0%	3,6%	3,5%	3,1%	3,6%
Discordo	3,1%	3,7%	3,5%	3,8%	3,5%	2,9%	3,2%	3,4%	3,7%	3,3%
Discordo Parcialmente	5,3%	5,9%	8,5%	8,4%	7,2%	5,7%	6,4%	7,2%	7,7%	6,8%
Concordo Parcialmente	11,3%	13,7%	15,3%	16,3%	14,3%	11,1%	12,5%	13,4%	15,0%	13,0%
Concordo	22,7%	20,8%	22,8%	23,9%	22,7%	19,8%	21,3%	22,7%	23,8%	21,9%
Concordo Totalmente	54,2%	52,6%	46,3%	43,6%	48,7%	56,5%	53,0%	49,8%	46,6%	51,5%
Total	1.482	1.396	1.642	1.937	6.457	23.917	24.109	24.382	23.574	95.982

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	0,5%	1,1%	0,8%	0,9%	1,0%	1,0%	0,6%	0,5%	0,8%
Discordo	0,8%	1,0%	1,0%	1,9%	1,2%	1,1%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,5%	3,5%	3,4%	3,3%	3,4%	3,0%	3,1%	2,9%	2,9%	3,0%
Concordo Parcialmente	7,5%	7,5%	9,9%	10,8%	9,1%	7,9%	8,4%	8,7%	9,2%	8,5%
Concordo	22,6%	23,2%	24,6%	27,5%	24,7%	21,0%	22,5%	25,0%	26,7%	23,8%
Concordo Totalmente	64,3%	64,4%	60,1%	55,8%	60,7%	65,9%	64,0%	61,9%	59,9%	63,0%
Total	1.528	1.434	1.682	1.996	6.640	24.836	25.057	25.265	24.517	99.675

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,3%	1,9%	1,3%	1,5%	1,7%	1,4%	1,1%	1,0%	1,3%
Discordo	1,8%	2,0%	1,1%	2,3%	1,8%	1,6%	1,4%	1,5%	1,3%	1,4%
Discordo Parcialmente	2,9%	3,7%	4,2%	5,6%	4,2%	3,5%	3,5%	3,5%	3,8%	3,6%
Concordo Parcialmente	9,1%	8,2%	10,8%	11,4%	10,0%	8,5%	8,5%	8,5%	8,7%	8,5%
Concordo	18,7%	20,5%	21,6%	21,9%	20,8%	19,4%	19,8%	19,9%	20,7%	20,0%
Concordo Totalmente	65,7%	64,4%	60,3%	57,5%	61,6%	65,4%	65,4%	65,6%	64,4%	65,2%
Total	1.504	1.422	1.678	1.988	6.592	24.198	24.562	24.931	24.263	97.954

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	2,8%	4,0%	4,5%	3,7%	3,2%	3,3%	3,0%	2,9%	3,1%
Discordo	3,8%	3,2%	4,0%	4,1%	3,8%	2,7%	3,1%	2,9%	3,3%	3,0%
Discordo Parcialmente	7,2%	6,0%	6,3%	8,4%	7,1%	5,6%	5,9%	6,4%	7,3%	6,3%
Concordo Parcialmente	11,7%	13,0%	14,1%	14,7%	13,5%	11,2%	12,0%	12,8%	14,0%	12,5%
Concordo	20,4%	23,6%	24,0%	22,8%	22,7%	21,0%	22,3%	23,9%	23,8%	22,8%
Concordo Totalmente	54,0%	51,4%	47,6%	45,5%	49,2%	56,2%	53,3%	51,0%	48,7%	52,3%
Total	1.504	1.410	1.661	1.982	6.557	24.307	24.534	24.775	24.130	97.746

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,5%	5,3%	6,7%	7,9%	6,5%	4,0%	4,6%	5,4%	6,6%	5,1%
Discordo	3,6%	2,9%	3,7%	5,5%	4,0%	2,5%	3,1%	3,8%	4,5%	3,4%
Discordo Parcialmente	6,0%	6,7%	8,3%	7,8%	7,3%	5,1%	5,7%	6,5%	7,7%	6,2%
Concordo Parcialmente	10,6%	12,7%	13,4%	12,8%	12,4%	9,5%	11,1%	11,6%	12,6%	11,2%
Concordo	19,6%	21,5%	21,3%	18,8%	20,2%	19,3%	19,5%	20,2%	20,1%	19,8%
Concordo Totalmente	54,7%	51,0%	46,7%	47,2%	49,6%	59,6%	56,1%	52,6%	48,5%	54,3%
Total	1.432	1.350	1.593	1.871	6.246	23.625	23.452	23.324	22.486	92.887

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	3,5%	4,1%	4,5%	4,0%	3,3%	3,6%	3,6%	3,4%	3,5%
Discordo	3,9%	4,2%	3,5%	5,4%	4,3%	2,9%	3,2%	3,7%	4,1%	3,5%
Discordo Parcialmente	6,8%	8,7%	8,7%	8,8%	8,3%	5,8%	6,6%	7,6%	8,5%	7,1%
Concordo Parcialmente	12,0%	11,8%	13,7%	15,4%	13,4%	11,1%	12,7%	13,6%	14,9%	13,1%
Concordo	21,0%	24,7%	23,8%	25,1%	23,7%	20,7%	22,0%	23,6%	24,8%	22,8%
Concordo Totalmente	52,8%	47,1%	46,2%	40,7%	46,3%	56,1%	51,9%	47,9%	44,3%	50,0%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,3%	3,4%	4,5%	5,0%	4,1%	3,1%	3,3%	3,4%	3,5%	3,3%
Discordo	2,7%	3,9%	3,7%	5,3%	4,0%	2,3%	2,9%	2,9%	3,6%	2,9%
Discordo Parcialmente	6,5%	6,9%	7,7%	7,9%	7,3%	5,3%	5,8%	6,6%	7,5%	6,3%
Concordo Parcialmente	11,5%	11,4%	13,8%	15,1%	13,1%	10,5%	12,0%	13,4%	14,0%	12,4%
Concordo	21,5%	24,4%	25,3%	24,0%	23,8%	21,0%	22,0%	23,0%	23,7%	22,4%
Concordo Totalmente	54,5%	50,0%	45,0%	42,6%	47,7%	57,7%	54,0%	50,7%	47,8%	52,6%
Total	1.480	1.385	1.599	1.827	6.291	23.893	23.728	23.498	22.143	93.262

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	3,1%	3,6%	4,5%	3,6%	2,7%	3,0%	3,0%	3,2%	3,0%
Discordo	2,4%	3,7%	3,2%	4,3%	3,4%	2,2%	2,5%	2,8%	3,3%	2,7%
Discordo Parcialmente	6,4%	5,6%	6,9%	8,6%	7,0%	5,0%	5,6%	6,4%	7,3%	6,1%
Concordo Parcialmente	11,6%	12,0%	15,2%	14,8%	13,5%	10,7%	11,9%	12,9%	13,9%	12,3%
Concordo	22,3%	26,2%	25,1%	25,6%	24,8%	22,0%	23,2%	24,2%	24,3%	23,4%
Concordo Totalmente	54,5%	49,4%	46,0%	42,2%	47,7%	57,4%	53,8%	50,6%	47,9%	52,5%
Total	1.471	1.372	1.584	1.807	6.234	23.647	23.432	23.175	21.773	92.027

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	2,6%	3,7%	4,0%	3,4%	2,9%	2,8%	2,7%	2,9%	2,8%
Discordo	2,7%	2,9%	3,2%	4,2%	3,3%	2,3%	2,4%	2,9%	3,1%	2,7%
Discordo Parcialmente	6,3%	6,0%	6,5%	7,0%	6,5%	4,9%	5,5%	6,3%	6,9%	5,9%
Concordo Parcialmente	10,6%	13,3%	14,1%	14,2%	13,1%	10,3%	11,8%	12,4%	13,5%	12,0%
Concordo	22,9%	22,9%	23,5%	22,9%	23,1%	21,4%	22,7%	23,5%	24,3%	23,0%
Concordo Totalmente	54,6%	52,3%	49,0%	47,7%	50,6%	58,1%	54,7%	52,3%	49,3%	53,6%
Total	1.466	1.390	1.620	1.934	6.410	23.845	24.100	24.221	23.530	95.696

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,4%	5,6%	6,1%	6,5%	5,9%	3,4%	3,7%	4,0%	4,7%	4,0%
Discordo	3,3%	3,0%	3,0%	3,6%	3,2%	2,0%	2,1%	2,3%	2,8%	2,3%
Discordo Parcialmente	5,7%	5,8%	6,2%	6,6%	6,1%	4,3%	4,8%	5,2%	5,1%	4,9%
Concordo Parcialmente	10,2%	10,6%	12,2%	10,9%	11,0%	9,7%	10,2%	10,4%	10,2%	10,1%
Concordo	21,3%	22,1%	21,6%	21,5%	21,6%	20,9%	21,5%	21,0%	21,1%	21,1%
Concordo Totalmente	54,1%	53,0%	50,9%	50,9%	52,1%	59,7%	57,5%	57,1%	56,1%	57,6%
Total	1.380	1.310	1.545	1.841	6.076	22.850	22.848	22.917	22.025	90.640

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,9%	1,3%	1,5%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	0,6%	0,8%
Discordo	1,4%	0,6%	1,0%	1,4%	1,1%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,2%	3,2%	3,4%	3,9%	3,5%	2,8%	2,7%	2,5%	2,4%	2,6%
Concordo Parcialmente	8,2%	8,2%	7,8%	9,1%	8,3%	7,8%	7,5%	7,1%	7,0%	7,4%
Concordo	19,9%	21,0%	22,7%	23,1%	21,8%	20,7%	20,6%	20,7%	19,6%	20,4%
Concordo Totalmente	66,5%	66,1%	63,9%	61,0%	64,1%	66,8%	67,4%	68,3%	69,6%	68,1%
Total	1.509	1.423	1.671	1.976	6.579	24.505	24.789	24.987	24.310	98.591

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	4,1%	4,3%	6,5%	4,9%	4,9%	4,7%	4,6%	5,0%	4,8%
Discordo	4,0%	2,6%	4,3%	5,1%	4,1%	3,0%	3,3%	3,1%	3,8%	3,3%
Discordo Parcialmente	6,0%	8,2%	9,0%	8,0%	7,8%	5,8%	6,2%	6,6%	7,7%	6,6%
Concordo Parcialmente	11,1%	11,1%	12,9%	15,0%	12,7%	11,2%	12,0%	12,7%	13,3%	12,3%
Concordo	19,5%	21,9%	20,8%	21,6%	21,0%	20,2%	20,6%	20,9%	20,3%	20,5%
Concordo Totalmente	55,0%	52,1%	48,8%	43,7%	49,4%	54,8%	53,2%	52,0%	49,9%	52,5%
Total	1.438	1.364	1.591	1.894	6.287	22.621	22.936	23.313	22.852	91.722

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,1%	5,6%	6,0%	8,7%	6,8%	4,7%	5,2%	5,0%	5,2%	5,0%
Discordo	4,2%	4,5%	5,2%	5,6%	4,9%	3,7%	4,1%	4,4%	5,5%	4,4%
Discordo Parcialmente	8,0%	7,5%	10,0%	9,0%	8,7%	6,7%	7,6%	8,5%	9,1%	8,0%
Concordo Parcialmente	13,3%	12,9%	14,0%	13,8%	13,5%	11,1%	12,5%	13,6%	14,2%	12,9%
Concordo	18,5%	21,5%	19,9%	22,4%	20,7%	19,3%	19,7%	20,4%	20,6%	20,0%
Concordo Totalmente	49,9%	47,9%	44,8%	40,6%	45,4%	54,6%	50,9%	48,0%	45,4%	49,7%
Total	1.456	1.369	1.581	1.864	6.270	23.677	23.813	24.145	23.303	94.938

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	60,0%	59,9%	65,1%	67,0%	63,4%	65,7%	69,6%	73,5%	77,7%	71,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	12,8%	16,9%	16,4%	17,4%	16,0%	7,3%	8,6%	9,3%	9,9%	8,8%
Não.	7,5%	5,8%	4,3%	4,0%	5,3%	8,8%	6,8%	5,1%	3,4%	6,0%
Ainda não decidi.	19,7%	17,4%	14,3%	11,6%	15,4%	18,2%	15,0%	12,1%	8,9%	13,6%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	32,2%	35,0%	33,7%	34,0%	33,7%	47,6%	45,4%	42,6%	38,9%	43,6%
Importância da profissão.	26,2%	25,0%	23,6%	24,4%	24,8%	20,8%	22,3%	23,8%	25,8%	23,2%
Tive professores que me inspiraram.	7,8%	9,3%	9,9%	9,2%	9,1%	7,7%	8,4%	9,0%	9,9%	8,7%
É uma boa carreira.	5,6%	4,8%	4,5%	3,9%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%	3,8%	4,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	5,9%	8,0%	7,2%	7,0%	7,0%	3,8%	4,0%	4,2%	4,3%	4,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,2%	4,4%	3,9%	3,4%	3,9%	2,7%	2,9%	3,0%	2,8%	2,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,4%	1,2%	1,4%	1,3%	1,3%	1,3%	1,0%	1,1%	0,8%	1,1%
Não havia oferta de bacharelado na área.	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Influência da família.	5,1%	2,6%	2,8%	2,6%	3,2%	4,2%	3,9%	3,6%	3,3%	3,7%
Outra razão.	11,1%	9,3%	12,4%	13,6%	11,8%	6,9%	7,6%	8,4%	10,1%	8,2%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	12,7%	11,9%	12,1%	18,3%	14,1%	9,4%	9,3%	10,2%	13,5%	10,6%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	20,3%	22,1%	20,3%	15,7%	19,3%	20,0%	17,6%	15,6%	12,4%	16,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,1%	0,9%	1,4%	1,1%	1,1%	2,2%	2,2%	2,0%	1,5%	2,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	1,0%	1,0%	1,5%	1,0%	1,0%	1,1%	1,2%	1,6%	1,2%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,4%	4,1%	5,7%	6,9%	5,2%	9,0%	11,0%	12,3%	13,4%	11,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,7%	1,7%	2,4%	3,6%	2,4%	0,4%	0,4%	0,7%	1,4%	0,7%
Sim, estágio remunerado.	6,5%	7,1%	9,0%	10,2%	8,4%	13,6%	15,7%	18,5%	21,9%	17,4%
Sim, como voluntário.	10,3%	9,8%	10,4%	10,0%	10,1%	7,0%	6,6%	6,8%	6,6%	6,7%
Não tenho experiência no magistério.	43,4%	41,5%	37,8%	32,7%	38,3%	37,5%	36,1%	32,7%	27,6%	33,5%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	16,0%	12,4%	10,5%	8,6%	11,6%	39,9%	38,7%	38,8%	37,5%	38,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	23,6%	25,5%	25,2%	22,4%	24,0%	16,9%	18,4%	20,3%	22,9%	19,6%
Ensino Fundamental – anos finais.	5,7%	8,4%	8,7%	12,0%	8,9%	2,2%	2,6%	3,2%	4,6%	3,2%
Ensino Médio.	4,4%	4,7%	6,5%	10,2%	6,7%	0,9%	1,2%	1,3%	2,4%	1,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,8%	2,0%	2,7%	3,3%	2,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	2,9%	2,9%	2,9%	3,4%	3,1%	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,1%
Ensino Superior.	0,3%	0,5%	1,4%	3,0%	1,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,8%	1,4%	3,3%	3,3%	2,5%	0,8%	0,9%	1,4%	2,0%	1,3%
Não tenho experiência no magistério.	43,6%	42,2%	38,8%	33,8%	39,1%	37,9%	36,7%	33,3%	28,4%	34,1%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	87,4%	88,1%	85,7%	83,6%	86,0%	81,5%	79,8%	79,1%	78,4%	79,7%
Escola privada comunitária.	0,6%	1,0%	0,6%	0,7%	0,7%	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%
Escola privada confessional.	0,7%	0,9%	1,0%	1,4%	1,0%	0,4%	0,6%	0,7%	1,2%	0,7%
Escola privada particular.	8,4%	7,5%	9,6%	11,0%	9,3%	15,0%	16,4%	17,0%	17,2%	16,4%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,5%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	2,3%	2,0%	2,4%	2,5%	2,3%	1,3%	1,6%	1,7%	1,7%	1,6%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	54,0%	53,3%	49,8%	48,6%	51,2%	52,1%	51,9%	50,8%	48,7%	50,9%
Vespertino.	30,6%	31,1%	33,2%	33,2%	32,2%	35,4%	37,0%	38,6%	40,4%	37,8%
Noturno.	4,7%	6,3%	5,7%	7,2%	6,0%	2,9%	2,5%	2,7%	3,1%	2,8%
Integral.	8,5%	7,1%	8,6%	8,2%	8,2%	8,2%	7,1%	6,3%	6,0%	6,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,2%	2,2%	2,7%	2,7%	2,5%	1,3%	1,5%	1,7%	1,8%	1,6%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	43,1%	39,2%	36,9%	34,0%	38,0%	56,4%	52,9%	50,7%	45,5%	51,4%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	44,5%	46,3%	47,0%	48,1%	46,6%	36,7%	40,1%	42,1%	46,1%	41,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	3,1%	3,5%	4,9%	4,4%	4,0%	1,9%	1,8%	1,6%	1,6%	1,7%
Ensino Médio.	2,3%	2,6%	2,9%	3,3%	2,8%	1,1%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Educação de Jovens e Adultos.	3,1%	4,7%	4,4%	5,8%	4,6%	1,7%	1,8%	2,0%	2,7%	2,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,5%	0,8%	0,8%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,4%	2,4%	2,5%	3,0%	2,6%	1,4%	1,5%	1,8%	1,9%	1,6%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	26,5%	23,0%	19,2%	15,4%	20,6%	32,0%	27,4%	22,2%	16,3%	24,5%
De 101 a 200.	18,9%	20,1%	18,6%	16,9%	18,5%	16,1%	16,2%	16,3%	15,5%	16,0%
De 201 a 300.	25,3%	26,5%	28,0%	27,2%	26,8%	24,7%	26,8%	27,8%	30,2%	27,4%
De 301 a 400.	19,2%	17,3%	21,4%	23,9%	20,8%	16,9%	18,7%	21,5%	24,3%	20,3%
Mais de 400.	8,1%	10,5%	10,3%	13,6%	10,8%	9,1%	9,3%	10,4%	11,7%	10,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,0%	2,5%	2,5%	3,0%	2,5%	1,3%	1,6%	1,8%	1,9%	1,7%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	59,3%	57,4%	52,7%	50,0%	54,4%	72,3%	68,5%	65,6%	62,0%	67,1%
Em escola privada, como professor.	4,7%	3,9%	4,4%	5,1%	4,6%	6,7%	6,8%	6,9%	7,3%	6,9%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	19,0%	21,8%	26,1%	29,9%	24,7%	12,8%	15,9%	18,0%	20,6%	16,8%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	5,6%	6,2%	6,6%	5,7%	3,4%	4,0%	4,7%	5,2%	4,3%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,9%	11,3%	10,6%	8,3%	10,6%	4,8%	4,8%	4,8%	4,9%	4,8%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	53,7%	48,5%	46,0%	38,3%	46,0%	51,6%	46,4%	42,4%	37,4%	44,5%
Sim, em grande parte.	37,6%	43,3%	45,6%	50,6%	44,8%	40,6%	45,5%	49,7%	54,5%	47,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	7,7%	7,5%	8,0%	9,7%	8,3%	6,8%	7,3%	7,4%	7,6%	7,3%
Não.	1,0%	0,6%	0,5%	1,3%	0,9%	1,0%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Pedagogia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,5%	46,0%	41,2%	32,4%	41,5%	48,7%	42,3%	37,2%	31,4%	40,0%
Sim, em grande parte do tempo.	38,0%	42,6%	44,1%	49,8%	44,1%	39,6%	45,1%	49,1%	53,1%	46,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	10,7%	13,4%	16,0%	12,9%	10,6%	11,8%	13,1%	15,0%	12,6%
Não.	2,1%	0,8%	1,2%	1,7%	1,5%	1,0%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	57,8%	54,5%	51,0%	45,3%	51,6%	59,4%	55,3%	52,1%	47,7%	53,6%
Sim, em grande parte do tempo.	31,2%	34,9%	35,9%	39,3%	35,7%	30,8%	33,5%	35,9%	38,4%	34,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	7,5%	7,7%	9,4%	11,8%	9,3%	7,2%	8,4%	9,3%	10,7%	8,9%
Não.	3,5%	2,9%	3,7%	3,6%	3,5%	2,6%	2,8%	2,7%	3,2%	2,8%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	59,2%	56,3%	54,8%	50,6%	54,9%	62,1%	58,3%	56,0%	52,4%	57,2%
Sim, em grande parte do tempo.	30,6%	33,6%	32,7%	35,9%	33,4%	29,5%	32,3%	33,7%	35,9%	32,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	7,0%	6,7%	8,3%	9,9%	8,2%	5,6%	6,6%	7,2%	8,6%	7,0%
Não.	3,2%	3,4%	4,2%	3,6%	3,6%	2,7%	2,9%	3,0%	3,1%	2,9%
Total	1.540	1.445	1.697	2.013	6.695	25.101	25.249	25.452	24.690	100.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	4	26	492	523	
Discordo	0	0	0	9	15	409	433	
Discordo Parcialmente	0	0	2	24	102	1.980	2.108	
Concordo Parcialmente	0	0	10	87	382	6.851	7.330	
Concordo	0	0	22	228	955	19.871	21.076	
Concordo Totalmente	0	0	60	547	2.081	64.646	67.334	
Total	0	0	95	899	3.561	94.249	98.804	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	0	5	42	611	659	
Discordo	0	1	0	12	55	673	741	
Discordo Parcialmente	0	7	1	51	209	2.286	2.554	
Concordo Parcialmente	0	15	10	111	543	7.162	7.841	
Concordo	0	27	5	263	1.361	20.278	21.934	
Concordo Totalmente	0	31	22	377	2.705	61.869	65.004	
Total	0	82	38	819	4.915	92.879	98.733	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	1	23	66	622	713	
Discordo	0	0	2	31	107	779	919	
Discordo Parcialmente	0	2	6	130	366	2.362	2.866	
Concordo Parcialmente	0	6	28	325	1.018	7.337	8.714	
Concordo	0	16	61	684	2.674	19.434	22.869	
Concordo Totalmente	0	14	119	1.322	6.500	54.557	62.512	
Total	0	39	217	2.515	10.731	85.091	98.593	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	7	35	69	745	857	
Discordo	0	3	8	70	123	973	1.177	
Discordo Parcialmente	0	13	25	179	318	2.776	3.311	
Concordo Parcialmente	0	19	65	460	961	7.426	8.931	
Concordo	0	35	129	927	2.112	18.441	21.644	
Concordo Totalmente	0	58	231	1.952	5.276	55.442	62.959	
Total	0	129	465	3.623	8.859	85.803	98.879	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	11	35	513	560	
Discordo	0	1	2	13	25	476	517	
Discordo Parcialmente	0	1	1	38	85	1.461	1.586	
Concordo Parcialmente	0	6	12	127	304	4.897	5.346	
Concordo	0	14	18	345	1.078	17.755	19.210	
Concordo Totalmente	0	17	80	935	3.277	67.445	71.754	
Total	0	39	114	1.469	4.804	92.547	98.973	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	41	8	102	1.165	1.316	
Discordo	0	0	74	8	113	1.067	1.262	
Discordo Parcialmente	0	2	147	28	284	2.623	3.084	
Concordo Parcialmente	0	4	256	82	677	6.425	7.444	
Concordo	0	10	398	183	1.508	16.501	18.600	
Concordo Totalmente	0	25	938	496	4.480	60.328	66.267	
Total	0	41	1.854	805	7.164	88.109	97.973	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	16	30	570	616	
Discordo	0	1	0	15	36	505	557	
Discordo Parcialmente	0	3	0	63	121	1.540	1.727	
Concordo Parcialmente	0	8	3	148	372	5.500	6.031	
Concordo	0	25	11	434	1.421	19.293	21.184	
Concordo Totalmente	0	42	39	964	4.274	63.319	68.638	
Total	0	79	53	1.640	6.254	90.727	98.753	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	21	33	563	619	
Discordo	0	0	0	23	44	588	655	
Discordo Parcialmente	0	0	4	96	105	1.720	1.925	
Concordo Parcialmente	0	8	19	256	405	5.936	6.624	
Concordo	0	15	80	799	1.492	19.835	22.221	
Concordo Totalmente	0	16	180	1.819	3.956	61.013	66.984	
Total	0	39	285	3.014	6.035	89.655	99.028	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	42	92	1.401	1.535	
Discordo	0	1	6	61	144	1.503	1.715	
Discordo Parcialmente	0	3	11	129	347	3.885	4.375	
Concordo Parcialmente	0	6	17	314	1.136	9.792	11.265	
Concordo	0	14	32	510	2.111	20.221	22.888	
Concordo Totalmente	0	15	63	832	3.435	51.821	56.166	
Total	0	39	129	1.888	7.265	88.623	97.944	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	20	43	829	893
Discordo	0	0	5	33	79	1.151	1.268
Discordo Parcialmente	4	0	10	110	263	3.426	3.813
Concordo Parcialmente	6	0	47	249	873	10.131	11.306
Concordo	19	0	86	451	2.013	23.970	26.539
Concordo Totalmente	48	0	56	633	2.743	51.247	54.727
Total	77	0	205	1.496	6.014	90.754	98.546

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	14	38	665	717	
Discordo	0	2	1	29	61	910	1.003	
Discordo Parcialmente	0	1	5	81	166	2.842	3.095	
Concordo Parcialmente	0	9	6	254	618	8.720	9.607	
Concordo	0	17	16	622	1.606	23.180	25.441	
Concordo Totalmente	0	10	19	935	2.930	54.782	58.676	
Total	0	39	47	1.935	5.419	91.099	98.539	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	2	9	91	253	1.902	2.257	
Discordo	0	2	24	101	288	1.967	2.382	
Discordo Parcialmente	0	3	43	274	754	5.172	6.246	
Concordo Parcialmente	0	10	72	538	1.701	11.927	14.248	
Concordo	0	15	82	776	2.801	21.466	25.140	
Concordo Totalmente	0	6	90	865	4.440	39.990	45.391	
Total	0	38	320	2.645	10.237	82.424	95.664	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	5	12	20	55	217	2.402	2.711	
Discordo	6	5	27	76	226	2.701	3.041	
Discordo Parcialmente	9	10	44	165	531	5.445	6.204	
Concordo Parcialmente	28	11	77	296	1.017	10.476	11.905	
Concordo	36	12	115	491	1.860	18.544	21.058	
Concordo Totalmente	51	16	184	952	3.750	48.186	53.139	
Total	135	66	467	2.035	7.601	87.754	98.058	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	37	27	28	343	663	3.542	4.640	
Discordo	29	17	31	242	475	2.612	3.406	
Discordo Parcialmente	34	34	61	412	924	5.120	6.585	
Concordo Parcialmente	47	57	90	646	1.569	8.967	11.376	
Concordo	36	62	124	908	2.480	14.767	18.377	
Concordo Totalmente	55	93	197	1.422	5.977	35.353	43.097	
Total	238	290	531	3.973	12.088	70.361	87.481	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	47	36	108	427	746	3.845	5.209	
Discordo	25	20	80	277	487	2.838	3.727	
Discordo Parcialmente	41	37	145	448	963	5.204	6.838	
Concordo Parcialmente	54	70	222	695	1.694	9.253	11.988	
Concordo	66	93	281	853	2.630	14.710	18.633	
Concordo Totalmente	78	112	475	1.338	5.185	33.217	40.405	
Total	311	368	1.311	4.038	11.705	69.067	86.800	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	34	7	179	100	524	3.261	4.105	
Discordo	13	8	175	112	422	2.742	3.472	
Discordo Parcialmente	32	15	300	238	826	5.468	6.879	
Concordo Parcialmente	36	29	418	465	1.564	9.752	12.264	
Concordo	47	59	553	684	2.558	15.728	19.629	
Concordo Totalmente	43	88	810	1.339	5.450	37.787	45.517	
Total	205	206	2.435	2.938	11.344	74.738	91.866	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	57	16	123	61	508	5.951	6.716	
Discordo	26	25	67	34	298	3.354	3.804	
Discordo Parcialmente	25	32	113	92	577	6.171	7.010	
Concordo Parcialmente	44	30	198	142	883	10.099	11.396	
Concordo	31	25	223	161	1.100	14.409	15.949	
Concordo Totalmente	46	57	324	214	1.594	30.660	32.895	
Total	229	185	1.048	704	4.960	70.644	77.770	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	66	69	1.301	1.439	
Discordo	0	0	1	62	114	1.491	1.668	
Discordo Parcialmente	0	0	8	176	359	3.865	4.408	
Concordo Parcialmente	0	0	26	319	821	9.453	10.619	
Concordo	0	0	27	523	1.684	20.485	22.719	
Concordo Totalmente	0	0	27	814	2.871	52.981	56.693	
Total	0	0	92	1.960	5.918	89.576	97.546	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	87	221	1.387	1.698	
Discordo	0	1	12	138	331	1.710	2.192	
Discordo Parcialmente	0	0	21	307	803	4.170	5.301	
Concordo Parcialmente	0	1	50	636	1.714	9.929	12.330	
Concordo	0	2	61	964	3.023	20.308	24.358	
Concordo Totalmente	0	6	88	1.314	4.782	45.790	51.980	
Total	0	10	235	3.446	10.874	83.294	97.859	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	6	23	43	714	787	
Discordo	0	0	2	28	44	523	597	
Discordo Parcialmente	0	3	9	64	140	1.632	1.848	
Concordo Parcialmente	1	7	17	164	389	4.656	5.234	
Concordo	2	18	34	469	1.015	15.385	16.923	
Concordo Totalmente	7	24	88	1.408	3.180	68.312	73.019	
Total	10	53	156	2.156	4.811	91.222	98.408	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	2	24	40	611	678	
Discordo	0	0	0	27	41	489	557	
Discordo Parcialmente	2	1	4	69	125	1.470	1.671	
Concordo Parcialmente	10	2	13	213	431	4.692	5.361	
Concordo	12	12	39	602	1.218	16.543	18.426	
Concordo Totalmente	17	30	98	1.478	3.365	60.491	65.479	
Total	41	46	156	2.413	5.220	84.296	92.172	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante						
Discordo Totalmente	779	444	372	897	1.947	13.973
Discordo	134	105	91	289	493	3.360
Discordo Parcialmente	180	120	142	348	712	4.679
Concordo Parcialmente	199	161	171	407	1.003	6.310
Concordo	285	153	171	502	1.369	8.709
Concordo Totalmente	538	253	417	921	3.047	22.282
Total	2.115	1.236	1.364	3.364	8.571	59.313

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante						
Discordo Totalmente	1.864	609	4.259	1.114	1.897	15.931
Discordo	237	116	542	272	372	2.884
Discordo Parcialmente	266	115	595	374	488	3.496
Concordo Parcialmente	228	106	642	426	619	3.942
Concordo	298	115	908	357	797	5.127
Concordo Totalmente	735	202	1.516	671	1.621	13.944
Total	3.628	1.263	8.462	3.214	5.794	45.324

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	34	23	72	246	337	2.448	3.160	
Discordo	17	21	56	191	276	1.734	2.295	
Discordo Parcialmente	45	28	91	310	555	4.024	5.053	
Concordo Parcialmente	48	42	124	430	835	8.000	9.479	
Concordo	78	56	177	583	1.211	16.380	18.485	
Concordo Totalmente	196	99	283	808	2.321	48.644	52.351	
Total	418	269	803	2.568	5.535	81.230	90.823	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	23	36	782	844	
Discordo	0	0	0	41	52	895	988	
Discordo Parcialmente	0	0	4	140	202	2.830	3.176	
Concordo Parcialmente	0	0	9	335	533	7.974	8.851	
Concordo	0	0	13	684	1.401	21.376	23.474	
Concordo Totalmente	0	0	20	1.241	2.386	57.479	61.126	
Total	0	0	49	2.464	4.610	91.336	98.459	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante						
Discordo Totalmente	10	10	22	170	557	3.438
Discordo	15	20	34	138	535	3.089
Discordo Parcialmente	26	32	48	305	1.114	6.347
Concordo Parcialmente	62	44	124	573	2.358	12.146
Concordo	74	62	176	884	3.582	20.231
Concordo Totalmente	83	94	236	1.773	6.929	47.750
Total	270	262	640	3.843	15.075	93.001

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Discordo ou Concordo com a Avaliação do Curso (por turma)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	17	813	831	
Discordo	0	0	2	3	23	942	970	
Discordo Parcialmente	0	0	5	21	84	2.919	3.029	
Concordo Parcialmente	0	0	10	60	338	8.168	8.576	
Concordo	0	0	46	116	952	22.291	23.405	
Concordo Totalmente	0	0	71	134	1.434	60.239	61.878	
Total	0	0	134	335	2.848	95.372	98.689	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	15	31	125	1.152	1.323	
Discordo	0	3	26	48	153	1.229	1.459	
Discordo Parcialmente	0	8	62	128	381	2.961	3.540	
Concordo Parcialmente	0	19	103	275	898	7.147	8.442	
Concordo	0	22	185	599	1.929	16.656	19.391	
Concordo Totalmente	0	18	362	1.215	4.785	56.429	62.809	
Total	0	70	753	2.296	8.271	85.574	96.964	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante						
Discordo Totalmente	82	27	261	200	349	3.133
Discordo	62	31	267	226	377	3.045
Discordo Parcialmente	113	64	536	424	784	6.196
Concordo Parcialmente	189	120	822	815	1.615	12.148
Concordo	223	176	943	1.243	2.823	21.879
Concordo Totalmente	278	178	1.141	1.779	5.268	50.263
Total	947	596	3.970	4.687	11.216	96.664

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	162	191	135	424	697	2.673	4.282	
Discordo	46	109	77	250	418	2.131	3.031	
Discordo Parcialmente	69	179	113	406	713	4.045	5.525	
Concordo Parcialmente	134	255	163	682	1.113	7.534	9.881	
Concordo	135	364	191	707	1.673	14.742	17.812	
Concordo Totalmente	205	873	220	1.180	3.527	43.415	49.420	
Total	751	1.971	899	3.649	8.141	74.540	89.951	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante						
Discordo Totalmente	75	74	235	298	577	3.377
Discordo	47	62	209	276	597	3.392
Discordo Parcialmente	57	57	295	421	1.166	6.779
Concordo Parcialmente	62	77	325	566	1.914	12.529
Concordo	45	52	247	572	2.596	21.869
Concordo Totalmente	56	36	217	484	3.599	48.353
Total	342	358	1.528	2.617	10.449	96.299

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	98	39	134	340	431	1.493	2.535
Discordo	58	37	120	285	378	1.324	2.202
Discordo Parcialmente	89	54	210	486	828	2.992	4.659
Concordo Parcialmente	97	83	324	769	1.677	6.323	9.273
Concordo	84	114	336	1.039	2.458	12.866	16.897
Concordo Totalmente	86	109	321	1.533	4.040	35.784	41.873
Total	512	436	1.445	4.452	9.812	60.782	77.439

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Parcialmente	Parcialmente	Totalmente		
Estudante						
Discordo Totalmente	91	43	110	165	380	2.200
Discordo	60	35	96	143	366	2.032
Discordo Parcialmente	75	50	192	302	842	4.476
Concordo Parcialmente	92	91	296	545	1.710	9.272
Concordo	88	107	308	775	2.607	17.708
Concordo Totalmente	84	82	269	1.009	4.308	42.300
Total	490	408	1.271	2.939	10.213	77.988

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	40	167	99	141	458	1.802	2.707	
Discordo	25	103	117	139	477	1.646	2.507	
Discordo Parcialmente	42	161	208	308	934	3.875	5.528	
Concordo Parcialmente	62	174	294	577	1.778	8.465	11.350	
Concordo	74	163	341	863	2.854	17.414	21.709	
Concordo Totalmente	93	200	315	1.241	4.746	44.222	50.817	
Total	336	968	1.374	3.269	11.247	77.424	94.618	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	22	42	817	883	
Discordo	0	0	5	22	40	726	793	
Discordo Parcialmente	3	3	14	98	114	2.408	2.640	
Concordo Parcialmente	2	16	43	232	360	6.718	7.371	
Concordo	17	32	88	434	985	18.553	20.109	
Concordo Totalmente	27	35	188	867	2.354	62.116	65.587	
Total	49	86	340	1.675	3.895	91.338	97.383	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	10	16	39	226	331	3.720	4.342	
Discordo	17	27	33	142	303	2.462	2.984	
Discordo Parcialmente	23	59	89	333	619	4.695	5.818	
Concordo Parcialmente	48	120	164	515	1.149	8.725	10.721	
Concordo	44	166	203	704	1.940	14.570	17.627	
Concordo Totalmente	66	243	297	1.250	4.008	38.308	44.172	
Total	208	631	825	3.170	8.350	72.480	85.664	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Pedagogia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	145	67	340	380	640	3.223	4.795
Discordo	87	29	274	322	578	2.865	4.155
Discordo Parcialmente	127	62	353	512	1.041	5.444	7.539
Concordo Parcialmente	130	106	393	682	1.572	9.100	11.983
Concordo	96	129	349	801	1.973	15.306	18.654
Concordo Totalmente	84	114	401	1.252	3.336	40.833	46.020
Total	669	507	2.110	3.949	9.140	76.771	93.146

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

() AC	() DF	() MT	() RJ	() SE
() AL	() ES	() PA	() RN	() SP
() AM	() GO	() PB	() RO	() TO
() AP	() MA	() PE	() RR	() Não se aplica
() BA	() MG	() PI	() RS	
() CE	() MS	() PR	() SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.
- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).
F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17
18
19
20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ☐ de 0 a 10 horas.
- B ☐ de 11 a 20 horas.
- C ☐ de 21 a 30 horas.
- D ☐ mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA)



enade2017

PEDAGOGIA LICENCIATURA

37

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

37





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

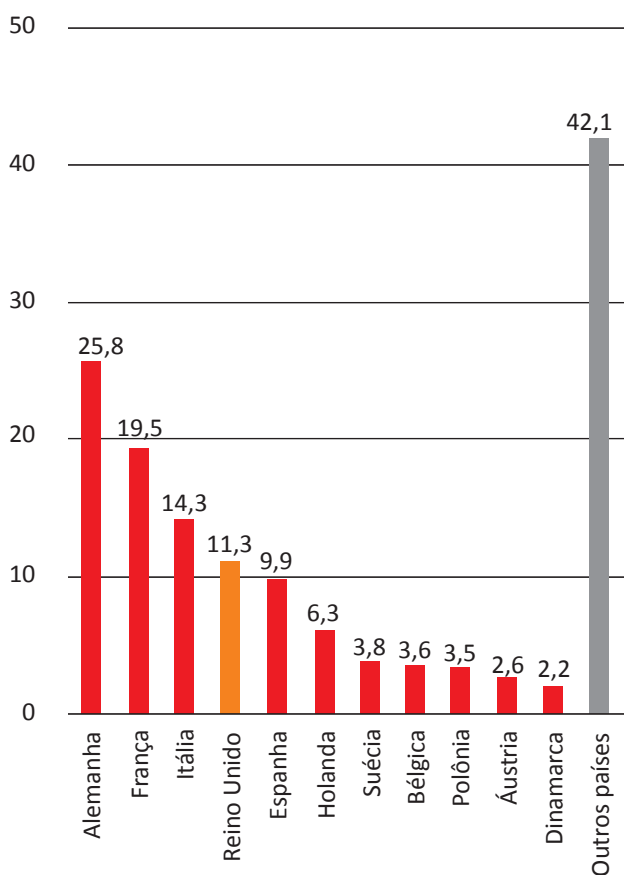
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

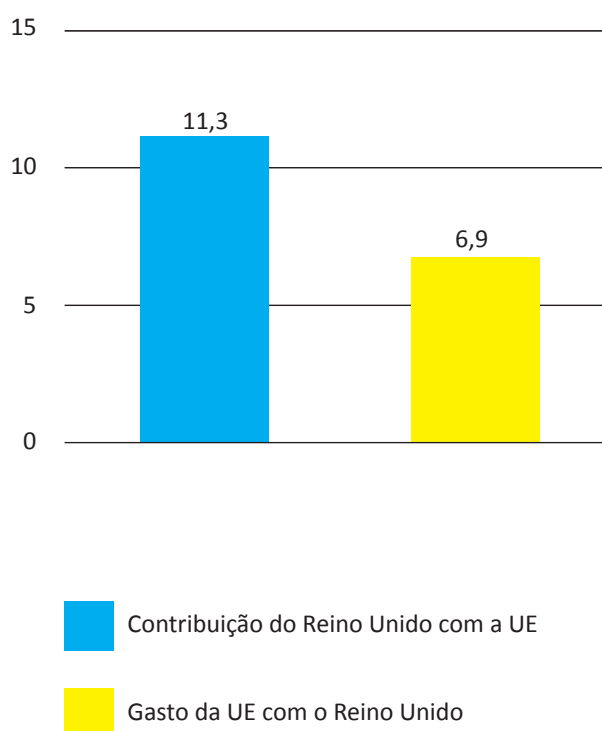
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



* R 3 7 2 0 1 7 8 *

QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

As propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

As experiências promotoras de aprendizagem e consequente desenvolvimento das crianças devem ser propiciadas em uma frequência regular e serem, ao mesmo tempo, imprevistas, abertas a surpresas e a novas descobertas. Elas visam a criação e a comunicação por meio de diferentes formas de expressão, tais como imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada, sem esquecer da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças, e não apenas pelas crianças surdas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, 2013 (adaptado).

Os direcionamentos apresentados devem ser compreendidos e transpostos à práxis pelos professores. Nesse contexto, elabore um texto sobre estratégias que efetivem tais orientações no cotidiano da Educação Infantil, considerando os seguintes aspectos:

- uma abordagem interdisciplinar para o desenvolvimento da linguagem e suas formas de expressão;
- a criança como produtora de linguagem;
- a valorização das linguagens expressadas nas brincadeiras e na cultura infantis.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A contemporaneidade surge com uma “sociedade pedagógica”, que exige a ampliação dos campos de atuação do pedagogo. O pedagogo pode atuar em duas esferas de ação educativa: escolar e extraescolar. Nos espaços considerados não escolares, o pedagogo gerencia muito mais do que aprendizagens, sua atuação exige inúmeros conhecimentos teóricos e outras habilidades para planejar e construir a dinâmica de suas relações e práticas.

BEILLEROT, J. **A sociedade pedagógica**. Porto: Rés, 1995 (adaptado).

Nesse contexto, indique dois espaços não escolares de atuação do pedagogo e descreva o papel exercido por esse profissional em cada um deles. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Todos os dias, quando chegava à escola, o menino de 8 anos era obrigado a rezar o Pai Nosso. Adepto de uma religião de matriz africana, ele se recusava a cumprir a ordem: dizia que era filho de Xangô e, portanto, permaneceria em silêncio. A professora e os colegas, no entanto, insistiam. A mãe do menino percebeu o problema e foi conversar com a diretora da escola. Pediu que a fé da criança fosse respeitada, mas nada mudou. Os professores e a diretora diziam que ele devia rezar porque era a regra da escola. A situação era ainda pior quando alguns alunos o chamavam de macumbeiro e o mandavam ir para a igreja. No final do ano, a família do menino optou por mudar de bairro e transferi-lo para outra escola.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada, proponha duas atividades pedagógicas baseadas em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, gênero e sexualidades ou outras características individuais ou sociais, conforme disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o tema transversal Pluralidade Cultural. Em sua elaboração, descreva as atividades propostas, vinculando-as aos objetivos a serem alcançados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 10

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 11

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



* R 3 7 2 0 1 7 1 8 *

QUESTÃO 12

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 13

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre

QUESTÃO 14

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) traz seus sujeitos impressos em seu nome e isto não é à toa. São justamente esses sujeitos com toda sua diversidade e heterogeneidade que demarcam as especificidades da modalidade. É a partir deles que a EJA vem sendo pensada no campo acadêmico, de maneira que uma proposta curricular adjacente a essas questões traga como pressuposto teórico o legado da Educação Popular, em que educador e educando entrelaçam uma postura dialógica.

Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As especificidades dos alunos da EJA precisam ser consideradas e avaliadas constantemente, com intuito de que os conhecimentos trabalhados em sala de aula sejam significativos.
- II. Os pressupostos teóricos e a proposta curricular da EJA são os mesmos da alfabetização nas séries iniciais, de modo que os jovens e adultos recuperem os conhecimentos aos quais não tiveram acesso em idade regular.
- III. A relação dialógica entre professores e alunos potencializa o processo de ensino-aprendizagem ao dar espaço para a diversidade e heterogeneidade presentes nas salas de aula.
- IV. O legado da Educação Popular deve nortear a proposta curricular da EJA numa perspectiva compensatória, de modo a favorecer indivíduos que não obtiveram sucesso na educação regular.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 15

A proposta que inspira os Projetos de Trabalho está vinculada à perspectiva do conhecimento globalizado e relacional. Essa modalidade de articulação dos conhecimentos escolares é uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem que implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de uma forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos. A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e à relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos e a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988 (adaptado).

Considerando essa perspectiva da pedagogia de projetos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Essa modalidade foi criada com o intuito de organizar práticas pedagógicas.
- II. No desenvolvimento da pedagogia de projetos, deve-se verificar que componentes curriculares são adequados para aliar teoria e prática.
- III. O estudante é o sujeito central do processo de ensino-aprendizagem e suas hipóteses e experimentos devem ser considerados nesse processo.
- IV. A etapa mais importante da pedagogia de projetos é a de levantamento de dúvidas e definição dos objetivos da aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 17

A educação, fundada na transdisciplinaridade e apoiada na multidimensionalidade humana, vai além do racionalismo clássico e reconhece a importância das emoções e dos sentimentos, a voz da intuição dialogando com a razão e com a emoção subjacente, recuperando a polissemia dos símbolos, as diferentes linguagens e possibilidades de expressão do ser humano. Enfim, reconhece a subjetividade humana não como uma realidade coisificante, mas como um processo vivo do indivíduo/sujeito concreto.

MORAES, M. C. Transdisciplinaridade e Educação. **Rizoma Freireano**. v. 6, 2010.
Disponível em: <<http://www.rizoma-freireano.org>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as implicações da educação transdisciplinar na organização do trabalho pedagógico, assinale a opção correta.

- A** O pensamento formulado a partir da transdisciplinaridade implica a atitude de abertura para a troca de diferentes saberes e conhecimentos, sendo necessário que o planejamento do trabalho pedagógico contemple, simultaneamente, diálogos entre os conteúdos das disciplinas na perspectiva transversal.
- B** Na educação fundada na transdisciplinaridade, valorizam-se as diferentes áreas de conhecimento, considerando a criticidade, criatividade, autoorganização ecológica daquilo que surge de dentro para fora dos sujeitos aprendentes, ultrapassando as fronteiras do conhecimento.
- C** Arte, História e Geografia, componentes curriculares que deram início ao pensamento transdisciplinar, têm em comum a articulação de seus conteúdos, que se autoalimentam de modo polissêmico e simbólico no plano didático, o que exige a contextualização das produções humanas, dos tempos e dos espaços, e que impede a fragmentação do conhecimento dessas áreas.
- D** A transdisciplinaridade implica a formação do pensamento racionalizado sobre diferentes áreas de conhecimento, associada à avaliação pedagógica dos resultados, que despreza a visão segmentada e disciplinar do ser humano, considerado sujeito antropológico, ou seja, não se avaliam conteúdos, mas vivências manifestas em atitudes relacionais antropológicas e éticas.
- E** A organização do trabalho pedagógico sob a perspectiva transdisciplinar implica a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões, promovendo o desenvolvimento integral do ser que pensa, fala, deseja e age, em vivências que favorecem o autoconhecimento, e tornando o pensamento aberto a tudo que transcenda a fragmentação do conhecimento e do ser.

Área livre



QUESTÃO 18

Aos poucos, rabiscos vão se transformando em agrupamentos de rabiscos, vão aparecendo algumas bolinhas e traços soltos dos agrupamentos. Isso se deve ao fato de as crianças começarem a levantar o lápis do papel e a perceberem que suas ações geram registros. Ao fazerem essas constatações, começam a relacionar os rabiscos às coisas à sua volta. Um conjunto de bolinhas pode ser um cachorro, um barco, uma ninhada de patinhos e outras tantas formas que a criança nominar. Isso ocorre porque a criança quer contar algo por meio de suas formas, portanto, ela faz de conta que uma mancha no papel é uma árvore, que uma embalagem de pasta de dentes é um carro; essa intenção de dizer algo é denominada de representação.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. et al. Convivendo com crianças de zero a seis anos. In: RAPOPORT, A. et al. **O Dia a Dia na Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2012 (adaptado).

No fragmento de texto apresentado, são feitas considerações acerca do trabalho pedagógico no cotidiano da Educação Infantil, as quais se embasam nas orientações contidas nas políticas para a infância vigentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, especificamente no Parecer CNE/CEB n. 20/2009 e na Resolução CNE/CEB n. 05/2009.

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo da Educação Infantil é definido como um conjunto de conteúdos, ou seja, objetos de conhecimento, que articulam as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.
- II. O planejamento, imprescindível às propostas educativas, deve ser flexível e contextual, adequado à idade das crianças, o que exige, por exemplo, separar as linguagens, para que haja clareza no desenvolvimento das atividades que envolvem artes, corpo e linguagens expressivas.
- III. A proposta pedagógica deve primar pela orientação de vivências, desenvolvidas por meio de metodologias específicas para a educação infantil, e promoção de atividades de expressão motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças.
- IV. A avaliação deve contemplar o conhecimento sobre as preferências das crianças, a maneira como elas se envolvem nas atividades, os parceiros escolhidos por elas para interagir em diferentes contextos, o que subsidiará a reorganização da práxis de modo assertivo.
- V. A prática pedagógica deve preparar as crianças para o momento de transição, para o Ensino Fundamental, o que justifica o desenvolvimento de atividades por áreas, com conteúdos de artes, corpo e linguagem, assegurando-se a continuidade dos processos educativos vividos pela criança.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e III.
- B** III e IV.
- C** I, II e V.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.



QUESTÃO 19

O projeto político pedagógico (PPP) compreende propostas e programas de ações planejadas para serem executadas e avaliadas com base em princípios e diretrizes educativas. Relaciona-se, ainda, às finalidades que cada instituição pretende alcançar, sendo um documento norteador das políticas escolares e também articulador das intenções, prioridades e estratégias para a realização de sua função social.

Por sua vez, o currículo pode ser definido como conjunto de saberes produzidos na escola. Ele reflete todas as experiências relacionadas a conhecimentos que serão proporcionadas aos estudantes de determinado curso.

Estes dois instrumentos ganham importância e relevância no processo educativo como norteadores das atividades escolares. A construção coletiva é embasada na gestão democrática, planejando-se as atividades escolares na busca do atendimento adequado da escola à comunidade em que está inserida. Assim, a escola deve cumprir seu papel social, que é formar para a autonomia e cidadania.

Acerca dos temas apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na prática escolar, além do currículo explícito, há o currículo oculto, não aparente aos nossos olhos, porém muito significativo na vida escolar e na percepção do estudante.
- II. No Brasil, não existe um currículo único nacional, porém os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem como sugestão uma forma de definição das disciplinas e de distribuição dos conteúdos entre os componentes curriculares propostos.
- III. A elaboração do PPP e do currículo é atribuição exclusiva da equipe gestora da escola, de forma a inserir o currículo nas atividades educativas, visando atender os estudantes de acordo com suas necessidades.
- IV. Tanto o PPP quanto o currículo são planos que direcionam a escola na busca do cumprimento dos seus objetivos; devem ser flexíveis diante das necessidades de adaptação no cotidiano escolar e ser construídos e/ou reconstruídos constantemente, tendo em vista as mudanças na sociedade.
- V. Ao realizar a mediação entre escola e comunidade, o currículo possibilita a construção da ação pedagógica por meio da articulação entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar; por isso, o currículo, às vezes, apresenta divergências com o projeto político-pedagógico de uma instituição.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



* R 3 7 2 0 1 7 2 4 *

QUESTÃO 20

As políticas educacionais estão dentro do marco da reforma do Estado e, consideradas na ótica do caráter instrumental, subordinadas à lógica econômica, tendo em vista a necessidade de adequar os países às exigências postas pela globalização e incluí-los na nova ordem econômica mundial. Nesse sentido, as políticas educacionais brasileiras, como políticas consentidas pelo governo em relação às exigências dos organismos internacionais, têm colocado em destaque quatro eixos: gestão, equidade e qualidade, financiamento e aperfeiçoamento docente. Em torno de cada eixo desenharam-se programas.

MAUÉS, O. Os organismos internacionais e as políticas educacionais do Brasil. In: GONÇALVES, L. A. O. **Currículo e políticas públicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 (adaptado).

No que tange aos programas relacionados aos eixos das políticas educacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. No eixo de gestão encontram-se os programas: autonomia escolar e participação local; melhoria dos sistemas de informações e gestão; e participação dos pais, governos e comunidades locais.
- II. No eixo equidade e qualidade encontram-se os programas: reforma curricular; determinação positiva para grupos vulneráveis; e extensão da jornada escolar ou aumento de horas de aula.
- III. No eixo de financiamento encontram-se os programas: prestação de contas à sociedade; distribuição de recursos atrelados aos resultados das avaliações sistêmicas; e destinação de recursos para instituições privadas.
- IV. No eixo de aperfeiçoamento docente encontram-se os programas: melhoria e inovação pedagógica; descentralização administrativa e pedagógica; e programa nacional para professores leigos.

É correto o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 21

Um olhar histórico sobre a alfabetização escolar no Brasil revela uma trajetória de sucessivas mudanças conceituais e, conseqüentemente, metodológicas. Atualmente, parece que de novo estamos enfrentando um desses momentos de mudança – é o que prenuncia o questionamento a que vêm sendo submetidos os quadros conceituais e as práticas deles decorrentes que prevaleceram na área da alfabetização nas últimas três décadas. Pesquisas têm identificado problemas nos processos e resultados da alfabetização de crianças no contexto escolar, além de insatisfações e inseguranças entre alfabetizadores, motivando propostas de reexame das teorias e práticas atuais de alfabetização. Um momento como este é, sem dúvida, desafiador, porque estimula a revisão dos caminhos já trilhados e a busca de novos caminhos, mas é também ameaçador, porque pode conduzir a uma rejeição simplista dos caminhos trilhados.

SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Pátio - Revista Pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2004 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A criança constrói seu conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua escrita em situações de letramento, isto é, na interação com material escrito real, e não artificialmente construído.

PORQUE

- II. As práticas sociais envolvem a criança no contexto do processo de aquisição do sistema alfabético e ortográfico da escrita, o que favorece o desenvolvimento de habilidades e comportamentos de uso competente da língua escrita.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 22

Placedemônio Pedarete apresenta-se para ser admitido ao conselho dos trezentos; é recusado; volta satisfeito por ter encontrado em Esparta trezentos homens mais dignos do que ele. Suponho que essa demonstração era sincera; é de se acreditar que era. Eis o cidadão.

Uma mulher de Esparta tinha cinco filhos no exército e aguardava notícias da batalha. Chega um hilota; ela pede-lhe, trêmula, informações: “Vossos cinco filhos morreram.” – Vil escravo, perguntei-te isso? – “Alcançamos a vitória!” A mãe corre ao templo, onde rende graças aos deuses. Eis a cidadã.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973 (adaptado).

Tendo como referência o texto apresentado e a noção de verdadeiro cidadão desenvolvida por Rousseau, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Rousseau acredita que a educação realizada pelas boas instituições consegue desnaturalizar o homem e torná-lo um verdadeiro cidadão.

PORQUE

- II. A natureza do homem é de grande violência e os instintos naturais precisam ser contidos pela educação, para que ele atinja a condição de civilidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Articular a escola com o mundo social, globalizado, informatizado e comunicacional é transformar a escola num espaço dinâmico e significativo. No mundo contemporâneo, onde as tecnologias da comunicação e informação avançam rapidamente, a escola precisa acompanhar essa evolução.

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aprendizagem se realiza quando novas informações são analisadas e interpretadas a partir de conhecimentos previamente adquiridos.
- II. Atribuir novos significados aos conhecimentos curriculares pode comprometer o alcance dos conteúdos programáticos.
- III. Acompanhar as tecnologias da comunicação e informação é trazer significados para a aprendizagem de alunos que são parte de uma sociedade do conhecimento.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



ENTÃO QUANDO VOCÊ CRESCER VAI CUIDAR DA NATUREZA?!

ESPERO QUE SIM!
DEPENDE DE VOCÊS!

TENTEM NÃO DESTRUIR TUDO ATÉ LÁ!

A inserção da Educação Ambiental (EA) nos diferentes níveis e modalidades de ensino vem sendo discutida e contemplada pela legislação brasileira. A Lei n. 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, indica que a EA deve constituir uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. A lei enfatiza, entre outros aspectos, que os conhecimentos relacionados à Educação Ambiental podem ser explorados de forma transversal, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental, como conteúdo dentro das disciplinas do currículo já instituído ou, ainda, pela combinação dessas formas.

Considerando os textos apresentados e a relação da temática da EA com a área de conhecimento de Ciências da Natureza (CN), assinale a alternativa correta.

- ## Área livre



QUESTÃO 25

Entendemos a educação não formal como aquela voltada para o ser humano como um todo, cidadão do mundo, homens e mulheres. Em hipótese alguma, ela substitui ou compete com a educação formal, escolar. Poderá ajudar na complementação dessa última, via programações específicas, que articulem escola e comunidade educativa localizada no território de entorno da escola. A educação não formal tem alguns de seus objetivos semelhantes aos da educação formal, como a formação de um cidadão pleno, mas ela tem também a possibilidade de desenvolver alguns objetivos que lhe são específicos, pela forma e pelos espaços onde se desenvolvem suas práticas, a exemplo de um conselho ou da participação em uma luta social contra as discriminações, por exemplo, e a favor das diferenças culturais.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas das escolas.
Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, 2006 (adaptado).

Considerando o tema apresentado e práticas inclusivas e democráticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais comunitários, avalie as afirmações a seguir, a respeito de ações realizadas pela escola e/ou por seus profissionais nesse contexto.

- I. Identificar que objetivos da educação não formal estão sendo disseminados na comunidade e utilizá-los para complementar e aprimorar a prática educativa escolar.
- II. Descentralizar o poder decisório, que, geralmente, se encontra nas mãos da equipe gestora, para que os membros da comunidade sejam protagonistas das decisões colegiadas.
- III. Garantir a participação dos membros da comunidade nos órgãos colegiados da escola, pois esses são os locais onde se entrecruzam necessidades advindas da prática da educação formal/escolar com as da educação não formal.
- IV. Identificar e selecionar pais ou familiares que têm atuação política mais efetiva junto a movimentos sociais comunitários para que representem os demais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre



* R 3 7 2 0 1 7 2 8 *

QUESTÃO 26

O conceito de letramento é muito difícil de ser especificado, porque remete tanto a um estado a que acede um sujeito quanto às habilidades deste mesmo sujeito de movimentar-se num mundo povoado de textos, tanto como leitor quanto como autor de novos textos a enriquecer o patrimônio de enunciados concretos disponível em diferentes esferas da comunicação social de uma dada sociedade. Ainda que o conceito teórico não se limite aos processos de iniciação ao mundo da escrita, é particularmente estes processos de iniciação que têm sido aplicados por nós, como se “letramento” fosse o nome a se dar à iniciação dos sujeitos sociais num mundo a que, por este processo, passaria a ter acesso. Uma escola, qualquer que seja a escola, não poderia adotar níveis de letramento distintos para sujeitos sociais distintos, trabalhando para que alguns apenas cheguem a “respostas adequadas” ao seu contexto e levando outros a um letramento que lhes permita compreender as relações sociais, aprofundá-las ou trabalhar para modificá-las de forma crítica. Uma escola jamais poderá pôr como seus objetivos “respostas adequadas”, mas, sim, respostas críticas e, para chegar ao nível da crítica, é preciso definir-se como lugar de ensino-aprendizagem não da totalidade dos campos das atividades humanas (e, portanto, introdutora dos sujeitos sociais a todos os gêneros de discurso), mas de áreas socialmente privilegiadas que levem à constituição de sujeitos sociais críticos e eticamente responsáveis, no sentido de responsabilidade tal como cunhado por Bakhtin (2010): não uma responsabilidade moral para consigo mesmo, mas uma responsabilidade ética fundante da relação com a alteridade.

GERALDI, J. W. A produção dos diferentes letramentos. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 25-34, 2014 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O letramento remete a um estado em que o sujeito é produtor de enunciados nas diferentes esferas da comunicação e das relações sociais de uma sociedade.
- II. Os processos de iniciação ao mundo da escrita caracterizam o letramento, sendo fundamental o ensino de todos os gêneros discursivos e textuais na escola.
- III. O autor do texto compreende o processo de letramento na perspectiva da formação de sujeitos sociais críticos e eticamente responsáveis, não apenas com sua individualidade, mas com a responsabilidade ética fundante da relação do Eu com o Outro.
- IV. No âmbito escolar, os processos de letramento devem ser direcionados para que os estudantes alcancem as respostas adequadas ao seu contexto e, posteriormente, compreendam, de forma crítica, as relações sociais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27



Disponível em: <<http://www.paraalemdocerebro.blogspot.com.br>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

A educação é uma prática social cada vez mais ampla e presente na sociedade contemporânea, pois vêm-se multiplicando os ambientes e processos de aprendizagem formais e informais, envolvendo práticas pedagógicas e formativas em instituições educativas, no trabalho, nas mídias e nos espaços de organização coletiva, potencializados pelas tecnologias de comunicação e de informação. Isso se vincula às novas exigências e demandas do mundo do trabalho e da produção, assim como ao desenvolvimento científico e tecnológico, aos aspectos de constituição da cultura local, regional, nacional e internacional e à problemática ambiental e da saúde pública no País.

Disponível em: <<http://www.conae2014.mec.gov.br>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Com base no cartum e no texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A educação, a ciência e a tecnologia são elementos relevantes nos processos de desenvolvimento econômico e social, sem, no entanto, guardar efetiva relação com o contexto de reestruturação produtiva e a sociedade do conhecimento.
- II. O Estado e os governos são instâncias centrais na formulação e implantação de políticas públicas que contribuam para mudanças sociais efetivas, tendo em vista a formação para o exercício da cidadania e a ampliação dos mecanismos de equalização das oportunidades de educação, trabalho, saúde e lazer.
- III. Desde os anos 1980, as transformações econômicas e políticas no cenário internacional e no Brasil, decorrentes da reestruturação produtiva, da mundialização do capital e da revolução tecnológica, implicaram processos de regulação que acarretaram mudanças nas políticas educacionais, que passaram a orientar-se, cada vez mais, pela lógica do mercado e da competição.
- IV. A proposição e a materialização de uma política nacional de educação, no âmbito de um Sistema Nacional de Ensino, dependem, essencialmente, de processos e ações governamentais centralizadas, consubstanciadas no ordenamento legal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



QUESTÃO 28

De certa forma, todas as teorias pedagógicas e educacionais são também teorias sobre currículo. As diferentes filosofias educacionais e as diferentes pedagogias, em diferentes épocas, bem antes da institucionalização do estudo do currículo como campo especializado, não deixaram de fazer especulações sobre o currículo, mesmo que não utilizassem o termo.

Com as teorias críticas, aprendemos que o currículo é, definitivamente, um espaço de poder. O currículo reproduz culturalmente as estruturas sociais. O currículo transmite as ideologias dominantes. Foi também com as teorias críticas que, pela primeira vez, aprendemos que o currículo é uma construção social. O currículo é uma invenção como qualquer outra: o Estado, a nação, a religião, o futebol... Ele é o resultado de um processo histórico.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Segundo as teorias críticas, o conhecimento científico é compreendido como verdadeiro e, assim, o foco do processo pedagógico é a organização do currículo na escola a partir da seleção de conhecimentos a serem ensinados.
- II. As teorias críticas preceituam que os objetivos, os procedimentos e a avaliação sejam determinados pelas disciplinas escolares.
- III. O currículo na escola deve ser compreendido, segundo as teorias críticas, em seus aspectos estruturais e relacionais, ou seja, em sua relação com as estruturas econômicas e sociais.
- IV. Aspectos do contexto escolar, como atitudes e valores, não explicitados no currículo formal, são considerados relevantes pelas teorias críticas, por contribuírem para as aprendizagens sociais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 29

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é espaço de tensão e aprendizado em diferentes ambientes de vivências, que contribuem para a formação de jovens e de adultos como sujeitos da história. É inadiável que a EJA se integre a um sistema nacional de educação capaz de oferecer oportunidade de acesso, garantia de permanência e qualidade a jovens e adultos para a conclusão da educação básica. Todos os esforços feitos pelo Brasil nesse campo, em especial a partir da Constituição Federal de 1988, que preceitua no Art. 208 a educação como direito de todos e dever do Estado, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que passa a assumir a EJA como modalidade da educação, e da Resolução CEB/CNE n. 1/2000, que reafirma a especificidade desta modalidade, demonstram que a cobertura da EJA é ínfima, se comparada ao número de jovens e adultos brasileiros que não concluíram a educação básica, e que a oferta existente ainda está longe de corresponder às reais necessidades desse grupo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.
Desafios da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Brasília, 2008 (adaptado).

Com relação a esse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os alunos jovens e adultos caracterizam-se como um grupo heterogêneo do ponto de vista da faixa etária, da cultura, da visão de mundo e dos conhecimentos prévios.
- II. A oferta da EJA se dá por meio de cursos regulares e é destinada a jovens e adultos maiores de 18 anos.
- III. A EJA tem como objetivo central alfabetizar jovens e adultos que interromperam os estudos ou que não tiveram acesso à escolaridade.
- IV. A adoção da EJA como modalidade de ensino, a partir da Constituição Federal de 1988, contrapôs-se ao ensino profissionalizante com objetivo de preparar os estudantes para o ensino superior.
- V. Situada no âmbito do direito à educação, a EJA tem firmado cada vez mais seu papel na história da educação, representando uma possibilidade de acesso à educação escolar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e IV.
- C** III, IV e V.
- D** I, II, III e IV.
- E** I, II, III e V.

Área livre



QUESTÃO 30



Disponível em: <<http://www.arquivosturmadamonica.blogspot.com>>. Acesso em: 30 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a tirinha apresentada e as questões de variação linguística que ela suscita, assinale a opção correta.

- A** A gramática normativa é a fonte de explicação para os fenômenos linguísticos em uma sociedade.
- B** A realidade linguística é grafocêntrica, o que justifica o ensino das modalidades orais e escritas da língua.
- C** As marcas da oralidade devem ser suprimidas para o uso correto de qualquer gênero do discurso escrito.
- D** O fenômeno da variação linguística indica que uma língua falada deve respeitar as regras da gramática normativa.
- E** O caráter multicultural e desigual da oralidade, que se realiza tanto na forma culta quanto em outras, carrega marcas de tempo, espaço e lugar.

Área livre



QUESTÃO 31

A identidade e o papel docente têm-se alterado ao longo dos anos. O entimema que concebe o professor como aquele ser que seduz, que encanta pelo conhecimento, tem ficado apenas na memória dos professores. Na Idade Média, o entimema que se consolidou foi o do professor sacerdote, que professava uma fé. Na Idade Moderna, o entimema identificava o professor como aquele que tinha o poder de interferir na mobilidade social de seus alunos e era capaz de possibilitar ascensão para aqueles que se dispunham a dedicar-se ao trabalho acadêmico. Na Idade Mídia, o papel do professor está subsumido de valor e, na grande maioria das vezes, o professor aparece retratado de forma caricaturada. O fracasso dos alunos é estampado nos meios de comunicação e aponta que os professores não conseguem cumprir o seu papel social.

Disponível em: <<http://33reuniao.anped.org.br>>.
Acesso em: 21 jun. 2017 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trabalho do professor foi modificado ao longo da história, bem como seu *status* profissional.
- II. Na Idade Média predominou a laicidade do magistério.
- III. O trabalho do professor na Idade Moderna foi marcado pelo entimema da doação ao outro, visando à salvação dos alunos.
- IV. O trabalho do professor na Idade Mídia é pautado na inserção das tecnologias e nas relações da sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 32

Aprovado pela Lei n. 13.005/2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014-2024 constitui-se em instrumento de planejamento governamental que cumpre uma das prescrições da Constituição Federal de 1988 (art. 165, parágrafo 4º). O PNE visa à realização de 20 metas. A essas metas são vinculadas 253 estratégias, que devem ser cumpridas em sua vigência. Entre essas metas, estão a meta 15 – que trata da garantia, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência desse PNE, da política nacional de formação dos profissionais da educação – e a meta 20 – que trata da ampliação do investimento público em educação pública.

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.
Acesso em: 22 mai. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, o PNE também estabelece

- A** a implementação de programa de concessão de bolsas de estudos a professores de idiomas das escolas públicas de educação básica para realizarem estudos de imersão e aperfeiçoamento.
- B** a universalização da oferta e das matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais que atuam na educação formal.
- C** a implementação de programas de formação de profissionais da educação para as escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas e para a educação especial.
- D** a formação em nível superior dos profissionais da educação básica, em cursos de licenciatura na área em que atuam.
- E** a implementação de cursos e programas para assegurar formação específica em nível médio, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes em efetivo exercício.

Área livre



QUESTÃO 33

Do ponto de vista formal, atualmente todos os alunos podem visar à excelência, na medida em que todos podem, em princípio, entrar nas áreas de maior prestígio, desde que autorizados por seus resultados escolares. A escola é gratuita, os exames são objetivos e todos podem tentar a sorte. O quadro formal da igualdade de oportunidades e do mérito foi globalmente instalado em grande número de países.

DUBET, F. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 123, p. 539-55, 2004 (adaptado).

A escola legítima, pela via da apreciação do mérito pessoal dos alunos, as diferenças e desigualdades entre indivíduos, transformando-as em um escalonamento dos rendimentos escolares. Assim, legitima-se como instituição que oferece oportunidades para todos, ainda que não ofereça a todos a mesma coisa.

SACRISTAN, J. G. **A educação obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001 (adaptado).

Considerando-se o contexto meritocrático exposto pelos autores, estimulado pela ampla utilização das avaliações externas como instrumentos de quantificação da qualidade da educação, cabe ao professor, no exercício da sua profissão, propor alternativas que visem garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Sendo a escola uma instituição pública e as avaliações externas padronizadas, cabe ao professor preparar seus estudantes para que alcancem bom desempenho nos exames e obtenham os melhores índices possíveis a fim de conseguir acesso às áreas de maior prestígio.
- II. É importante atuar com responsabilidade na formação e preparação dos estudantes para as avaliações e fortalecer seus méritos pessoais, o que exige focalizar a Língua Portuguesa e a Matemática como prática eficiente na melhoria do rendimento escolar.
- III. Participar de ações colaborativas na escola, a partir de um planejamento coletivo em que se utilizem os índices obtidos em avaliações externas como mais um elemento de análise da realidade escolar, sem desconsiderar a realidade de cada aluno, é uma prática que contribui para a formação não só do estudante, mas também do profissional.
- IV. De posse dos resultados das avaliações externas, o docente deve embasar-se nos fundamentos da pesquisa educacional, para identificar avanços e problemas pelos quais passa a escola e, a partir desse diagnóstico, propor ações para melhorar o processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 34

O problema a seguir foi proposto pela professora de Matemática a grupos de estudantes de uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental.

“Ana, João, Maria e Pedro mediram o comprimento de um mesmo muro. João usou uma fita métrica graduada em centímetros; Pedro usou uma régua de 2 decímetros de comprimento, sem graduação; Maria usou uma régua de 1 metro de comprimento, sem graduação; e Ana usou uma ripa de madeira que ela encontrou no chão. Os resultados numéricos das medidas feitas, apresentados em ordem crescente, foram os seguintes: 6, 25, 31, 626. Qual é, aproximadamente, o comprimento da ripa de madeira que Ana usou para medir o muro?”

Após resolver o problema, cada grupo explicou, por escrito, as regras matemáticas que usou para elaborar a solução.

A partir do trabalho realizado em cada grupo, a turma construiu uma formulação coletiva dessas regras, registrando isso por escrito.

Finalmente, cada grupo comparou a resposta construída coletivamente com a resposta de seu próprio grupo, decidindo quais as vantagens e as desvantagens de cada uma dessas formulações. Com base na metodologia de resolução de problemas e no papel mediador do docente, avalie as afirmações a seguir.

- I. A metodologia de resolução de problemas possibilita explorar conceitos matemáticos em contextos reais, mobilizar os alunos na busca de soluções e valorizar diferentes estratégias de resolução.
- II. O papel mediador do professor, nesse contexto específico, é o de controlar os resultados obtidos, valorizando acertos e corrigindo erros.
- III. A metodologia de resolução de problemas privilegia o trabalho individual do aluno, considerando as diferentes estratégias utilizadas na busca da resposta correta.
- IV. O professor mediador cria condições para a comunicação de estratégias utilizadas pelos alunos para a resolução de problemas e incentiva a discussão, valorizando o trabalho realizado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 35

Historicamente, o financiamento da escola pública no Brasil tem sido um direito conquistado com muitas lutas, especialmente para garantir o acesso e a permanência da classe trabalhadora nessa instituição. Desde que a educação era uma espécie de concessão do rei de Portugal aos jesuítas até a vinculação para a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), estabelecida pela Constituição Federal de 1988, a história do financiamento da educação se concentra no movimento por preservação, restabelecimento e aumento dos percentuais de vinculação.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pradime**: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação. Brasília, 2006 (adaptado).

Tendo como referência a política de financiamento vigente no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os percentuais mínimos, estabelecidos constitucionalmente, que os entes federados devem vincular para serem aplicados na MDE são: 18% pelo governo federal, 25% por estados e Distrito Federal e 30% por municípios.
- II. Os municípios devem atuar na Educação Infantil e, com prioridade, no Ensino Fundamental, podendo oferecer outros níveis apenas quando estiverem atendidas, na plenitude, as necessidades de sua área de competência.
- III. A não aplicação pelo município do percentual mínimo obrigatório resultante da receita de impostos em MDE pode acarretar a intervenção do Estado, a rejeição das contas pelo Tribunal de Contas, a impossibilidade de celebração de convênios com o estado e a União e a perda de assistência financeira tanto pelo Estado quanto pela União.
- IV. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de natureza contábil, é constituído por 20% de recursos distribuídos aos estados e seus municípios, proporcionalmente ao número de escolas públicas existentes em cada um deles.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre





Área livre





enade2017



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
PROVA DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

PEDAGOGIA

QUESTÃO DISCURSIVA 03

As propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

As experiências promotoras de aprendizagem e consequente desenvolvimento das crianças devem ser propiciadas em uma frequência regular e serem, ao mesmo tempo, imprevistas, abertas a surpresas e a novas descobertas. Elas visam a criação e a comunicação por meio de diferentes formas de expressão, tais como imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada, sem esquecer da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças, e não apenas pelas crianças surdas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, 2013 (adaptado).

Os direcionamentos apresentados devem ser compreendidos e transpostos à práxis pelos professores. Nesse contexto, elabore um texto sobre estratégias que efetivem tais orientações no cotidiano da Educação Infantil, considerando os seguintes aspectos:

- uma abordagem interdisciplinar para o desenvolvimento da linguagem e suas formas de expressão;
- a criança como produtora de linguagem;
- a valorização das linguagens expressadas nas brincadeiras e na cultura infantis.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto sobre estratégias considerando as orientações do texto-base. As orientações são:

- Garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens
- Reconhecer que o mundo no qual estão inseridas é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escrita.
- Valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.
- Propiciar, de forma frequente e regular, experiências promotoras de aprendizagem e também experiências imprevistas, abertas a surpresas e a novas descobertas
- Propiciar diferentes formas de expressão, tais como: imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada e a língua de sinais.

No que tange à abordagem interdisciplinar, o estudante pode considerar o trabalho integrado e/ou o trabalho com diferentes áreas de conhecimento e/ou a valorização das diferentes linguagens e/ou as experiências de aprendizagens variadas como estratégias pedagógicas que possibilitam o desenvolvimento das linguagens na educação infantil.

No que tange ao entendimento da criança como produtora de linguagem, espera-se que o estudante considere que a linguagem é importante para o desenvolvimento infantil, que

possibilita diferentes formas de expressão, além de considerar que a criança é partícipe da construção de saberes, por meio da interação e do diálogo.

No que tange à valorização das linguagens expressas nas brincadeiras e cultura infantil, espera-se que o estudante demonstre compreensão de que ao brincar a criança está desenvolvendo a linguagem, produzindo culturas e experimentando diferentes aprendizagens. O estudante pode abordar aspectos como: brincadeiras e interações; o lúdico com intencionalidade; a importância de valorizar a cultura local, nas suas diferentes expressões (música, teatro, dança etc.).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A contemporaneidade surge com uma “sociedade pedagógica”, que exige a ampliação dos campos de atuação do pedagogo. O pedagogo pode atuar em duas esferas de ação educativa: escolar e extraescolar. Nos espaços considerados não escolares, o pedagogo gerencia muito mais do que aprendizagens, sua atuação exige inúmeros conhecimentos teóricos e outras habilidades para planejar e construir a dinâmica de suas relações e práticas.

BEILLEROT, J. **A sociedade pedagógica**. Porto: Rés, 1995 (adaptado).

Nesse contexto, indique dois espaços não escolares de atuação do pedagogo e descreva o papel exercido por esse profissional em cada um deles. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante poderá mencionar quaisquer dois entre os seguintes espaços de atuação do pedagogo: hospitais, empresas, ONGs, entre outros.

Nos espaços não escolares o pedagogo pode assumir diferentes papéis na atuação profissional, tais como: gestão, supervisão, administração, coordenação, avaliação, planejamento, consultoria, formação, pesquisa, produção de materiais didáticos e multimídia, ensino, quando relacionados a atividades pedagógicas, com intencionalidade educativa.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Todos os dias, quando chegava à escola, o menino de 8 anos era obrigado a rezar o Pai Nosso. Adepto de uma religião de matriz africana, ele se recusava a cumprir a ordem: dizia que era filho de Xangô e, portanto, permaneceria em silêncio. A professora e os colegas, no entanto, insistiam. A mãe do menino percebeu o problema e foi conversar com a diretora da escola. Pediu que a fé da criança fosse respeitada, mas nada mudou. Os professores e a diretora diziam que ele devia rezar porque era a regra da escola. A situação era ainda pior quando alguns alunos o chamavam de macumbeiro e o mandavam ir para a igreja. No final do ano, a família do menino optou por mudar de bairro e transferi-lo para outra escola.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada, proponha duas atividades pedagógicas baseadas em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, gênero e sexualidades ou outras características individuais ou sociais, conforme disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o tema transversal Pluralidade Cultural. Em sua elaboração, descreva as atividades propostas, vinculando-as aos objetivos a serem alcançados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

As atividades aqui propostas podem ser tão variadas quanto os contextos culturais dos alunos. O estudante deve levar em consideração que o tema transversal da Pluralidade Cultural tem como principal objetivo contribuir para a cidadania na sociedade pluriétnica e pluricultural, contribuindo para repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, gênero e sexualidade e outras características individuais ou sociais. Os objetivos das atividades devem ser coerentes com os princípios dos PCN.

As condições básicas para o desenvolvimento do tema transversal da Pluralidade Cultural são:

- criar na escola um ambiente de diálogo cultural, baseado no respeito mútuo;
- perceber cada cultura na sua totalidade: os fatos e as instituições sociais só ganham sentido quando percebidos no contexto social em que foram produzidos; e
- uso de materiais e fontes de informação diversificadas: fontes vivas, livros, revistas, jornais, fotos, objetos — para não se prender a visões estereotipadas e superar a falta ou limitação do livro didático.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Pedagogia	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	E
10	A
11	A
12	D
13	D
14	A
15	C
16	D
17	E
18	B
19	B
20	A
21	A
22	C
23	B
24	D
25	D
26	B
27	B
28	C
29	A
30	E
31	A
32	D
33	C
34	B
35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Pedagogia (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 01: Ético, considerando o compromisso com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar; R 11: desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conhecimentos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos às áreas de conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física; OC 17: Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância.
Discursiva 04	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 09: promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 20: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos.
Discursiva 05	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 23: Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.
Questão 09	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 10	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.
Questão 11	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva.
Questão 12	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 13	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.
Questão 14	P 01: Ético, considerando o compromisso com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 18: Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos.
Questão 15	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 02: articular as produções teórico-práticas do campo do currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos, na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não escolar; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 09: Pesquisa educacional.
Questão 16	P 01: Ético, considerando o compromisso com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 17: Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância.
Questão 17	P 01: Ético, considerando o compromisso com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.
Questão 18	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 17: Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância.
Questão 19	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 10: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e planejamento educacional; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 06: Teorias e práticas de currículo; OC 22: Gestão democrática educacional.
Questão 20	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 01: analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional; OC 08: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 21	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 16: Alfabetização e letramento; OC 18: Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos.
Questão 22	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 23: Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia.
Questão 23	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 13: integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares. OC 10: Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.
Questão 24	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 02: articular as produções teórico-práticas do campo do currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos, na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não escolar; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.
Questão 25	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 07: conhecer a realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo e suas relações com a sociedade, de modo a propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais; OC 03: Sociologia da Educação; OC 23: Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.
Questão 26	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 16: Alfabetização e letramento.
Questão 27	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 12: compreender as relações entre educação e trabalho, a diversidade cultural, a cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea; OC 08: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira; OC 12: Trabalho e Educação.
Questão 28	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 15: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 06: Teorias e práticas de currículo.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 29	P 01: Ético, considerando o compromisso com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar; R 01: analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional; OC 08: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira; OC 18: Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos;
Questão 30	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 11: desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conhecimentos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos às áreas de conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.
Questão 31	P 06: Colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo. R 12: compreender as relações entre educação e trabalho, a diversidade cultural, a cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea; OC 02: História da Educação; OC 13: Identidade e especificidades do trabalho docente.
Questão 32	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 01: analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional; OC 08: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira; OC 13: Identidade e especificidades do trabalho docente.
Questão 33	P 06: Colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo. R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 13: Identidade e especificidades do trabalho docente.
Questão 34	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física; OC 18: Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos.
Questão 35	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 01: analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional. OC 08: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira;